CÂMARA DOS DEPUTADOS

TVR
N.º 173, DE 2021
(Do Poder Executivo)
MSC 239/2021
OF 448/2021

Submete à apreciação do Congresso Nacional o ato constante da Portaria nº 249, de 01 de fevereiro de 2016, que renova a autorização outorgada à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis para executar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária no município de Palmeirópolis, Estado do Tocantins.

(ÀS COMISSÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54, RICD).. REGIME DE TRAMITAÇÃO: ART. 223 CFAPRECIAÇÃO: PROPOSIÇÃO SUJEITA À APRECIAÇÃO CONCLUSIVA(PARECER 09/90 - CCJR))

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, Portarias que renovam autorizações outorgadas às entidades abaixo relacionadas para executarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão comunitária, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 111, de 13 de fevereiro de 2015 Associação e Movimento Comunitário Rádio Alternativa FM, no município de Agrestina PE;
- 2 Portaria nº 743, de 9 de junho de 2015 Associação Educacional, Cultural e Artística Novo Tempo, no município de Igaci AL;
- 3 Portaria nº 4.374, de 22 de setembro de 2015 Associação Comunitária e Cultural Juventina Maria de Mendonça, no município de Sanclerlândia GO;
- 4 Portaria nº 6.219, de 1º de dezembro de 2015 Associação Comunitária de Rádio Comunicações Vale do Rio Jari, no município de Laranjal do Jari AP;
- 5 Portaria nº 90, de 1º de fevereiro de 2016 Associação Comunitária de Cultura, Lazer e Entretenimento da Estância Climática de Nuporanga, no município de Nuporanga SP;
- 6 Portaria nº 249, de 1º de fevereiro de 2016 Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, no município de Palmeirópolis TO;
- 7 Portaria nº 531, de 9 de maio de 2016 Associação Comunitária Cajuruense ASCOA, no município de Carmo do Cajuru MG;
- 8 Portaria nº 903, de 9 de maio de 2016 Associação Comunitária Bonitense de Radiodifusão ACB, no município de Bonito MS;
- 9 Portaria nº 1.401, de 9 de maio de 2016 Associação Cultural Esportiva e Turística de Igaratá, no município de Igaratá SP;
- 10 Portaria nº 1.849, de 9 de maio de 2016 Associação Cultural e Educativa de São José das Palmeiras, no município de São José das Palmeiras PR;
- 11 Portaria nº 1.085, de 7 de junho de 2017 Associação Cultural e Educativa de Radiodifusão Comunitária, no município de Santa Branca SP;
- 12 Portaria nº 1.457, de 7 de junho de 2017 Associação Comunitária de Rádio de Pio IX, no município de Pio IX PI;
- 13 Portaria nº 1.884, de 7 de junho de 2017 Associação Movimento Rádio Comunitária Paixão FM, no município de Pardinho SP;
- 14 Portaria nº 1.971, de 7 de junho de 2017 Associação Comunitária de Radiodifusão Sonora e de Sons e Imagens Arara, no município de Arara PB;

- 15 Portaria nº 2.209, de 7 de junho de 2017 Associação de Rádio Difusão Comunitária de Itapuranga, no município de Itapuranga GO;
- 16 Portaria nº 2.469, de 7 de junho de 2017 Associação Cultural Comunitária de Pirajuí, no município de Pirajuí SP;
- 17 Portaria nº 2.735, de 7 de junho de 2017 Associação de Radiodifusão Comunitária São João do Morro, no município de Barão de Cocais MG;
- 18 Portaria nº 3.049, de 7 de junho de 2017 Associação Comunitária Beneficente e Social de Nova Floresta, no município de Jaguaribe CE;
- 19 Portaria nº 5.742, de 20 de dezembro de 2017 Associação da Rádio Comunitária Liberdade FM, no município de Juazeiro BA;
- 20 Portaria nº 5.747, de 20 de dezembro de 2017 Associação Unidos Para Comunicação Boa Nova em Pancas, no município de Pancas ES;
- 21 Portaria nº 5.749, de 20 de dezembro de 2017 Associação Comunitária Cultural de Morro Redondo, no município de Morro Redondo RS;
- 22 Portaria nº 6.159, de 20 de dezembro de 2017 Associação Rádio Comunitária Serra da Tiririca FM, no município de Niterói RJ;
- 23 Portaria nº 293, de 9 de fevereiro de 2018 Associação Educacional e Cultural Interativa, no município de Medianeira PR;
- 24 Portaria nº 1.011, de 14 de março de 2018 Associação Comunitária de Japonvar, no município de Japonvar MG;
- 25 Portaria nº 2.503, de 17 de maio de 2018 Associação Cultural e Comunitária Normário Sales, no município de Jussari BA;
- 26 Portaria nº 1.258, de 14 de março de 2018 Movimento de Ação Comunitária MAC, no município de Solonópole CE;
- 27 Portaria nº 1.267, de 14 de março de 2018 Associação Casa da Cultura de Bom Jardim, no município de Bom Jardim PE; e
- 28 Portaria nº 1.699, de 4 de abril de 2018 Associação Comunitária Beneficente de Bueno Brandão, no município de Bueno Brandão − MG;
- 29 Portaria nº 3.891, de 2 de agosto de 2018 Associação Comunitária e Cultural Santa Cruz de Canoinhas, no município de Canoinhas SC; e
- 30 Portaria nº 5.176, de 8 de novembro de 2018 Associação Comunitária de Comunicação e Cultura Genildo Melo, no município de Severiano Melo RN.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- 1. Encaminho a Vossa Excelência o Processo nº 53000.058099/2011-66, que veicula a Portaria de Renovação da Outorga de Autorização e a respectiva documentação para que a entidade Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, inscrita no CNPJ nº 02.748.161/0001-93, explore pelo prazo de dez anos a partir de 10 de Agosto de 2011, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Palmeirópolis, estado de Tocantins, em conformidade com o que dispõe o caput do art. 223 da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.
- 2. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição e da documentação apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito. A área técnica deste Ministério se manifestou por meio da Nota Técnica nº 25425/2015/SEI-MC, de modo favorável à renovação da outorga. Por outro lado, informa-se que é aplicável o Parecer Referencial nº 475/2015/SEI-MC, emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, por meio do qual se dispensou a análise jurídica individualizada dos processos de renovação da outorga quando, da análise técnica, atestar-se que o caso se amolda ao mencionado Parecer.
- 3. Com base nesses posicionamentos, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações expediu a Portaria MC nº 249, de 01 de Fevereiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 05 de fevereiro de 2016.
- 4. Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a renovação da outorga da autorização, objeto deste Processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3° do art. 223 da Constituição Federal.

Respeitosamente,

PORTARIA Nº 249/2016/SEI-MC

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.058099/2011-66 e nº 53665.000049/1998 . resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 10 de agosto de 2011, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PALMEIRÓPOLIS, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro 1998, leis subsequentes, seus regulamentos complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por ANDRÉ PEIXOTO FIGUEIREDO LIMA, Ministro de Estado das Comunicações, em 01/02/2016, às 09:15, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0922819** e o código CRC **DDC6B353**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro Coordenação-Geral do Gabinete do Ministro

OFÍCIO Nº 37157/2019/CGGM/GM/MCTIC

Ao Senhor Subchefe de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais - SAG Casa Civil da Presidência da República Brasília/DF

Assunto: Renovação de outorga de radiodifusão, Processo nº 53000.058099/2011-66.

Senhor Subchefe,

Conforme disposto no Decreto nº 3.714, de 03 de janeiro de 2001, encaminho-lhe processo que trata de renovação de outorga de radiodifusão.

Atenciosamente,

MARACI MENDES DE SANT'ANA Coordenadora-Geral do Gabinete do Ministro



Documento assinado eletronicamente por **Maraci Mendes de Sant'Ana**, **Coordenadora-Geral do Gabinete do Ministro**, em 03/10/2019, às 17:42 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº</u> 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **4701956** e o código CRC **1CF3C714**.

Referência: Processo nº 53000.058099/2011-66 SEI nº 4701956



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

TERMO DE CADASTRO DE INFORMAÇÕES PROCESSUAIS NO ÂMBITO DO SEI

Protocolo nº: **53000.058099/2011-66**

- 1. Certifico que as informações cadastrais referentes ao processo supracitado foram devidamente inseridas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permanecendo com o mesmo número do processo físico.
- 2. Caberá à unidade de documentação e informação competente, providenciar a digitalização e consequente inserção do seu conteúdo no Sistema, bem como garantir que a partir dessa data, todas as movimentações referentes ao presente processo se darão no âmbito do SEI.

Em 14 de julho de 2014



Documento assinado eletronicamente por **Natalia Froemming**, **Chefe de Serviço**, em 14/07/2014, às 09:42, conforme art. 3° , III, "b", das Portarias MC n° 89/2014 e MCTIC n° 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0039244** e o código CRC **18612A90**.





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica

DESPACHO

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES BRASILIA . DF

53000 058099/2011-66

SEAPARCE 17/11/2011-08:34

Assunto: Renovação

Protocolo de Outorga nº: 53665.000049/98

613°02'38",

Frente à publicação da Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, publicada no DOU de 18/10/2011 que aprovou a Norma nº 1/2011, item 20, e visto que o ato de outorga da Associação de Difusão Comunitária Palmeirópolis (Rádio Cidade FM), na localidade de Palmeirópolis / TO, tem validade até 10/08/2011, opino no sentido de que seja providenciada a abertura do competente processo administrativo referente à Renovação de Outorga.

Brasília, 09 de novembro de 2011.

A PACHECO GONÇALVES DE MEDEIROS Agente Administrativo

Branc Pacheco Gonçalves de Medeiros Siape n.º 1786956 Agente Administrativo

02-418.66110001-33





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3º andar 70044-900 - Brasília - DF (61) 3311-6177

Oficio nº 6993 /2011/CGRC/DEOC/SCE-MC

Brasília, 27 de novembro de 2011.

Ao Senhor

ROBSON BORGES

Representante Legal da Associação de Difusão Comunitária Palmeirópolis (Rádio Cidade FM) Avenida Contorno, nº 167 77365-000 Palmeirópolis - TO

Assunto: Renovação de Outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária/ Processo nº. 53000.058099/2011-66.

Senhor Representante Legal,

- 1. De acordo com a Lei 9.612/1998, art. 6°, alteração pela Lei 10.597/2002 a outorga para prestação do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de 10 (dez) anos, permitida a renovação por igual período, se cumpridas disposições vigentes.
- Visto que o ato de outorga da ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA PALMEIRÓPOLIS (RÁDIO CIDADE FM) tem validade até 10/08/2011, e tendo em vista a publicação da Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, publicada no DOU de 18/10/2011 que aprovou a Norma nº 1/2011, comunicamos que a Entidade poderá encaminhar caso deseje (31) pleitear a renovação de sua outorga Requerimento assinado por seu representante legal, cujo modelo está disponível no Anexo 12 da Norma nº 1/2011, nos termos do art. 36 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, acompanhado, obrigatoriamente, dos seguintes documentos:
- Declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação;
 - 16) II. Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel;
- Cópia de comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (do Ministério da Fazenda - CNPJ válido e atual;
- Documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto conforme itens 8.2 e 8.3;

- V. Ata de Eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no livro "A" do Registro Civil de Pessoas Jurídicas;
- VI. Declaração constante do Anexo 14 desta Norma, assinada pelo representante legal da entidade, atestando que a emissora:
 - a) não veicula nenhuma publicidade, veiculando apenas mensagens de apoio cultural;
 - b) reserva um percentual mínimo de 5% (cinco por cento) de tempo de sua programação para a transmissão de conteúdos noticiosos, de acordo com o que estabelece o art. 67, do Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963;
 - c) cumpre a finalidade constitucional de promover a cultura nacional e regional, assim como estímulo à produção independente, nos moldes do art. 221, da Constituição Federal;
- VII. Declaração, assinada pelo representante legal da entidade, indicando as pessoas responsáveis pela gestão das atividades, pela área editorial e pela direção da programação, atestando a nacionalidade dessas pessoas e juntando os respectivos documentos de comprovação;
- (VIII.) Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 desta Norma, sobre a programação veiculada pela emissora;
- IX. Relação contendo o nome de todos os associados pessoas físicas, com o número de documento de identidade e órgão expedidor e endereço de residência ou domicílio, bem como de todos os associados pessoas jurídicas, com o número do CNPJ e endereço da sede;
- X. Laudo de ensaio do(s) transmissor(es), com sua respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica ART, conforme item 12.1.1;
- Obs. A entidade poderá, opcionalmente, enviar Laudo de Vistoria Técnica, elaborado por profissional habilitado (Anexo 13), com sua respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica ART, conforme item 12.1.1, com vistas à renovação da outorga. Se a entidade não apresentar o laudo de vistoria descrito no item 20.3.1 no prazo para interposição do pedido de renovação de outorga, o Ministério das Comunicações solicitará a Anatel realização de vistoria para o respectivo fim.
- 3. Quanto ao subitem 20.3, alínea k, comunicamos que oportunamente o Ministério das Comunicações indicará o valor relativo às despesas decorrentes do ato de renovação, conforme estabelecido no art. 37 do Decreto nº 2615/1998.
- 4. De acordo com a Norma nº 1/2011, esclarecemos que:
 - I. A outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de 10 anos e poderá ser renovada por igual período, desde que obedecidas as exigências desta Norma e demais disposições legais vigentes.
 - II. As entidades que cumprirem o disposto nos subitens 20.2 e 20.2.1 poderão manter suas emissoras em funcionamento, em caráter precário, até a conclusão do processo de renovação.

- III. A alteração do local de instalação da estação que esteja operando em caráter precário somente poderá ocorrer após a aprovação do ató de renovação da outorga pelo Congresso Nacional e publicação de Decreto Legislativo correspondente.
- IV. Os documentos devem ser apresentados no original ou em cópia autenticada e encaminhados via postal ou apresentados diretamente no protocolo central do Ministério das Comunicações.
- V. Nos casos de não envio pela entidade dos documentos listados nesta Norma e de não cumprimento das exigências feitas pelo Ministério das Comunicações, o pedido de renovação de outorga será indeferido, extinguindo-se a correspondente autorização.
- 5. Comunicamos que a Norma nº 1/2011 e os modelos padronizados estão disponíveis no endereço eletrônico: www.mc.gov.br.
- 6. Será facultado, a essa entidade, nos termos do item 20.2.1 da Norma nº 1/2011, prazo de 3 (três) meses contados da publicação da referida Norma, apresentar os itens solicitados, sob pena de indeferimento do pedido de renovação de outorga e extinção da correspondente autorização.

Atenciosamente,

OCTAVIO PENNA PIERANTI
Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária

CNPJ - 02.748.161/0001-93

Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópolis Av. "A" nº 1284 - Setor Trancredo Neves

CEP: 77.365-000

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

			N. 088
	REPÚBLICA FEI		8 18
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 02.748.161/0001-93 MATRIZ	COMPROVANTE DE	INSCRIÇÃO E DE SI ADASTRAL	TUAÇÃO DATA DE ABERTURA 13/08/1998
NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO DE DI	FUSAO COMUNITARIA DE PALMEI	ROPOLIS-TO	A
TITULO DO ESTABELECIME	ENTO (NOME DE FANTASIA)	registration	MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇ
	ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL es de associações de defesa de din	eitos sociais	53000 003180/2012-90
94.93-6-00 - Atividad		adas à cultura e à arte anteriormente	SEAPA.SCI 19801/2012-08:42
LOGRADOURO AV CONTORNO		NÚMERO CO	DMPLEMENTO
CEP 77.365-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO.	MUNICÍPIO PALMEIROPOLIS	S UF
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	T W Tall		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005
MOTIVO DE SITUAÇÃO CAI			
SITUAÇÃO ESPECIAL	74 ml 1	fire along the	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.183, de 19 de agosto de 2011.

Emitido no dia 19/12/2011 às 12:29:26 (data e hora de Brasília).

Voltar

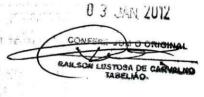
Página: 1/1

Preparar Pagine para impressão

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, clique aqui. PALACIPO DE REG. DE PESSOAS JENE PAL DOC. PROT. E 2º TAB. DE BOTAS
PALMEIROPOLIS - TOCANTINS

Atualize sua página

Cartoria da Ragistre da Pesaoas Juridicas, Thulos, Decumentos, Protestos, 2º Tabelianeto de Notas Rue 06 nº 30 Centro CEP: 77.365-000 ²almeirópolis Tocantins |



AUTENTICAÇÃO





Declaro para os devidos fins que a emissora RÁDIO CIDADE FM encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.

Palmeiropolis-TO, 26 de Dezembro de 2011

1 2º OFICIO

Robson Borges
Presidente

CNPJ - 02.748.161/0001-93
Rádio Cidade FM
Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópolia
Av. "A" n° 1284 - Setor Trancredo Neves
CEP: 77.365-000

PALMEIRÓPOLIS

TO

CNPJ 87 345 092/0001-01

Carlore de Raquire de Pareces Juridices, l'Italias, ducramentos, Protestos, 2º Tanadianero de Notes

Red 06 nº 30 - Gentro CMP: 77.385-890

Palmeirópolis

Tocantins

RTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC. PROTESTOS 2º TASELIONATO DE NOTAS

Compose TO Compose Com





ROBSON BORGES Sistemas

Interativos BOLETO »» Nada Consta

menu ajuda





CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE RECEITAS **ADMINISTRADAS PELA ANATEL**

Nome:

ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITARIA PALMEIROPOLIS - TO

CNPJ:

02.748.161/0001-93

Certificamos que não constam, até esta data, pendências em seu nome, relativas às receitas administradas pela Anatel, ressalvado o direito desta agência de cobrar quaisquer dívidas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas.

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta agência, não constituindo, por conseguinte, prova de inexistência de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Emitida às 12:35:52 do dia 19/12/2011 (hora e data de Brasília).

Válida até 18/01/2012.

CARTORIO DE REG. DE PESSOAS JURID.)
TVI. BOC. PROT. E 2º YAB. DE NOTAS
PALMEROPOLIS TOCANTINS

Certidão expedida gratuitamente.

Cartoria de Pegistro de Assocas Jurielcas, Thulos, Occurrences, Protestos, 2º Tabelioneto de Notes

Rue 06 nº 90 Centro CEP: 77.365-000

Palmeirópolis :

LIUX MAL & D.



CNPJ - 02.748.161/000

Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeiro Av. "A" nº 1284 - Selor Trancredo Neves

CEP: 77.385-000

PALMEIRÓPOLIS .



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO TOCANTINS

COMARCA DE PALMEIRÓPOLIS MUNICIPIO DE PALMEIRÓPOLIS TERMO DE PALMEIRÓPOLIS DISTRITO: SÉDE





CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESSOAS JURIDICAS, TITULOS, DOCUMENTOS, PROTESTO E 2º TABELIONATO DE NOTAS.

CNPJ Nº 37.345.022/0001-01

RAILSON LUSTOSA DE CARVALHO

TABELIÃO.

FONE 63-3386.2000

CNPJ - 02.748.161/0001-93

Rádio Cidade FM

Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmetrópolis

Av. "A" nº 1234 - Setor Trancredo Neves

CEP: 77.365-000

PALMEIRÓPOLIS

TO

CERTIDÃO DE REGISTRO.

CERTIFICO e dou Fé, que atendendo a requerimento verbal da parte interessada, Que em busca hoje procedida, nos livros e Papeis deste cartório Encontrei a peça requerida: ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITARIA DE PALMEIROPOLIS – TO "RADIO CIDADE FM", devidamente protocolada no livro - A -1-/ folhas 33V° - sob o n° 0966 e Registrado sob o n° 0966 - livro B -47 FOLHAS N° 141, em 07 de JUNHO de 2011. O Referido é Verdade, e dou Fé. Palmeirópolis TO, 07 de JUNHO de 2011.

EM TESTO DA VERDADE

CARLOS ANDRE DE ABREU CARVALHO
TABELIÃO/SUBSTITUTO









ALTERAÇÃO ESTATUTARIA DA ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PALMEIROPOLIS-TO (RÁDIO CIDADE FM)

ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA PALMEIRÓPOLIS-TO (RÁDIO CIDADE FM), fundada em 12-08-1998 com sede na Avenida Contorno 167 Centro CEP: 77365-000 Palmeirópolis-To é uma entidade civil de objetivos culturais, democrática e sem fins lucrativos.

Parágrafo único - A Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-To (Rádio Cidade FM) manterá sua independência em relação aos partidos políticos do estado e ao poder econômico.

- Art. 2º A Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-To (Rádio Cidade FM) tem por finalidade especifica de executar o serviço de radiodifusão comunitária.
 - a) Dar oportunidade a difusão de idéias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade.
 - b) Prestar serviço de utilidade pública integrando-se aos serviços de defesa civil, sempre que necessário.
 - c) Promover cursos de capacitação radiofônica observada á legislação vigente.
 - d) Prestar assessoramento na área de comunicação radiofônica, a entidades sindicais, comunitárias, religiosas, culturais e outras sem fins lucrativos.
- Art. 3º Poderão agregar-se as atividades da associação qualquer pessoa, independente de cor, raça, sexo ou opção sexual, condição ou social ou financeira, concepção religiosa, ou filosófica, orientação política ou qualquer outra condição desde que concorde com o disposto neste estatuto.
- Art. 4º São direitos dos associados:
 - a) Ter voz e voto nas assembléias
 - b) Desfrutar de eventuais serviços que venha ser criado ou administrado pela entidade ou através de convênios.
- Art. 5º Rara ser considerado associado da associação de difusão comunitária de Palmeirópolis-To (Rádio Cidade FM) será necessário (ser morador no caso de pessoa física) ou ter sede (no caso de entidade) nas áreas atingidas pela transmissão, somente será aceita como filiadas as entidades da sociedade civil sem fins lucrativos.
- Parágrafo 1º A pessoa ou entidade que faltar a duas AGO sem justificativa ou não se fizerem presentes nas AGE ocorridas neste período, serão convocados pela diretoria executiva para justificar sua ausência, caberá a direção por maioria absoluta decidir ou não a continuidade dos faltosos no seu quadro social.
- Parágrafo 2º O associado que deixar de pagar sua contribuição por três meses consecutivos será afastado do quadro de associados.





CAPITULO SEGUNDO

Organização e funcionamento de entidade.

- Art. 6º São órgãos da associação de difusão comunitária. Assembléia geral, diretoria executiva e conselho comunitário.
- Art.7º A assembléia geral órgão máximo de decisão será convocado ordinariamente uma vez ao ano sempre no primeiro trimestre para avaliação dos trabalhos desenvolvidos, prestação de contas do exercício anterior pela Diretoria Executiva, aprovação do Plano Ação Anual e discussão de assuntos gerais da entidade e/ou das comunidades envolvidas.
- Parágrafo 1º A AG poderá ser convocada extraordinariamente pela diretoria executiva. A convocação devera ser feita com antecedência de no mínimo oito dias através de edital afixado na sede, estúdio da radio e fixação de cartazes convocatória nas principais casas comerciais onde constaram o dia, local, horário e pauta da reunião.
- Parágrafo 2º As alterações estatutárias e/ou destituição dos administradores serão tratadas em assembléia especialmente convocada para esse fim, "o quorum mínimo para as assembléias, "os critérios de eleição dos administradores," que será assegurada a 1/5 (um quinto) dos associados o direito de promover a convocação dos órgãos deliberativos.
- Parágrafo 3º A representação dos associados na Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis - To (Radio Cidade FM) se Dara da seguinte forma: AND THE RESERVE AND THE RESERVE
- •Até 1000 (um mil) associados ou filiados na entidade esta terá três representantes.
- Acima 1000(um mil) associados ou filiados na entidade esta terão cinco representantes.
- Se entidade em questão liga da sociedade civil tiver em caráter de ONG ou não contar com pessoas filiadas ou associadas em seu quadro esta terá direito a dois representantes.
- Art. 8º A Diretoria Executiva reunir-se semestralmente em data hora e local por ela determinada extraordinariamente sempre que convocada pelo Presidente.
- Art. 9º A Diretoria Executiva será eleita para mandato de dez anos em AGE convocada para este fim através de votação aberta nas chapas escritas
- Parágrafo 1º Todos os dirigentes deverão manter residência na área da comunidade atendida: Folia and





- Parágrafo 2º A formação da diretoria a partir da proporcionalidade qualificada e direta dos votos.
- Parágrafo 3º A AGE com fim eleitoral devera ser convocado com antecedência mínima de quinze dias utilizando se as mesmas metas da divulgação previsto no artigo sétimo
- Parágrafo 4º A inscrição das chapas devera ser feita ate quinze dias antes da data marcada da AGE mediante apresentação do pedido por escrito a comissão eleitoral.
- Parágrafo 5º Somente poderá votar e serem votados os associados que tenha pelo menos seis meses de filiação e estejam em dia com suas obrigações estatutárias.
- Art. 10° A Diretoria Executiva será composta de seis cargos, a saber: presidente, vice-presidente, secretário geral, tesoureiro, diretor de operações, diretor de cultura e comunicação social.
- Parágrafo 1º Havendo vacância no cargo titular o vice assuma imediatamente, os cargos titulares devem estar sempre preenchidos. Havendo perda de três membros da direção executiva no decorrer do mandato devera ser convocada AGE para eleição de nova direção. Havendo vacância de menos de três cargos na diretoria executiva poderá ser convocada AGE para preenchimento dos cargos vagos.
- Parágrafo 2º A vacância será caracterizada pela ausência em duas reuniões ordinárias consecutivas ou três alternadas sem justificativa acerta pelo coletivo ou por motivos pessoais o que devera ser comunicado por escrito.
- Art. 11º A Diretoria Executiva poderá ser substituída no todo ou em parte pela AGE convocada com este fim específico nas formas do artigo 7º parágrafo 1º, nos casos de incúria ou nos caso comprovados de atitude ato ou omissão que comprometa os objetivos da entidade o desvirtue suas finalidades estatutárias, no caso de substituição total da diretoria será eleita uma comissão diretora provisória composta por três sócios que administrara a entidade até eleição da nova diretoria nos moldes do artigo 9º deste estatuto.
- Parágrafo 1º Apenas fará parte da diretoria executiva os Brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 (dez) anos e maiores de 18 anos ou emancipados, de que os dirigentes não poderão estar no exercício de mandato eletivo que lhes assegure imunidade parlamentar ou função da qual decorra foro especial;
- **Art. 12º -** O Conselho Comunitário será composto por, no mínimo cinco pessoas representantes de entidades da comunidade local ou da área urbana da localidade, tais como associações de classe, beneméritas, religiosas ou de moradores, desde que legalmente instituídas, com o objetivo de acompanhar a programação da emissora, com vista ao atendimento do interesse exclusivo da comunidade e dos princípios estabelecidos no art. 4º da lei nº 9612, de 1998".
 - a) O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao ministério das comunicações, anualmente, sempre na data de aniversario da outorga, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem



como sua avaliação considerando, entre outros aspectos, o atendimento dos objetivos estabelecidos por lei.

 A entidade manterá disponível e atualizado, para qualquer solicitação ou inspeção do ministério das comunicações, o ato que estabeleceu a composição do conselho comunitário.

Art. 13º - O Conselho Comunitário reunir-se á a cada doze meses para:

- a) Analise da dinâmica e perfil das atividades implementadas pela diretoria verificando a sua adequação as metas estabelecidas;
- b) Aprovação da programação da emissora.
- Art. 14º O presente estatuto poderá ser alterado no todo ou em parte mediante convocação de AGE na forma prevista no artigo 7º parágrafo 1º.

Art. 15º - Caberá a diretoria executiva.

- a) Traçar estratégias e planos de ação que garantam a implementação dos objetivos definidos em AGE.
- b) Convocar as AG.
- c) Indicar um de seus membros ou um dos associados para representar a entidade em atos públicos ou em outros eventos no caso de impedimento do presidente ou nos casos que julgar conveniente.
- d) Elaborar relatórios semestrais das atividades, realizações, e atos administrativos.
- e) Prestar contas semestralmente ao conselho comunitário e anualmente a AGO ou quando solicitado pela AG.
- f) Autorizar a admissão ou demissão de funcionários. Bem como salários gratificações ou outras formas de remuneração.
- g) Autorizar aquisição de equipamentos
- Efetivar a realização de convênios que se enquadrem nos objetivos da entidade.
- Aprovar e modificar regimentos internos de departamentos ou serviços que venham a ser implementados e ou administrados pela entidade.

Art. 16º - Caberá ao presidente

- a) Coordenar as reuniões de diretoria e assembléia geral.
- b) Representar a entidade oficialmente junto a outras entidades, órgãos públicos e comunidade em geral.
- c) Responder em juízo pela entidade.
- d) Assinar com o secretário geral as atas, e demais documentos de circulação interna e externa.
- e) Assinar juntamente com o tesoureiro os balancetes e os cheques para pagamentos das despesas em geral.

Art. 17º - Caberá ao vice-presidente.

- a) substituir o presidente no caso de seu impedimento temporário ou definitivo.
- b) Participar ativamente das reuniões da diretoria, contribuindo com as suas funções coletivas.

Art. 18º - caberá ao secretário geral.



7

- a) Secretariar as reuniões de diretoria e as de AG lavrar e assinar, juntamente com o presidente, as respectivas atas.
- b) Preparar editais, convocações, circulares e correspondências.
- c) Manter o cadastro de associados atualizados.

Art. 19º - Caberá ao tesoureiro.

- a) Manter sob seu controle toda movimentação financeira da entidade
- b) Supervisionar a estruturação contábil da entidade.

Art. 20º - Caberá ao diretor de operações.

- a) Participar ativamente das reuniões de diretoria contribuindo com suas funções coletivas.
- b) Implementar e supervisionar a programação.

Art. 21º - Caberá ao diretor cultural e de comunicação social.

- a) Participar ativamente das reuniões da diretoria contribuindo com suas funções coletivas.
- b) Operacionalizar e supervisionar as atividades junto ao público em geral.

Art.22º - Caberá ao diretor de patrimônio.

- a) Manter sob seu controle todo patrimônio da entidade quer seja bens móveis ou imóveis.
- b) Implementar o arquivo histórico da entidade.

Art. 23º - O quorum mínimo para decisão nas reuniões da diretoria executiva e de Três membros (50% mais um) em caso de empate nos processos de votação o assunto deverá ser remetido a próxima reunião ordinária ou extraordinária onde tentar-se-á a solução do impasse.

Receitas e despesas.

Art. 24º -

- a); Da contribuição especial de qualquer pessoa a titulo de doação que ficara registrada em livro caixa com valor, data e identificação do doador.
- b) Contribuição dos associados.
- c) Admitir patrocínio sob a forma de apoio cultural
- d) Campanhas e outras atividades desenvolvidas para este fim.
 - e) De verbas provenientes de subsídios oficiais

Parágrafo 1º - Será rejeitada as doações de origem duvidosa ou fonte ilegal ou que comprometem de forma direta ou indireta os objetivos da entidade.

Parágrafo 2º - Todas as doações serão analisadas pela diretoria executiva que poderá aceita-las ou não respeitando o disposto no parágrafo anterior.

Parágrafo 3º - será garantido aos doadores que desejarem o sigilo da identificação que somente poderá ser quebrado por decisão da diretoria executiva após solicitação por escrito ou por força judicial.

Art. 25° - A despesa da entidade pode ser:

- a) Despesas operacionais tais como aluguel de bens móveis e imóveis.
- b) Pagamento de mão de obra para assessoria técnica, manutenção e operação dos equipamentos e instalações.
- c) Patrocínios a projetos ou atividades com fins comunitários.

Parágrafo 1º - Nenhum membro da diretoria poderá ser remunerado, com exceção do diretor de operações que a critério da diretoria poderá receber prólabore casa se faça necessário sua profissionalização.

Parágrafo 2º - A contratação e demissão de funcionários dependerão da aprovação da diretoria executiva.

Parágrafo 3º - Os dirigentes e associados não responderão nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela entidade.

Parágrafo 4º - A receita da entidade será utilizada única e exclusivamente, para a consecução de suas finalidades institucionais.

Art. 26º - Não haverá a distribuição de bônus ou eventuais sobras da receita entre associados.

Art. 27º - Minimamente a programação deverá constar de:

- a) Espaço garantido ao segmento organizado da sociedade para divulgação de seus trabalhos e reivindicações, observadas a grade de horário na programação.
- b) Reserva de espaço (quinzenal) para programação rotativa de programas produzidos (gravados) por comunidade, dentro das especificações técnicas definidas pela diretoria.
- c) Proibição do uso de qualquer espaço com fins político partidários exceto os de participações igualitária, vários partidos com representação nas comunidades atingidas pela transmissão cujo convite deverá ser feito pela associação por escrito a todos e protocolados a exceção fica por conta do horário político obrigatório por lei.
- d) Proibição do uso de qualquer espaço para fins religiosos, exceto os de participações igualitárias das várias convicções religiosas, representadas nas comunidades atingidas pela transmissão, a solicitação de espaço deverá ser feita por escrito a diretoria.

Art. 28º - A dissolução desta entidade ocorrerá apenas por decisão de AG convocada conforme o previsto no art. 7º parágrafo 1º deste estatuto.

Parágrafo 1º - O patrimônio da entidade deverá ser doado a outras entidades de atividades afins de caráter comunitário e sem fins lucrativos, entidades estas a serem definidas pela assembléia.

Parágrafo 2º - Caso haja dividas na data da dissolução estas deverão ser pagas com a venda do patrimônio.

Palmeirópolis-TO, 12 de maio de 2011

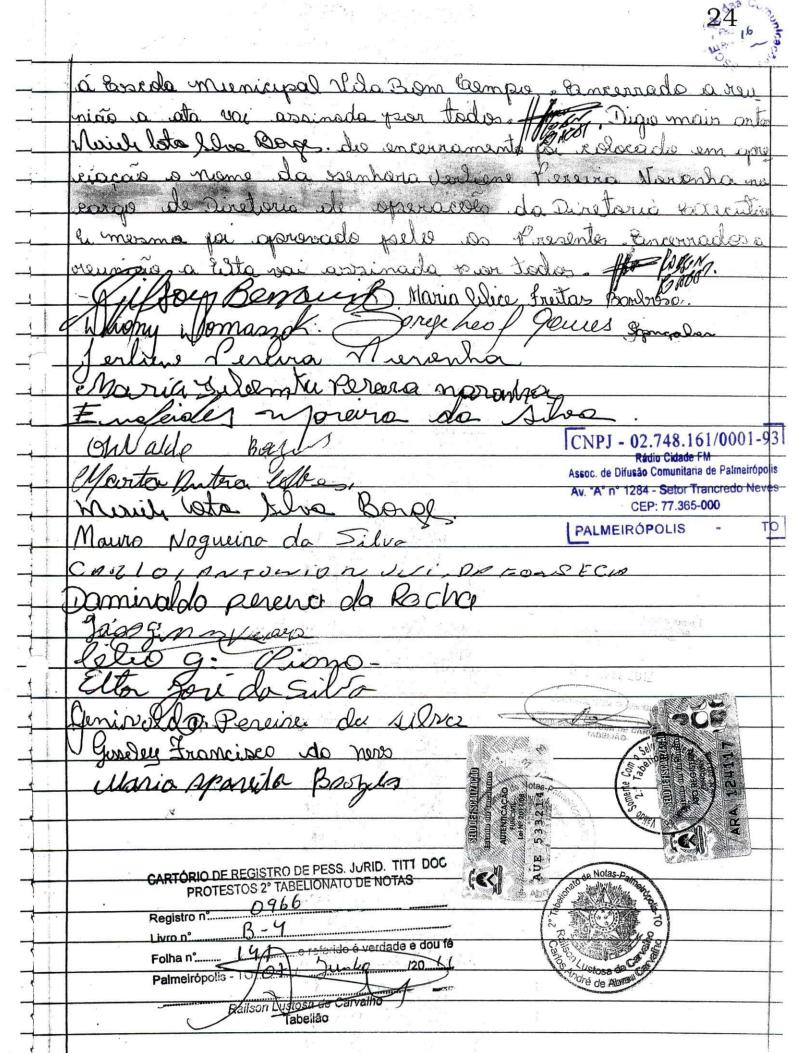
	° TABELIONATO	URID. TITT D DE NOTAS	oc
Registro n°	766		
Folham Palmeirópolix - To,	o referido é		u fé
Railson	Lustosa de Carv	alno	



CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC. PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS 0966



Said Labor Late of Labor 888 Co. CNPJ - 02.748.161/0001-93 Assoc. de Difusão Comunitaria de Pat cesso Digitalizado Renovação (0051791) PALMEIRÓPOLIS



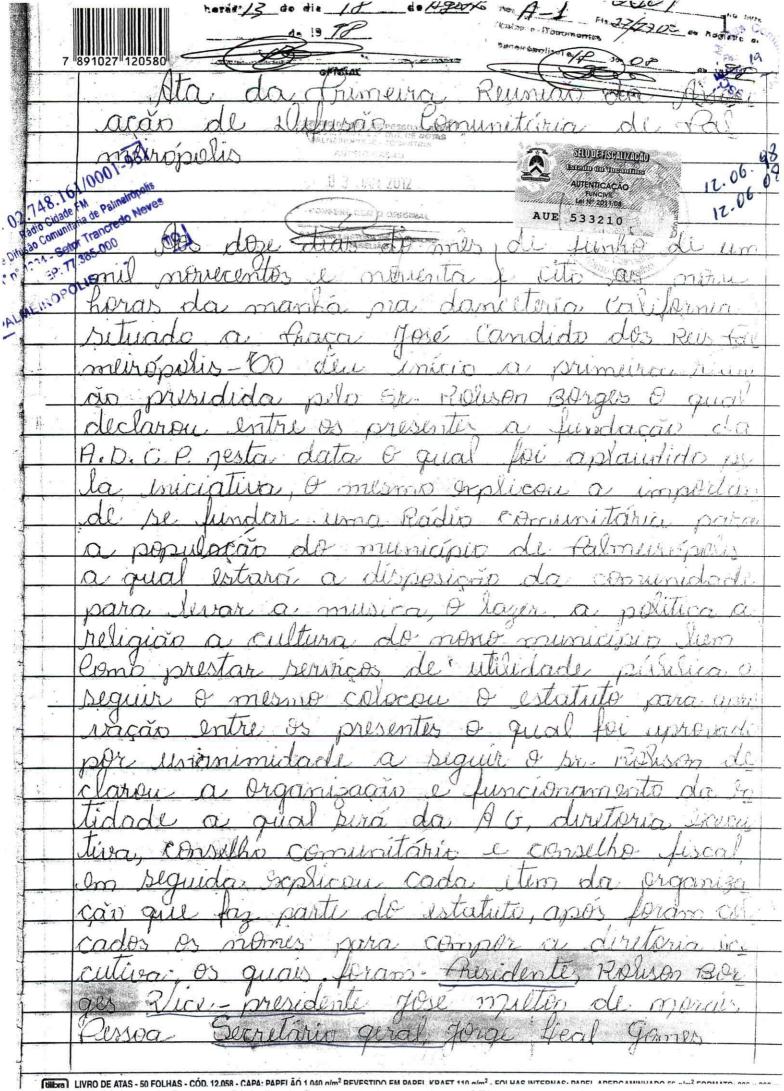
11.06.07

Bes Conna

POTO OF THE THE PERSON

FOR PRINT AT THE CO AUTONINCAÇÃO 03 JAN TABELIAO. Protocolo@685 Livro do dia 1211 de de 200 Títulos e Documentos. OFICIAL Palmeirópolis-TO; Mario Land De Coron /0001-93 Lusiosa de Carvoide Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, inulos, Documentos, Protestos, 2º Pabelionato de Notas Official de Difusão Comunitaria de Palmeiropolis Rua de nº 90 Centro CEP: 77.365-00 CEP: 77.365-000

Tocantins





DECLARAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA OUTORGA PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA...

CNPJ - 02.748.161/0001-93
Rádio Cidade FM
Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmoirépolis
Av. "A" n° 1284 - Setor Trancredo Neve

	CEP: 77.385-000				
Eu, ROBSON (SORSES	PALMEIRÓPOLIS - do				
representante), na qualidade de repre	sentante legal				
representante), na qualidade de repreda A 880 CA A CON DE DIFUSA O CONVINTA	up of famellolar				
(denominação da requerente), declaro para os devidos fins que:					
- a emissora não veicula nenhuma publicidade, ficando ressalvados os casos de apoio					
cultural;					

- a emissora reserva um percentual mínimo de 5% (cinco por cento) de tempo de sua programação para a transmissão de conteúdos noticiosos, de acordo com o que estabelece o art. 67, 3, do Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963; e
- a emissora cumpre a finalidade constitucional de promover a cultura nacional e regional, assim como do estímulo mínimo à produção independente em relação ao conteúdo veiculado, nos moldes do artigo 221, II, da Constituição Federal.

(local e data)

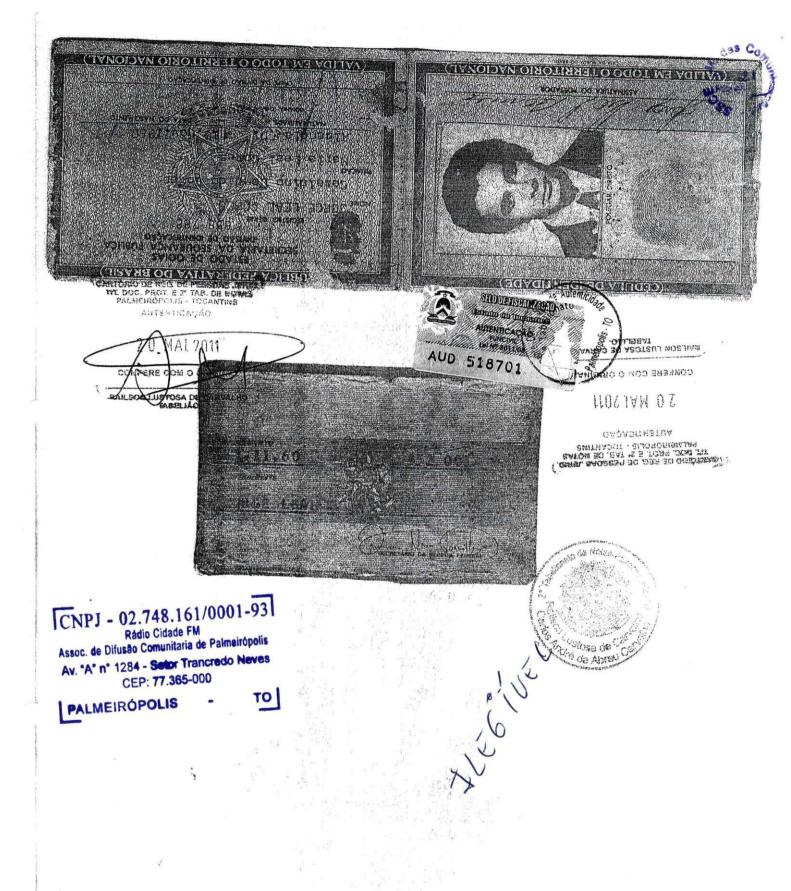
(assinatura/do representante da entidade)

Palmetropolis

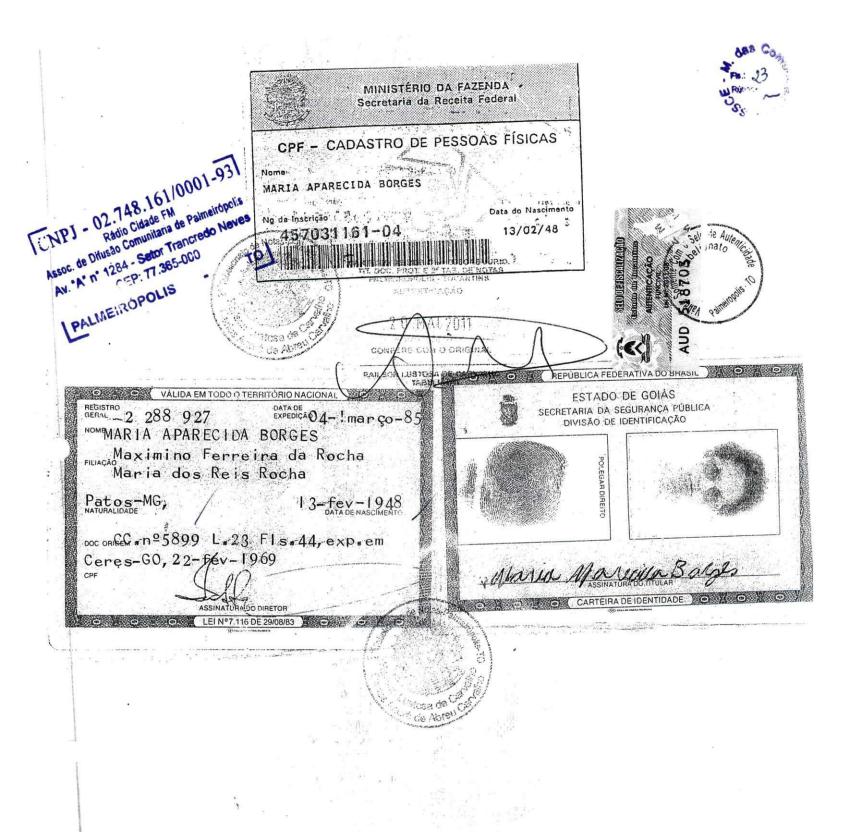
Tocantins

Control

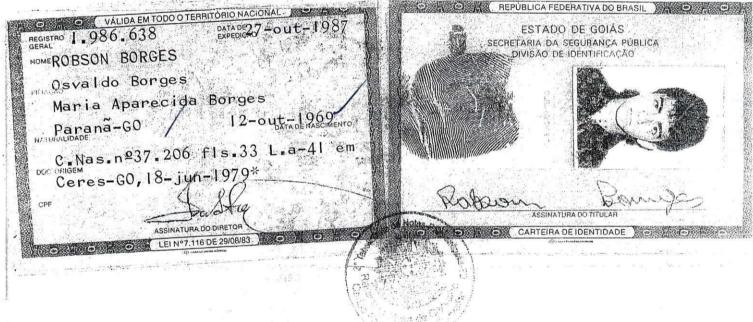
Cont











CNPJ - 02.748.161/0001-93

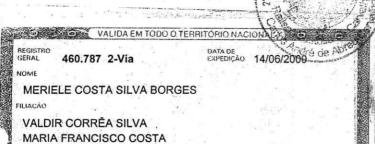
Rádio Cidade FM

Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópolis Av. "A" nº 1284 - Setor Trancredo Neves

CEP: 77.365-000

PALMEIRÓPOLIS

com o Selo 518705



NATURALIDADE

BRASILIA-DF

Cert. Cas. Nº 865 Lv B-03 Fls 107/108 Exp. 15/05/2000 Palmeiropolis TO -

85503738187

CONTRACTOR LANGUETOR

23/05/1980

rato de Notas Fairne

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO CARTEIRA DE IDENTIDADE

CARTÓRIO DE REG DE PESSOAS ANGEL. TIT DOC. PROT. E 2º TAB. DE ROMAS PALICEROSPEIS - TOCANTINS

CHIGINAL

Volume de Processo Digitalizado Renovação (0051791)

SEI 53000.058099/2011-66 / pg. 27



CNPJ - 02.748.161/0001-93

Rádio Cidade FM

Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópolis

Av. "A" n° 1284 - Setor Trancredo Neves

CEP: 77.365-000

PALMEIRÓPOLIS

то

Ministério da Fazenda

Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 039.364.631-90

Nome da Pessoa Física: JERLIENE PEREIRA NORONHA

Situação Cadastral: REGULAR

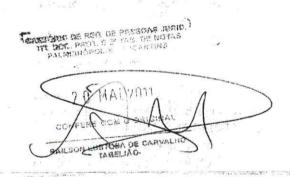
Digito Verificador: 00



Comprovante emitido às: 18:34:47 do dia 17/05/2011 (hora e data de Brasília). Código de controle do comprovante: 1E86.575A.23E7.F5B7 A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.

Aprovado pela IN/RFB nº 1.042, de 10/06/2010.













DECLARAÇÃO

DECLARAO PARA OS DEVIDOS FINS QUE OS SENHORES (AS)

ROBSON BORGES- PRESIDENTE
MERIELE COSTA SILVA BORGES-VICE PRESIDENTE
JORGE LEAL GOMES-SECRETARIO
JERLIENE PEREIRA NORONHA-DIRETORA DE OPERAÇOES/EDITORIAL
MARIA APARECIDA BORGES-TESOUREIRA
GILSON BENVINDO-DIRETOR COMUNICAÇAO SOCIAL/PROGRAMAÇÃO

SÃO RESPONSAVEIS PELA GESTÃO DAS ATIVIDADES.

CNPJ - 02.748.161/0001-93

Rédie Cidade FM

Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópolis

Av. "A" n° 1284 - Setor Trancredo Neves

CEP: 77.385-000

PALMEIRÓPOLIS - TO

CARTORIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC.

PROTESTOS 2° TABELIONATO DE NOTAS

Reconheço verdadeira (a3) assinatura de:

SET OF SE

Railson Lustosa de Carvalho Tabelião

CNPJ 37.345.022/0001-011

Jurídicas, Thelos, Cocumentos, Protestos, 2º Tabelloneto de Notas

Rue 06 n° 90 Gentro CEP: 77.365-000

Palmetropolis

Tocantins |



RÁDIO CIDADE FM

RELATORIO

CNPJ - 02.748.161/0001-93

Rádio Cidade FM

Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópolis Av. "A" nº 1284 - Setor Trancredo Neves

CEP: 77.365-000

PALMEIRÓPOLIS

TO

A radio cidade FM está no ar com uma programação voltada para sua Comunidade, a mesma vem atendendo as escolas, igrejas, legislativo E executivo, defensoria pública, tribunal de contas e associações em Geral, além das campanhas educativas e os quadros, bolsa emprego. Classificados e utilidade publica, transmite a voz do Brasil e patrocínio Do comercio local em forma de apoio cultural, está sempre passando Musicas dos cantores locais e incentivando os movimentos culturais Atendendo assim a população palmeiropolense.

CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC. PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS

Reconheco verdadeira (as) assi

Em testemunho da Palmeirópolis - TO

Tabelião

Consumation, 2º leou-longro du Noras Rus 00 nº 99 Gamro

CEP: 77.365-000 Palmeirópolis

Tocantins



NOME	ENDEREÇO	RG	CPF
Mauro Nogueira da Silva	Av. A 1234 Centro	53791/TO	978729491-00
Maria Filomita Pereira Noronha	Rua 17 Qd. 16 Lt. 19 Centro	2829289/GO	875376481-15
Eucleides Moreira da Silva	Rua 12 107 Centro	4176572/GO	890329421-15
Osvaldo Borges	Av. Contorno s/n centro	1019711/GO	122584901-20
Carlos Antonio Nunes da Fonseca	Av. Mato Grosso Setor União	131807/TO	979575661-53
Domivaldo Pereira da Rocha	Rua Ana Rosa Setor União	4495499/GO	993245711-68
João Gonçalves Viana	Av. Mato Grosso Setor União	144568/TO	047390031-98
Genivaldo Pereira da Silva	Rua do Beco Setor Bom Tempo	769056/TO	032284081-32
Gissely Francisca das Neves	Ch. Cocalinho Setor Bom Tempo	1012518/TO	048495381-85
	3 8 688 nossu.		
120 OFICIO	180 40.	II.	
FICIO THE	To		

CNPJ - 02.748.161/0001-9
Rádio Cidade FM
Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópe
Av. "A" n" 1284 - Setor Trencredo New
CEP: 77.385-000
PALMEIRÓPOLIS - 1

Reconheço verdode/ro(s) a(s)

CREATIONS OF ADVANCE OF THE PROPERTY OF A POPULATION OF A PARTY OF



teconheco verdoderro(s) ats) assmarurarse

pesson of the Andrew

Polimerop is 919-16

Roman to Wall to Terreditio

Cartório de Registro de Passeos Jurídicos, Tilulos Documentas Profesios (2º) Labeltonaso de Natas Palmeirácolis TO



Declaro, sob as penas da lei, como representante legal da entidade requerente, para fins de instrução do processo de renovação da outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, junto ao Ministério das Comunicações, que toda a documentação descrita neste formulário está sendo apresentada no original ou em cópia autenticada e em conformidade com o subitem 20.3 da Norma nº 1/2011, aprovada pela Portaria MC nº 462, de 14 de Outubro de 2011.

NPJ - 02.748.161/0001-93 Rádio Cidade FM Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeiropolis Av. "A" n° 1284 - Setor Trancredo Neves CEP: 77.365-000 (assinatura do representante legal da entidade) . PALMEIRÓPOLIS DARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC. PROTESTOS 2" TABELIONATO DE NOTAS Carlorie de Registro de Pastoas Jurieless, Filosos, Doquerestos, Protectos, 2º Tabulos elo de Notas Lustosa de Carvaliso Rus 36 nº 30 Gentro CMP: 77.385-000 Tocantins Palmeirópolis Endereço para correspondência : AV. A , na cidade de CEP Estado Telefone para contato: 0XX-67-8414-8277

3

Correio eletrônico (e-mail) ROBORGESTO QUOL. COM. BR



REQUERIMENTO PARA RENOVAÇÃO DA OUTORGA PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA CNPJ - 02.748.161/0001-9

Rádio Cidade FM

Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópolis

Av. "A" n° 1284 - Setor Trancredo Never CEP: 77.365-000

Exmo Sr. Ministro de Estado das Comunicações,

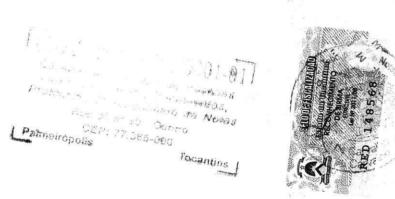
(denominação da requerente), inscrita no CNPJ sob o nº 02748161001193, com sede AV. AV. A J274 , na cidade de PAIM EIPO POLIS , Estado TO , na cidade devidamente autorizada conforme Portaria nº 41 datada de J7/2/2000 e Decreto Legislativo nº 264 publicado no Diário Oficial da União datado de J0/8/2001 , vem respeitosamente à presença de Va. Exa. requerer a renovação da outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária em atendimento ao subitem 20.2 da Norma nº 1/2011, bem como, apresentar a documentação de que trata o item 20.3 da Norma nº 1/2011 aprovada pela Portaria MC nº 462, de 14 de Outubro de 2011, publicada no Diário Oficial da União.

(local e data)

(assinatura do representante legal da entidade)

Nome do representante da entidade: ROBSON BORGES

CPF: 486-300-631-49



Participalis To Salar de Canalha





CREA-GO

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás Rua 239 nr. 585, St. Universitário/Goiánia-Goiás CEP 74605-070 - PABX (62) 3221-6200 ART - Anotação de Responsabilidade Técnica - Lei Federal n. 6.496/77 Número ART 00006320 2012 008221 10 Boleto 0112008599 www.crea-go.org.br atendimento@crea-go.org.br

CONTRATADO 1 Litulo do Profissional	- b	Nome do Profissior al			3 - Carte			
ENGENHEIRO ELETRICIS		OSE DE FREITAS E	BORGES NETO			97/D-SP		
*1 Empresa Contratada -x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x	V-V-V-V-V		T	CREA	GO	1		
	·X-X-X-X-X							
CONTRATANTE Ou Nome do Contratante da Obra/S	20000			ART PROTOC	OLADA EM:			
Associação de Difusão Cor	munitária de Palmeirop	olis - TO						
21 - Endereço Avenida A	22 - Bairro Centro		23 - Cidade Palmeiropolis	1 3 JAI	N. 2012	24 UF TO		
25 GEP 77 365-00	26 - Fone 063-338	6-1611	27 - CPF/CGC 02.748.161/000		11:	>		
ADOS DA OBRA/SERVIÇO				SUJETAACO	MERÊNCIA			
28 Nome do Proprietário da Obra/S Associação de Difusão Co	munitária de Palmeirop	olis - TO	7 - Coordenada Geogr	Alder Somente co	a - Way: 286			
. Findereço da Obra/Serviço Rua Aritónio Marques Paln		i i	1 Cidade NHUMAS			32 - UF GO		
33 CEP 75.400-00	34 Fone 062-3514		5 CPF/CGC 2.748.161/0001	-93				
IPO DE ART	PARTICIPAÇÃO	VINCULAÇÃO						
Normal	Individual	Vinculada à APT n	do Profissional	onal XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				
ATIVIDADE	NÍVEL		CAO DO TRABALHO	QUA	ANTIDADE	UNIDADE		
05 LAUDO FECNICO 15 Resumo do Contrato	1 ATUACAO	B0109 - RADIODIT	JSAO		25,00 48 -	WATTS		
Laboração de um faudo de ensaio lo apurando na frequência de 87.9 MH. L	écnico de um transimissor de rai com a potência nominal de 28	diodifusão (comunitá: a) so watts. Cuja a finaliduo é a	nora em frequência mi i renovação da licença	odulada, de fabricaçã perante o Ministêno	io Auad Correa Equi das comunicações	ipamentos Eletrônicos Ltda,		
Laudode Ensaio Técnico								
Valor da Obra/Serviço 600.00	Valor dos i lonorános 600,00		idade de Classe do Pr ube de Engenha		Faxa a Recolher 40,00			
i ocal e Data da Assinatu Inhumas, 13/01		Decigro verdateli as a	Profissional	Dec	Assinatura do CPF/CGC 02 /48	Contratante		

CNPJ - 02.748.161/0001-93

Rádio Cidade FM

Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópolis

Av. "A" n" 1284 - Seitor Trancredo Neves

CEP: 77.365-000

PALMEIRÓPOLIS TO

Volume de Processo Digitalizado Renovação (0051791)

LAUDO DE ENSAIO FM



1 - INTERESSADO:

- 1.1 Nome: Associação de Difusão Comunitária de Palmeiropolis TO
- 1.2 Endereço: Av. A . Quadra 79. Lote 11. Centro. Palmeiropolis TO.
- 2 ENSAIO:
- 2.1 Motivo: Renovação de Licença.
- 2.2 Endereço onde foi realizado: Rua Antônio Margues Palmeira, 225. Inhumas - Go.
- 2.3 Data em que foi realizado: 13/01/2012.
- 3 FABRICANTE:
- 3.1 Nome: Auad Correa Equipamentos Eletrônicos Ltda.
- 3.2 Endereço: Santa Rita do Sapucaí MG.
- 4 TRANSMISSOR:
- 4.1 Modelo: SP- 5025
- 4.2 N.ºde série: 430A
- 4.3 Função: Principal
- 5 MEDIÇÕES:
- 5.1 Freqüência:
- 5.1.1 Nominal: 87.900,00 khz.
- 5.1.2 Medida em ambiente normal: 87.899,45 khz.
- 5.1.3 Variação máxima de freqüência na unidade osciladora, observada durante 60 minutos de funcionamento na temperatura ambiente:
- + 80 Hz Valor permitido: + 2000 hz.
- 5.1.4 Variação máxima da freqüência com alteração da tensão de alimentação em + 10%:
- + 90 Hz Valor Permitido: + 2000Hz.

CNPJ - 02.748.161/0001-93 Rádio Cidade FM Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópelis Av. "A" nº 1284 - Setor Trancredo Neves CEP: 77.365-000 Volume de Process





5.2 - Resposta de audiofrequência - pré-ênfase 50 us

				R.S. Contract	T				Γ		7
FREC	QUÊNCIA	50	100	400	1000	5000	7500	10000	15000	Hz	
	LIMITE MÁXIMO		0	0	+0,4	+5,4	+8,2	+10,2	+13,6	dB	
	IMITE ÍNIMO	-4	-3	-3	-2,6	+2,4	+5,2	+6,6	+8,6	dB	
AL	25%	0	0	0	0	+4,0	+7,0	+9,5	+12,5	dB	L+R
MONAURAL	50%	0	0	0	0	+4,0	+7,0	+9,5	+12,5	dB	
MO	100%	0	0	0	0	+4,0	+7,0	+9,5	+12,5	dB	
8	25%	0	0	0	0	+4,0	+7,0	+9,5	+12,5	dB	
CANAL	50%	0	0	0	0	+4,0	+7,0	+9,5	+12,5	dB	L-R
ESC	90%	0	0	0	0	+4,0	+7,0	+9,5	+12,5	dB	
ıı Ol	25%	0	0	0	0	+4,0	+7,0	+9,5	+12,5	dB	
CANAL	50%	0	0	0	0	+4,0	+7,0	+9,5	+12,5	dB	L-R
이리	90%	0	0	0	0	+4,0	+7,0	+9,5	+12,5	dB	

5.2.1 – Distorção harmônica (máxima permitida 1%)

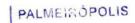
Ä	25%	0,80	0,80	0,85	0,85	0,85	0,85	0,90	0,90	%	
MONAURAL	50%	0,65	0,65	0,67	0,67	0,7	0,7	0,84	0,90	%	L+R
MOM	100%	0,60	0,58	0,63	0,56	0,7	0,67	0,85	0,90	%	
00	25%	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	0,93	0,93	0,98	%	
CANAL ESQUERDO	50%	0,76	0,67	0,64	0,64	0,68	0,60	0,65	0,78	%	L-R
ESC	90%	0,68	0,64	0,65	0,65	0,56	0,53	0,64	0,78	%	
.0	25%	0,95	0,95	0,95	0,9	0,9	0,88	0,88	0,95	%	
CANAL	50%	0,65	0,65	0,62	0,63	0,58	0,64	0,63	0,78	%	L-R
ᇰᆷ	90%	0,76	0,76	0,76	0,68	0,68	0,42	0,42	0,74	%	



Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópelis

Av. "A" nº 1284 - Setor Trancredo Neves

©EP: 77.365-000



то





- 5.3 Medição de ruído
- 5.3.1 Nível de ruído (FM) da portadora em relação a 100% de modulação a 400 Hz.

MONO	ESTÉ	VALOR	
	ESQUERDO	DIREITO	PERMITIDO
-70	-68	-68	- 60 dB

 3. 2 – nível de ruído da portadora (AM), em relação a 100% de modulação em amplitude.

VALOR PERMITIDO
-50 dB

5.4 – Atenuação de harmônicos e espúrios:

HARMÔNICO	FREQUÊNCIA	ATENUAÇÃO	ATENUAÇÃO	
		MEDIDA	PERMITIDA	
2 °	175,8 MHz	-82 dB	-80 dB	
3°	263,7 MHz	-82 dB	-80 dB	

ESPÚRIOS	FREQUÊNCIA	ATENUAÇÃO MEDIDA	ATENUAÇÃO PERMITIDA
120 – 240khz	Não tem	Χ	-25 dB
240 – 600KHz	Não tem	X	-35 dB
Mais de 600 kHz	Não tem	Х	dB

5.5 - Potência:





3

- 5. 5.1 potência nominal do transmissor: 25 W
- 5. 5.2 potência de saída estipulada para a emissora: 25 W
- 5. 5.3 potência de saída medida: 25 W



6 - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DE ESTEREOFONIA:

- 6.1 Fabricante: Auad Correa Equipamentos Eletrônicos Ltda.
- 6.2 Modelo: Incluso no transmissor.
- 6.3 Medições de estereofonia:
- 6.3.1 Freqüência da subportadora piloto
- 6.3.1.1 valor medido: 19.000 Hz; permitido: 19.000 ± 2 Hz.
- 6.3.1.2 variação máxima: +1 Hz; permitida:

+ 2 Hz.

- 6.3.2 Percentagem de modulação da portadora principal pela subportadora piloto: 9 % (limites permitidos: 8 a 10%).
- 6.3.3 Separação estereofônica:

	50	100	400	1000	5000	7500	10000	15000	Hz	mínimo exigido
L/R	-40	-44	-43	-47	-45	-42	-41	-40	dB	29,7 dB
R/L	-40	-43	-43	-45	-44	-42	-40	-38	dB	29,7 dB

6.3.4 – Diafonia no canal principal, causada pelo canal estereofônico correspondente a 90% de modulação:

I -R	50	100	400	1000	5000	7500	10000	15000	Limite mínimo
L+R	-50	-50	-50	-50	-50	-48	-47	-45	-40 dB

6.3.5 – Diafonia no canal estereofônico, causada pelo canal principal correspondente a 90% de modulação:



4

L+R	50	100	400	1000	5000	7500	10000	15000	Limite minimo
L -R	-50	-50	-50	-50	-50	-50	-49	-47	-40 dB

6.3.6 - Modulação residual na portadora principal:

Medida: - 56 dB Permitida até 1% -40 dB

7 – OBSERVAÇÕES VISUAIS NO TRANSMISSOR:

7.1 – Plaqueta de identificação:

TEM

- 7.2 Medidores de estágio final de RF:
 - a) De corrente contínua de coletor:

TEM

b) De tensão contínua de coletor:

TEM

c) De potência de saída (incidente e refletida):

TEM

- 7.3 Existência de tomadas de RF, para ligação de monitor de:
 - a) Modulação:

TEM

b) Freqüência:

TEM

- 7.4 Existência de blindagem nas ligações de RF entre as unidades do transmissor: TEM
- 7.5 Existência de blindagem nos estágios ou unidades: TEM
- 7.6 Dispositivos de segurança pessoal:
- a) De descarga dos capacitores depois de desligada a tensão:

Não se aplica neste caso.



5



- b) Existência de gabinetes metálicos encerrando o transmissor, com todas as partes expostas ao contato dos operadores, interligadas e conectadas encertadas encertada
- c) Existência de interruptores de segurança, em todas as partes de acesso a partes do transmissor onde existam tensões superiores quando qualquer dessas portas for aberta:

Não se aplica neste caso.

- d) Possibilidade de serem feitos, externamente, os ajustes dos circuitos com tensões superiores a 350 volts, com todas as portas fechadas:
 Não se aplica neste caso.
- 7.7 Existência de dispositivos de proteção do transmissor:
- a) Proteção contra SWR.
- b) Proteção contra altas temperaturas.
- c) Proteção de Sobrecarga

OBS.: Em anexo lista dos equipamentos de medida utilizados.

Medições realizadas diretamente no equipamento:

Potência Direta: 25,2 Watts

Potência Refletida: 0,1 Watt

Tensão 1: 25,7 Volts

Tensão 2: 12,4 Volts

Corrente: 1,4 Amperes

AFC: 6,0 Volts





ANEXO 1 - RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO UTILIZADOS:

1 – FM Modulation Monitor

Model FMM-1 & FMS-1 - BELAR

Série n.º 103066 & 202808 - Precisão: + 2%

2 - Oscilloscope - 20 MHz

Model T922R - TEKTRONIX.

Série n.º B0122259

3 – Gerador de Áudio

Model LAG-26 - LEADER

Série n.º 6070784

4 – Medidor de Distorção

Model LDM-170 - LEADER

Série n.º 8040435

5 - Medidor de Frequência

Model MF-7150 - MINIPA

Série n.º 817 - Precisão: 1 Hz para 500 MHz

6 - Analisador de Espectro

Model 7L12 - TEKTRONIX

Série não tem.

7 – Wattimetro

Model 43 – BIRD

Série n.º 248457 - Precisão: + 5%

8 - Clamp Meter

Model CAM - 270 D - SANWA

9 – Carga Fantasma

Model 694 - BIRD

Série 1250





DECLARAÇÕES:

de que faço uso".

- Declaração do Profissional Habilitado:

"Declaro serem verdadeiras todas as informações constantes deste laudo, obtidas mediante ensaio por mim realizado, pessoalmente, no transmissor a que se refere. Presente laudo consta de sete folhas, todas numeradas e rubricadas com a rubrica

Inhumas - Go, 13 de Janeiro de 2012.

Eng. José de Freitas Borges Neto Crea 179.697/D SP

CPF 499.970.336-04

- Parecer Conclusivo:

"Para os fins previstos na Norma n.º 05/82, aprovada pela portaria ministerial n.º 214, de 26 de novembro de 1982, DECLARO que o transmissor de freqüência modulada **Teletronix**, a que se refere este laudo de ensaio, na data em que foi realizado, atendia a todas as normas técnicas vigentes e a ele aplicáveis".

Inhumas - Go, 13 de Janeiro de 2012.

Eng. José de Preitas Borges Neto

Crea. 179.697/D SP

CPF: 499.970.336/04

Declaração do interessado:

"Na qualidade da representante legal da Associação de Difusão Comunitária de Palmeiropolis-TO, DECLARO que o Engo. José de Freitas Borges Neto, esteve no endereço abaixo no dia 13 de Janeiro de 2012 ensaiando o transmissor de freqüência modulada, **Teletronix**, modelo SP 5025, série n.º 430A, com potência nominal de 25W, operando com 25 watts."

Inhumas - Go, 13 de Janeiro de 2012.

CNPJ - 02.748.161/0001-931

Rádio Cidade FM Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópelis

Av. "A" n° 1284 - Sator Trancredo Neves QEP: 77.365-000

PALMEIRÓPOLIS

TO

Diretor Presidente

Robson Borges

CPF: 486.300.631-49

Endereço: Rua Antônio Marques Palmeira, 225. Centro. Inhumas - Goiás.

MINISTERIO DAS COMUNICACIÓS

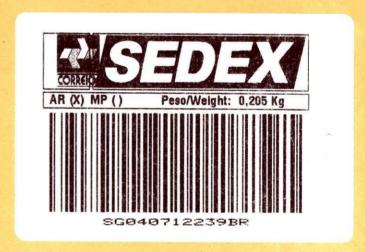
SECRETARIA DE SERVIDOS DE COMUNICACIÓS ELETRONICA

DEPARTAMENTO DE OUTORGA DE SERVIDOS DE COMUNICACIÓS ELETRONICA

DEPARTAMENTO DE OUTORGA DE SERVIDOS DE COMUNICACIÓS ELETRONICA ESPLANADA DOS MINISTEZIOS BLOCO R, 3º ANDAR







(ETIQUETA OU CARIMBO MP)

100 TALMEIROGOLIS-TO ROBSON BORGES AV. A J274

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO DEPARTAMENTO DE OUTORGA DE SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO

ROTEIRO DE TRIAGEM E SELEÇÃO DE RADCOM



dentificação do Proce	esso)
-----------------------	------	---

N	ur	ne	LO.

53000.058099/11

Localidade/UF:

Entidade:

ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA PALMEIRÓPOLIS (RÁDIO CIDADE FM)

Palmeiropolis/TO

Aviso:

Publicação:

01/01/2000

Prazo: 15/02/2000

Canal:

_		Pr	ocesso			
	A Entidade é uma:					
2.	Requerimento de Solicitação?					
3.	A Entidade tem por objetivo a execução de Serviço de Radiodifusão?					
	O Estatuto e Atas estão registrados no órgão competente?					
	Os Estatutos ou Atos Constitutivos da entidade atendem o Art 11º da Lei nº 9.612?					
	Comprovante de que obteve o assentimento prévio do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República?					
	Manifestações de apoio à iniciativa, formulada por entidades associativas e comunitárias, legalmente constituídas e sediadas na área retendida para a prestação do Serviço ou, no caso de localidades cuja área urbana estiver circunscrita a um círculo com raio menor ou igual a 3,5 Km, sediadas na área urbana da localidade, firmada por pessoas naturais ou jurídicas que tenham residência, domicílio ou					
	Declaração, assinada pelo representante legal, constando, se for o caso, a denominação de fantasia da entidade?					
	Declaração, assinada pelo representante legal da entidade, de que todos os dirigentes residem na área da comunidade a ser atendida pela estação ou na área urbana da localidade, conforme o caso?					
0.	Declaração, assinada pelo representante leg Serviço da Radiodifusão, inclusive comunitár mediante assinatura, bem como de que a en administradores pessoas que, nestas condiç de qualquer dos serviços mencionados?	ia, ou de qualquer : tidade não tem com	serviço de distribuiç no integrante de seu	ão de canais de tel is quadros de sócio	evisão es e de	
1.	Nº de Inscrição no CNPJ(CGC)?					
2.	Quadro Diretivo da Associação ou Funda	ção	Mandato	: 10 anos	Validade: 12	/06/2008
	Nome do Dirigente	CPF	Cargo	Maioridade / Emancipação	Nacionalidade	Declaracad
	Robson Borges	486.300.631-49	Presidente	Sim	Sim	Não
				Sim	Sim	
	Meriele Costa Silva Borges	855.037.381-87	Vice-Presidente	Siiii	Siiii	Não
	Meriele Costa Silva Borges Jorge Leal Gomes	855.037.381-87	Vice-Presidente Secretário Geral	Não	Não	Não Não

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO DEPARTAMENTO DE OUTORGA DE SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO

ROTEIRO DE TRIAGEM E SELEÇÃO DE RADCOM

Identificação do Processo

Número:

53000.058099/11

Localidade/UF:

Palmeiropolis/TO

Entidade:

ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA PALMEIRÓPOLIS (RÁDIO CIDADE FM)

Aviso:

Publicação:

01/01/2000

Prazo: 15/02/2000

Canal:

Nome do Dirigente	CPF	Cargo	Maioridade / Emancipação	Nacionalidade	Declaracao
José Carlos de Melo	111.111.111-11	2º Tesoureiro	Não	Não	Não
José Ribamar da Rocha Coelho	111.111.111-11	Diretor de Operações	Não	Solo: Não 8 ab si	nemhet Não
Gilson Benvindo	128.407.181-20	Diretor de Cultura e	Sim	Sim	Não
		Comunicação Social			
Clodoaldo Macedo	111.111.111-11	Vice-Diretor de Cultura e	Não	Não	Não
		Comunicação Social	oe de entidade ètes	dudiano Consiliudi	
Reginaldo Borges Sobrinho	111.111.111-11	Diretor de Patrimônio	Não	Não	Não

CNPJ - (fl.4)

Conclusão da Análise

A Entidade deve adequar o Estatuto Social, remeter ata de eleição, comprovação da nacionalidade/maioridade, CPF e comprovação de residência dos diretores, declarações, instituir o Conselho Comunitário, remeter a grade de programação da emissora, as certidões de feitos criminais dos diretores e esclarecer quanto a inexistência do caráter comunitário da entidade haja vista que a diretoria foi eleita para um período de 10 (dez) anos.

À consideração superior.

Eliane Maria Alves Rodrigues - 1.551.517

(Analista)



Ministério das Comunicações

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica CONFORME PORTARIA Nº 336 DE 11 DE JULHO DE 2003 REQUERIMENTO DE VISTA, CÓPIAS E CERTIDÕES DE PROCESSOS E DOCUMENTOS

Acompanhamento e Avaliação, solicito, junto ao atual responsável da unidade na qual o processo se encontra:
() Vista do Processo; () Cópias dos autos do Processo - folhas à folhas; () Certidão do Processo;
Processo nº 53000 058 099/2011
Relativo ao Serviço de: Rádio Comunitária / ()Rádio/TV Educativa / ()Rádio/TV Comercial / ()RTV / () SARC
Nome do interessado: ROBSON BOKES
Endereço completo: AV. "A" J274
CEP: 77.365-000 UF/Município: PALMEIROPOLIS-10
Telefones: (63) - 8414 - 8277 - 163/3386 - 1611
Motivação da solicitação e da afirmação da qualidade de interessado: VERIFICAR
·
O interessado deverá assinalar a sua qualificação, considerando os itens abaixo e ainda, deverá comprovar a sua condição por meio de documento a ser anexado a esta solicitação antes da realização de vista, reprodução da cópia (prazo 5 dias) ou solicitação da certidão (prazo 5 dias). Podem requerer vista, certidões e cópias de processos e documentos interessados, nos termos da Lei 9.784 de 1999, conforme a seguir especificado:
I - Pessoas físicas ou jurídicas, que os tenham dado início como titulares de direitos ou interesses individuais ou no rercício do direito de representação *; () II - Pessoas físicas ou jurídicas, ou os seus representantes legais, que, mesmo sem os terem iniciado, possam ter direitos ou interesses afetados por decisões neles proferidas ou a serem adotadas*; () III - As Organizações ou as Associações representativas, em defesa de direitos e interesses coletivos**; () IV - As pessoas ou as Associações legalmente constituídas ou seus representantes legais, em defesa de direitos e interesses difusos **;
* Representantes Legais / Procuradores – Anexar cópia da Identidade e Cópia de Procuração válida ou Cópia da OAB; ** Organizações/Associações representativas - Anexar cópia de documento que comprove a condição de representação do interesse alegado;
Brasília, 24, de 07 , de 2002; Assinatura do Solicitante
Em atenção à solicitação apresentada e após averiguação da qualificação de interessado, anexando a devida comprovação junto à este requerimento, providenciei, na presente data, todos os atos necessários à realização do requerido.
✓
Assinatura e Matrícula/Siape do Servidor responsável pela autorização do requerido

Anderson Vilas Boas da Silva

De:

SCE

Para:

roborgesto

Assunto:

RES: vista processo



De: roborgesto [mailto:roborgesto@uol.com.br]

Enviada em: segunda-feira, 23 de julho de 2012 10:55

Para: SCE

Assunto: vista processo

bom dia, gostaria de fazer vista ao processo n. 53058099/2011 para hoje dia 23/7

obrigado, robson borges presidente da associação de difusão comunitaria de palmeiropolis-to(radio cidade fm)









MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

Nota Técnica nº 0789/2013/CGRC/SCE-MC

Assunto: Constatação de pendências relativas ao requerimento de Renovação de Outorga

Referência: Processo nº 53000.058099/2011

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Trata-se de requerimento de renovação da outorga apresentado pela **Associação de Difusão Comunitária Palmeirópolis –TO (Rádio Cidade FM)** para a execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de **Palmeirópolis / TO**.

ANÁLISE

- 2. Tendo em vista a análise realizada no processo, observou-se a necessidade do encaminhamento pela entidade, da seguinte documentação, relacionada no subitem 20.3 da Norma 1/2011:
- I. Da leitura do Estatuto Social apresentado pela entidade, constata-se a necessidade de adequação da atual redação dos artigos 4°, 9°, 10, ao disposto nos itens 8.2, alíneas "d", "h", "k" e 8.3, alínea "c" da Norma nº 1/2011, conforme transcrição a seguir:
- a. O estatuto não está registrado no Livro "A" do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, e sim no Livro "B", contrariando o disposto no subitem 8.2, alínea "d" da Norma nº 01/2011, transcrito a seguir:
 - "8.2. O Estatuto Social das associações comunitárias e das fundações interessadas em executar o serviço deverá:
 - d) estar registrado no **Livro "A" do Registro Civil de Pessoas Jurídicas**, nos termos do art. 116, inciso I, da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, sendo que qualquer alteração efetuada deverá estar averbada junto àquele Registro;"
- b. O Art. 9º do Estatuto Social estabelece que a Diretoria Executiva será eleita para um mandato de 10 (dez) anos. No entanto, de acordo com o subitem 8.2, subalínea "h.3", o tempo de mandato dos membros que compõem a diretoria será de, no máximo, 4 (quatro) anos.
- c. Não consta no Art. 4° o direito do associado de ser votado, conforme estabelece o subitem 8.3, alínea "c" da Norma, transcrito a seguir:
 - "8.3. Os Estatutos Sociais das entidades comunitárias deverão ainda conter disposições que:
 - c) assegurem a todos os seus associados, pessoas físicas, em dia com as suas obrigações estatutárias, o direito de votar <u>e ser votado</u> para todos os cargos que

nf/CGRC

compõem os órgãos administrativos e deliberativos, bem como o direito de voz e voto nas deliberações sobre a vida social da entidade, nas instâncias deliberativas existentes;"

- d. O Art. 22 do Estatuto Social determina as atribuições do Diretor de Patrimônio, mas o cargo não está relacionado no Art. 10, que estabelece a composição da Diretoria.
- II. Ata de Eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no livro "A" do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, contendo os cargos relacionados no Art. 10 do Estatuto Social;
- III. Na Ata de eleição realizada em 12/06/1998, a Entidade elegeu 3 (três) integrantes para o Conselho Comunitário, quando a norma estabelece o mínimo de 5 (cinco); Também não foram indicadas as entidades da comunidade que cada membro representa. Dessa forma, deverão ser eleitos mais 2 (dois) membros para o referido Conselho, devendo ser indicadas também as entidades representadas por cada um dos conselheiros comunitários;
- IV. Prova de que seus diretores são brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos e maiores de dezoito anos ou emancipados (cópia do RG ou Certidão de Casamento), de acordo com ao subitem 8.1, alínea "e", da Norma nº 01/2011. Não serão aceitos, a título de comprovação deste item, a carteira nacional de habilitação (CNH) e a inscrição no Cadastro de Pessoas Jurídicas (CPF), em atenção às restrições dispostas nos subitens 8.4.1 e 8.4.2;
- V. Declaração, assinada por todos os diretores, comprometendo-se ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o Serviço, de acordo com ao subitem 8.1, alínea "g", da Norma nº 01/2011;
- VI. Declaração, assinada pelo representante legal, de que todos os seus dirigentes residem na área da comunidade a ser atendida pela estação ou na área urbana da localidade, conforme o caso, de acordo com ao subitem 8.1, alínea "f.1", da Norma nº 01/2011;
- VII. Declaração, assinada pelo representante legal, de que: a entidade não tem como integrante de seu quadro diretivo ou de associados, pessoas que, nessas condições, participem de outra entidade detentora de outorga para execução de qualquer dos serviços mencionados; de acordo com o disposto no subitem 8.1, alínea "f.2", da Norma nº 01/2011;
- VIII. Comprovação de idoneidade da entidade interessada, bem como de seus dirigentes, em atenção ao disposto no art. 34, alínea "a" do Código Brasileiro de Telecomunicações (Lei nº 4.117/1962) e no subitem 10.8 da Norma nº 01/2011, mediante apresentação dos seguintes documentos:
- a. Certidão dos setores de distribuição dos fotos criminais dos lugares em que cada dirigente tenha residido nos últimos cinco anos, da Justiça Federal, Estadual e Eleitoral;
- b. Folha de antecedentes da Polícia Federal e da Polícia dos Estados nos quais os dirigentes da entidade residiram nos últimos cinco anos, expedida, no máximo, há seis meses;
- c. Certidão que comprove a regularidade fiscal da entidade perante as Fazendas Nacional, Estadual ou do Distrito Federal, e Municipal do local onde está sediada; e
- d. Certidão de regularidade da entidade perante a Seguridade Social e o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);

- IX. Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 desta Norma, sobre a programação veiculada pela emissora;
- OBS:. O relatório deverá conter a grade de programação da emissora, controllos os programas veiculados e os respectivos horários.
- X. Prestar esclarecimentos quanto ao caráter comunitário da Entidade, conforme estabelecido na Lei 9.612/98, tendo em vista que a diretoria foi eleita para um período de 10 (dez) anos, ou seja, todo o período da outorga.
- 3. Quanto ao subitem 20.3, alínea k, comunicamos que oportunamente o Ministério das Comunicações indicará o valor relativo às despesas decorrentes do ato de renovação, conforme estabelecido no art. 37 do Decreto nº 2615/1998.

CONCLUSÃO

- 4. Em face do exposto, constatou-se a necessidade de saneamento das referidas pendências.
- 5. Desta forma, a entidade deverá ser comunicada para apresentar toda a documentação solicitada, sob pena de indeferimento do pedido de renovação de outorga e extinção da correspondente autorização.

À consideração superior.

Brasília, 13 de março de 2013.

NATÁLIA FROEMMINO

Chefe de Serviço

De acordo. Aprovo a Nota Técnica nº 0789/2013/CGRC/SCE-MC.

Brasília,

de março de 2013.

SAMIR AMANDO GRANJA NOBRE MAIA

Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3º andar 70044-900 - Brasília - DF (61) 3311-6281

Ofício nº **9** +0 /2013/CGRC/SCE-MC

Brasília, B de março de 2013.

Ao Senhor Representante Legal Associação de Difusão Comunitária Palmeirópolis (Rádio Cidade FM) Avenida "A", nº 1274 77.365-000 Palmeirópolis – TO

Assunto: Encaminha Nota Técnica relativa à analise do Processo nº 53000.058099/2011.

Senhor Representante Legal,

- Tendo em vista a análise realizada no processo nº 53000.058099/2011, na 1. localidade de Palmeirópolis / TO, no qual essa Entidade requer renovação da outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, encaminhamos cópia da Nota Técnica nº 0789/2013, que indica pendências na documentação encaminhada pela entidade.
- 2. Comunicamos, por fim, o prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de recebimento deste oficio de acordo com o AR Postal (Aviso de Recebimento) que o acompanha, para que a entidade apresente toda a documentação solicitada e esclareça todos os pontos acima questionados, sob pena de extinção da outorga.
- 3. O referido prazo poderá ser prorrogado por uma única vez, por igual período, apenas na ocorrência de caso fortuito ou de força maior, bem como nos casos de emergência ou de calamidade pública, regularmente comprovados, desde que a requerente apresente uma solicitação formal neste sentido, dentro do prazo para cumprimento das exigências. Decorrido esse prazo, a documentação encaminhada será considerada intempestiva. Ressaltamos ainda que não serão aceitas prorrogações de prazo solicitadas por fax, e-mail ou telefone.

Atenciosamente,

SAMIR AMANDO GRANJA NOBRE MAIA Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária

CGRC

MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES ERASILIA - DF

53000 011999/2013-85

SEAPASCE 15/03/2013-07:16

ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PALMEIROPOLIS-TO CNPJ 02.748.161/0001-93

Senhor (a)

ao visitar o site do ministerio das comunicações constatei que o nome do representante legal da associação está incorreto.

o presidente da mesma é o senhor ROBSON BORGES.

a associação está com prececesso de renovação.

obrigado pela atenção e correção do mesmo. 2º OFICIO

> Presidente **Robson Borges** 486.300.631-49

Celular: 63 8414-8277

email: roborgesto@uol.com.br

CARTÓRIO DE PEDISTRO DE PESS. AR PROTESTOS 2º TABELIONATO DE

Cartono de Registro de Pessoas Juridices, Traios, Ascamentos, erolestos, 2º Tavallonalo de Notes Rus de nº 90 Centro CEP. 77.365-000

EPARÍA MENTO DE RODIZOMUNITARA

SIFIS SONO
UN RUDORESTO SOS

SS. - SOS

SS. -







0.044-900 BRASIZIA = DF



AN. COSTEN BRANCO JEES
AN. COSTEN BRANCO JEES
TO

(ETIQUETA OU CARIMBO MP)

Oficio nº 01/2013



A Coordenação Geral de Rádiodifusão Comunitária

Ministério das Comunicações

Brasília- DF

MINISTERIO DAS COMUNICACÕES ERASILIA - DF 53000 021044/2013-62 SEADAGER 02/05/2013-07:14

Assunto: Resposta do oficio nº970/2013/CGRC/SCE-MC de 13 de março 2013.

Venho através deste informar que a criação e o estatuto da Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis "Rádio Cidade FM" esta inscrita no cartório de registro de pessoas jurídicas de Palmeirópolis, registro nº 0201 no livro A-1 fls 27/270 e protocolo nº 0201 livro A-1 fls 10 datada de 13 de agosto de 1998. Segue cópias do livro ata para conferência.

E que as averbações estão sendo registradas no livro B e protocoladas no livro A como mostra cópias em anexos, segundo informações do tabelião do cartório acima, todas as associações nesse cartório são registrada desta forma. O presidente da Associação levou para o senhor tabelião o oficio que recebeu do ministério das comunicações para que o mesmo tomasse conhecimento e sanar as irregularidades, o qual não o fez.

Então solicitamos para o cartório que fizesse um documento justificando as mudanças que estão acontecendo nos registros aqui citados, mas não obtivemos resposta, é como mostra o recente registro da alteração estatutária e renovação da diretoria em anexo os registros continuam sendo realizados no livro B.

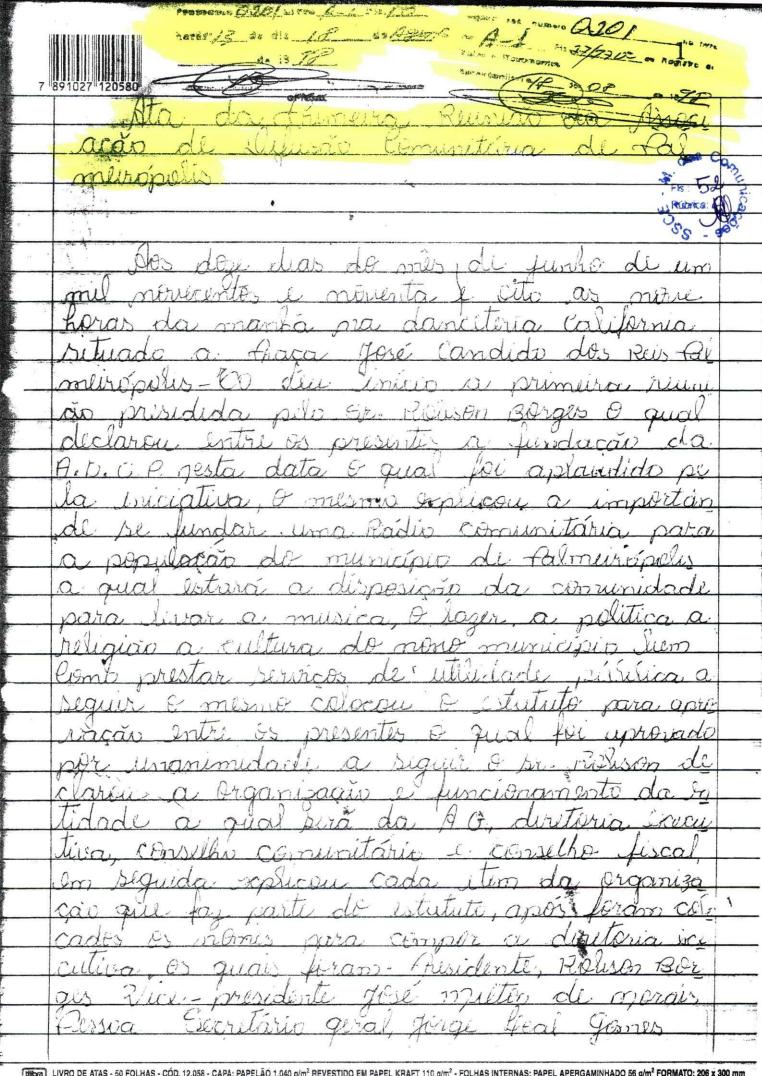
Diante do exposto, colocamos-nos a disposição.

Palmeirópolis-TO, 27 de Maço de 2013.

Presidente

Endereço atualizado para correspondências da Rádio Cidade FM: Avenida Castelo Branco nº1665, Centro - CEP: 77365-000 Palmeirópolis - TO.





antile d'americação de Diguerão Comu de Palmeisopodis - 30 fundada 12-06-98 com mede no vary contor control tep 77365-000 Palmeinopolin-Od uma entidade avil de detuos cultur sin democrática e sem jins lucrativos paragrafa único a amociação de difumão comunitários de Ralmeiropais mante rà ma independencia em relação aos. partidos políticos do estado e ao poden. Art 2: a associação de défusão comunitá nia de Palmeirópolis tom por finalidade a) contribuir com a luta pela democratispiad des meios de comunicação pela ala sapamagai ab bagasitarament rainment de dissilonalização do dissilo de comuniar b) dar oportunidade a dijusõe das ide ias, elementos de cultura, tradições e hábitas sociais da comunidade propagos de a música racional alimido intercâmbre entre on aspectos culturais das. variar comunidades orapnizadas conestar servico de utilidade pública inteapando-se aos serviços de defera curil pinomenon sup organis d) coletar, perquer, elaborar e divilogir no meior commiscação locais, regionais, e nacionais informações de cunho solitico social, econômico, científico, cultinalis relacionados a comunidados desporting

EM ATENDIMENTO AO OFICIO DE Nº 970/2013



RESPOSTA AO ITEM "X"

A DIRETORIA DA A ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PALMEIROPOLIS-TO (RADIO CIDADE FM), ESCLARECE QUE; ATÉ O MOMENTO A MESMA TEVE MUDANÇA NO SEU QUADRO DIRETIVO POR DUAS VEZES, COMO SEGUE ATA PARA CONFERENCIA, E QUE RENOVOU NESTA DATA PARA UM MANDATO DE QUATRO ANOS, COMO MOSTRA DOCUMENTOS EM ANEXO.

DIFICILMENTE AS PESSOAS QUEREM PARTICIPAR DE UMA ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO SEM FINS LUCRATIVOS, POR QUE NÃO PODEM SER REMUNERADAS E RESPONDEM PELAS AS FALTAS, ENTÃO AS MUDANÇAS ACONTECEM AOS POUCOS, MESMO ASSIM CONSEGUIMOS REFORMAR A DIRETORIA POR DUAS VEZES, TENTANDO SEMPRE ATENDER AS EXIGENCIAS COLOCADAS POR LEI.

NOSSOS AGRADECIMENTOS,

ROBSON BORGES



CARTORIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC. PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS

verdadeira (as) assinatura de

Em testemunho da

Palmeirópofis - TO

Ratison Lustosa de Carvalho

CNPJ 37 345.022/0001-01

Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos, Protestos, 2º Tabellonato de Notas

Rua 06 nº 90 Centro

CEP- 77.365-000

Panneropolis

ocentus



11 de junho de 2007 à 59:00 Milly I tall Protocolo@685 Livro Registro sob. on Obs Si no Livre 1210 de Títulos e Documentos. OFICIAL Palmeirópolis-TO.// de 37.345.022/0001-0F

Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, inulos, Documentos, Protestos, 2º Tabellonato de Notas

Radison Lusiosa de Carvoide

Official

Rua 06 nº 90 Centro CEP: 77.365-000 Volume de Processo Digitalizado Aeffovação (105)



a Endo mencipal Pla Bon Campio CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TIT1 DOC PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS 0966 Registro nº..... do é verdade e dou fé Palmeirópo! Tabelião



RÁDIO CIDADE FM

RELATORIO

CNPJ - 02.748.161/0001-93 Radio Cidade FM Assoc. de Difusão Comunitaria de Palmeirópolis Av. "A" nº 1284 - Setor Trancredo Neves CEP: 77.365-000 TO PALMEIRÓPOLIS

A radio cidade FM está no ar com uma programação voltada para sua Comunidade, a mesma vem atendendo as escolas, igrejas, legislativo E executivo, defensoria pública, tribunal de contas e associações em Geral, além das campanhas educativas e os quadros, bolsa emprego, Classificados e utilidade publica, transmite a voz do Brasil e patrocínio Do comercio local em forma de apoio cultural, está sempre passando Musicas dos cantores locais e incentivando os movimentos culturais Atendendo assim a população palmeiropolense.

CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC. PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS

verdadeira (as) assinatura d

Em testemunho da

Tabelião

Rue 06 nº 90 Gentro CEP: 77.365-000

Tocantins

GRADE DE PROGRAMAÇÃO DA RÁDIÓ CIDADE FM DE SEGUNDA - FEIRA A DOMINGO.

HORÁRIO	PROGRAMA
06:00 ÀS 07:00	SERTANEJO BOM DEMAIS
07:00 ÀS 07:25	JORNAL DA MANHÃ
07:25 ÀS 08:00	SERTANEJO BOM DEMAIS
08:00 ÀS 08:15	PLANTÃO SAÚDE
08:15 ÀS 09:00	LEGISLATIVO MUNICIPAL
09:00 ÀS 11:00	BOM DIA CIDADE
11:00 ÀS 12:00	IGREJA PRESBITERIANA
12:00 ÀS 12:50	JORNAL DO MEIO DIA
12:50 ÀS 13:30	IGREJA CATÓLICA
13:30 ÀS 15:00	ENTREVISTAS
15:00 ÀS 16:00	SHOW DA FÉ R.R. SOARES
16:00 ÀS 18:00	SERTANEJO UNIVERSITÁRIO
18:00 ÀS 19:00	IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS
19:00 ÀS 20:00	VOZ DO BRASIL
20:00 ÁS 20:30	TCE, DEFENSORIA PÚBLICA
20:30 ÀS 22:00	TALENTOS DA TERRA
22:00 ÀS 23:00	PALAVRAS, COLEGIO ONEIDES
23:00 ÀS 01:00	MUSICAL REGIONAL

2" OFICIO ROBSON BO PRESIDENTE

CARTORIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC. PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS

Em testemunho da

CNPJ 37 345.022/0001-01

Certório de Registro de Possoes Jurídicas. Títulos Documentes, Protestos. 2º Tabellonato de Notas

Rua 06 nº 90 Centro CEP. 77.365-000 Paunemépolis

Tocantina



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO TOCANTINS

COMARCA DE PALMEIRÓPOLIS MUNICIPIO DE PALMEIRÓPOLIS TERMO DE PALMEIRÓPOLIS DISTRITO: SÉDE





CARTORIO DE REGISTRO DE PESSOAS JURIDICAS, TITULOS, DOCUMENTOS, PROTESTO E 2º TABELIONATO DE NOTAS.

CNPJ N° 37.345.022/0001-01

RAILSON LUSTOSA DE CARVALHO

TABELIÃO.

FONE 63-3386.18.89

CERTIDÃO DE REGISTRO.

CERTIFICO e dou Fé, que atendendo a requerimento verbal da parte interessada, Que em busca hoje procedida, nos livros e Papeis deste cartório Encontrei a peça requerida: ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITARIA DE PALMEIROPOLIS – TO "RADIO CIDADE FM", devidamente protocolada no livro - A -1- folhas 38V° - sob o n° 01099 e Registrado sob o n° 01080 - livro B -4- FOLHAS N° 200V°, em 24 de ABRIL de 2013; O Referido é Verdade, e dou Fé. Palmeirópolis TO, 24 de ABRIL de 2013.

EM TEST DA VERDADE.

RAILSON EÚSTOSA DE ACARVALHO TABELIÃO.



Palmonepolia





Art. 1º - A ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PALMEIRÓPOLIS-TO (RÁDIO CIDADE FM), fundada em 12-06-1998 com sede na Avenida Contorno 167 Centro CEP: 77365-000 Palmeirópolis-To é uma entidade civil de objetivos culturais, democrática e sem fins lucrativos.

Parágrafo único - A Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-To (Rádio Cidade FM) manterá sua independência em relação aos partidos políticos do estado e ao poder econômico.

- Art. 2º A Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-To (Rádio Cidade FM) tem por finalidade especifica de executar o serviço de radiodifusão comunitária.
 - a) Dar oportunidade a difusão de idéias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade.
 - Prestar serviço de utilidade pública integrando-se aos serviços de defesa civil, sempre que necessário.
 - c) Promover cursos de capacitação radiofônica observada á legislação vigente.
 - d) Prestar assessoramento na área de comunicação radiofônica, a entidades sindicais, comunitárias, religiosas, culturais e outras sem fins lucrativos.
- **Art. 3º** Poderão agregar-se as atividades da associação qualquer pessoa, independente de cor, raça, sexo ou opção sexual, condição ou social ou financeira, concepção religiosa, ou filosófica, orientação política ou qualquer outra condição desde que concorde com o disposto neste estatuto.

Art. 4º - São direitos dos associados:

- a) Ter voz e voto nas assembleias;
- b) Desfrutar de eventuais serviços que venha ser criado ou administrado pela entidade ou através de convênios;
- c) Todos os seus associados, pessoas físicas, em dia com as obrigações estatutárias tem o direito de votar e ser votado para todos os cargos que compõem os órgãos administrativos e deliberativos, bem como direito de voz e voto nas deliberações sobre a vida social da entidade, nas instancias deliberativas existentes.
- Art. 5º Para ser considerado associado da associação de difusão comunitária de Palmeirópolis-To (Rádio Cidade FM) será necessário (ser morador no caso de pessoa física) ou ter sede (no caso de entidade) nas áreas atingidas pela transmissão, somente será aceita como filiadas as entidades da sociedade civil sem fins lucrativos.

Parágrafo 1º - A pessoa ou entidade que faltar a duas AGO sem justificativa ou não se fizerem presentes nas AGE ocorridas neste período, serão convocados pela diretoria executiva para justificar sua ausência, caberá a direção por





maioria absoluta decidir ou não a continuidade dos faltosos no seu quadro social.

Parágrafo 2º - O associado que deixar de pagar sua contribuição por três meses consecutivos será afastado do quadro de associados.

CAPITULO SEGUNDO

Organização e funcionamento de entidade.

- **Art. 6º** São órgãos da associação de difusão comunitária. Assembléia geral, diretoria executiva e conselho comunitário.
- Art.7º A assembléia geral órgão máximo de decisão será convocado ordinariamente uma vez ao ano sempre no primeiro trimestre para avaliação dos trabalhos desenvolvidos, prestação de contas do exercício anterior pela Diretoria Executiva, aprovação do Plano Ação Anual e discussão de assuntos gerais da entidade e/ou das comunidades envolvidas.
- Parágrafo 1º A AG poderá ser convocada extraordinariamente pela diretoria executiva. A convocação devera ser feita com antecedência de no mínimo oito dias através de edital afixado na sede, estúdio da radio e fixação de cartazes convocatória nas principais casas comerciais onde constaram o dia, local, horário e pauta da reunião.
- Parágrafo 2º As alterações estatutárias e/ou destituição dos administradores serão tratadas em assembléia especialmente convocada para esse fim, "o quorum mínimo para as assembléias, "os critérios de eleição dos administradores," que será assegurada a 1/5 (um quinto) dos associados o direito de promover a convocação dos órgãos deliberativos.
- Parágrafo 3º A representação dos associados na Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis To (Radio Cidade FM) se Dara da seguinte forma:
- •Até 1000 (um mil) associados ou filiados na entidade esta terá três representantes.
- ●Acima 1000(um mil) associados ou filiados na entidade esta terá· seis representantes.
- Se entidade em questão liga da sociedade civil tiver em caráter de ONG ou não contar com pessoas filiadas ou associadas em seu quadro esta terá direito a dois representantes.
- **Art. 8º** A Diretoria Executiva reunir-se semestralmente em data hora e local por ela determinada extraordinariamente sempre que convocada pelo Presidente.



Art. 9º - A Diretoria Executiva será eleita para mandato de quatro anos em AGE convocada para este fim através de votação aberta nas chapas escritas

Parágrafo 1º - Todos os dirigentes deverão manter residência na área da comunidade atendida;

Parágrafo 2º - A formação da diretoria a partir da proporcionalidade qualificada e direta dos votos.

Parágrafo 3º - A AGE com fim eleitoral devera ser convocado com antecedência mínima de quinze dias utilizando – se as mesmas metas da divulgação previsto no artigo sétimo

Parágrafo 4º - A inscrição das chapas devera ser feita ate quinze dias antes da data marcada da AGE mediante apresentação do pedido por escrito a comissão eleitoral.

Parágrafo 5º - Somente poderá votar e serem votados os associados que tenha pelo menos seis meses de filiação e estejam em dia com suas obrigações estatutárias.

Art. 10° - A Diretoria Executiva será composta de seis cargos, a saber: presidente, vice-presidente, secretário geral, tesoureiro, diretor de operações, diretor de cultura e comunicação social.

Parágrafo 1º - Havendo vacância no cargo titular o vice assuma imediatamente, os cargos titulares devem estar sempre preenchidos. Havendo perda de três membros da direção executiva no decorrer do mandato devera ser convocada AGE para eleição de nova direção. Havendo vacância de menos de três cargos na diretoria executiva poderá ser convocada AGE para preenchimento dos cargos vagos.

Parágrafo 2º - A vacância será caracterizada pela ausência em duas reuniões ordinárias consecutivas ou três alternadas sem justificativa acerta pelo coletivo ou por motivos pessoais o que devera ser comunicado por escrito.

Art. 11º - A Diretoria Executiva poderá ser substituída no todo ou em parte pela AGE convocada com este fim especifico nas formas do artigo 7º parágrafo 1º, nos casos de incúria ou nos caso comprovados de atitude ato ou omissão que comprometa os objetivos da entidade o desvirtue suas finalidades estatutárias, no caso de substituição total da diretoria será eleita uma comissão diretora provisória composta por três sócios que administrara a entidade até eleição da nova diretoria nos moldes do artigo 9º deste estatuto.

Parágrafo 1º - Apenas fará parte da diretoria executiva os Brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 (dez) anos e maiores de 18 anos ou emancipados, de que os dirigentes não poderão estar no exercício de mandato eletivo que lhes assegure imunidade parlamentar ou função da qual decorra foro especial;

Art. 12º - O Conselho Comunitário terá mandato de quatro anos e será composto por, no mínimo cinco pessoas representantes de entidades da comunidade local ou da área urbana da localidade, tais como associações de classe, beneméritas, religiosas ou de moradores, desde que legalmente





instituídas, com o objetivo de acompanhar a programação da emissora, com vista ao atendimento do interesse exclusivo da comunidade e dos princípios estabelecidos no art. 4º da lei nº 9612, de 1998".

- a) O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao ministério das comunicações, anualmente, sempre na data de aniversario da outorga, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação considerando, entre outros aspectos, o atendimento dos objetivos estabelecidos por lei.
- b) A entidade manterá disponível e atualizado, para qualquer solicitação ou inspeção do ministério das comunicações, o ato que estabeleceu a composição do conselho comunitário.

Art. 13º - O Conselho Comunitário reunir-se á a cada doze meses para:

- a) Analise da dinâmica e perfil das atividades implementadas pela diretoria verificando a sua adequação as metas estabelecidas;
- b) Aprovação da programação da emissora.
- Art. 14º O presente estatuto poderá ser alterado no todo ou em parte mediante convocação de AGE na forma prevista no artigo 7º parágrafo 1º.

Art. 15° - Caberá a diretoria executiva.

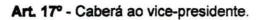
- a) Traçar estratégias e planos de ação que garantam a implementação dos objetivos definidos em AGE.
- b) Convocar as AG.
- c) Indicar um de seus membros ou um dos associados para representar a entidade em atos públicos ou em outros eventos no caso de impedimento do presidente ou nos casos que julgar conveniente.
- d) Elaborar relatórios semestrais das atividades, realizações, e atos administrativos.
- e) Prestar contas semestralmente ao conselho comunitário e anualmente a AGO ou quando solicitado pela AG.
- f) Autorizar a admissão ou demissão de funcionários. Bem como salários gratificações ou outras formas de remuneração.
- g) Autorizar aquisição de equipamentos
- h) Efetivar a realização de convênios que se enquadrem nos objetivos da entidade.
- i) Aprovar e modificar regimentos internos de departamentos ou serviços que venham a ser implementados e ou administrados pela entidade.

Art. 16° - Caberá ao presidente

- a) Coordenar as reuniões de diretoria e assembléia geral.
- b) Representar a entidade oficialmente junto a outras entidades, órgãos públicos e comunidade em geral.
- c) Responder em juízo pela entidade.
- d) Assinar com o secretário geral as atas, e demais documentos de circulação interna e externa.
- e) Assinar juntamente com o tesoureiro os balancetes e os cheques para pagamentos das despesas em geral.



1



- a) substituir o presidente no caso de seu impedimento temporário ou definitivo.
- b) Participar ativamente das reuniões da diretoria, contribuindo com as suas funções coletivas.

Art. 18º - caberá ao secretário geral.

- a) Secretariar as reuniões de diretoria e as de AG lavrar e assinar, juntamente com o presidente, as respectivas atas.
- b) Preparar editais, convocações, circulares e correspondências.
- c) Manter o cadastro de associados atualizados.

Art. 19º - Caberá ao tesoureiro.

- a) Manter sob seu controle toda movimentação financeira da entidade
- b) Supervisionar a estruturação contábil da entidade.
- Manter sob seu controle todo patrimônio da entidade quer seja bens móveis ou imóveis.

Art. 20° - Caberá ao diretor de operações.

- a) Participar ativamente das reuniões de diretoria contribuindo com suas funções coletivas.
- b) Implementar e supervisionar a programação.

Art. 21º - Caberá ao diretor cultural, e de comunicação social.

- a) Participar ativamente das reuniões da diretoria contribuindo com suas funções coletivas.
- b) Operacionalizar e supervisionar as atividades junto ao público em geral.

Art. 22º - O quorum mínimo para decisão nas reuniões da diretoria executiva e de seis membros (50% mais um) em caso de empate nos processos de votação o assunto deverá ser remetido a próxima reunião ordinária ou extraordinária onde tentar-se-á a solução do impasse.

Receitas e despesas.

Art. 23º -

- a) Da contribuição especial de qualquer pessoa a titulo de doação que ficara registrada em livro caixa com valor, data e identificação do doador.
- b) Contribuição dos associados.
- c) Admitir patrocínio sob a forma de apoio cultural
- d) Campanhas e outras atividades desenvolvidas para este fim.
- e) De verbas provenientes de subsídios oficiais







Parágrafo 1º - Será rejeitada as doações de origem duvidosa ou fonte ilegal ou que comprometem de forma direta ou indireta os objetivos da entidade.

Parágrafo 2º - Todas as doações serão analisadas pela diretoria executiva que poderá aceita-las ou não respeitando o disposto no parágrafo anterior.

Parágrafo 3º - será garantido aos doadores que desejarem o sigilo da identificação que somente poderá ser quebrado por decisão da diretoria executiva após solicitação por escrito ou por força judicial.

Art. 24° - A despesa da entidade pode ser:

- a) Despesas operacionais tais como aluguel de bens móveis e imóveis.
- b) Pagamento de mão de obra para assessoria técnica, manutenção e operação dos equipamentos e instalações.
- c) Patrocínios a projetos ou atividades com fins comunitários.

Parágrafo 1º - Nenhum membro da diretoria poderá ser remunerado, com exceção do diretor de operações que a critério da diretoria poderá receber prólabore casa se faça necessário sua profissionalização.

Parágrafo 2º - A contratação e demissão de funcionários dependerão da aprovação da diretoria executiva.

Parágrafo 3º - Os dirigentes e associados não responderão nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela entidade.

Parágrafo 4º - A receita da entidade será utilizada única e exclusivamente, para a consecução de suas finalidades institucionais.

Art. 25º - Não haverá a distribuição de bônus ou eventuais sobras da receita entre associados.

Art. 26° - Minimamente a programação deverá constar de:

- a) Espaço garantido ao segmento organizado da sociedade para divulgação de seus trabalhos e reivindicações, observadas a grade de horário na programação.
- Reserva de espaço (quinzenal) para programação rotativa de programas produzidos (gravados) por pessoas da comunidade, dentro das especificações técnicas definidas pela diretoria.
- c) Proibição do uso de qualquer espaço com fins político partidários exceto os de participações igualitária, vários partidos com representação nas comunidades atingidas pela transmissão cujo convite deverá ser feito pela associação por escrito a todos e protocolados a exceção fica por conta do horário político obrigatório por lei.
- d) Proibição do uso de qualquer espaço para fins religiosos, exceto os de participações igualitárias das várias convicções religiosas, representadas nas comunidades atingidas pela



transmissão, a solicitação de espaço deverá ser feita por escrito a diretoria.

Art. 27º - A dissolução desta entidade ocorrerá apenas por decisão de AG convocada conforme o previsto no art. 7º parágrafo 1º deste estatuto.

Parágrafo 1º - O patrimônio da entidade deverá ser doado a outras entidades de atividades afins de caráter comunitário e sem fins lucrativos, entidades estas a serem definidas pela assembléia.

Parágrafo 2º - Caso haja dividas na data da dissolução estas deverão ser pagas com a venda do patrimônio.

Palmeirópolis-TO, 26 de março de 2013 Hose Milton de Morais Pissoa. ides m. da silva. Maure Noguera da Silva Muruli lita ' lu ve Bogs John Bonnews Delizinez Pailano Marques de Moura Elto Jeré da Silva CARTÔRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT DOC PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC.

Volume de Processo Digitalizado Renovação (0051791)

SEI 53000.058099/2011-66 / pg. 72





CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIACAO DE DIFUSAO COMUNITARIA DE PALMEIROPOLIS-TO

CNPJ: 02.748.161/0001-93

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://www.receita.fazenda.gov.br ou http://www.pgfn.fazenda.gov.br.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007. Emitida às 08:47:59 do dia 18/04/2013 <hora e data de Brasília>. Válida até 15/10/2013.

Código de controle da certidão: 5130.6E32.FD40.C714

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DA FAZENDA SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO TRIBUTÁRIA DIRETORIA DE GESTÃO DE CRÉDITOS FISCAIS COORDENADORIA DA DÍVIDA ATIVA

Número da Certidão: 879025



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO - PESSOA JURÍDICA

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE:

RAZÃO SOCIA ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITARIA DE PALMEIROPOLIS

CNPJ 02.748.161/0001-93

INSCRIÇÃO ESTADUAL:

ATIVIDADE ECONÔMICA:

ENDEREÇO: AV CONTORNO, 167, CENTRO - ZONA URBANA

MUNICÍPIO PALMEIROPOLIS - TO

FINALIDADE:

CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA

HISTÓRICO:

NÃO CONSTA DÉBITO INSCRITO EM DÍVIDA ATIVA

Fundamentação Legal - Arts. 65, 66 e 67 da Lei 1288, de 28 de Dezembro de 2001. Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual, inscrever e cobrar qualquer dívida de responsabilidade do contribuinte acima, que vier a ser apurada.

Validade - O prazo de validade da certidão é de trinta dias contado da data da sua emissão.

A autenticidade desta Certidão deverá ser confirmada via Internet, no endereço http://www.to.gov.br/sefaz

A Certidão expedida com erro, dolo, simulação ou fraude, responsabiliza, pessoalmente, o servidor que a expediu, pelo crédito tributário, assegurando o direito de regresso.

Data Emissão: Terça-feira, 2 de Abril de 2013 - 09h 22m 47s

Emitida Via INTERNET

Atenção:

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Esta certtidão esta vinculada ao número do CPF, CNPJ ou Inscrição Estadual.

Esta Certidão foi emitida no site da Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins http:// www.to.gov.br/sefaz



ESTADO DO TOCANTINS PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMEIRÓPOLIS**





Nossa gente nosso maior patrimônio Rua 12, 224 - CEP 77365.000 - CNPJ 00 007 401 /0001-73-Fone 63 386 1813

CERTIDÃO NEGATIVA



CERTIFICO, a requerimento verbal de parte interessada que, revendo os assentamentos existentes nesta Prefeitura, NADA CONSTA, até a presente data e que não foi encaminhado para inscrição como divida ativa, débito exigível relativo a Tributos Municipais, em nome de ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITARIA DE PALMEIROPOLIS (RADIO CIDADE FM), /CPF/CNPJ nº 02.748.161/0001-93, ressalvado o direito de a Fazenda Municipal cobrar quaisquer dividas de responsabilidade do contribuinte acima que por ventura vierem a ser apuradas.

Obs: .

VÁLIDA POR SESSENTA DIAS.

Palmeirópolis 03 de abril de 2013.





A CAIXA

REDE DE ATENDIMENTO

OUVIDORIA

DOWNLOAD

MAPA DO SITE

SEGURANÇA IMPRENSA

Navegue pela CAIXA



Produtos e Servicos

Ajuda

Home | SERVIÇOS AO CIDADÃO | FGTS Empresa | Consulta Regularidade do Empregador | Situação de Regularidade do Empregador

:: Situação de Regularidade do Empregador

Inscrição (CNPJ ou CEI): 02748161/0001-93

Empregador não cadastrado.

Para cadastrá-lo dirija-se a uma das Agências da CAIXA munido dos documentos de constituição da empresa

Dúvidas mais Frequentes

O uso destas informações para os fins previstos em lei deve ser precedido de verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br





Praça Limirio Viana Guimarães, nº 288, Edifício do Fórum – CEP: 77365-000 – Palmeirópolis-To Fone - fax: (63) 3386-1120 e 3386-1074

COMARCA DE JACIMENOPOLIS ESTADO DO TOCANTINS DISTRIBUIDOR

CLEIDE BARBOSA NERES, Contadora e Distribuidora Judicial desta Comarca de Palmeirópolis, Estado do Tocantins, na forma da lei, etc..

CERTIDÃO NEGATIVA DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

Validade: 60 dias

CERTIFICO para fins de direito, que revendo o arquivo do Cartório a meu cargo, livros de Registros de Distribuição e Sistemas Processuais S-PROC e E-PROC, "atesto", até a presente data, NADA CONSTAR, em desfavor da pessoa abaixo:

MERIELE COSTA SILVA BORGES, brasileira, casada, assistente social, portadora do CPF 855.037.381-87 e CI 460.787 2ª via/SSP/TO, residente na Avenida Castelo Branco, 1.665, nesta cidade de Palmeirópolis-To.

NADA MAIS. Era tudo quanto pôde certificar relativamente ao que foi requerido. Ao que se reporta e dá fé.

Palmeirópolis, 03 de abril de 2013.

CLEIDE BARBOSA NERES

Distribuidora Judicial Matrícula: 97630

Validade: 60 (Sessenta) dias

Provimento nº 002/2011/CGJUS/TO Capitulo 02, Seção 11, Subitem 2.11.8



Praça Limirio Viana Guimarães, nº 288, Edifício do Fórum – CEP: 77365-000 – Palmeirópolis-To Fone - fax: (63) 3386-1120 e 3386-1074

COMARCA DE PALMEIRÓPOLIS ESTADO DO TOCANTINS DISTRIBUIDOR

CLEIDE BARBOSA NERES, Contadora e Distribuidora Judicial desta Comarca de Palmeirópolis, Estado do Tocantins, na forma da lei, etc..

CERTIDÃO NEGATIVA DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

Validade: 60 dias

CERTIFICO para fins de direito, que revendo o arquivo do Cartório a meu cargo, livros de Registros de Distribuição e Sistemas Processuais S-PROC e E-PROC, "atesto", até a presente data, NADA CONSTAR, em desfavor da pessoa abaixo:

JOSÉ MILTON DE MORAIS PESSOA, brasileiro, casado, funcionário publico, portador do CPF nº 431.119.391-20, residente na Avenida Goiás, 560, nesta cidade de Palmeirópolis-To.

NADA MAIS. Era tudo quanto pôde certificar relativamente ao que foi requerido. Ao que se reporta e dá fé.

Palmeirópolis, 03 de abril de 2013.

CLEIDE BARBOSA NERI

Matricula: 97630

Validade: 60 (Sessenta) dias

Provimento nº 002/2011/CGJUS/TO Capitulo 02, Seção 11, Subitem 2.11.8

Certidão de Ações Cíveis e antecedentes Criminais Gratuita – Oficio Circular nº 37/2010-CGJUS, c/c Controle Administrativo nº 0003846-40.2009.2.00.0000 (200910000038463) pelo CNJ, em 04/02/2010



Praça Limirio Viana Guimarães, nº 288, Edifício do Fórum - CEP: 77365-000 - Palmeirópolis-To Fone - fax: (63) 3386-1120 e 3386-1074

COMARCA DE PALMEIRÓPOLIS **ESTADO DO TOCANTINS** DISTRIBUIDOR

CLEIDE BARBOSA NERES. Contadora e Distribuidora Judicial desta Comarca de Palmeirópolis, Estado do Tocantins, na forma da lei, etc..

CERTIDÃO NEGATIVA DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

Validade: 60 dias

CERTIFICO para fins de direito, que revendo o arquivo do Cartório a meu cargo, livros de Registros de Distribuição e Sistemas Processuais S-PROC e E-PROC, "atesto", até a presente data, NADA CONSTAR, em desfavor da pessoa abaixo:

MAURO NOGUEIRA DA SILVA, brasileiro, solteiro, funcionário público, portador do CPF 875.376.481-15, residente na Avenida A, nº 1.270, nesta cidade de Palmeirópolis-To.

NADA MAIS. Era tudo quanto pôde certificar relativamente ao que foi requerido. Ao que se reporta e dá fé.

Palmeirópolis, 03 de abril de 2013.

Distribuidora Judicial

Matrícula: 97630

Validade: 60 (Sessenta) dias

Provimento nº 002/2011/CGJUS/TO Capitulo 02, Seção 11, Subitem 2.11.8

Certidão de Ações Cíveis e antecedentes Criminais Gratuita - Oficio Circular nº 37/2010-CGJUS, c/c Controle Administrativo nº 0003846-40.2009.2.00.0000 (200910000038463) pelo CNJ, em 04/02/2010



Praça Limirio Viana Guimarães, nº 288, Edifício do Fórum - CEP: 77365-000 - Palmeirópolis-To Fone - fax: (63) 3386-1120 e 3386-1074

COMARCA DE PALMEIRÓPOLIS ESTADO DO TOCANTINS DISTRIBUIDOR

CLEIDE BARBOSA NERES. Contadora e Distribuidora Judicial desta Comarca de Palmeirópolis, Estado do Tocantins, na forma da lei, etc..

CERTIDÃO NEGATIVA DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

Validade: 60 dias

CERTIFICO para fins de direito, que revendo o arquivo do Cartório a meu cargo, livros de Registros de Distribuição e Sistemas Processuais S-PROC e E-PROC, "atesto", até a presente data, NADA CONSTAR, em desfavor da pessoa abaixo:

ROBSON BORGES, brasileiro, casado, radialista, portador do CPF 486.300.631-49, residente na Avenida Castelo Branco, 1.665, nesta cidade de Palmeirópolis-To.

NADA MAIS. Era tudo quanto pôde certificar relativamente ao que foi requerido. Ao que se reporta e dá fé.

Palmeirópolis, 03 de abril de 2013.

Matrícula: 97630

Validade: 60 (Sessenta) dias

Provimento nº 002/2011/CGJUS/TO Capitulo 02, Seção 11, Subitem 2.11.8

Certidão de Ações Cíveis e antecedentes Criminais Gratuita - Oficio Circular nº 37/2010-CGJUS, c/c Controle Administrativo nº 0003846-40.2009.2.00.0000 (200910000038463) pelo CNJ, em 04/02/2010



Praça Limirio Viana Guimarães, nº 288, Edifício do Fórum – CEP: 77365-000 – Palmeirópolis-To Fone - fax: (63) 3386-1120 e 3386-1074

COMARCA DE PALMEIRÓPOLIS ESTADO DO TOCANTINS DISTRIBUIDOR

CLEIDE BARBOSA NERES, Contadora e Distribuidora Judicial desta Comarca de Palmeirópolis, Estado do Tocantins, na forma da lei, etc..

CERTIDÃO NEGATIVA DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

Validade: 60 dias

CERTIFICO para fins de direito, que revendo o arquivo do Cartório a meu cargo, livros de Registros de Distribuição e Sistemas Processuais S-PROC e E-PROC, "atesto", até a presente data, NADA CONSTAR, em desfavor da pessoa abaixo:

EUCLEIDES MOREIRA DA SILVA, brasileiro, casado, radialista, portador do RG 4.176.572-SSP/GO e CPF 890.329.421-15, residente na Rua 12, esquina c/ Avenida Goiás, nesta cidade de Palmeirópolis-To.

NADA MAIS. Era tudo quanto pôde certificar relativamente ao que foi requerido. Ao que se reporta e dá fé.

Palmeirópolis, 03 de abril de 2013.

CLEIDE BARBOSA NE.

Distribuidora Judicial

Matrícula: 97630

Validade: 60 (Sessenta) dias

Provimento nº 002/2011/CGJUS/TO Capitulo 02, Seção 11, Subitem 2.11.8

Certidão de Ações Cíveis e antecedentes Criminais Gratuita – Oficio Circular nº 37/2010-CGJUS, c/c Controle Administrativo nº 0003846-40.2009.2.00.0000 (200910000038463) pelo CNJ, em 04/02/2010



Praça Limirio Viana Guimarães, nº 288, Edifício do Fórum – CEP: 77365-000 – Palmeirópolis-To Fone - fax: (63) 3386-1120 e 3386-1074

COMARCA DE PALMEIRÓPOLIS ESTADO DO TOCANTINS DISTRIBUIDOR

CLEIDE BARBOSA NERES, Contadora e Distribuidora Judicial desta Comarca de Palmeirópolis, Estado do Tocantins, na forma da lei, etc..

CERTIDÃO NEGATIVA DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

Validade: 60 dias

CERTIFICO para fins de direito, que revendo o arquivo do Cartório a meu cargo, livros de Registros de Distribuição e Sistemas Processuais S-PROC e E-PROC, "atesto", até a presente data, NADA CONSTAR, em desfavor da pessoa abaixo:

GILSON BENVINDO, brasileiro, divorciado, aposentado, portador do CPF 128.407.181-20, residente na Chácara Boa Esperança, Vila Bom Tempo, nesta cidade de Palmeirópolis-To.

NADA MAIS. Era tudo quanto pôde certificar relativamente ao que foi requerido. Ao que se reporta e dá fé.

Palmeirópolis, 03 de abril de 2013.

Distribuidora Judicial

Matrícula: 97630

Validade: 60 (Sessenta) dias

Provimento nº 002/2011/CGJUS/TO Capitulo 02, Seção 11, Subitem 2.11.8

Certidão de Ações Cíveis e antecedentes Criminais Gratuita — Oficio Circular nº 37/2010-CGJUS, c/c Controle Administrativo nº 0003846-40.2009.2.00.0000 (200910000038463) pelo CNJ, em 04/02/2010





JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Certidão

Certifico que, consultando o cadastro eleitoral, verificou-se NÃO CONSTAR registro de condenação criminal eleitoral, transitada em julgado, para o eleitor abaixo qualificado.

Eleitor: MAURO NOGUEIRA DA SILVA

Inscrição: 029879762704 Zona: 18 Seção: 26 Município: 96490 - PALMEIRÓPOLIS UF: TO

Data de Nascimento: 19/01/1974 Domiciliado desde: 29/08/1991

Filiação: ALICE NOGUEIRA DE BARROS CANDIDO JOSE DA SILVA

Certidão emitida às 13:31 de 02/04/2013

Esta certidão de crimes eleitorais é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: http://www.tse.jus.br, por meio do GBU7.VILX.LQJS.ITNS





JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Certidão

Certifico que, consultando o cadastro eleitoral, verificou-se NÃO CONSTAR registro de condenação criminal eleitoral, transitada em julgado, para o eleitor abaixo qualificado.

Eleitor: JOSE MILTON DE MORAIS PESSOA

Inscrição: **010355952720** Zona: 18 Seção: 20 Município: 96490 - PALMEIRÓPOLIS UF: TO

Data de Nascimento: 25/10/1957 Domiciliado desde: 18/09/1986

Filiação: ANTONIA DE MORAIS PESSOA JOAO GONCALVES BOMTEMPO

Certidão emitida às 13:38 de 02/04/2013

Esta <u>certidão de crimes eleitorais</u> é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: http://www.tse.jus.br, por meio do código **79+X.ZBU5.CTR3.YTIF**





JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Certidão

Certifico que, consultando o cadastro eleitoral, verificou-se NÃO CONSTAR registro de condenação criminal eleitoral, transitada em julgado, para o eleitor abaixo qualificado.

Eleitor: GILSON BENVINDO

Inscrição: **010361782720** Zona: 18 Seção: 21 Município: 96490 - PALMEIRÓPOLIS UF: TO

Data de Nascimento: 06/08/1942 Domiciliado desde: 18/09/1986

Filiação: JOANA MARIA DE JESUS

FRANCISCO BENVINDO DA FONSECA

Certidão emitida às 13:48 de 02/04/2013

Esta <u>certidão de crimes eleitorais</u> é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no enderego: http://www.tse.jus.br, por meio do código **2GCL.BPDN.AWFE.97AZ**





JUSTIÇA ELEITORAL 18° ZONA ELEITORAL DE PARANA - TO AVENIDA A QUADRA 25 - LOTE 01 Telefone 63 33711151

Certidão

Certifico que, consultando o cadastro eleitoral, verificou-se NÃO CONSTAR registro de condenação criminal eleitoral, transitada em julgado, para a eleitora abaixo qualificada.

Eleitora: MERIELE COSTA SILVA BORGES

Inscrição: 033770822747 Zona: 18 Seção: 48

Município: 96490 - PALMEIRÓPOLIS UF: TO

Data de nascimento: 23/05/1980 Domiciliada desde: 03/05/1996

Filiação: MARIA FRANCISCO COSTA

NAO CONSTA

Em 3 de abril de 2013.







JUSTIÇA ELEITORAL TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Certidão

Certifico que, consultando o cadastro eleitoral, verificou-se NÃO CONSTAR registro de condenação criminal eleitoral, transitada em julgado, para o eleitor abaixo qualificado.

Eleitor: ROBSON BORGES

Inscrição: 022215392755 Zona: 18 Secão: 30

Município: 96490 - PALMEIRÓPOLIS UF: TO

Data de Nascimento: 12/10/1969 Domiciliado desde: 11/01/1988

Filiação: MARIA APARECIDA BORGES

OSVALDO BORGES

Certidão emitida às 13:37 de 27/03/2013

Esta certidão de crimes eleitorais é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: http://www.tse.jus.br, por meio do código DZ31.44IF.WYNW.FCWO





Certidão

Certifico que, consultando o cadastro eleitoral, verificou-se NÃO CONSTAR registro de condenação criminal eleitoral, transitada em julgado, para o eleitor abaixo qualificado.

Eleitor: EUCLEIDES MOREIRA DA SILVA

Inscrição: 039705111007 Zona: 18 Seção: 33

Município: 96490 - PALMEIRÓPOLIS UF: TO

Data de Nascimento: 19/10/1980 Domiciliado desde: 28/04/2000

> Filiação: ROSA MARIA MOREIRA DA SILVA **EUCLECIO BATISTA DA SILVA**

Certidão emitida às 11:11 de 28/03/2013

Esta certidão de crimes eleitorais é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: http://www.tse.jus.br, por meio do código 6YP8.XSDT.5WWJ.CKLF





<u>Certidão de Distribuição</u> <u>Ações e Execuções Cíveis, Criminais e JEF</u>

Nº 11823

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição de 25 de abril de 1.967 até a presente data, **que contra**:

JOSE MILTON DE MORAIS PESSOA, ou vinculado ao CPF: 431.119.391-20.

NADA CONSTA na Justiça Federal de 1ª Instância, Seção Judiciária do Estado de Tocantins.

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente, através da Internet;
- b) a informação do nº do CPF acima é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) a autenticidade desta certidão poderá ser confirmada na página da Seção Judiciária do Estado de Tocantins (www.to.trf1.gov.br), pelo prazo de até 3(três) meses após a sua expedição;
- d) válida por 30 (trinta) dias;
- e) esta Certidão tem a mesma validade da emitida diretamente no balcão da Justiça Federal, ressalvada a obrigatoriedade do destinatário conferir a titularidade do número do CPF informado, bem como confirmar a autenticidade da certidão na página eletrônica da Justiça federal.
- f) A presente Certidão abrange, inclusive, as Subseções Judiciárias da Seção Judiciária do Estado de Tocantins, com banco(s) de dados atualizado(s) em:

Subseção Judiciária de Araguaína(TO) = Araguaína/TO; Subseção Judiciária de Gurupi(TO) = Gurupi/TO;

Palmas/TO, 13h25, 02/04/2013.

Endereço: AANO 20, Conjunto 01, Lotes 3/4 - centro

CEP 77001-128, Palmas - TO.





<u>Certidão de Distribuição</u> Ações e Execuções Cíveis, Criminais e JEF

Nº 11825

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição de 25 de abril de 1.967 até a presente data, **que contra**:

GILSON BENVINDO, ou vinculado ao CPF: 128.407.181-20,

NADA CONSTA na Justiça Federal de 1ª Instância, Seção Judiciária do Estado de Tocantins.

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente, através da Internet;
- b) a informação do nº do CPF acima é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) a autenticidade desta certidão poderá ser confirmada na página da Seção Judiciária do Estado de Tocantins (www.to.trf1.gov.br), pelo prazo de até 3(três) meses após a sua expedição;
- d) válida por 30 (trinta) dias;
- e) esta Certidão tem a mesma validade da emitida diretamente no balcão da Justiça Federal, ressalvada a obrigatoriedade do destinatário conferir a titularidade do número do CPF informado, bem como confirmar a autenticidade da certidão na página eletrônica da Justiça federal.
- f) A presente Certidão abrange, inclusive, as Subseções Judiciárias da Seção Judiciária do Estado de Tocantins, com banco(s) de dados atualizado(s) em:

Subseção Judiciária de Araguaína(TO) = Araguaína/TO; Subseção Judiciária de Gurupi(TO) = Gurupi/TO;

Palmas/TO, 13h27, 02/04/2013.

Endereço: AANO 20, Conjunto 01, Lotes 3/4 - centro CEP 77001-128, Palmas - TO.





<u>Certidão de Distribuição</u> Ações e Execuções Cíveis, Criminais e JEF

Nº 11757

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição de 25 de abril de 1.967 até a presente data, **que contra**:

EUCLEIDES MOREIRA DA SILVA, ou vinculado ao CPF: 890.329.421-15,

NADA CONSTA na Justiça Federal de 1ª Instância, Seção Judiciária do Estado de Tocantins.

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente, através da Internet;
- b) a informação do nº do CPF acima é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) a autenticidade desta certidão poderá ser confirmada na página da Seção Judiciária do Estado de Tocantins (www.to.trf1.gov.br), pelo prazo de até 3(três) meses após a sua expedição;
- d) válida por 30 (trinta) dias;
- e) esta Certidão tem a mesma validade da emitida diretamente no balcão da Justiça Federal, ressalvada a obrigatoriedade do destinatário conferir a titularidade do número do CPF informado, bem como confirmar a autenticidade da certidão na página eletrônica da Justiça federal.
- f) A presente Certidão abrange, inclusive, as Subseções Judiciárias da Seção Judiciária do Estado de Tocantins, com banco(s) de dados atualizado(s) em:

Subseção Judiciária de Araguaína(TO) = Araguaína/TO; Subseção Judiciária de Gurupi(TO) = Gurupi/TO;

Palmas/TO, 09h49, 02/04/2013.

Endereço: AANO 20, Conjunto 01, Lotes 3/4 - centro

CEP 77001-128, Palmas - TO.





<u>Certidão de Distribuição</u> Ações e Execuções Cíveis, Criminais e JEF

Nº 11758

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição de 25 de abril de 1.967 até a presente data, **que contra**:

MAURO NOGUEIRA DA SILVA, ou vinculado ao CPF: 875.376.481-15,

NADA CONSTA na Justiça Federal de 1ª Instância, Seção Judiciária do Estado de Tocantins.

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente, através da Internet;
- b) a informação do nº do CPF acima é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) a autenticidade desta certidão poderá ser confirmada na página da Seção Judiciária do Estado de Tocantins (**www.to.trf1.gov.br**), pelo prazo de até 3(três) meses após a sua expedição;
- d) válida por 30 (trinta) dias;
- e) esta Certidão tem a mesma validade da emitida diretamente no balcão da Justiça Federal, ressalvada a obrigatoriedade do destinatário conferir a titularidade do número do CPF informado, bem como confirmar a autenticidade da certidão na página eletrônica da Justiça federal.
- f) A presente Certidão abrange, inclusive, as Subseções Judiciárias da Seção Judiciária do Estado de Tocantins, com banco(s) de dados atualizado(s) em:

Subseção Judiciária de Araguaína(TO) = Araguaína/TO; Subseção Judiciária de Gurupi(TO) = Gurupi/TO;

Palmas/TO, 09h55, 02/04/2013.

Endereço: AANO 20, Conjunto 01, Lotes 3/4 - centro

CEP 77001-128, Palmas - TO.





<u>Certidão de Distribuição</u> Ações e Execuções Cíveis, Criminais e JEF

Nº 11759

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição de 25 de abril de 1.967 até a presente data, **que contra**:

MERIELE COSTA SILVA BORGES, ou vinculado ao CPF: 855.037.381-87,

NADA CONSTA na Justiça Federal de 1ª Instância, Seção Judiciária do Estado de Tocantins.

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente, através da Internet;
- b) a informação do nº do CPF acima é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) a autenticidade desta certidão poderá ser confirmada na página da Seção Judiciária do Estado de Tocantins (www.to.trf1.gov.br), pelo prazo de até 3(três) meses após a sua expedição;
- d) válida por 30 (trinta) dias;
- e) esta Certidão tem a mesma validade da emitida diretamente no balcão da Justiça Federal, ressalvada a obrigatoriedade do destinatário conferir a titularidade do número do CPF informado, bem como confirmar a autenticidade da certidão na página eletrônica da Justiça federal.
- f) A presente Certidão abrange, inclusive, as Subseções Judiciárias da Seção Judiciária do Estado de Tocantins, com banco(s) de dados atualizado(s) em:

Subseção Judiciária de Araguaína(TO) = Araguaína/TO; Subseção Judiciária de Gurupi(TO) = Gurupi/TO;

Palmas/TO, 09h58, 02/04/2013.

Endereço: AANO 20, Conjunto 01, Lotes 3/4 - centro

CEP 77001-128, Palmas - TO.





<u>Certidão de Distribuição</u> Ações e Execuções Cíveis, Criminais e JEF

Nº 11756

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição de 25 de abril de 1.967 até a presente data, **que contra**:

ROBSON BORGES, ou vinculado ao CPF: 486.300.631-49,

NADA CONSTA na Justiça Federal de 1ª Instância, Seção Judiciária do Estado de Tocantins.

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente, através da Internet;
- b) a informação do nº do CPF acima é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) a autenticidade desta certidão poderá ser confirmada na página da Seção Judiciária do Estado de Tocantins (www.to.trf1.gov.br), pelo prazo de até 3(três) meses após a sua expedição;
- d) válida por 30 (trinta) dias;
- e) esta Certidão tem a mesma validade da emitida diretamente no balcão da Justiça Federal, ressalvada a obrigatoriedade do destinatário conferir a titularidade do número do CPF informado, bem como confirmar a autenticidade da certidão na página eletrônica da Justiça federal.
- f) A presente Certidão abrange, inclusive, as Subseções Judiciárias da Seção Judiciária do Estado de Tocantins, com banco(s) de dados atualizado(s) em:

Subseção Judiciária de Araguaína(TO) = Araguaína/TO; Subseção Judiciária de Gurupi(TO) = Gurupi/TO;

Palmas/TO, 09h45, 02/04/2013.

Endereço: AANO 20, Conjunto 01, Lotes 3/4 - centro

CEP 77001-128, Palmas - TO.

DECLARAÇÃO



Declaro para os devidos fins que a Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis - To, (Rádio Cidade FM) não tem como integrante de seu quadro diretivo e associados pessoas que participam de outra entidade detentora de outorga de serviços de Radiodifusão Comunitária.

Palmeirópolis - To, 27 de março de 2013.

Robson Borges

Presidente

CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC. PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS

2º OFICIO

Reconneço verdadeira (as) assinatura de:

Em testemunho da

Palmeiropolis - TO.

Railson Lustosa de Carvelho Tabelião STOUTS STOUTS TO THE SECOND TO

CNPJ 37 345.022/0001-01

Cartório de Registro de Puesoas Jurídicas, Títulos, Documentos, Protestos, 2º Pabelionato de **Notas**

Rus 05 nº 90 Centro CEP: 77,365-000

Palmerrepolis

Tocantins



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que os dirigentes da Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis - To, (Radio Cidade FM), residem na área da comunidade atendida pela estação.

Palmeirópolis - To, 27 de março de 2013.

Robson Borges

Presidente

CARTORIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC. PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS

Reconheço verdadeira (as) assinatura da:

Em teatermunho da

Palmeiránofis - TO.

Railson Lustosa de Carvalho

STOUTSTSOUTZING

CNPJ 37 345.022/0001-01

Cartono de Registro de Pessoas Jurídices, Titulos, Oncementos, Protestos, 2º Tapemento de Notas

Rua 06 nº 90 Centro CEP: 77,365-000

Parmerrépolis

DECLARAÇÃO DE FIEL CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL À RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

Nós, na qualidade de dirigentes da a Associação de Difusão Comunitária

de Palmeirópolis To (ADCP) (Rádio Cidade FM), declaramos, para os devidos fins, que nos comprometemos ao fiel cumprimento da Lei nº 9.612/98 de 19 de fevereiro de 1998, do Regulamento e das Normas estabelecidas para o Servico de Radiodifusão Comunitária CPF: Presidente Vice Mauro Nogueira da Silva CPF: Tesoureiro Secretário Geral GILSOY BENVINDO Eucleides Moreira da Silva CPF: Diretor de Cultura e Comunicação Social Diretor de Operações

CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC. PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS

Em testemunho da

Palmetrópolis - TO

Palmeirópolis – To, 27 de março de 2013.

Endereço para correspondência: Avenida Castelo Branco nº1665 Centro na cidade de Palmeirópolis, Estado Tocantins, CEP 77.365-000, Telefone para contato: (63)-8414827, (63) 3386 1611;

Correio eletrônico (e-mail): roborgesto@uol.com.br.

Juridices, Titules, Decumentes, Protestos, 2º Tapelionato de Notas

Rua 06 nº 90 Centro CEP- 77,365-000









AD da Noias-Pain 1 4 APR 2013



VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NAC

460.787 2-Via

14/06/2009 de ANT

MERIELE COSTA SILVA BORGES

VALDIR CORRÊA SILVA MARIA FRANCISCO COSTA

NATURALIDADE

FILIACAO

BRASILIA-DF DOC ORIGEM

DATA DE NASCIMENTO 23/05/1980

Cert. Cas. Nº 865 Lv B-03 Fis 107/108 Exp. 15/05/2000 Palmeiropolis TO -1 Amount

85503738187 SOAS PRINCY PRINCY AND DESCRIPTION OF THE PRINCY ASSINATURA DO DIRETOR LEI Nº7,116 DE 29/08/83

11226

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO POLEGAR DIREITO

CARTEIRA DE IDENTIDADE

1 7 Add ZUIS

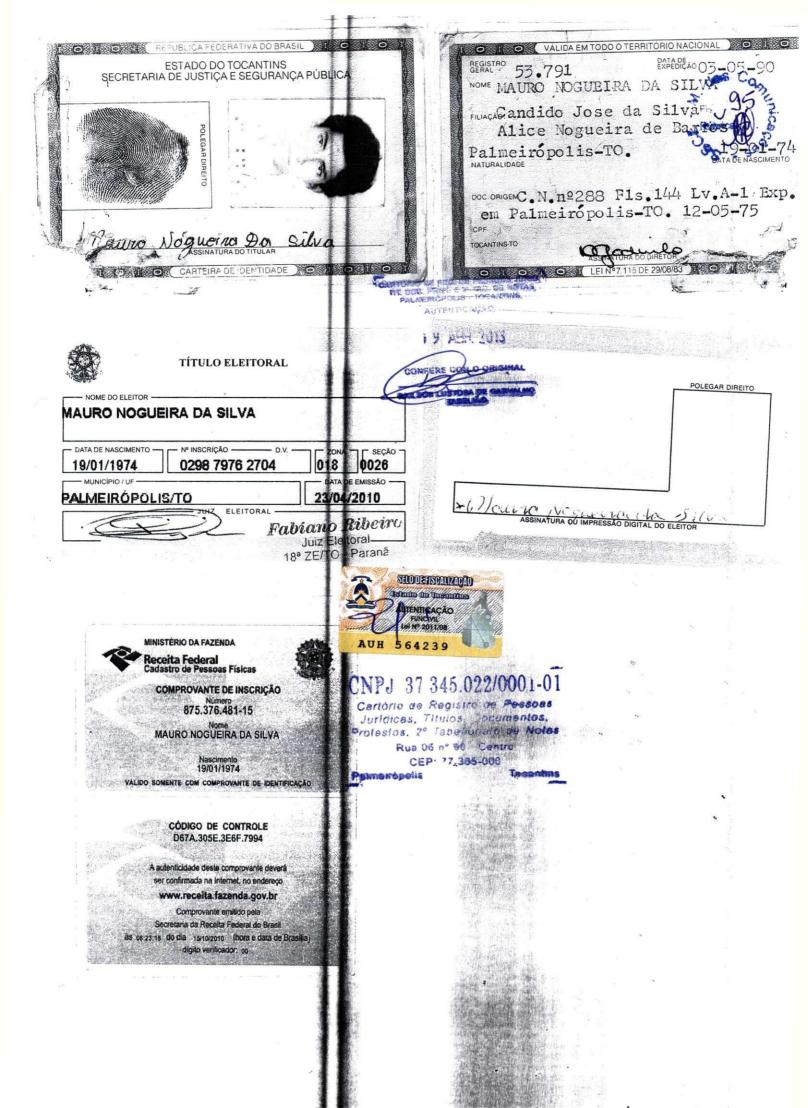
ARTÓRIO DE REG. DE PESSOAS ARREL. TIT. DOC. PROT. S. 2º TAB. DE NORS PALMEIROSOLIS - TOCANTINS ME ALMO

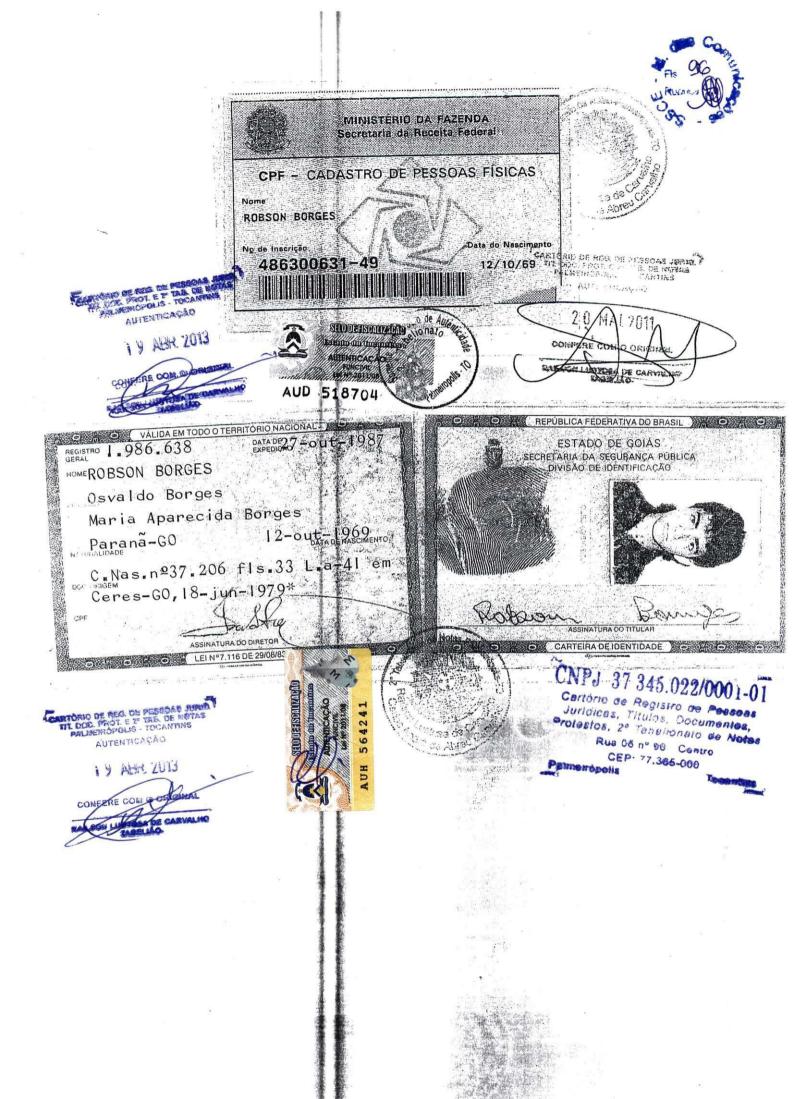
ORIGINAL

CNPJ 37 345.022/0001-01

Cartone de Registro de Pessoas Juridices, Titulos, Documentos, Profestos, 2º Tabelionato de Notas

Rue 05 nº 90 Centro CEP- 77.365-000









REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO TOCANTINS

COMARCA DE PALMEIRÓPOLIS MUNICIPIO DE PALMEIRÓPOLIS TERMO DE PALMEIRÓPOLIS DISTRITO: SÉDE





CARTORIO DE REGISTRO DE PESSOAS JURIDICAS, TITULOS, DOCUMENTOS, PROTESTO E 2º TABELIONATO DE NOTAS.

CNPJ Nº 37.345.022/0001-01

RAILSON LUSTOSA DE CARVALHO

TABELIÃO.

FONE 63-3386.18.89

CERTIDÃO DE REGISTRO.

CERTIFICO e dou Fé, que atendendo a requerimento verbal da parte interessada,, Que em busca hoje procedida, nos livros e Papeis deste cartório Encontrei a peça requerida: ATA DA ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITARIA DE PALMEIROPOLIS – TO "RADIO CIDADE FM", RENOVAÇÃO DA DIRETORIA; Devidamente protocolada no livro - A -1- folhas 38V° - sob o n° 01100 e Registrado sob o n° 01081 - livro B -4- FOLHAS N° 200V°, em 24 de ABRIL de 2013; O Referido é Verdade, e dou Fé. Palmeirópolis TO, 24 de ABRIL de 2013.

EM TEST DA VERDADE.

RAILSON ÉUSTOSA DE ACARVALHO TABELIÃO.



Рантыгером

posnans

A ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃOCOMUNITÁRIA DE PALMEIROPOLIS-TO (RÁDIO CIDADE FM) CONVOCA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PARA TRATAR DO SEGUINTE ASSUNTO; RENOVAÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHO COMUNITÁRIO E ALTERAÇÃO DO ESTATUTO, EM ATENDIMENTO AO OFICIO DE Nº970/2013 DO MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES. O SENHOR PRESIDENTE DA RÁDIO CIDADE FM ROBSON BORGES



EM ASSEMBLÉIA COLOCOU O NOVO QUADRO DA DIRETORIA
PARA MANDATO DE QUATRO(4) ANOS, O QUAL FOI APRECIADO E
APROVADO NA SEGUINTE ORDEM; PRESIDENTE-ROBSON BORGES,
VICE-PRESIDENTE - MERIELE COSTA SILVA BORGES, SECRETÁRIO
GERAL, JOSÉ MILTON DE MORAIS PESSOA, TESOUREIRO, MAURO
NOGUEIRA DA SILVA, DIRETOR DE OPERAÇÕES, EUCLEIDES

DA SILVA, DIRETOR DE CULTURA E COMUNICAÇÃO SOCIAL, GILSON BENVINDO. TAMBÉM FOI VOTADO NA MESMA DATA O CONSELHO COMUNITÁRIO COMPOSTO POR CINÇO MEMBROS DE INSTITUIÇÕES QUE SÃO ATENDIDAS PELA EMISSORA, FORAM ELES, ELTON JOSÉ DA SILVA, DO SINDICATO RURAL DOS PRODUTORES, ADALCINDO ELIAS DE OLIVEIRA, DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL, DEUSINEY CAETANO MARQUES DE MOURA, DA IGREJA CATOLICA APOSTOLICA ROMANA, LUCY CALIXTODE SOUZA GONÇALVES, DO COLEGIO ESTADUAL DE PALMEIROPOLIS. FORAM FEITAS ALGUMAS ALTERAÇÕES NO ESTATUTO ATENDENDO AO OFICIO REFERIDO ACIMA, FICANDO ENTÃO APROVADO. PARA EFEITOS LEGAIS A ATA VAI ASSINADA POR TODOS. DIGO MAIS COMO INTEGRANTE DO CONSELHO COMUNITARIO FICOU AROVADO TAMBÉM O NOME DA SENHORA MARTA DUTRA ALVES DA COLONIA DE PESCADORES PROFISSIONAIS E ARTESANAIS.

Manager Park ADO

CARTORIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC
PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Protocolo n. Office Registro

nº Livro nº Livro nº Polha nº 38 0º o récido é verdade e dou fe
Palmeiropalis · TO, 2 1 0 4 20 5

Palha nº 38 0º o récido é verdade e dou fe
Palmeiropalis · TO, 2 1 0 4 20 5

Registro Livro nº Registro DE PESS. JURID. TITT DOC
PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à reces e dout
Falmeiropolis · TO 2 1 0 4 20 5

PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à reces e dout
Falmeiropolis · TO 2 1 0 4 20 5

Palha nº 200 0 reforido à reces e dout
Falmeiropolis · TO 2 1 0 20 6

PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à reces e dout
Falmeiropolis · TO 2 1 0 20 6

PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à reces e dout
Falmeiropolis · TO 2 1 0 20 6

PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à reces e dout
Falmeiropolis · TO 2 1 0 20 6

PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à reces e dout
Falmeiropolis · TO 2 1 0 20 6

PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à reces e dout
Falmeiropolis · TO 2 1 0 20 6

PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à reces e dout
Falmeiropolis · TO 2 1 0 20 6

PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à reces e dout
Falmeiropolis · TO 2 1 0 20 6

PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à verdade e dou fe
Palmeiropolis · TO 2 1 0 20 6

PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à verdade e dou fe
Palmeiropolis · TO 2 1 0 20 6

PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à verdade e dou fe
Palmeiropolis · TO 2 1 0 20 6

PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à verdade e dou fe
PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à verdade e dou fe
PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à verdade e dou fe
PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à verdade e dou fe
PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro nº Officiale à verdad

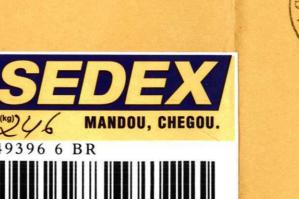
MINISTERIO DOS COMUNIDADOS

COOLDENAÇÃO DOS FADIODIFUSÃO COMUNITARIA

COOLDENAÇÃO DOS MINISTERIOS, BLOCO R

CIRLANAJA DOS MINISTERIOS, BLOCO R

3º ANDAR









BRASELID-DF

70044-900

SEI 53000.058099/2011-66 / pg. 106

(ETIQUETA OU CARIMBO MP)

ROBBN BRESS AV. COSTED BROWN 1665

. .

Exipot 4 53000.062711/2013

Oficio nº 10/2013

53665 000049 98

MINISTÉRIO DA S COMUNICAÇÕES
BRASSIEM - DE OMUNICAÇÕES
BRASSIEM - DE OMUNICAÇÕES
BRASSIEM - DE OMUNICAÇÕES
SEAPARCE SE FISCALO - COMUNICAÇÕES
13/12/2013-08 SRubrical 30

A Coordenação Geral de Rádiodifusão Comunitária

Ministério das Comunicações

Brasília- DF

58099/11 - REN

Assunto: Resposta ao oficio 666020130-CSCE-GRC-MC

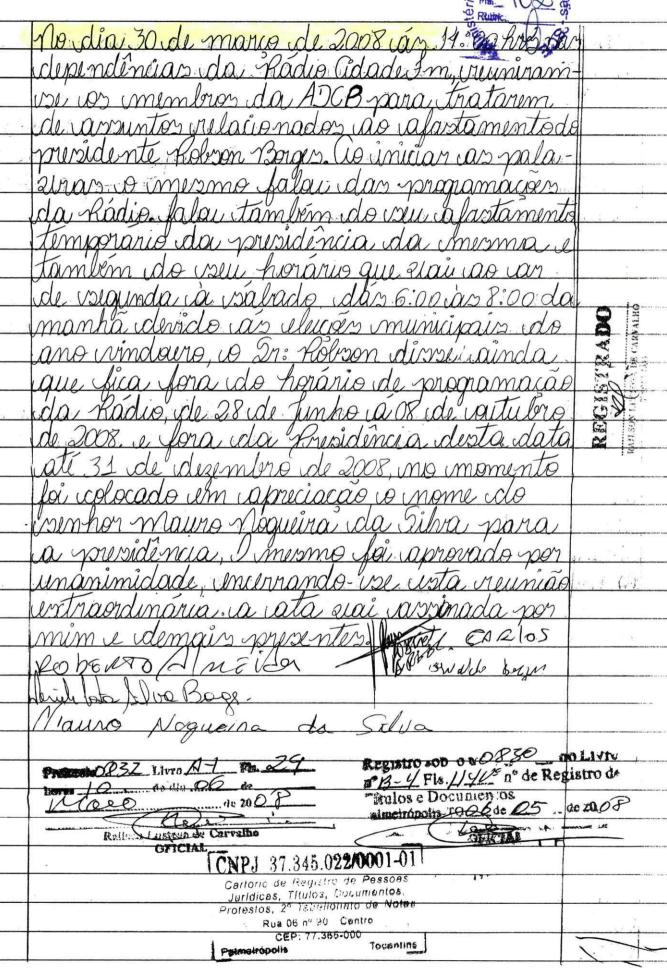
Venho através deste encaminhar a documentação exigida por esta Coordenação para analise da mesma. Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis "Rádio Cidade FM" como mostra cópias de documentos em anexo, teve seu quadro diretivo alterado após 11 de junho de 2007. Nas seguintes datas, a saber; no dia 30 de março de 2008,no dia 12 de maio 2011 e em abril de 2013 houve uma nova eleição da diretoria a qual foi registrada em cartório para fins legais e prevalece na atualidade.

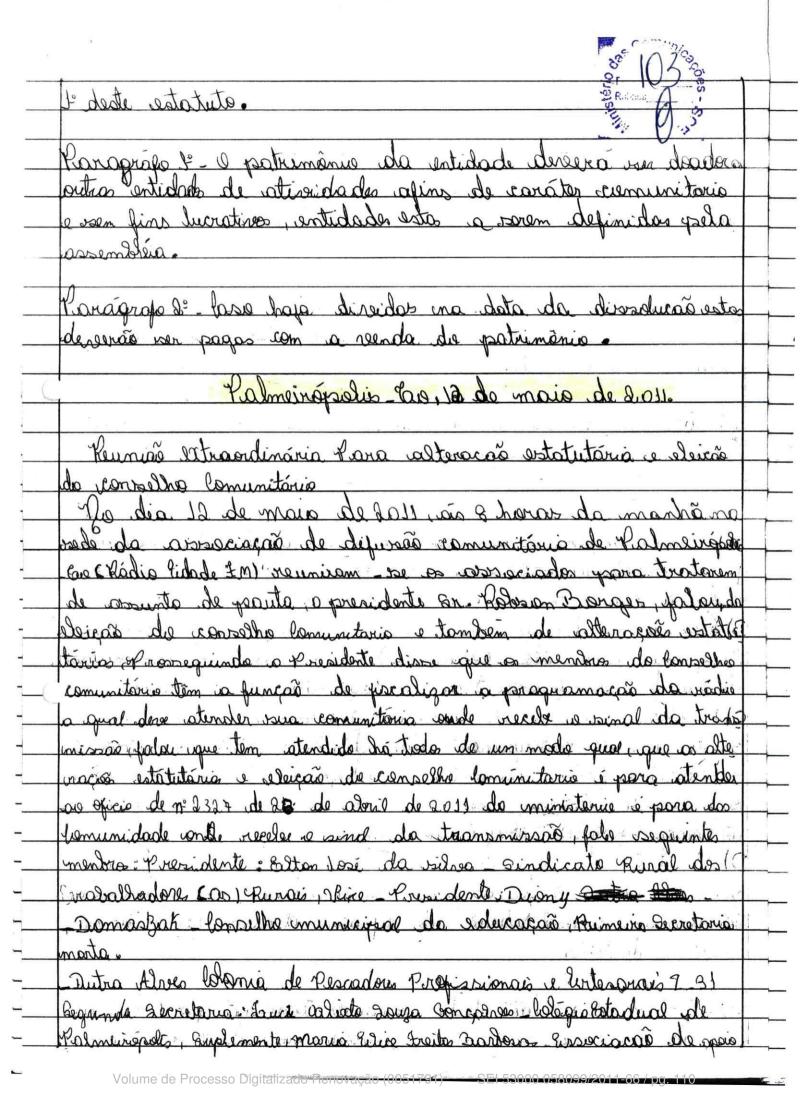
Diante do exposto, colocamos-nos a disposição.

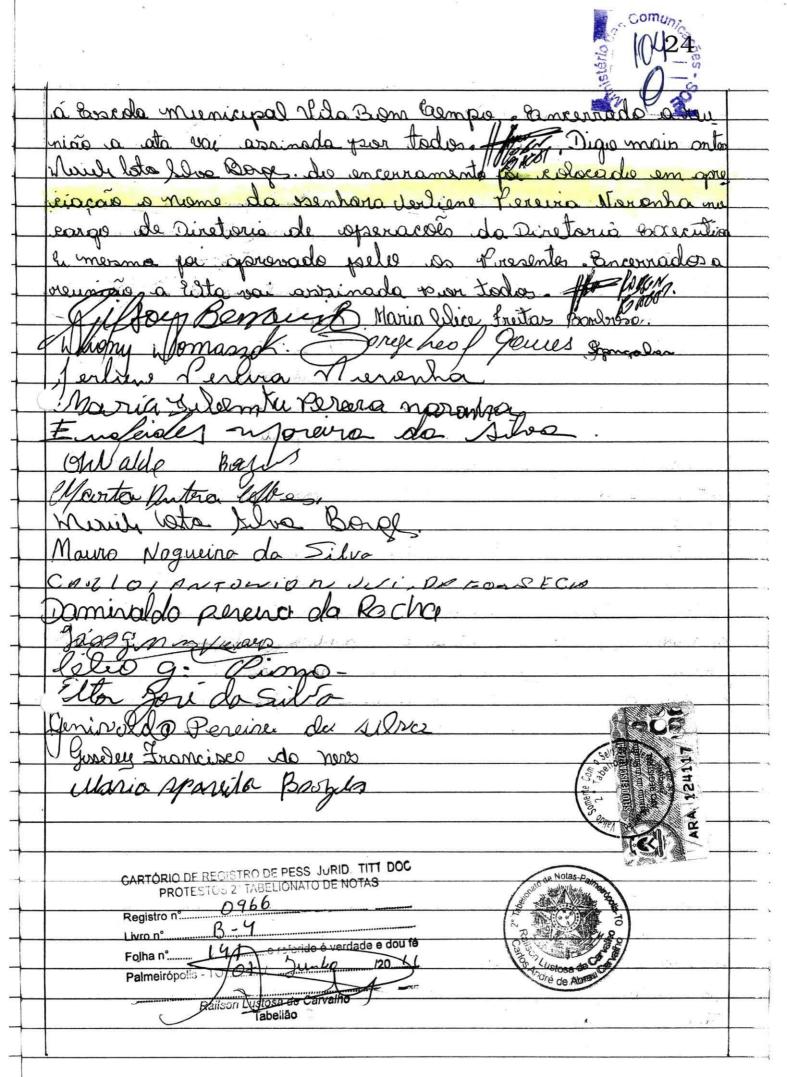
Palmeirópolis-TO, 05Dezembro de 2013.

Presidente

Endereço atualizado para correspondências da Rádio Cidade FM: Avenida Castelo Branco nº1665, Centro – CEP: 77365-000 Palmeirópolis – TO.







A ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃOCOMUNITÁRIA DE PALMEIROPOLIS-TO (RÁDIO CIDADE FM) CONVOCA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PARA TRATAR DO SEGUINTE ASSUNTO; RENOVAÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHO COMUNITÁRIO E ALTERAÇÃO DO ESTATUTO, EM ATENDIMENTO AO OFICIO DE Nº970/2013 DO MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES. O SENHOR PRESIDENTE DA RÁDIO CIDADE FM ROBSON BORGES

EM ASSEMBLÉIA COLOCOU O NOVO QUADRO DA DIRETORIA
PARA MANDATO DE QUATRO(4) ANOS, O QUAL FOI APRECIADO E
APROVADO NA SEGUINTE ORDEM; PRESIDENTE-ROBSON BORGES,
VICE-PRESIDENTE - MERIELE COSTA SILVA BORGES, SECRETÁRIO
GERAL, JOSÉ MILTON DE MORAIS PESSOA, TESOUREIRO, MAURO
NOGUEIRA DA SILVA, DIRETOR DE OPERAÇÕES, EUCLEIDES
MOREIRA

DA SILVA, DIRETOR DE CULTURA E COMUNICAÇÃO SOCIAL, GILSON BENVINDO. TAMBÉM FOI VOTADO NA MESMA DATA O CONSELHO COMUNITÁRIO COMPOSTO POR CINCO MEMBROS DE INSTITUIÇÕES QUE SÃO ATENDIDAS PELA EMISSORA, FORAM ELES, ELTON JOSÉ DA SILVA, DO SINDICATO RURAL DOS PRODUTORES, ADALCINDO ELIAS DE OLIVEIRA, DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL, DEUSINEY CAETANO MARQUES DE MOURA, DA IGREJA CATOLICA APOSTOLICA ROMANA, LUCY CALIXTODE SOUZA GONÇALVES, DO COLEGIO ESTADUAL DE PALMEIROPOLIS. FORAM FEITAS ALGUMAS ALTERAÇÕES NO ESTATUTO ATENDENDO AO OFICIO REFERIDO ACIMA, FICANDO ENTÃO APROVADO. PARA EFEITOS LEGAIS A ATA VAI ASSINADA POR TODOS. DIGO MAIS COMO INTEGRANTE DO CONSELHO COMUNITARIO FICOU AROVADO TAMBÉM O NOME DA SENHORA MARTA DUTRA ALVES DA COLONIA DE PESCADORES PROFISSIONAIS E ARTESANAIS.

MISON SET ADO

Adakindo E. de Oliveira

Advogado
OABITO 285-A

e Moraus Missoa

PROTESTOS 2 TABELIONATO DE NOTAS
Protocolo n Offo Registro
n° Livro n°
o provido é verdade e dou fe
Palmelropolis - 70, 24,04,2015
Railson Lustosa de Carvaino
Nabelião .
ilva.
CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT DOC
PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS
Registro n°O.
Folha n' 200 o referido é yerdade e duri.
201 011
Fameiropolis - TO
Railson Lustosa de Carvalho
ues de Maria Tabellão
CNPA 27 345 029/0001-0

CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC.

MINISTERIO PES OCCOMUNICOCO ES

SECRETARIA ESERVIS DE COMUNICOS ELETRONICA

COORPENACIO GERAZ DE RADIODIFUS AS COMUNICA (*05)

ESPLANADA DOS MINISTEZIOS BLOGO R-3º ANDAR







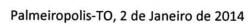
70044-900 BRASILIA - OF

21- 5,206 Shywydd 000-595 tt AV. Cosselo 15 porco 3665

(ETIQUETA OU CARIMBO MP)

Volume de Processo Digitalizado Renovação (0051791) - SEL 53000 058099/2011 66 / bg. 114

Oficio nº 1/2014





A Coordenação Geral de Radiodifusão Comunitária

Ministério das Comunicações

Brasília- DF

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES ERASILIA - DF

53000 002404/2014-16

SEAPA/SCE

17/01/2014-08:50

A53665.000049/98 LDE4 Assunto: Resposta aos ofícios 6660 e 6844 2013-CSCE-GRC-MC

3000.062711/13 Exipot 4

Venho através de este encaminhar a documentação exigida por esta Coordenação para analise da mesma. Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis "Rádio Cidade FM" como mostra cópias de documentos em anexo, teve sua diretoria reformada em Junho de 2011 com mandato de Quatro anos, de acordo com estatuto da mesma.

Diante do exposto, colocamo-nos a disposição.

2º OFICIO Atenciosamente, Robson Borge Presidente

37.345.022/00 Cartório de Registro de Pessoas Juridicus, Titulos, Documovitos, Profusios, 2º Tabelionato de Notes Rua 06 nº 90 Contro CEP: 77.385-000 Palmeirápotis



CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT DOC. PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS

deira (as) assinatura da:

verdade Em testamenho da

Railson Lustosa do Carvalho

Endereço atualizado para correspondências da Rádio Cidade FM: Avenida Castelo Branco nº1665, Centro - CEP: 77365-000 Palmeirópolis - TO.

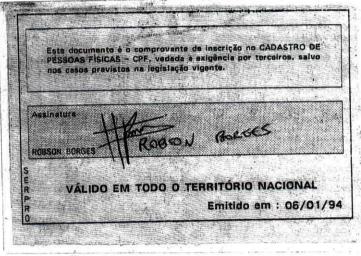


9.2C.A at siránitradardo caines et att.

et - marinuer, dasad oc dai, 1100 et enluy et dien et crait 11 cal
cobaisana co , 600 an atras ind ana sindribration aillurerso.
laget sintimmed sample to casaveard 95 at ab ceration
a riberia and marellare retriera rabaisacca ca, dT_cilagais
who was the theore of shinged most expand noched a same
cotrucca strugged o mas cainer ab aling a vatrearga a callabort a :
upos de ralaj strabucas o misos celas, oritirose oiratirios ab cara
and roles about used a ita anoticip ar mornial ena caracta a
and, anothing a revesses and again among me hophingles at me
at variation a et-rayeres , cop agas erga en discussor de
iet, carobo ne spacks abie et caga up skaterega agad
mosil. com. i sh establicar mu and phabiminam eg abarenge
is som compets; Resident: Robert Bonges; Vice-prosidents;
consuscest, and look good : anoties a coach cianh to nother to
Nais Aparda Bogy; disto de patrimono; Colson Benenito e distora de
peagas: When Powio Norsha , Pa fin a grandent for un resume do talallo
a discussor regues returning a color is caragistrag also used as a sin at
visit ist up, sta present a word anothered land sord, we large at Fairway
orge les Jours Mobiles Cores Joe Miltonde Morais
Joseph liof govers, Mobilar books, The Multonde Moraus
RUSSOA Maja A P BOJES OHL CONFEVUNDO Juliene t. Vanda
SARTONIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT. DOC.
PROTECTOS Z. TABELIONATO DE HOTAS
A I I I I I I I I I I I I I I I I I I I
Felhan 290 orderld o verriel e dants
The state of the s
Helish Lusioso de Curvetto
STOUZISHINIAQID STOUZISHINIAQID STOUZISHINIAQID
ATO DE SETENA AMPONIA
Volume de Processo Digitalizado Benovação (UDS 1791) SEL 53000 058099/011-66 / nd 1//91

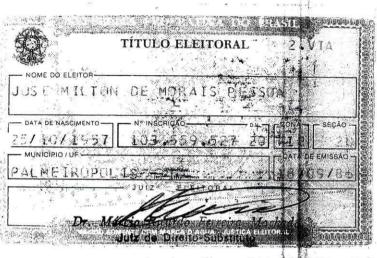


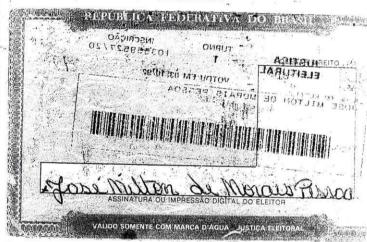




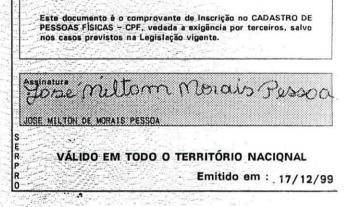






















Ministério da Fazenda

Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 039.364.631-90

Nome da Pessoa Física: JERLIENE PEREIRA NORONHA

Situação Cadastral: REGULAR

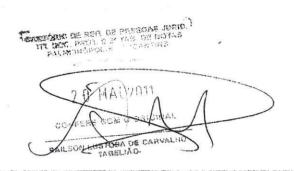
Digito Verificador: 00



Comprovante emitido às: 18:34:47 do dia 17/05/2011 (hora e data de Brasília). Código de controle do comprovante: 1E86.575A.23E7.F5B7 A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.

Aprovado pela IN/RFB nº 1.042, de 10/06/2010.











MINISTERIO SERVINO CONVINCACIÓS

COORDENACIONAS CONVINCACIÓS

COORDENACIONAS CONVINCACIÓN

COORDENACIONAS CONVINCACIÓN

COORDENACIONAS CONVINCACIÓN

CONVINC









70044-900

BRASILIA - DF

AU CASTELLO BRANCO 1665 AU CASTELLO BRANCO 1665 77.365-000 PAINEIRO POLIS -TO

(ETIQUETA OU CARIMBO MP)

Ministério das Comunicações



Secretaria de Serviço de Radiodifusão Departamento de Outorga de Serviço de Radiodifusão

ROTEIRO DE ANÁLISE LEGAL DE RADCOM

Identificação do Processo

Número: 53000.058099/2011

Localidade / UF: PALMEIRÓPOLIS/TO

Entidade: ASSOCIACAO DE DIFUSAO COMUNITARIA DE PALMEIROPOLIS-TO

Aviso:

0

Publicação:

01/01/2000

Prazo:

0

Canal: 0

Processo

1. A Entidade é uma:

Associação

2. Conclusão Geral (Parecer Legal)

Mapa da documentação encaminhada pela entidade, exigida para a Renovação:

- a) Estatuto Social fls. 60/66;
- b) Ata de Eleição da Diretoria (fl. 99) não está datada;
- c) Documentos dos dirigentes fls. 92/97;
- d) CNPJ fl. 04;
- e) Certidão Negativa da Anatel fl. 06;
- f) declaração de conformidade fl. 05;
- g) relatório do Conselho Comunitário, sobre a programação da emissora fls. 57/58 (não cumpre a exigência, visto que está assinado por apenas 3 conselheiros comunitários).

Pendências encontradas:

- a) A ata de eleição de 2013 não está datada;
- b) o relatório do Conselho Comunitário, sobre a programação veiculada pela emissora, não cumpre a exigência, pois está assinado por apenas 3 conselheiros (o conselho comunitário deverá ser composto por, no mínimo, 5 membros).

É o Relatório.

Natália Froemming

19/03/2014 RADCOM Página 1 de 1





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3º andar - 70044-900 - Brasília - DF (61) 3311-6281

Oficio nº 1957 /2014/CGRC/SCE-MC

Brasília, U de março de 2014.

Ao Senhor

ROBSON BORGES

Representante Legal da Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis - TO Avenida Castelo Branco, 1665, Centro 77.365-000 / Palmeirópolis – TO

Assunto: Encaminhamento de Nota Técnica relativa à Análise do Processo de Renovação nº 53000.058099/2011.

Senhor Representante Legal,

- Tendo em vista a análise realizada no processo nº 53000.058099/2011, no qual * esta entidade requer renovação da outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Palmeirópolis / TO, encaminhamos cópia da Nota Técnica nº 1226/2014/CGRC/SCE-MC, que solicita documentos necessários à instrução processual.
- Comunicamos, por fim, o prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de recebimento deste oficio de acordo com o AR Postal (Aviso de Recebimento) que o acompanha, para que a entidade apresente toda a documentação solicitada, sob pena de extinção da outorga.

Atenciosamente.

SAMIR AMANDO GRANJA NOBRE MAIA Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

. Nota Técnica nº 1226/2014/CGRC/SCE-MC

Assunto: Constatação de pendências relativas ao requerimento de Renovação de Outorga.

Referências: Processo de Outorga nº 53665.000049/1998.

Processo de Renovação nº 53000.058099/2011.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Trata-se de requerimento para renovação da outorga concedida à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis - TO para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Palmeirópolis / TO.

ANÁLISE-

- Tendo em vista a análise realizada no processo, observou-se a necessidade do saneamento de pendências relativas à documentação que instrui o requerimento, devendo a entidade providenciar o envio dos itens dispostos abaixo, na forma dos subitens 8.1 e 20.3 da Norma nº 01/2011:
- Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 da Norma nº 01/2011, transcrito abaixo, versando sobre a programação veiculada pela emissora.
 - 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.
- A entidade deverá informar quando foi realizada a assembleia para eleição da atual diretoria, pois a referida ata não está datada.

CONCLUSÃO

Em face do exposto, a entidade deverá ser comunicada para apresentar toda a documentação solicitada, sob pena de indeferimento do pedido de renovação e consequente extinção da autorização.

À consideração superior.

Brasília, 19 de março de 2014.

atalia roemming NATÁLIA FROEMMING

Chefe de Serviço

De acordo. Aprovo a Nota Técnica nº 1226/2014/CGRC/SCE-MC

Brasília, $\mathcal U$ de março de 2014.

SAMIR AMANDO GRANJA NOBRE MAIA

Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

TERMO DE CADASTRO DE INFORMAÇÕES PROCESSUAIS NO ÂMBITO DO SEI

Protocolo nº: 53000.058099/2011-66

- 1. Certifico que as informações cadastrais referentes ao processo supracitado foram devidamente inseridas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permanecendo com o mesmo número do processo físico.
- 2. Caberá à unidade de documentação e informação competente, providenciar a digitalização e consequente inserção do seu conteúdo no Sistema, bem como garantir que a partir dessa data, todas as movimentações cierentes ao presente processo se darão no âmbito do SEI.

Em 14 de julho de 2014



Documento assinado eletronicamente por **Natalia Froemming**, **Chefe de Serviço**, em 14/07/2014, às 09:42, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0039244 e.o código CRC 18612A90.



TERMO DE CADASTRO DE INFORMAÇÕES PROCESSUAIS NO ÂMBITO DO SEI

- 1. Certifico que as informações cadastrais referentes ao processo supracitado foram devidamente inseridas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permanecendo com o mesmo número do processo físico.
- 2. Foi providenciada a digitalização e consequente inserção do seu conteúdo no Sistema, devendo o processo físico ser encaminhado ao Serviço de Arquivo Geral e Biblioteca para arquivo.
- 3. A partir desta data, todas as movimentações referentes ao presente processo se darão no âmbito do SEI, devendo este fato ser informado ao interessado na primeira oportunidade.

Brasília, 23 de julho de 2014.



Documento assinado eletronicamente por **Israel Alexandre Bezerra da Silva**, **Chefe de Serviço de Apoio Administrativo**, em 23/07/2014, às 11:22, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0051795** e o código CRC **94F651E1**.

53900.00 3610/2014-91

Ofício nº 05 2014

Palmeiropolis-TO, 26de maiode 2014.

Ao senhor

SAMIR AMANDO GRANJA NOBRE MAIA

Coordenador-geral de Radiodifusão Comunitária

Assunto: Resposta ao ofício de nº 1957/2014/CGRC/SCE-MC

Segue em anexo relatório do conselho comunitário da associação de difusão comunitária de Palmeirópolis (Radio Cidade Fm), bem como a grade de programação da mesma e ata da eleição do referido conselho para fins de apreciação e renovação de outorga da associação referida.

Atenciosamente,

Robson Borge

Presidente

04-06-14

Radio Comunitária Rádio Cidade FM

	•					••
DEL	A T/O	RIO	\mathbf{r}	DEL	181	
K-I	44161	KILL	111	K F I	HW	441.1

Conselho Comunitário

DATA: 23/04/2014

LOCAL: Colégio Estadual

INICÍO:09:00

TÉRMINO: 10:30

PAUTA: Avaliação da grade de programação, considerando as finalidades legais, de uma rádio comunitária (Rádio Cidade FM). Durante os 12 (doze) meses anteriores.

DECISÕES: Fora decidido, que a grade de programação está dentro da normalidade legal exigível, levando se em conta que os membros do conselho analisaram toda grade, e foi possível se ter as seguintes conclusões: A rádio atende a comunidade com os seguintes serviços; achados e perdidos, bolsa emprego e classificados, além de estar aberta para trabalhar em conjunto com a sociedade, com o intuito de proporciona o avanço na qualidade de vida da comunidade através de informações e utilidades públicas. Atendendo também a Câmara Municipal a Prefeitura Municipal e o Judiciário, prestando ainda igual espaço às igrejas, escolas e demais entidades da sociedade organizada. Desse modo o conselho avalia que a rádio vem funcionado dentro da normalidade legal, atendendo os ditames impostos por este ministério nos parâmetros da Radiodifusão Comunitária,

PARTICIPANTES

my C. M. Howay

ci Calisto de Sanza Gorreadur

Mexico Untra alus

Addiciodo E. de Otteira Addiciodo E. de Otteira Opero 2004

Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-TO

Robson Borges

Presidente

PALMEIROPOLIS-TO, 23 DE ABRIL DE 2013

A ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃOCOMUNITÁRIA DE PALMEIROPOLIS-TO (RÁDIO CIDADE FM) CONVOCA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PARA TRATAR DO SEGUINTE ASSUNTO; RENOVAÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHO COMUNITÁRIO E ALTERAÇÃO DO ESTATUTO, EM ATENDIMENTO AO OFICIO DE Nº970/2013 DO MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES. O SENHOR PRESIDENTE DA RÁDIO CIDADE FM ROBSON BORGES

EM ASSEMBLÉIA COLOCOU O NOVO QUADRO DA DIRETORIA PARA MANDATO DE QUATRO(4) ANOS, O QUAL FOI APRECIADO E APROVADO NA SEGUINTE ORDEM; PRESIDENTE-ROBSON BORGES, VICE-PRESIDENTE - MERIELE COSTA SILVA BORGES, SECRETÁRIO GERAL, JOSÉ MILTON DE MORAIS PESSOA, TESOUREIRO, MAURO NOGUEIRA DA SILVA, DIRETOR DE OPERAÇÕES, EUCLEIDES MOREIRA

DA SILVA, DIRETOR DE CULTURA E COMUNICAÇÃO SOCIAL, GILSON BENVINDO. TAMBÉM FOI VOTADO NA MESMA DATA O CONSELHO COMUNITÁRIO COMPOSTO POR CINCO MEMBROS DE INSTITUIÇÕES QUE SÃO ATENDIDAS PELA EMISSORA, FORAM ELES, ELTON JOSÉ DA SILVA, DO SINDICATO RURAL DOS PRODUTORES, ADALCINDO ELIAS DE OLIVEIRA, DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL, DEUSINEY CAETANO MARQUES DE MOURA, DA IGREJA CATOLICA APOSTOLICA ROMANA, LUCY CALIXTODE SOUZA GONÇALVES, DO COLEGIO ESTADUAL DE PALMEIROPOLIS. FORAM FEITAS ALGUMAS ALTERAÇÕES NO ESTATUTO ATENDENDO AO OFICIO REFERIDO ACIMA, FICANDO ENTÃO APROVADO. PARA EFEITOS LEGAIS A ATA VAI ASSINADA POR TODOS. DIGO MAIS COMO INTEGRANTE DO CONSELHO COMUNITARIO FICOU AROVADO TAMBÉM O NOME DA SENHORA MARTA DUTRA ALVES DA COLONIA DE PESCADORES PROFISSIONAIS E ARTESANAIS.

Adaltindo E. de Oliveira
Adaltindo E. de Oliveira
Adrogado
OABITO 288-A

Palison Lustres de Cervalho
Protection de Morcus Rusto
Protection de Morcus Rusto
Protection de Morcus Rusto
Protection de Morcus Rusto
Protection de Cervalho
Protection de Cerval

CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT, DOC.

GRADE DE PROGRAMAÇÃO DA RÁDIÓ CIDADE FM DE SEGUNDA - FEIRA A DOMINGO.

HORÁRIO	PROGRAMA
06:00 ÀS 07:00	SERTANEJO BOM DEMAIS
07:00 ÀS 07:25	JORNAL DA MANHÃ
07:25 ÀS 08:00	SERTANEJO BOM DEMAIS
08:00 ÀS 08:15	PLANTÃO SAÚDE
08:15 ÀS 09:00	LEGISLATIVO MUNICIPAL
09:00 ÀS 11:00	BOM DIA CIDADE
11:00 ÀS 12:00	IGREJA PRESBITERIANA
12:00 ÀS 12:50	JORNAL DO MEIO DIA
12:50 ÀS 13:30	IGREJA CATÓLICA
13:30 ÀS 15:00	ENTREVISTAS
15:00 ÀS 16:00	SHOW DA FÉ R.R. SOARES
16:00 ÀS 18:00	SERTANEJO UNIVERSITÁRIO
18:00 ÀS 19:00	IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS
19:00 ÀS 20:00	VOZ DO BRASIL
20:00 ÁS 20:30	TCE, DEFENSORIA PÚBLICA
20:30 ÀS 22:00	TALENTOS DA TERRA
22:00 ÀS 23:00	PALAVRAS, COLEGIO ONEIDES
23:00 ÀS 01:00	MUSICAL REGIONAL

ROBSON BORGES PRESIDENTE



CARTORIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. 1177. 200. PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS

Em testemunho da

CNPJ 37 345.022/0001-01

Cartório de Ragistro de Possoas Juridicas, Thuios Documentes, orotestos. 2º Tahakangto de Notas

Rua 06 nº 90 Centro CEP- 77,365-000

Paunemépolis

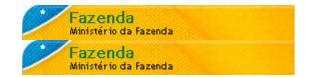
Tocantins

006-4400t ESPLANDED BOS MINORTHED BLOCK R 3-ANDRA COORSELAGIO DE RODOFUSAS CONVENTARIO MINISTERO DAS CONVINCOES SAMIR Amango



BRASILA - DF

Ofício nº 05/2014 (0028951)





Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL							
	ADASTRO NACIONAL	DA PESSOA JURÍDI					
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 02.748.161/0001-93 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSC CADAS	DATA DE ABERTURA 13/08/1998					
NOME EMPRESARIAL ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO	COMUNITARIA DE PALMEIROPO	LIS-TO					
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOM RADIO CIDADE FM	E DE FANTASIA)						
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE 94.30-8-00 - Atividades de as	ECONÔMICA PRINCIPAL SSOCIAÇÕES de defesa de direitos :	sociais					
	ES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS rganizações associativas ligadas ciativas não especificadas anteri						
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZ 399-9 - ASSOCIAÇÃO PRIVA	A JURÍDICA	omente					
LOGRADOURO AV CONTORNO		NÚMERO COMPLEMENTO					
	ro/distrito NTRO	MUNICÍPIO PALMEIROPOLIS	UF TO				
ENDEREÇO ELETRÔNICO		TELEFONE (063) 8861-326					
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (E	FR)						
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA			ATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 3/11/2005				
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL							
SITUAÇÃO ESPECIAL ********			ATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL				

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia 18/03/2015 às 08:51:51 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Consulta QSA / Capital Social

Voltar



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE RECEITAS ADMINISTRADAS PELA ANATEL

Nome: ASSOCIACAO DE DIFUSAO COMUNITARIA PALMEIROPOLIS - TO

CNPJ: 02.748.161/0001-93

Certificamos que não constam, até esta data, pendências em seu nome, relativas às receitas administradas pela Anatel, ressalvado o direito desta agência de cobrar quaisquer dívidas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas.

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta agência, não constituindo, por conseguinte, prova de inexistência de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Emitida às 08:48:36 do dia 18/03/2015 (hora e data de Brasília).

Válida até 17/04/2015.

Certidão expedida gratuitamente.

Imprimir

Voltar

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Delegacia Regional em Santa Catarina-DRMC/SC

NOTA TÉCNICA Nº 5587/2015/SEI-MC

Processo de Renovação nº: **53000.058099/2011-66**

Processo de Outorga nº: 53665.000049/1998

Assunto: Exigências relativas ao requerimento de renovação de outorga.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Trata-se da análise do pedido de renovação de outorga da 1. Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, entidade autorizada a Servico de Radiodifusão Comunitária na localidade executar Palmeirópolis/TO.

ANÁLISE

Tendo em vista a Portaria nº 197, de 1/7/2013, publicada no 2. D.O.U. de 2/7/2013, que estende a data limite para apresentação de pedido de renovação de outorga de serviço de radiodifusão comunitária até 30/11/2013, e considerando os documentos já encaminhados por esta entidade, solicitamos o atendimento das exigências elencadas abaixo, na forma dos subitens 8.1, 82, 8.3 e 20.3 da Norma nº 1/2011:

a) Encaminhar, declaração firmada pelo representante legal, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação (20.3 "a" da Norma 1/2011);

b)Encaminhar, relatório (avaliação) do Conselho Comunitário datado de Dezembro de 2014, resumido, sobre a programação veiculada pela emissora, assinado por todos os cinco membros do referido Conselho e acompanhada da grade de programação (20.3 "h" da Norma 1/2011);

ALTERAÇÕES REFERENTE AO

ESTATUTO SOCIAL:

- 1. limitar o número de reeleição da Diretoria Executiva ao máximo de uma, isto é, uma única recondução (subitem 20.3 "d" c/c 8.2 "h" da Norma 1/2011);
 - 2. indicar, entre seus objetivos sociais, a finalidade de executar o Serviço

de Radiodifusão Comunitária, **conforme a legislação vigente** (8.2 "g" da Norma 1/2011);

- 3. assegurar o ingresso gratuito, como associado, de todo e qualquer cidadão domiciliado na área de execução do serviço (8.3 "b" da Norma 1/2011);
- 4. assegurar a todos os seus associados, pessoas físicas, em dia com as suas obrigações estatutárias, o direito de votar e ser votado para todos os cargos que compõem os órgãos administrativos e deliberativos, bem como o direito de voz e voto nas deliberações sobre a vida social da entidade, nas instâncias deliberativas existentes (8.3 "c" da Norma 1/2011);
- 5. assegurar o ingresso gratuito, como associadas, de pessoas jurídicas sem fins lucrativos, sediadas na área de execução do serviço, conferindo-lhes inclusive, por intermédio de seus representantes legais, o direito de escolher, mediante voto, os integrantes dos órgãos deliberativos e administrativos, bem como o direito de voz e voto nas deliberações sobre a vida social da entidade, nas instâncias deliberativas existentes (8.3 "d" da Norma 1/2011)

Outrossim, salientamos, que as alterações estatutárias promovidas devem ser devidamente averbadas junto ao registro inicial do Estatuto Social, ou seja, no Registro de Pessoas Jurídicas, mediante apresentação de certidão cartorária que vise tal comprovação.

Por fim, tendo em vista a análise realizada no processo e, em pesquisa à rede mundial de computadores bem como em busca ao banco de dados do Tribunal Superior Eleitoral, constatou-se a existência de indícios segundos os quais a requerente manteria vínculo que a subordinariam ou a sujeitariam à gerência, administração, domínio, comando ou orientação de outra entidade, mediante compromissos ou **relações ideológicas e político-partidárias,** em infringência ao subitem 8.1, "f.7" da Norma 1/2011 e ao art.11 da Lei nº 9.612 de 19 de fevereiro de 1998. a saber:

- O Presidente da entidade (Robson Borges) e o Secretário (José Milton de Moraes Pessoa), fazem parte como membros do Diretório Municipal do Partido do Movimento Democrático Brasileiro-PMDB, o primeiro como membro titular da Comissão de Ética e Disciplina e o segundo como 2º suplente da Comissão Executiva, de acordo com as respectivas certidões em anexo.
- 2. Desta maneira, como todos os fatos acima citados têm o potencial de infringir dispositivos legais, em obediência aos princípios Constitucionais da ampla defesa e do contraditório, é necessário que a entidade se manifeste no prazo referido no Ofício que acompanha esta NT, apresentando as razões que entender pertinentes, bem como, realize novas eleições de dirigentes em substituição ao Presidente e ao Secretário, que não tenham vínculos partidários, religioso, familiar ou comercial, com a Ata devidamente registrada no Registro Civil de

Pessoas Jurídicas, acompanhada da cópia legível do CPF e da Carteira de Identidade dos eleitos **ou, o Presidente e o Secretário, solicitam expressamente, a suas desfiliações partidárias** e consequentemente a renúncia do diretório municipal do partido político acima referido.

CONCLUSÃO

3. Diante do exposto, a entidade deverá ser comunicada para **apresentar** toda a documentação solicitada, sob pena de **indeferimento do pedido de renovação** e consequente extinção da autorização.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Tadeu Rosa**, **Advogado**, em 18/03/2015, às 13:54, conforme art. 3° , III, "b", das Portarias MC n° 89/2014 e MCTIC n° 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Argelia Diniz Schramm**, **Delegado Substituto**, em 20/03/2015, às 16:22, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0420322** e o código CRC **C1E2F021**.

Minutas e Anexos

Possui. Ofício e Certidões.



DELEGACIA REGIONAL EM SANTA CATARINA Praça XV de Novembro, 242 - Centro - CEP: 88010-970 - Florianópolis/S (48) 3229-4338 FAX (48) 3225-6724

Ofício nº 8133/2015/SEI-MC

Florianópolis, 18 de março de 2015

Ao Senhor Robson Borges Representante Legal da Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis Avenida Castelo Branco, nº 1665, Centro CEP: 77.365.000 - <u>Palmeirópolis/TO</u>.

Assunto: Encaminhamento de Nota Técnica relativa à análise do processo nº 53000.058099/2011-66.

Senhor Representante Legal,

- 1. Cumprimentando-o cordialmente, refiro-me ao processo em epígrafe para encaminhar cópia da Nota Técnica nº **5587/2015/SEI/DRMC/SC**, desta Delegacia, que trata de pendências encontradas nos autos.
- 2. A esse respeito, fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias, contado a partir da data de recebimento deste ofício de acordo com o AR POSTAL (Aviso de Recebimento) que o acompanha, para que essa entidade apresente a documentação pendente, sob pena da **extinção da outorga**.

OBSERVAÇÃO: No expediente de resposta deverão ser mencionados o n.º do Processo de referência, o n.º deste Ofício de exigência e o n.º da Nota Técnica por ele encaminhada.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Argelia Diniz Schramm**, **Delegado Substituto**, em 20/03/2015, às 16:23, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0420656** e o código CRC **B3D8F391**.



CERTIDÃO

Certifico que, de acordo com os assentamentos da Justiça Eleitoral, o(a) Senhor(a) ROBSON BORGES (Título Eleitoral: 022215392755) é DIRETORIO - MEMBRO TITULAR DA COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA (exercício 28/04/2014 a 28/04/2016) do orgão partidário, abaixo discriminado:

Partido Político: PMDB - 15 PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO

BRASILEIRO

Orgão Partidário: **Diretório**

Abrangência: MUNICIPAL - PALMEIRÓPOLIS/TO

Vigência: Início: 28/04/2014 Final: 28/04/2016

Código: BZA9.KRQB.37G\$.N1T5.
Certidão emitida às: 18/03/2015 14:08:44

- Esta certidão é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos/validar-certidao.
- As informações constantes desta certidão retratam o conteúdo dos assentamentos da Justiça Eleitoral na data e hora de sua emissão, o que não impede a ocorrência de alterações futuras nestas informações.
- Os dados partidários de abrangência nacional são de responsabilidade do TSE e os de abrangência regional/municipal são de responsabilidade dos respectivos tribunais regionais.



CERTIDÃO

Certifico que, de acordo com os assentamentos da Justiça Eleitoral, o(a) Senhor(a) JOSÉ MILTON DE MORAIS PESSOA (Título Eleitoral: 010355952720) é DIRETORIO - MEMBRO TITULAR (exercício 28/04/2014 a 28/04/2016) do orgão partidário, abaixo discriminado:

Partido Político: PMDB - 15 PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO

BRASILEIRO

Orgão Partidário: **Diretório**

Abrangência: MUNICIPAL - PALMEIRÓPOLIS/TO

Vigência: Início: 28/04/2014 Final: 28/04/2016

Código: /+MI.GSMJ.7GQQ.ZDY+.
Certidão emitida às: 18/03/2015 14:10:27

- Esta certidão é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos/validar-certidao.
- As informações constantes desta certidão retratam o conteúdo dos assentamentos da Justiça Eleitoral na data e hora de sua emissão, o que não impede a ocorrência de alterações futuras nestas informações.
- Os dados partidários de abrangência nacional são de responsabilidade do TSE e os de abrangência regional/municipal são de responsabilidade dos respectivos tribunais regionais.

PREENCHER COM LETRA DE FORMA	AR				
DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE					
Associação de Difusção Com de Palmei					
Av. Castolo Branco, nº 1665 - Centro					
77.365-000 Palmainopolis	TO Brasil				
Of N° 8 133/2015 ISET-MC	PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE EMS				
53000.058099/2011-66	SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ				
ASSINATURA DO RECEBEDOR I SIGNATURE DU RÉCEPTEUR DATA DE REDATE DE LIV SIGNATURA DO RECEBEDOR I NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR DATA DE REDATE DE LIV SIGNATURA DO RECEBEDOR I NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR	CEBIMENTO GARIMBO DE ENTREGA UMBADE DE DESTINO BUREAU DE DESTINATION				
	31 MAR				
N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR RUBRICA E MAT. DO EMPSEGADO / SIGNATURE DE PAGENTIL PORTO PORTO PORTO	eres Comment				
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETSUR DAN 75240203-0 FC0465 / 16	114 x 188.mm				

ORREIO(BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO AVIS CN07	AR		јн	6324341	4 6 B	R	
DATA DE POSTA	GEM / DATE DE DEPÔT		TENTATIVA	S DE E	NTREGA / TE	NTATIVES	DE LIVR	AISON
JNIDADE DE PC	OSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT							/
				h		h	:	1
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Selegacia Regional em Santa Catarino - DRMC-04 Praça XV de, Novembro, 242 + 19 Ander 88010-900 - FLORIANOPOLIS - SC								
	CIDADE / LOCALITÉ			1 1			UF	BRASII
		-						

Palmeirópolis - To 01 de Abril de 2015.

Ao Ministério das Comunicações

Delegacia Regional

Departamento de Rádio Comunitária

Assunto: Resposta ao oficio 8133/2015/SEI/MC, NOTA TECNICA Nº5587/2015/SEI-MC

Processo de Renovação nº: 53000.058099/2011-66

Processo de Outorga nº: 53665.000049/1998

Segue em anexo os documentos exigidos pelo oficio acima supra citado.

Presidente

RECEBI O ORIGINAL/CÓPIA
FLORIANÓPOUS/SCO6/05/15

Marilda Maria Lopes
Agente Administrativo
DRMC - 04 / Matricula 0454964

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO TOCANTINS

COMARCA DE PALMEIRÓPOLIS TERMO DE PALMEIRÓPOLIS MUNICIPIO DE PALMEIRÓPOLIS DISTRITO: SÉDE





CARTORIO DE REGISTO DE PESSOAS JURIDICAS, TITULOS, DOCUMENTOS, PROTESTO E 2º TABELEONATO DE NOTAS.

CNPJ 37.345.022/0001-01 RAILSON LUSTOSA DE CARVALHO TABELIÃO. FONE 63-3386.1889

CNPJ 37.345.022/0001-01

Cartório de Regimiro de Peseosa Juridicas, Titulos, Documentos, Protestos, 2º Tabellaneto de Notes

Rus 06 nº 90 Centro CEP: 77.385-000

Patanakopaka

PERSONAL PROPERTY.

CERTIDÃO DE REGISTRO.

CERTIFICO e dou Fé, que atendendo a requerimento verbal da parte interessada, Que em busca hoje procedida, nos livros e Papeis deste cartório Encontrei a peça requerida: ATA DE ALTERAÇÃO ESTATUTARIA DA ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PALMEIRÓPOLIS TO. devidamente apontado no livro – A- 01-folhas 43V° - sob o n° 01204, e Registrado sob o n°01197 - livro B- 5 - FOLHAS 24, EM 17 DE ABRIL de 2015; O Referido é Verdade, e dou Fé; Palmeirópolis TO, 17 DE ABRIL DE 2015;

EM TEST°......DA VERDADE.

RAILSON-LUSTOSA DE CARVALHO

ANB 963086

STOOTS SOUTH

TABELIÃO

CNPJ 37.345.092/0001-01

Cantrio de Regimo de Pasaces Juridicas, Tilidas, Documentos, Protestes, 2º Tabahonato de Notas

Ruo 05 nº 90 | Сенtro ОЕР: 77.365-000

Pakaskópolis

Pocesilias (

CYP1 37.245.022/0001.01

angere de Prince. Angere, Thinne, Commonston, Philippo, 2º Tabilippola de Noine

Res 68 d* 96 Contro ODP: 77.365-006

Palmetropolis

Toppasains

ATA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

No dia 1º de abril de 2015, no Estúdio da Rádio Cidade FM situada na Avenida Castelo Branco nº 1665 reuniram os associados da Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis — To, atendendo a convocação do senhor presidente para deliberar assunto referente às exigências do ofício nº 8133/2015 datado de 18 de março 2015, de que se trata de alteração estatutária. Na oportunidade o presidente senhor Robson Borges falou das alterações do estatuto e do funcionamento da Rádio. Falou também da renovação da outorga e o Ministério das Comunicações vem cobrando documentos para o ato de renovar a autorização da entidade e funcionamento da mesma, falou ainda que o estatuto esta sendo alterado no seus artigos 2º, 4º e 9º, cumprindo assim que exige o oficio já citado nesta reunião. Na oportunidade o senhor presidente colocou a palavra franca.

Encerrando assim a presente reunião.

A ata foi lavrada em duas vias, assinada e registrada.

Palmeirópolis - To, 01 de abril de 2015.



Kalita B. concieras
Marineide Florenció de Gaugo
Anglita Wiera dos Santos
Tose Millon de Moraus Pessoa
Johin P. Nacha
PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOT

Rue 05 nº 90 Centro

	MOSE IN VOC	100C OX 1100 0	on a llogacor	
01	Var. Pr	parla		
	Joshing V. 1	ANTROID DE REGIS	TRO DE PESS. JURID. " YABELIONATO DE NO	TITT BOX
CARTORIO DE REGISTRO DE PES	S. JURID: TITT DOL	Registro n°	97	20250
PROTESTOS 2" TABELIONA	INO DE NOTAS	Livro nº	S	entraction .
Protocolo PL	Registro	Follow n° 24	o referido é verda	16
M	Le - females a doubt	Fameleopolis - TO.	the state of the s	
of referre	io è verdade e deu fé	Carles (Suetosa de Carvatro	ement :
Palameiroccus TO	TO THE PARTY OF TH	1)	Tathanilland	
FEEDON LAND OF	Carvallic - TUNI	J 37.345.022/0001 prio de Regimno de Pesa		
300000	Jasthi	Hass, Titulos, Doqument	96.	
	Pr#193	dos. 2º feberionato de N	0198	

Requerimento resposta ao ofício nº 8133/2015/SEI-MC (0493334)

SEI 53000.058099/2011-66 / pg. 149

REGISTRADO

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO TOCANTINS

COMARCA DE PALMEIRÓPOLIS TERMO DE PALMEIRÓPOLIS

MUNICIPIO DE PALMEIRÓPOLIS DISTRITO: SÉDE





CARTORIO DE REGISTO DE PESSOAS JURIDICAS, TITULOS, DOCUMENTOS, PROTESTO E 2º TABELEONATO DE NOTAS.

CNPJ 37.345.022/0001-01 RAILSON LUSTOSA DE CARVALHO TABELIÃO. FONE 63-3386.1889

CNPJ 37.345.022/0001-01

Cambrio de Regimiro de Peseces Jurídicas, Thuios, Documentos, Profesios, 2º Teballonato de Notas

CEP: 77.386-066

Patenciriosta

Pagestins 1

CERTIDÃO DE REGISTRO.

CERTIFICO e dou Fé, que atendendo a requerimento verbal da parte interessada, Que em busca hoje procedida, nos livros e Papeis deste cartório Encontrei a peça requerida: ALTERAÇÃO ESTATUTARIA DA ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PALMEIRÓPOLIS TO. Devidamente apontado no livro – A- 01- folhas 43V° - sob o n° 01205, e Registrado sob o n°01198 - livro B- 5 - FOLHAS 24, EM 17 DE ABRIL de 2015; O Referido é Verdade, e dou Fé; Palmeirópolis TO, 17 DE ABRIL DE 2015;

EM TEST°.....DA VERDADE.

RAILSON LUSTOSA DE CARVALHO
TABELIÃO

CNPJ 37.345.022/0001-01

Cantrio de Regimiro de Peseses Julidicas, Tholes, Documentos. Pritéstos, 1º Tebolicado de Notas Rus 06 nº 80 Centro

CEP: 77.366-000

Passatine !



CNPJ 37.345 (1999)

ALTERAÇÃO ESTATUTARIA DA ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PALMEIROPOLIS-TO (RÁDIO CIDADE FM)N°2

Art. 1º - A ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PALMEIRÓPOLIS-TO (RÁDIO CIDADE FM), fundada em 12-06-1998 com sede na Avenida Contorno 167 Centro CEP: 77365-000 Palmeirópolis-To é uma entidade civil de objetivos culturais, democrática e sem fins lucrativos.

Parágrafo único - A Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-To (Rádio Cidade FM) manterá sua independência em relação aos partidos políticos do estado e ao poder econômico.

- Art. 2º A Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-To (Rádio Cidade FM) tem por finalidade especifica de executar o serviço de radiodifusão comunitária.
 - a) Contribuir com a luta pela democratização dos meios de comunicação, pela democratização da informação e pela institucionalização do direito de comunicar.
 - b) Dar oportunidade a difusão de idéias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade, alem do intercambio entre os aspectos culturais das varias comunidades organizadas..
 - c) Prestar serviço de utilidade pública integrando-se aos serviços de defesa civil, sempre que necessário.
 - d) Coletar, pesquisar, elaborar e divulgar nos meios de comunicação locais, regionais e nacionais,informações de cunho políticos,social econômico, cientifico, cultural e desportivo, relacionados a comunidade e de seu interesse.
 - e) Promover cursos de capacitação radiofônica, observado a legislação vigente
 - f) Prestar assessoramento na área de comunicação radiofônica.a entidades sindicais,comunitárias,religiosas, culturais e outras sem fins lucrativos.
 - g) Organizar arquivos público com registro sonoro, fotográfico ou audiovisual de depoimentos e foto produzidas ou colhida na comunidade de interesse geral.
 - h) Promover continuamente o debate objetivando o avanço dos projetos comunitários
- Art. 3º Poderão agregar-se as atividades da associação qualquer pessoa, independente de cor, raça, sexo ou opção sexual, condição ou social ou financeira, concepção religiosa, ou filosófica, orientação política ou qualquer outra condição desde que concorde com o disposto neste estatuto.

Art. 4º - São direitos dos associados:

- a) Desfrutar de eventuais serviços que venha ser criado ou administrado pela entidade ou através de convênios;
- b) Direito de votar e ser votado Todos os seus associados, pessoas físicas, em dia com as obrigações estatutárias para todos os cargos que



- compõem os órgãos administrativos e deliberativos, bem como direito de voz e voto nas deliberações sobre a vida social da entidade, nas instancias deliberativas existentes.
- c) Direito ao ingresso gratuito, como associado, todo e qualquer cidadão domiciliado na área da execução do serviço.
- d) Direito ao ingresso gratuito como associadas, de pessoas jurídicas sem fins lucrativos, sediadas na área da execução do serviço, conferindolhes inclusive, por intermédio de seus representantes legais, o direito de escolher, mediante voto, os integrantes dos órgãos deliberativos e administrativos, bem como o direito de voz e voto nas deliberações sobre a vida social da entidade, nas instancias deliberativas existentes.
- Art. 5° Para ser considerado associado da associação de difusão comunitária de Palmeirópolis-To (Rádio Cidade FM) será necessário (ser morador no caso de pessoa física) ou ter sede (no caso de entidade) nas áreas atingidas pela transmissão, somente será aceita como filiadas as entidades da sociedade civil sem fins lucrativos.
- Parágrafo 1º A pessoa ou entidade que faltar a duas AGO sem justificativa ou não se fizerem presentes nas AGE ocorridas neste período, serão convocados pela diretoria executiva para justificar sua ausência, caberá a direção por maioria absoluta decidir ou não a continuidade dos faltosos no seu quadro social.
- Parágrafo 2º O associado que deixar de pagar sua contribuição por três meses consecutivos será afastado do quadro de associados.

CAPITULO SEGUNDO

Organização e funcionamento de entidade.

- Art. 6º São órgãos da associação de difusão comunitária. Assembléia geral, diretoria executiva e conselho comunitário.
- Art.7º A assembléia geral órgão máximo de decisão será convocado ordinariamente uma vez ao ano sempre no primeiro trimestre para avaliação dos trabalhos desenvolvidos, prestação de contas do exercício anterior pela Diretoria Executiva, aprovação do Plano Ação Anual e discussão de assuntos gerais da entidade e/ou das comunidades envolvidas.
- Parágrafo 1º A AG poderá ser convocada extraordinariamente pela diretoria executiva. A convocação devera ser feita com antecedência de no mínimo oito dias através de edital afixado na sede, estúdio da radio e fixação de cartazes convocatória nas principais casas comerciais onde constaram o dia, local, horário e pauta da reunião.
- Parágrafo 2º As alterações estatutárias e/ou destituição dos administradores serão tratadas em assembléia especialmente convocada para esse fim, "o quorum mínimo para as assembléias, "os critérios de eleição dos



administradores," que será assegurada a 1/5 (um quinto) dos associados o direito de promover a convocação dos órgãos deliberativos.

- Parágrafo 3º A representação dos associados na Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis To (Radio Cidade FM) se Dara da seguinte forma:
- •Até 1000 (um mil) associados ou filiados na entidade esta terá três representantes.
- •Acima 1000(um mil) associados ou filiados na entidade esta terá seis representantes.
- Se entidade em questão liga da sociedade civil tiver em caráter de ONG ou não contar com pessoas filiadas ou associadas em seu quadro esta terá direito a dois representantes.
- Art. 8° A Diretoria Executiva reunir-se semestralmente em data hora e local por ela determinada extraordinariamente sempre que convocada pelo Presidente.
- Art. 9° A Diretoria Executiva será eleita para mandato de quatro anos, em AGE convocada para este fim através de votação aberta nas chapas escritas
 - a) Reeleição da Diretoria Executiva ao Máximo de (1) uma. Uma única Recondução.
- Parágrafo 1º Todos os dirigentes deverão manter residência na área da comunidade atendida;
- Parágrafo 2º A formação da diretoria a partir da proporcionalidade qualificada e direta dos votos.
- Parágrafo 3º A AGE com fim eleitoral devera ser convocado com antecedência mínima de quinze dias utilizando se as mesmas metas da divulgação previsto no artigo sétimo
- Parágrafo 4º A inscrição das chapas devera ser feita ate quinze dias antes da data marcada da AGE mediante apresentação do pedido por escrito a comissão eleitoral.
- Parágrafo 5º Somente poderá votar e serem votados os associados que tenha pelo menos seis meses de filiação e estejam em dia com suas obrigações estatutárias.
- Art. 10° A Diretoria Executiva será composta de seis cargos, a saber: presidente, vice-presidente, secretário geral, tesoureiro, diretor de operações, diretor de cultura e comunicação social.
- Parágrafo 1º Havendo vacância no cargo titular o vice assuma imediatamente, os cargos titulares devem estar sempre preenchidos. Havendo perda de três membros da direção executiva no decorrer do mandato devera ser convocada AGE para eleição de nova direção. Havendo vacância de

menos de três cargos na diretoria executiva poderá ser convocada AGE para preenchimento dos cargos vagos.

Parágrafo 2º - A vacância será caracterizada pela ausência em duas reuniões ordinárias consecutivas ou três alternadas sem justificativa acerta pelo coletivo ou por motivos pessoais o que devera ser comunicado por escrito.

Art. 11° - A Diretoria Executiva poderá ser substituída no todo ou em parte pela AGE convocada com este fim especifico nas formas do artigo 7° parágrafo 1°, nos casos de incúria ou nos caso comprovados de atitude ato ou omissão que comprometa os objetivos da entidade o desvirtue suas finalidades estatutárias, no caso de substituição total da diretoria será eleita uma comissão diretora provisória composta por três sócios que administrara a entidade até eleição da nova diretoria nos moldes do artigo 9° deste estatuto.

Parágrafo 1º - Apenas fará parte da diretoria executiva os Brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 (dez) anos e maiores de 18 anos ou emancipados, de que os dirigentes não poderão estar no exercício de mandato eletivo que lhes assegure imunidade parlamentar ou função da qual decorra foro especial;

- Art. 12º O Conselho Comunitário será composto por, no mínimo cinco pessoas representantes de entidades da comunidade local ou da área urbana da localidade, tais como associações de classe, beneméritas, religiosas ou de moradores, desde que legalmente instituídas, com o objetivo de acompanhar a programação da emissora, com vista ao atendimento do interesse exclusivo da comunidade e dos princípios estabelecidos no art. 4º da lei nº 9612, de 1998".
 - a) O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao ministério das comunicações, anualmente, sempre na data de aniversario da outorga, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação considerando, entre outros aspectos, o atendimento dos objetivos estabelecidos por lei.
 - A entidade manterá disponível e atualizado, para qualquer solicitação ou inspeção do ministério das comunicações, o ato que estabeleceu a composição do conselho comunitário.

Art. 13º - O Conselho Comunitário reunir-se á a cada doze meses para:

- a) Analise da dinâmica e perfil das atividades Implementadas pela diretoria verificando a sua adequação as metas estabelecidas;
- b) Aprovação da programação da emissora.

Art. 14° - O presente estatuto poderá ser alterado no todo ou em parte mediante convocação de AGE na forma prevista no artigo 7° parágrafo 1°.

Art. 15° - Caberá a diretoria executiva.

- a) Traçar estratégias e planos de ação que garantam a implementação dos objetivos definidos em AGE.
- b) Convocar as AG.
- c) Indicar um de seus membros ou um dos associados para representar a entidade em atos públicos ou em outros eventos no caso de impedimento do presidente ou nos casos que julgar conveniente.

- d) Elaborar relatórios semestrais das atividades, realizações, e atos administrativos.
- e) Prestar contas semestralmente ao conselho comunitário e anualmente a AGO ou quando solicitado pela AG.
- f) Autorizar a admissão ou demissão de funcionários. Bem como salários gratificações ou outras formas de remuneração.
- g) Autorizar aquisição de equipamentos
- Efetivar a realização de convênios que se enquadrem nos objetivos da entidade.
- i) Aprovar e modificar regimentos internos de departamentos ou serviços que venham a ser implementados e ou administrados pela entidade.

Art. 16º - Caberá ao presidente

- a) Coordenar as reuniões de diretoria e assembléia geral.
- Representar a entidade oficialmente junto a outras entidades, órgãos públicos e comunidade em geral.
- c) Responder em juízo pela entidade.
- d) Assinar com o secretário geral as atas, e demais documentos de circulação interna e externa.
- e) Assinar juntamente com o tesoureiro os balancetes e os cheques para pagamentos das despesas em geral.

Art. 17º - Caberá ao vice-presidente.

- a) substituir o presidente no caso de seu impedimento temporário ou definitivo.
- b) Participar ativamente das reuniões da diretoria, contribuindo com as suas funções coletivas.

Art. 18º - caberá ao secretário geral.

- a) Secretariar as reuniões de diretoria e as de AG lavrar e assinar, juntamente com o presidente, as respectivas atas.
- b) Preparar editais, convocações, circulares e correspondências.
- c) Manter o cadastro de associados atualizados.

Art. 19º - Caberá ao tesoureiro.

- a) Manter sob seu controle toda movimentação financeira da entidade
- b) Supervisionar a estruturação contábil da entidade.
- c) Manter sob seu controle todo patrimônio da entidade quer seja bens móveis ou imóveis.

Art. 20° - Caberá ao diretor de operações.

- a) Participar ativamente das reuniões de diretoria contribuindo com suas funções coletivas.
- b) Implementar e supervisionar a programação.

Art. 21º - Caberá ao diretor cultural e de comunicação social.



- a) Participar ativamente das reuniões da diretoria contribuindo com suas funções coletivas.
- b) Operacionalizar e supervisionar as atividades junto ao público em geral.

Art. 22º - O quorum mínimo para decisão nas reuniões da diretoria executiva e de seis membros (50% mais um) em caso de empate nos processos de votação o assunto deverá ser remetido a próxima reunião ordinária ou extraordinária onde tentar-se-á a solução do impasse.

Receitas e despesas.

Art. 23° -

- a) Da contribuição especial de qualquer pessoa a titulo de doação que ficara registrada em livro caixa com valor, data e identificação do doador.
- b) Contribuição dos associados.
- c) Admitir patrocínio sob a forma de apoio cultural
- d) Campanhas e outras atividades desenvolvidas para este fim.
- e) De verbas provenientes de subsídios oficiais
- Parágrafo 1º Será rejeitada as doações de origem duvidosa ou fonte ilegal ou que comprometem de forma direta ou indireta os objetivos da entidade.
- Parágrafo 2º Todas as doações serão analisadas pela diretoria executiva que poderá aceita-las ou não respeitando o disposto no parágrafo anterior.
- Parágrafo 3º será garantido aos doadores que desejarem o sigilo da identificação que somente poderá ser quebrado por decisão da diretoria executiva após solicitação por escrito ou por força judicial.
- Art. 24° A despesa da entidade pode ser:
 - a) Despesas operacionais tais como aluguel de bens móveis e imóveis.
 - Pagamento de mão de obra para assessoria técnica, manutenção e operação dos equipamentos e instalações.
 - c) Patrocínios a projetos ou atividades com fins comunitários.
- Parágrafo 1º Nenhum membro da diretoria poderá ser remunerado, com exceção do diretor de operações que a critério da diretoria poderá receber prólabore casa se faça necessário sua profissionalização.
- Parágrafo 2º A contratação e demissão de funcionários dependerão da aprovação da diretoria executiva.
- Parágrafo 3º Os dirigentes e associados não responderão nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela entidade.
- Parágrafo 4º A receita da entidade será utilizada única e exclusivamente, para a consecução de suas finalidades institucionais.



Art. 25º - Não haverá a distribuição de bônus ou eventuais sobras da receita entre associados.

Art. 26º - Minimamente a programação deverá constar de:

- a) Espaço garantido ao segmento organizado da sociedade para divulgação de seus trabalhos e reivindicações, observadas a grade de horário na programação.
- Reserva de espaço (quinzenal) para programação rotativa de programas produzidos (gravados) por pessoas da comunidade, dentro das especificações técnicas definidas pela diretoria.
- c) Proibição do uso de qualquer espaço com fins político partidários exceto os de participações igualitária, vários partidos com representação nas comunidades atingidas pela transmissão cujo convite deverá ser feito pela associação por escrito a todos e protocolados a exceção fica por conta do horário político obrigatório por lei.
- d) Proibição do uso de qualquer espaço para fins religiosos, exceto os de participações igualitárias das várias convicções religiosas, representadas nas comunidades atingidas pela transmissão, a solicitação de espaço deverá ser feita por escrito a diretoria.

Art. 27º - A dissolução desta entidade ocorrerá apenas por decisão de AG convocada conforme o previsto no art. 7º parágrafo 1º deste estatuto.

Parágrafo 1º - Caso haja dividas na data da dissolução estas deverão ser pagas com a venda do patrimônio.

Palmeirópolis-TO, 1 de ABRIL de 2015

TITT	DOL
CARTORIO DE REGISTRAS TABELIONATO DE NIOTAS	
MADIES IOUR E IOUR	motro
01200	gistra
Onosocoso T.	
- LIMOTIS CALL	
0- USUE o referido é verdado s	diam to
commence 450- o retended a majorara	3412
1 1 0 C 100 _	and the same of
Omments TO	
- dicanness	4
Committee Committee	
The state of the s	
THE PROPERTY.	

ARTÓRIO DE REGISTRO DE PESS. JURID. TITT DOI
PROTESTOS 2º TABELIONATO DE NOTAS

Registro nº O referido é verdade e dou fé
Palmeimpolis - TO 2 / /20/ S

Registro nº O referido é verdade e dou fé
Palmeimpolis - TO 2 / /20/ S

CNPJ 37.345.022/0001-011

Cartório de Regimro de Pesacas Jurídicas, Titulos, Documentos, Protestos, 2º Tabelionato de Notas

Rue 06 n° 90 Centro CSP: 77.365-000

Palmairopods

Modernine !

MANAGEMENT OF CANADO

Rádio Cidade FM

RELATÓRIO DE REUNIÃO:

Conselho Comunitário

DATA: 12/12/2014

LOCAL: RADIO CIDADE

INICÍO. 10.00

TÉRMINO: 11:00

PAUTA: Avaliação da grade de programação, considerando as finalidades legais, de uma rádio comunitária (Rádio Cidade FM).

DECISÕES: Fora decidido, que a grade de programação está dentro da normalidade legal exigível, levando se em conta que os membros do conselho analisaram toda grade, e foi possível se ter as seguintes conclusões: A rádio atende a comunidade com os seguintes serviços; achados e perdidos, bolsa emprego e classificados, além de estar aberta para trabalhar em conjunto com a sociedade, com o intuito de proporciona o avanço na qualidade de vida da comunidade através de informações e utilidades públicas. Atendendo também a Câmara Municipal a Prefeitura Municipal e o Judiciário, prestando ainda igual espaço às igrejas, escolas e demais entidades da sociedade organizada. Desse modo o conselho avalia que a rádio vem funcionado dentro da normalidade legal, atendendo os ditames impostos por este ministério nos parâmetros da Radiodifusão Comunitária,

PARTICIPANTES:

y C. M. Homas

Luci Colisto de bouza Goricalier

Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-TO

Declaro para os devidos fins que a emissora RÁDIO CIDADE FM encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.

PALMEIDO 702,1-TO, OF ABOU 2015

GRADE DE PROGRAMAÇÃO DA RÁDIÓ CIDADE FM DE SEGUNDA – FEIRA A DOMINGO.

HORÁRIO	PROGRAMA	
06:00 AS 07:00	SERTANEJO BOM DEMAIS	
07:00 AS 07:25	JORNAL DA MANHÃ	
07:25 ÀS 08:00	SERTANEJO BOM DEMAIS	
08:00 ÀS 08:15	PLANTÃO SAÚDE	
08:15 ÀS 09:00	LEGISLATIVO MUNICIPAL	
09:00 ÀS 11:00	BOM DIA CIDADE	
11:00 ÀS 12:00	IGREJA PRESBITERIANA	
12:00 ÀS 12:50	JORNAL DO MEIO DIA	
12:50 ÀS 13:30	IGREJA CATÓLICA	
13:30 ÀS 15:00	ENTREVISTAS	
15:00 ÀS 16:00	SHOW DA FÉ R.R. SOARES	
16:00 ÀS 18:00	SERTANEJO UNIVERSITÁRIO	
18:00 ÀS 19:00	IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS	
19:00 ÀS 20:00	VOZ DO BRASIL	
20:00 ÁS 20:30	TCE, DEFENSORIA PÚBLICA	
20:30 ÀS 22:00	TALENTOS DA TERRA	
22:00 ÀS 23:00	PALAVRAS, COLEGIO ONEIDES	

PMI MEIRO POLK-TO, LABORE 2015

A SUA EXCELENCIA

O SENHOR DOUTOR MARCIO SOARES DA CUNHA

JUIZ ELEITORAL

PARANÃ-TO



VENHO POR MEIO DESTE COMUNICAR O MEU DESFILIAMENTO DO DIRETORIO DO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRATICO BRASILEIRO (PMDB) CONFORME DOCUMENTO ANEXO.

NA CERTEZA DO PRONTO ATENDIMENTO,

AGRADEÇO.

PALMEIROPOLIS-TO, 6 DE ABRIL DE 2015

Jose Milton de Morais Pessoa Fox Milton de Morais Pessoa

AO SENHOR

WLISSES BARROS

PRESIDENTE DO DIRETORIO MUNICIPAL DO PMDB

PALMEIROPOLIS-TO

Senhor presidente,

Eu, JOSE MILTON DE MORAIS PESSOA portador № 431-119-391-20, venho por meio deste solicitar a minha desfilicação do diretorio municipal do PMDB

na certeza do pronto atendimento.

agradeço.

PALMEIROPOLIS-TO, 6 DE ABRIL DE 2015

JOSE MILTON DE MORAIS PESSOA eximiltan de Marais Pessoa

1 -

Maris Ju

A SUA EXCELENCIA

O SENHOR DOUTOR MARCIO SOARES DA CUNHA

JUIZ ELEITORAL

PARANÃ-TO



VENHO POR MEIO DESTE COMUNICAR O MEU DESFILIAMENTO DO DIRETORIO DO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRATICO BRASILEIRO (PMDB) CONFORME DOCUMENTO ANEXO.

NA CERTEZA DO PRONTO ATENDIMENTO,

AGRADEÇO.

PALMEIROPOLIS-TO, 6 DE ABRIL DE 2015

ROBSON BORGES

AO SENHOR

WLISSES BARROS

PRESIDENTE DO DIRETORIO MUNICIPAL DO PMDB

PALMEIROPOLIS-TO

Senhor presidente,

Eu, Robson Borges portador do CPF. № 486-300-631-49, venho por meio deste solicitar a minha desfilicação do diretorio municipal do PMDB

na certeza do pronto atendimento.

agradeço.

PALMEIROPOLIS-TO, 6 DE ABRIL DE 2015

1

OFFER TAMENTO DE RADIO COMUNITARIA!







88010-970 FLORIA NOPOLIS-5C

ROSSON TORSES
AV. COSTEW BRONCO 1665 77.765.000 ppm 6/207045-TO Requerimento resposta ao ofício nº 8133/2015/SEI-MC (0493334)

Ministério das Comunicações

Secretaria de Serviço de Radiodifusão Departamento de Outorga de Serviço de Radiodifusão

ROTEIRO DE ANÁLISE LEGAL DE RADCOM

Identificação do Processo

Quadra Diretivo da Associação ou Eundação

Número: 53000.058076/2011 Localidade / UF: MANAUS/AM

Entidade: ASSOCIACAO RADIO COMUNITARIA BELO HORIZONTE

Aviso: 0 Publicação: 01/01/2000 Prazo: 0 Canal: 0

Processo 1. A Entidade é uma: Associação

Nome	CPF	Cargo	Mandato	Telefone
Meriele Costa Silva Borges	855.037.381-87	Vice-Presidente	23/04/2013	
•			23/04/2017	
José Milton de Morais	431.119.391-20	Secretário	23/04/2013	
		3	23/04/2017	
Robson Borges	486.300.631-49	Presidente	23/04/2013	
SSSSCHOOLS AND SCHOOL VIEW AND THE COLOR OF SCHOOLS		93 - 5385,50 (\$4550 \$4550 \$4550 \$45	23/04/2017	
Gilson Benvindo	128.407.181-20	Diretor Cultural	23/04/2013	
			23/04/2017	
Mauro Nogueira da Silva	875.376.481-15	Tesoureiro	23/04/2013	
- -1			23/04/2017	
Euclides Moreira da Silva	890.329.421-15	Diretor de	23/04/2013	
	P 1 (10 MP 10 MP 1	Operações	23/04/2017	

3. Conclusão Geral (Parecer Legal)

PROCESSO CADASTRADO E DIGITALIZADO -SEI.

- Declaração de que a emissora apresenta os mesmos parâmetros técnicos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações - FL. 13, doc.0493334.
- CNPJ válido e atual fl. 01, doc.0420306.
- Estatuto atualizado ou cópia das alterações fls. 02 á 11, doc.0493334.
- Ata de eleição da Diretoria em exercício, devidamente registrada fl.03, doc.0028951.
- Cópia do RG e CPF dos dirigentes fls 25,26,97,98,100 e 101, doc.0051791.
- Último relatório do Conselho Comunitário fls. 12 e 14, doc.0493334.
- Certidão Negativa ANATEL fl.01,doc.0420315.

Conclusão da Análise-Processo Instruído.

É o Relatório.

DRMC/SC/TADEU.

Tadeu Rosa	



Tribunal Superior Eleitoral Certidão

Certifico que, de acordo com os assentamentos do Sistema de Filiação Partidária e com o que dispõe a Res.-TSE nº 23.117/2009, o eleitor abaixo qualificado NÃO ESTÁ FILIADO A PARTIDO POLÍTICO.

Nome do Eleitor: JOSE MILTON DE MORAIS PESSOA

Inscrição: 010355952720

Certidão emitida às 08:22:52 de 19/05/2015

Esta certidão de filiação partidária é expedida gratuitamente e os dados nela contidos refletem os registros oficiais de filiação, na forma da lei. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: http://www.tse.gov.br, por meio do código de autenticação: O/KW.XNBX.JHYB.GACD



Tribunal Superior Eleitoral Certidão

Certifico que, de acordo com os assentamentos do Sistema de Filiação Partidária e com o que dispõe a Res.-TSE nº 23.117/2009, o eleitor abaixo qualificado NÃO ESTÁ FILIADO A PARTIDO POLÍTICO.

Nome do Eleitor: ROBSON BORGES

Inscrição: 022215392755

Certidão emitida às 08:26:11 de 19/05/2015

Esta certidão de filiação partidária é expedida gratuitamente e os dados nela contidos refletem os registros oficiais de filiação, na forma da lei. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço:

http://www.tse.gov.br, por meio do código de autenticação: N6HK.FYJR.QMPY.FIIG

Delegacia Regional em Santa Catarina Praça XV de Novembro, 242-Centro-CEP:88010-970-Florianópolis/SC (48) 3229-4338 FAX (48)3225-6724

Memorando nº 1619/2015/SEI-MC

Florianópolis, 19 de maio de 2015

À Coordenadora-Geral de Acompanhamento de Outorga

Assunto: Informação sobre entidades comunitárias de pleiteiam a Renovação da Outorga.

1. Solicitamos informação acerca da existência de eventual Processo de Apuração de Infração (concluído ou em trâmite) instaurado em face da entidade **Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis**, autorizada para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de **Palmeirópolis/TO**, devendo ser esclarecida a situação, salientando, ainda, se e quando houve aplicação de sanção.

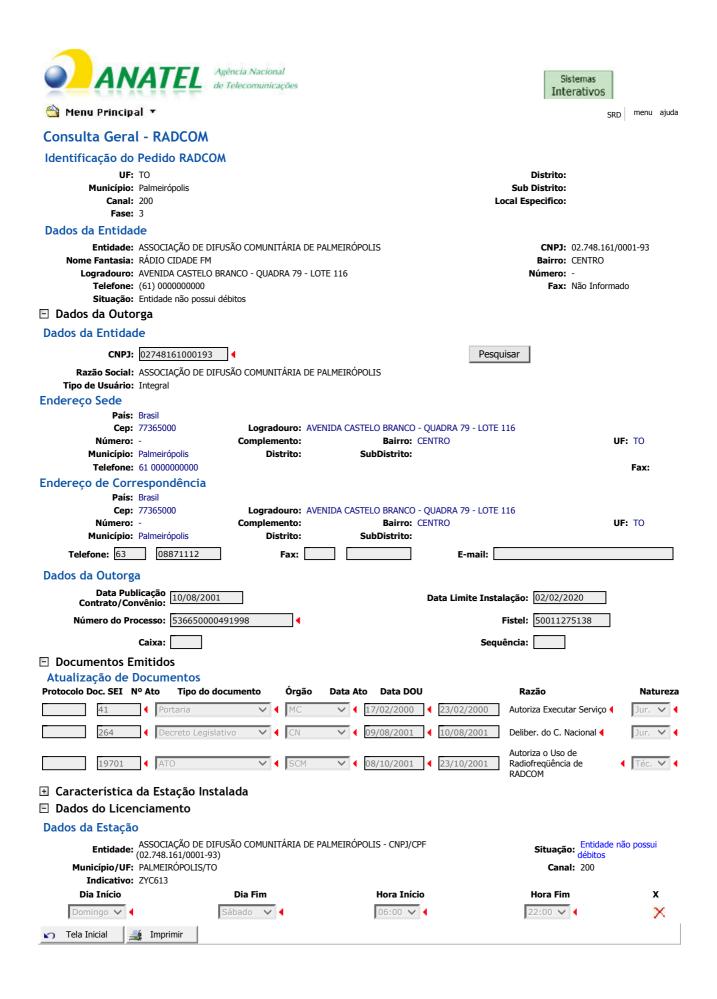
Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Argelia Diniz Schramm**, **Delegado Substituto**, em 20/05/2015, às 14:15, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0512037** e o código CRC **2B2866C2**.



Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Acompanhamento de Outorgas Coordenação de Análise de Denúncias

DESPACHO

Processo no: 53000.058099/2011-66

ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE Interessado(a): PALMEIRÓPOLIS-TO (RADIO CIDADE FM)

Após verificação do banco de dados de controle de Processos de Apuração de Infração - PAIs e de consulta feita ao Sistema de Controle de Radiodifusão - SRD (0798208), constatou-se que não existe qualquer registro de PAI instaurado em desfavor da ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PALMEIRÓPOLIS-TO (RADIO CIDADE FM), entidade executante do serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Palmeirópolis, Estado de Tocantins.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por Itamar Marques Teixeira, Coordenador-geral de Acompanhamento de Outorgas, em 11/11/2015, às 15:01, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0798218** e o código CRC **9C83A190**.

Minutas e Anexos

Não Possui.

Secretaria de Comunicação Eletrônica Departamento de Acompanhamento e Avaliação Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária Delegacia Regional em Santa Catarina-DRMC/SC.

NOTA TECNICA Nº 25425/2015/SEI-MC
Processo nº: 53000.058099/2011-66
Assunto: Renovação de outorga.
SUMÁRIO EXECUTIVO
1. Trata-se da Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis , entidade autorizada a executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Palmeirópolis/TO , por meio da Portaria nº 41 , publicada no DOU de 23/02/2000, e Decreto Legislativo nº 264 , publicado no DOU de 10/08/2001.
ANÁLISE
2. O prazo de 10 (dez) anos concedido à entidade para exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária se expirou em 10/08/2011. A entidade, que doravante passa a ser tratada como requerente, apresentou seu pedido de renovação de outorga em 28/12/2011, às fls. nº 32, evento SEI 0051791, subscrito por seu representante legal, nos termos do art. 6º, Parágrafo Único da Lei nº 9.612/1998 e demais disposições legais vigentes. O pleito da entidade é tempestivo, tendo em vista a Portaria nº 197, de 1/7/2013, publicada no D.O.U. de 2/7/2013, que estendeu a data limite para apresentação de pedido de renovação de outorga de serviço de radiodifusão comunitária até 30/11/2013.
REQUERENTE:
Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis.

QUADRO DIRETIVO:

Presidente: Robson Borges.

Vice-Presidente: Meriele Costa Silva Borges. Secretário: José Milton de Morais Pessoa. Tesoureiro: Mauro Nogueira da Silva.

Diretor de Operações: Eucleides Moreira da Silva.

Diretor de Cultura e Comunicação Social: Gilson Benvindo.

3. A análise da documentação apresentada, com base no que dispõem a Lei nº 9.612/1998 e demais disposições legais vigentes, indicou a completa instrução do pedido, conforme check-list abaixo:

	ITEM	ANÁLISE
1.	Estatuto social registrado em conformidade com os preceitos do Código Civil e adequado às finalidades da Lei nº 9.612, de 1998, e com as demais disposições legais vigentes.	Ok, páginas 2 a 11 do evento SEI (0493334).
2.	Ata de Eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas.	O k , páginas 3 do evento SEI (0028951).
		Ok, páginas 25,26,97,98,100 e 102 do evento

3.	Comprovantes relativos à maioridade e nacionalidade e CPF dos dirigentes.	SEI (0051791).
4.	Declaração, firmada pelo representante legal, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.	Ok, página 13 do evento SEI (0493334).
5.	Certidão negativa de débitos das receitas administradas pela Anatel.	Ok, página 1 do evento SEI (0420315).
6.	Cópia do comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda - CNPJ, válido e atual.	Ok, página 1 do evento SEI (0420306).
7.	Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do art.8º da Lei nº 9.612, de 1998, versando sobre a programação veiculada pela emissora.	Ok, páginas 12 e 14 do evento SEI (0493334).

□.			Não	existe	ар	ontamento	quanto	а	processos	de
		•		•				9	informação	da
Coordenag	ção (de Análise	de Denún	cias, ev	/en	to SEI <i>0798.</i>	218.			

CONCLUSÃO

Diante do exposto, esta Delegacia Regional posiciona-se pelo 5. deferimento do pedido de renovação de outorga da requerente, tendo em vista a completa instrução do feito, conforme check-list constante do item 3 desta Nota Técnica. Sugerimos, ainda, que o processo seja encaminhado à apreciação do Sr. Ministro de Estado das Comunicações, com dispensa de análise individualizada pela Consultoria Jurídica nos termos do Parecer Referencial nº 475/2015/SEI-MC, evento SEI **0819454.**

À consideração superior.

MINUTA

EM Nº XX/20xx/SEI-MC

de XX de xxxxxxxx de 20XX

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 1. 53000.058099/2011-66, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 10/08/2011, a autorização outorgada à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.
- Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3º, da 2. Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

ANDRÉ FIGUEIREDO

Ministro de Estado das Comunicações

MINUTA

PORTARIA Nº XXXX/20XX/SEI-MC

de XX de xxxxxxx de 20XX

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6° , Parágrafo Único, da Lei n° 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos n° 53000.058099/2011-66 e n° 53665.000049/1998 , resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 10/08/2011, a autorização outorgada à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO



Documento assinado eletronicamente por **Tadeu Rosa**, **Advogado**, em 12/11/2015, às 14:54, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.

Documento assinado eletronicamente por Carlos Vinicius Lannes



Duering, Delegado Regional do Ministério das Comunicações no Estado de Santa Catarina, em 17/11/2015, às 10:31, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Samir Amando Granja Nobre Maia**, **Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária**, em 23/11/2015, às 15:11, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Nedio Antônio Valduga**, **Diretor do Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Serviços de Comunicação Eletrônica**, em 07/12/2015, às 14:39, conforme art. 3º, III, "a", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016. Nº de Série do Certificado: 1260001



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Pinto Martins**, **Secretário Serviços de Comunicação Eletrônica**, em 30/12/2015, às 17:12, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0819465** e o código CRC **E7D14527**.

Minutas. Possui.



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

PARECER Nº 475 / 2015 / SEI-MC

PROCESSO Nº 53900.030496/2015-53

INTERESSADO: Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica

ASSUNTO: Renovação de outorga de radiodifusão comunitária.

Radiodifusão comunitária. Renovação de outorgas. Elaboração de manifestação jurídica referencial, nos termos da ON AGU nº 55/2014. Dispensa de análise jurídica individualizada. Documentos a serem conferidos pela área técnica. Hipóteses de renovação e de não renovação. Desnecessidade de remessa dos processos de renovação de outorga para esta CONJUR, salvo nas hipóteses especificadas no Parecer.

I – RELATÓRIO

- 1. Trata-se de solicitação do Consultor Jurídico para elaboração de manifestação jurídica referencial a respeito dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária, nos termos do que autoriza a Orientação Normativa nº 55, de 23 de maio de 2014, do Advogado-Geral da União.
- 2. A elaboração desta manifestação referencial se soma aos esforços da Consultoria Jurídica do Ministério das Comunicações quanto à desburocratização e racionalização de procedimentos, além da atribuição de maior celeridade à tramitação de processos relativos aos serviços de radiodifusão.
- 3. É o relatório.

II - FUNDAMENTAÇÃO

II.I. Requisitos para elaboração de manifestação jurídica referencial.

4. A ON AGU nº 55/2014 autoriza a dispensa de análise jurídica individualizada nos casos repetitivos que sejam objeto de "manifestação jurídica referencial". Assim, nessas hipóteses, cabe à área técnica atestar no processo que o caso se amolda ao parecer referencial, ficando dispensada a remessa do processo à Consultoria Jurídica - CONJUR. Vejamos a íntegra do ato:

ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 55, DE 23 DE MAIO DE 2014.

O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, X, XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo

nº 56377.000011/2009-12, resolve expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

- I Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, estão dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação.
- II Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos: a) o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes impactar, justificadamente, a atuação do órgão consultivo ou a celeridade dos serviços administrativos; e b) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.

Referência: Parecer nº 004/ASMG/CGU/AGU/2014

LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS

- 5. Como se pode observar, a ON AGU nº 55/2014 prevê dois requisitos para a utilização desse expediente: (i) o volume elevado de processos com impacto sobre a atuação da CONJUR e sobre a celeridade dos serviços administrativos; e (ii) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento às exigências legais a partir da conferência de documentos.
- 6. Quanto ao primeiro requisito, verifica-se que, atualmente, cerca de 60% dos processos em tramitação na Coordenação-Geral de Assuntos Judiciais se referem à renovação de outorgas de rádios comunitárias. Ademais, segundo informações colhidas junto à área técnica, há mais de mil processos idênticos em tramitação na Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica - SCE, com previsão de serem encaminhados para a análise desta CONJUR.
- 7. Assim, fica demonstrado que o impacto sobre a atuação deste órgão consultivo é significativo, atendendo ao primeiro requisito previsto na ON AGU 55/2014.
- 8. A segunda exigência também está contemplada, isto porque, sob o aspecto jurídico, boa parte dos processos de renovação se resume a simples verificação de documentos.
- 9. Dessa maneira, este Parecer referencial tratará dos processos que não necessitem de uma análise mais aprofundada desta Consultoria, por constituir mera verificação de documentos.
- 10. E importante registrar, ainda, que a questão da renovação das outorgas já foi objeto de análise de diversos pareceres desta CONJUR, constituindo objeto da presente manifestação, tão somente, a consolidação desse entendimento.

II.II. Dos requisitos para a renovação das outorgas de radiodifusão comunitária.

- 11. A possibilidade de renovação das outorgas do serviço de radiodifusão comunitária está contemplada na Lei nº 9.612/1998 (art. 6º, parágrafo único), que permite "a renovação por igual período, se cumpridas as exigências desta Lei e demais disposições legais vigentes".
- 12. Por sua vez, o Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615/1998, determina, em seu art. 36, que a autorizada deve: (i) apresentar requerimento de renovação no prazo compreendido entre os seis e os três meses anteriores ao término da vigência da outorga; e (ii) cumprir as exigências estabelecidas pelo Ministério das Comunicações.
- 13. O primeiro requisito tem a ver com a tempestividade do requerimento por meio do qual a

entidade manifesta interesse em continuar a prestar o serviço. A análise da tempestividade deve observar o disposto na Portaria nº 197, de 1º de julho de 2013:

- Art. 1º Os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados até 30 de novembro de 2013, por protocolo ou postagem pelos Correios, que não atendam ao prazo referido no item 20.2[1] da Norma nº 1/2011 Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovada pela Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, que dará prosseguimento aos respectivos processos e avaliará a sua conformidade com os demais requisitos previstos na legislação em vigor.
- § 1º As entidades que cumprirem o disposto no caput, poderão manter suas emissoras em funcionamento, em caráter precário, até a conclusão do processo de renovação.
- § 2º Serão considerados intempestivos e não serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados após a data a que se refere o caput e que não atendam ao prazo referido no item 20.2 da Norma nº 1/2011.
- § 3º Expirado o prazo de vigência da outorga, a autorização será declarada extinta:
- I na hipótese do § 2º deste artigo; e
- II nos casos em que a entidade não tenha apresentado pedido de renovação.
- 14. Dessa maneira, a tempestividade é condição para o deferimento do pedido de renovação, sendo a sua intempestividade causa de extinção da outorga, nos termos do art. 1°, §§ 2° e 3° da Portaria n° 197/2013 acima transcritos. Como a matéria refere-se apenas à conferência do cumprimento do prazo, entende-se que não há maiores empecilhos jurídicos, amoldando-se à hipótese da ON AGU n° 55/2014. Assim, caberá à área técnica averiguar, em cada caso concreto, se o pedido da entidade requerente é ou não tempestivo.
- 15. Verificada a tempestividade do requerimento, cabe analisar o atendimento às demais exigências fixadas pelo Ministério das Comunicações, conforme relação de documentos constante da legislação em vigor, em especial do item 20.3, da Norma nº 01/2011, com a redação dada pela Portaria nº 197/2013:
- (1) declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação;
 - (2) certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel;
- (3) comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual;
- (4) documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social;
- (5) ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas;
 - (6) comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes;
- (7) último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1[2] da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora;
- (8) Relatório de apuração de infrações da entidade durante o prazo de vigência da outorga.
 - 16. A respeito desses documentos cabe tecer algumas considerações adicionais.
 - 17. O documento 1 exige que o representante da entidade confirme que os seus equipamentos e instalações estão funcionando conforme os termos da autorização conferida pelo Ministério das

Comunicações.

- 18. Quanto às certidões referentes à regularidade perante a Anatel e ao CNPJ (documentos 2 e 3), recomenda-se que, sempre que disponível, a própria área técnica efetue a consulta e junte os documentos em questão aos autos.
- 19. Nesses casos, caberá à SCE instruir o processo com vistas à renovação, se demonstrada a regularidade no CNPJ e perante a Anatel. Em sentido contrário, e desde que a entidade não regularize as pendências encontradas, o processo deverá ser instruído com vistas a não renovação.
- 20. Por sua vez, o Estatuto social atualizado e a ata de eleição da diretoria em exercício (documentos 4 e 5) tem por objetivo confirmar os quadros societário e diretivo da entidade, bem como permitir a verificação de sua adequação às finalidades do serviço, conforme previstas na Lei nº 9.612/1998 e na regulamentação. Assim, caberá à área técnica analisar a referida documentação e tomar as providências cabíveis ante a infração de algum dispositivo. Somente deverá encaminhar à CONJUR em caso de dúvida jurídica, mediante formulação de consulta.
- 21. Quanto à comprovação de nacionalidade e maioridade dos dirigentes (documento 6), trata-se de exigência que decorre do disposto no art. 9°, § 2°, incisos II e III, da Lei nº 9.612/1998. Para essa finalidade, deve ser admitida a apresentação de cópia, entre outros, dos seguintes documentos: certidão de nascimento ou casamento; certificado de reservista; título de eleitor; carteira profissional; cédula de identidade; certificado de naturalização expedido há mais de 10 anos e, para os portugueses, reconhecimento de igualdade de direitos civis ou prova de residência permanente no Brasil. A maioridade pode ser comprovada, ainda, por meio de escritura pública de emancipação.
- 22. Em sentido contrário, não devem ser aceitos, a título de comprovação de maioridade e de nacionalidade, os seguintes documentos: a) cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e b) Carteira Nacional de Habilitação (CNH).
- 23. O relatório do Conselho Comunitário (documento 7) é instrumento relevante para fins de avaliação da programação da entidade, além de constituir expressão do controle social exercido sobre a rádio comunitária. O conteúdo do relatório deve atender ao disposto no item 21.4.1 da Norma nº 01/2011:
 - 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.
- 24. Finalmente, o relatório de processos de apuração de infração (documento 8) instaurados durante o período da outorga tem por finalidade verificar a existência de sanção que impeça a renovação da outorga. Isso ocorrerá nos casos em que tenha sido aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização. Ressalte-se que o mesmo princípio é aplicável às outorgas de radiodifusão comercial e educativa, para as quais não se admite a renovação "quando a pena de cassação tiver sido aplicada à outorga objeto do pedido de renovação" (art. 10, IV, Portaria nº 329, de 4 de julho de 2012).
- 25. Assim, constatado que foi aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização, não será admissível a renovação da outorga.
- 26. De outro lado, havendo qualquer dúvida jurídica quanto ao relatório de infrações, o processo deverá ser encaminhado para a análise da CONJUR, notadamente quando se constatar a

- ocorrência de infrações graves ou um número significativo de irregularidades, que possam ensejar a revogação da autorização.
- 27. Portanto, verificada a tempestividade do requerimento e apresentados os documentos acima mencionados, o pedido de renovação deverá ser deferido pelo Ministério das Comunicações, encaminhando-se os autos para a deliberação do Congresso Nacional.
- 28. Caso não atendidos os requisitos, o pedido de renovação deve ser indeferido, conforme prevê o item 20.6 da Norma nº 01/2011:
 - 20.6. Nos casos de não envio pela entidade dos documentos listados nesta Norma e de não cumprimento das exigências feitas pelo Ministério das Comunicações, o pedido de renovação de outorga será indeferido, extinguindo-se a correspondente autorização.
- 29. Feitos esses comentários, no Anexo a este parecer foi elaborada *relação completa* dos documentos e das demais questões a serem observadas na análise dos processos de renovação. Essa relação, com a devida conferência dos documentos apresentados, deve ser juntada aos autos, acompanhando a Nota Técnica da SCE e cópia integral deste parecer, dispensando-se, assim, a remessa do processo para esta CONJUR e a análise jurídica individualizada.
- 30. Como afirmado antes, nos casos de dúvida jurídica fundada, os autos devem ser encaminhados para elaboração de análise específica por parte desta CONJUR.

III - CONCLUSÃO

- 31. Ante o exposto, opino pela aprovação deste Parecer como manifestação jurídica referencial, a ser adotada como parâmetro para a análise dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária.
- 32. Recomenda-se, ainda, que, em cada caso concreto, a Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica ateste, de forma expressa, o atendimento aos termos deste Parecer, notadamente da relação de documentos anexa, que deve ser preenchida e juntada aos autos, dispensando-se a análise jurídica individualizada e a remessa dos processos a esta CONJUR, exceto nos casos de dúvida jurídica fundada.
- 33. À consideração superior.

LUCAS BORGES DE CARVALHO

Assessor do Consultor Jurídico

ANEXO

PARECER REFENCIAL Nº 475/2015

RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

DOCUMENTOS		

		SIM	NÃO	Fls. / nº do doc.
1	Requerimento, solicitando a renovação, assinado pelo representante legal da pessoa jurídica interessada.			
1.1.	O requerimento é tempestivo?			
2	Declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.			
3	Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel.			
4	Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ válido e atual.			
5	Documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social, adequado às finalidades da Lei nº 9.612/1998.			
6	Ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas.			
7	Comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes.			
8	Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora.			
9	Relatório de apuração de infrações.			
9.1	Foi aplicada, de forma definitiva, pena de revogação de autorização?			
9.2	Existem outras situações que suscitem dúvidas quanto à renovação, tais como a ocorrência de infrações graves ou número significativo de irregularidades que possam ensejar a revogação da autorização? Em caso afirmativo, encaminhar os autos para a CONJUR com o posicionamento da área técnica.			

^{[1] 20.2.} As entidades que pretenderem a renovação deverão obrigatoriamente dirigir ao Ministério das Comunicações, entre o terceiro e o último mês anterior ao vencimento das respectivas autorizações, requerimento assinado por seu representante legal, cujo modelo está disponível no Anexo 12 desta

Norma, nos termos do art. 36 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.

[2] 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.



Documento assinado eletronicamente por **Alan Emanuel Cavalcante Trajano**, **Consultor Jurídico**, em 19/06/2015, às 14:36, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Borges de Carvalho**, **Assessor do Consultor Jurídico**, em 19/06/2015, às 18:18, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014. Nº de Série do Certificado: 4809944487027627816



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador **0562589** e o código CRC **133A832C**.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

DESPACHO

Processo nº: 53000.058099/2011-66

Interessado: Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-TO Assunto: Minutas de Portaria de Autorização e Exposição de Motivos

À Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica,

Diante da instrução do processo nº 53000.058099/2011-66 (ver documento 0819465), no qual a **Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-TO** solicita renovação de outorga do Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de **Palmeirópolis / TO**, encaminho as minutas da Portaria de Autorização e da Exposição de Motivos, para as providências cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Eliane Almeida da Silva**, **Coordenadora-Geral de Radiodifusão Comunitária**, em 13/01/2016, às 13:49, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0918892** e o código CRC **6122121D**.

Minutas e Anexos

MINUTA

EM Nº XX/20xx/SEI-MC

de XX de xxxxxxxx de 20XX

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.058099/2011-66, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 10 de agosto de 2011, a autorização outorgada à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.

Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3º, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

MINUTA

PORTARIA Nº XXXX/20XX/SEI-MC

de XX de xxxxxxx de 20XX

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.058099/2011-66 e nº 53665.000049/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 10 de agosto de 2011, a autorização outorgada à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA Nº 249/2016/SEI-MC

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.058099/2011-66 e nº 53665.000049/1998 . resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 10 de agosto de 2011, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PALMEIRÓPOLIS, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro 1998, leis subsequentes, seus regulamentos complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por ANDRÉ PEIXOTO FIGUEIREDO LIMA, Ministro de Estado das Comunicações, em 01/02/2016, às 09:15, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0922819** e o código CRC **DDC6B353**.

EM Nº 125/2016/SEI-MC

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.058099/2011-66, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 10 de agosto de 2011, a autorização outorgada à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3º, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

ANDRÉ FIGUEIREDO

Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por ANDRÉ PEIXOTO FIGUEIREDO LIMA, Ministro de Estado das Comunicações, em 01/02/2016, às 09:15, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0922823** e o código CRC **0F8FE60C**.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-liberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Årt. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

ISSN 1677-7042

PORTARIA Nº 246. DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.034031/2012-72 e nº 53700.001431/1998 , resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 06 de setembro de 2012, a autorização outorgada à Associação Beneficente Renascer Aquidauanense, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Aquidaua-

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

blicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 247, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.030397/2012-72 e nº 53660.000107/1999, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 07/06/2012, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO DE RADIO-DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE SANTA MARIA DE JETIBÁ, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Santa Maria de Jetibá/ES.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 248, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei no 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.053921/2012-83 e nº 53650.002710/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 27 de novembro de 2012, a autorização outorgada ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AOS IDOSOS E ADOLESCENTES DE CAMOCIM, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Camocim/CE.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e

ormas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da

Constituição Federal. Árt. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 249, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.058099/2011-66

e nº 53665.000049/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 10 de agosto de 2011, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PALMEIRÓPOLIS, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Árt. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 250, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.056208/2011-19 e n° 53710.000778/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 26 de fevereiro de 2011, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO BE-NEFICENTE CULTURAL COMUNITARIA DE CARMO DO PA-RANAÍBA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Carmo do Paranaí-

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 251, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º. Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.058130/2011-69 e nº 53830.001952/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 04 de junho de 2011, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO DE DE-SENVOLVIMENTO ARTÍSTICO, CULTURAL E SOCIAL - PA-LESTINA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Palestina/SP.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-

liberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

PORTARIA Nº 102, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O PRESIDENTE DA AGÊNCIA NACIONAL DE TELE-COMUNICAÇÕES, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 32, da Lei Nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e o art. 46, do Regulamento aprovado pelo Decreto ° 2.338, de 7 de outubro de 1997; e CONSIDERANDO as disposições do parágrafo único do art. 12 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967; CONSI-DERANDO o constante dos autos do processo 53500.0001757/2016-11; resolve:

Art. 1º Delegar competência ao servidor ARMANDO DE QUEIROZ CORREIA, CPF no 059.588.754-69, para atuar como Gestor Financeiro Substituto no que se refere aos atos relativos à execução dos créditos orcamentários e dos recursos financeiros alocados à Unidade Gestora 413007 - Agência Nacional de Telecomunicações no Estado de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, em substituição ao servidor MAURO FIDÉLIX DA SILVA, CPF nº 183.282.704-63, anteriormente designado pela Portaria nº 442, de 31 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 11 de junho de 2013. Art 29 Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOÃO BATISTA DE REZENDE

PORTARIA Nº 103, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

O PRESIDENTE DA AGÊNCIA NACIONAL DE TELE-COMUNICAÇÕES, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 32, da Lei N° 9.472, de 16 de julho de 1997, e o art. 46, do Regulamento aprovado pelo Decreto ° 2.338, de 7 de outubro de 1997; e CONSIDERANDO as disposições do parágrafo único do art. 12 do Decreto-Lei n° 200, de 25 de fevereiro de 1967; CONSIDERANDO o constante dos autos do processo n° 52500.001.042/2016, 14; receivos: 53500.0001942/2016-14; resolve:

Art. 1º Delegar competência ao servidor CARLOS BRAGA DA SILVA, CPF nº 492.903.047-15, para atuar como Gestor Financeiro Substituto no que se refere aos atos relativos à execução dos créditos orçamentários e dos recursos financeiros alocados à Únidade Gestora 413003 - Agência Nacional de Telecomunicações nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, no período entre 19/03/2016 a 14/04/2016, em substituição ao servidor LUIZ SÉRGIO VIEIRA FERNANDES, CPF nº 446.632.507-34, anteriormente designado pela Portaria nº 322, de 8 de abril de 2015, publicada no Diário Oficial da União em 10 de abril de 2015. Art 2º Esta Portaria entra em vigor a partir de 19 de março de 2016.

JOÃO BATISTA DE REZENDE

CONSELHO DIRETOR

ATO Nº 50.266, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

Processo nº 53500.005857/2013-74. Confere à HISPASAT S/A, empresa constituída sob as leis da Espanha, o Direito de Exploração, no Brasil, do Satélite Estrangeiro AG-1, ocupando a posição orbital 36° W, pelo prazo de 15 anos. O representante legal da HIS-PASAT S/A no Brasil, no que se refere ao satélite AG-1, será a HISPASAT BRASIL LTDA., empresa constituída sob as leis bracom sede e administração no País, CNPJ/MF nº 03.542.946/0001-78.

JOÃO BATISTA DE REZENDE Presidente do Conselho

ATO Nº 50.307, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

Processo nº 53500.008300/2015-57. Anui previamente com a operação denominada "Plano de Reorganização Societária" da NII HOLDINGS INC., controladora indireta da NEXTEL TELECOMU-NICAÇÕES LTDA., que ocorre em processo de recuperação junto à Justiça Americana e que culminará com o ingresso de novos acionistas, por meio do cancelamento de todas as atuais ações ordinárias e emissão e distribuição de novas ações ordinárias aos seus credores detentores de debêntures, com estimativa de que a CAPITAL RE-SEARCH AND MANAGEMENT COMPANY, maior credora da NII HOLDINGS INC., passe a deter, aproximadamente, 37,58% de sua participação acionária, tornando-se sua maior acionista. A presente anuência valerá pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contado da publicação do presente Ato no Diário Oficial da União (DOU), prorrogável, a pedido, uma única vez por igual período, se mantidas as mesmas condições societárias. Devem ser encaminhadas à Anatel cópias autenticadas dos atos praticados para a realização da operação no prazo de 60 (sessenta) dias, contado do registro no órgão competente. A aprovação não exime as empresas do cumprimento das demais obrigações legais e regulamentares a que se encontrem submetidas perante outros órgãos

JOÃO BATISTA DE REZENDE Presidente do Conselho

ACÓRDÃOS DE 22 DE JANEIRO DE 2016

Nº 3/2016-CD - Processo nº 53000.045293/2009-67

Conselheiro Relator: Anibal Diniz. Fórum Deliberativo: Reunião nº 792, de 21 de janeiro de 2016. Recorrente/Interessado: RÁDIO IN-DEPENDENTE DE BARRETOS LTDA. (CNPJ/MF nº 44.776.706/0001-15)

EMENTA: PROCESSO DE APURAÇÃO DE INFRAÇÃO. PAI. MINICOM. SFI. RECURSO ADMINISTRATIVO. INFRAÇÃO TÉCNICA. AUSÊNCIA DE RELATÓRIO DE CONFORMIDADE. CONHECER DO RECURSO E NEGAR-LHE PROVIMENTO 1. A Recorrente alega incompetência da Agência para punir empresas radiodifusoras. Alegação rechaçada pelo Parecer nº 1475/2012/LCP/PFE/ANATEL/PGF/AGU, de 27 de dezembro de 2012. 2. Restou caracterizado o cometimento da infração, sendo efetivamente consideradas as peculiaridades do caso concreto quando da fixação da penalidade respectiva; não há dúvida quanto à regularidade da sanção aplicada. 3. Recurso conhecido e, no mérito, improvido.

ACÓRDÃO: Vistos, relatados e discutidos os presentes autos, acordam os membros do Conselho Diretor da Anatel, por unanimidade, nos termos da Análise nº 8/2016-GCAD, de 13 de janeiro de 2016, integrante deste acórdão, conhecer do Recurso Administrativo em face do Despacho Decisório nº 2.313, de 12 de maio de 2014, da Superintendência de Fiscalização da Anatel, para, no mérito, negar-lhe provimento.

Participaram da deliberação o Presidente João Batista de Rezende e os Conselheiros Rodrigo Zerbone Loureiro, Anibal Diniz e Otavio Luiz Rodrigues Junior. Ausente o Conselheiro Igor Vilas Boas de Freitas, por motivo de férias.

Nº 4/2016-CD - Processo nº 53516.008811/2009-51

Conselheiro Relator: Anibal Diniz. Fórum Deliberativo: Reunião nº 792, de 21 de janeiro de 2016. Recorrente/Interessado: FDK IN-FORMÁTICA LTDA. (CNPJ/MF nº 07.071.278/0001-07)

EMENTA: RECURSO ADMINISTRATIVO. EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA SEM AUTORIZAÇÃO. USO DE EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES NÃO HOMOLOGADO. NÃO OBSERVÂNCIA DOS DI-TAMES LEGAIS E REGULAMENTARES SOBRE O TEMA. SAN-ÇÃO DE MULTA. CONHECER E NEGAR PROVIMENTO. 1. A decisão contra a qual se insurge a Interessada, que determinou a aplicação de multa no valor de R\$ 7.010.08 (sete mil. dez reais e oito centavos) em razão de se ter demonstrado a exploração do Serviço de Comunicação Multimídia - SCM sem a competente autorização e o uso de equipamentos de telecomunicações não homologados, foi proferida em consonância com os ditames legais e regulamentares sobre o assunto, em especial os previstos nos arts. 131 e 162, § 2º, da Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e no art. 4º do Regulamento para Certificação e Homologação de Produtos para Telecomunicações, aprovado pela Resolução nº 242, de 30 de novembro de 2000, razão pela qual não se vislumbra razão para a sua reforma. 2. Recurso Administrativo conhecido e não provido.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a SEI 53000.058099/2011-66 / pg. 191 Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

Processo n°: **53000.058099/2011-66**

Entidade: Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-TO (radio Cidade Fm)

Assunto: Encaminhamento de Cópia de Processo à Presidência da República.

Tendo em vista a publicação da Portaria nº 249, de 01/02/2016, no Diário Oficial da União de 05/02/2016, que renova a outorga da entidade para executar o serviço de radiodifusão comunitária na localidade de **Palmeirópolis/TO**, consoante com o disposto no § 3º do art. 223 da Constituição, encaminhe-se o processo n º **53000.058099/2011-66**, em cópia autenticada, acompanhado do ato de renovação de outorga e exposição de motivos, ao Gabinete do Ministro de Estado das Comunicações, para posterior envio à Presidência da República.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Eliane Almeida da Silva**, **Coordenadora-Geral de Radiodifusão Comunitária**, em 22/02/2016, às 10:30, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0957037** e o código CRC **655FD576**.

Minutas e Anexos

Não Possui.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

Processo n°: 53000.058099/2011-66

Entidade: Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-TO (radio Cidade Fm)

Assunto: Encaminhamento de Cópia de Processo à Presidência da República.

Tendo em vista a publicação da Portaria nº 249, de 01/02/2016, no Diário Oficial da União de 05/02/2016, que renova a outorga da entidade para executar o serviço de radiodifusão comunitária na localidade de **Palmeirópolis/TO**, consoante com o disposto no § 3º do art. 223 da Constituição, encaminhe-se o processo n º 53000.058099/2011-66, em cópia autenticada, acompanhado do ato de renovação de outorga e exposição de motivos, ao Gabinete do Ministro de Estado das Comunicações, para posterior envio à Presidência da República.

Atenciosamente.



Documento assinado eletronicamente por Eliane Almeida da Silva, Coordenadora-Geral de Radiodifusão Comunitária, em 22/02/2016, às 10:30, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0957037 e o código CRC 655FD576.

Minutas e Anexos

Não Possui.

soonen-

Brasília, 17 de março de 2016

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.058099/2011-66, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 10 de agosto de 2011, a autorização outorgada à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3°, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Andre Peixoto Figueiredo Lima

PARECER Nº 475 / 2015 / SEI-MC

PROCESSO Nº 53900.030496/2015-53

INTERESSADO: Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica

ASSUNTO: Renovação de outorga de radiodifusão comunitária.

Radiodifusão comunitária. Renovação de outorgas. Elaboração de manifestação jurídica referencial, nos termos da ON AGU nº 55/2014. Dispensa de análise jurídica individualizada. Documentos a serem conferidos pela área técnica. Hipóteses de renovação e de não renovação. Desnecessidade de remessa dos processos de renovação de outorga para esta CONJUR, salvo nas hipóteses especificadas no Parecer.

I – RELATÓRIO

- 1. Trata-se de solicitação do Consultor Jurídico para elaboração de manifestação jurídica referencial a respeito dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária, nos termos do que autoriza a Orientação Normativa nº 55, de 23 de maio de 2014, do Advogado-Geral da União.
- 2. A elaboração desta manifestação referencial se soma aos esforços da Consultoria Jurídica do Ministério das Comunicações quanto à desburocratização e racionalização de procedimentos, além da atribuição de maior celeridade à tramitação de processos relativos aos serviços de radiodifusão.
- 3. É o relatório.

II – FUNDAMENTAÇÃO

II.I. Requisitos para elaboração de manifestação jurídica referencial.

4. A ON AGU nº 55/2014 autoriza a dispensa de análise jurídica individualizada nos casos repetitivos que sejam objeto de "manifestação jurídica referencial". Assim, nessas hipóteses, cabe à área técnica atestar no processo que o caso se amolda ao parecer referencial, ficando dispensada a remessa do processo à Consultoria Jurídica - CONJUR. Vejamos a íntegra do ato:

ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 55, DE 23 DE MAIO DE 2014.

O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, X, XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo nº 56377.000011/2009-12, resolve expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

- I Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, estão dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação.
- II Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos: a) o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes impactar, justificadamente, a atuação do órgão consultivo ou a celeridade dos serviços administrativos; e b) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.

Referência: Parecer nº 004/ASMG/CGU/AGU/2014

LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS

- 5. Como se pode observar, a ON AGU nº 55/2014 prevê dois requisitos para a utilização desse expediente: (i) o volume elevado de processos com impacto sobre a atuação da CONJUR e sobre a celeridade dos serviços administrativos; e (ii) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento às exigências legais a partir da conferência de documentos.
- 6. Quanto ao primeiro requisito, verifica-se que, atualmente, cerca de 60% dos processos em tramitação na Coordenação-Geral de Assuntos Judiciais se referem à renovação de outorgas de rádios comunitárias. Ademais, segundo informações colhidas junto à área técnica, há mais de mil processos idênticos em tramitação na Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica SCE, com previsão de serem encaminhados para a análise desta CONJUR.
- 7. Assim, fica demonstrado que o impacto sobre a atuação deste órgão consultivo é significativo, atendendo ao primeiro requisito previsto na ON AGU 55/2014.
- 8. A segunda exigência também está contemplada, isto porque, sob o aspecto jurídico, boa parte dos processos de renovação se resume a simples verificação de documentos.
- 9. Dessa maneira, este Parecer referencial tratará dos processos que não necessitem de uma análise mais aprofundada desta Consultoria, por constituir mera verificação de documentos.
- 10. É importante registrar, ainda, que a questão da renovação das outorgas já foi objeto de análise de diversos pareceres desta CONJUR, constituindo objeto da presente manifestação, tão somente, a consolidação desse entendimento.

II.II. Dos requisitos para a renovação das outorgas de radiodifusão comunitária.

- 11. A possibilidade de renovação das outorgas do serviço de radiodifusão comunitária está contemplada na Lei nº 9.612/1998 (art. 6º, parágrafo único), que permite "a renovação por igual período, se cumpridas as exigências desta Lei e demais disposições legais vigentes".
- 12. Por sua vez, o Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615/1998, determina, em seu art. 36, que a autorizada deve: (i) apresentar requerimento de renovação no prazo compreendido entre os seis e os três meses anteriores ao término da vigência

da outorga; e (ii) cumprir as exigências estabelecidas pelo Ministério das Comunicações.

- 13. O primeiro requisito tem a ver com a tempestividade do requerimento por meio do qual a entidade manifesta interesse em continuar a prestar o serviço. A análise da tempestividade deve observar o disposto na Portaria nº 197, de 1º de julho de 2013:
 - Art. 1º Os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados até 30 de novembro de 2013, por protocolo ou postagem pelos Correios, que não atendam ao prazo referido no item 20.2[1] da Norma nº 1/2011 – Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovada pela Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, que dará prosseguimento aos respectivos processos e avaliará a sua conformidade com os demais requisitos previstos na legislação em vigor.
 - § 1º As entidades que cumprirem o disposto no caput, poderão manter suas emissoras em funcionamento, em caráter precário, até a conclusão do processo de renovação.
 - § 2º Serão considerados intempestivos e não serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados após a data a que se refere o caput e que não atendam ao prazo referido no item 20.2 da Norma nº 1/2011.
 - § 3º Expirado o prazo de vigência da outorga, a autorização será declarada extinta:
 - I na hipótese do § 2º deste artigo; e
 - II nos casos em que a entidade não tenha apresentado pedido de renovação.
- 14. Dessa maneira, a tempestividade é condição para o deferimento do pedido de renovação, sendo a sua intempestividade causa de extinção da outorga, nos termos do art. 1°, §§ 2° e 3° da Portaria nº 197/2013 acima transcritos. Como a matéria refere-se apenas à conferência do cumprimento do prazo, entende-se que não há maiores empecilhos jurídicos, amoldando-se à hipótese da ON AGU nº 55/2014. Assim, caberá à área técnica averiguar, em cada caso concreto, se o pedido da entidade requerente é ou não tempestivo.
- 15. Verificada a tempestividade do requerimento, cabe analisar o atendimento às demais exigências fixadas pelo Ministério das Comunicações, conforme relação de documentos constante da legislação em vigor, em especial do item 20.3, da Norma nº 01/2011, com a redação dada pela Portaria nº 197/2013:
- (1) declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação;
 - (2) certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel;
- (3) comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ válido e atual:
- (4) documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social:
 - (5) ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de

Registro de Pessoas Jurídicas;

- (6) comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes;
- (7) último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1[2] da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora;
- (8) Relatório de apuração de infrações da entidade durante o prazo de vigência da outorga.
- 16. A respeito desses documentos cabe tecer algumas considerações adicionais.
- 17. O documento 1 exige que o representante da entidade confirme que os seus equipamentos e instalações estão funcionando conforme os termos da autorização conferida pelo Ministério das Comunicações.
- 18. Quanto às certidões referentes à regularidade perante a Anatel e ao CNPJ (documentos 2 e 3), recomenda-se que, sempre que disponível, a própria área técnica efetue a consulta e junte os documentos em questão aos autos.
- 19. Nesses casos, caberá à SCE instruir o processo com vistas à renovação, se demonstrada a regularidade no CNPJ e perante a Anatel. Em sentido contrário, e desde que a entidade não regularize as pendências encontradas, o processo deverá ser instruído com vistas a não renovação.
- 20. Por sua vez, o Estatuto social atualizado e a ata de eleição da diretoria em exercício (documentos 4 e 5) tem por objetivo confirmar os quadros societário e diretivo da entidade, bem como permitir a verificação de sua adequação às finalidades do serviço, conforme previstas na Lei nº 9.612/1998 e na regulamentação. Assim, caberá à área técnica analisar a referida documentação e tomar as providências cabíveis ante a infração de algum dispositivo. Somente deverá encaminhar à CONJUR em caso de dúvida jurídica, mediante formulação de consulta.
- 21. Quanto à comprovação de nacionalidade e maioridade dos dirigentes (documento 6), trata-se de exigência que decorre do disposto no art. 9°, § 2°, incisos II e III, da Lei nº 9.612/1998. Para essa finalidade, deve ser admitida a apresentação de cópia, entre outros, dos seguintes documentos: certidão de nascimento ou casamento; certificado de reservista; título de eleitor; carteira profissional; cédula de identidade; certificado de naturalização expedido há mais de 10 anos e, para os portugueses, reconhecimento de igualdade de direitos civis ou prova de residência permanente no Brasil. A maioridade pode ser comprovada, ainda, por meio de escritura pública de emancipação.
- 22. Em sentido contrário, não devem ser aceitos, a título de comprovação de maioridade e de nacionalidade, os seguintes documentos: a) cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e b) Carteira Nacional de Habilitação (CNH).
- 23. O relatório do Conselho Comunitário (documento 7) é instrumento relevante para fins de avaliação da programação da entidade, além de constituir expressão do controle social exercido sobre a rádio comunitária. O conteúdo do relatório deve atender ao disposto no item 21.4.1 da Norma nº 01/2011:
 - 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.

- 24. Finalmente, o relatório de processos de apuração de infração (documento 8) instaurados durante o período da outorga tem por finalidade verificar a existência de sanção que impeça a renovação da outorga. Isso ocorrerá nos casos em que tenha sido aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização. Ressalte-se que o mesmo princípio é aplicável às outorgas de radiodifusão comercial e educativa, para as quais não se admite a renovação "quando a pena de cassação tiver sido aplicada à outorga objeto do pedido de renovação" (art. 10, IV, Portaria nº 329, de 4 de julho de 2012).
- 25. Assim, constatado que foi aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização, não será admissível a renovação da outorga.
- 26. De outro lado, havendo qualquer dúvida jurídica quanto ao relatório de infrações, o processo deverá ser encaminhado para a análise da CONJUR, notadamente quando se constatar a ocorrência de infrações graves ou um número significativo de irregularidades, que possam ensejar a revogação da autorização.
- 27. Portanto, verificada a tempestividade do requerimento e apresentados os documentos acima mencionados, o pedido de renovação deverá ser deferido pelo Ministério das Comunicações, encaminhando-se os autos para a deliberação do Congresso Nacional.
- 28. Caso não atendidos os requisitos, o pedido de renovação deve ser indeferido, conforme prevê o item 20.6 da Norma nº 01/2011:
 - 20.6. Nos casos de não envio pela entidade dos documentos listados nesta Norma e de não cumprimento das exigências feitas pelo Ministério das Comunicações, o pedido de renovação de outorga será indeferido, extinguindo-se a correspondente autorização.
- 29. Feitos esses comentários, no Anexo a este parecer foi elaborada *relação completa* dos documentos e das demais questões a serem observadas na análise dos processos de renovação. Essa relação, com a devida conferência dos documentos apresentados, deve ser juntada aos autos, acompanhando a Nota Técnica da SCE e cópia integral deste parecer, dispensando-se, assim, a remessa do processo para esta CONJUR e a análise jurídica individualizada.
- 30. Como afirmado antes, nos casos de dúvida jurídica fundada, os autos devem ser encaminhados para elaboração de análise específica por parte desta CONJUR.

III - CONCLUSÃO

- 31. Ante o exposto, opino pela aprovação deste Parecer como manifestação jurídica referencial, a ser adotada como parâmetro para a análise dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária.
- 32. Recomenda-se, ainda, que, em cada caso concreto, a Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica ateste, de forma expressa, o atendimento aos termos deste Parecer, notadamente da relação de documentos anexa, que deve ser preenchida e juntada aos autos, dispensando-se a análise jurídica individualizada e a remessa dos processos a esta CONJUR, exceto nos casos de dúvida jurídica fundada.
- 33. À consideração superior.

LUCAS BORGES DE CARVALHO

Assessor do Consultor Jurídico

ANEXO

<u>PARECER REFERENCIAL Nº 475/2015</u> RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

DOCUMENTOS

 $\begin{array}{ccc} SI & N\tilde{A} & Fls. \ / \\ M & O & doc. \end{array}$

- Requerimento, solicitando a renovação, assinado pelo representante legal da pessoa jurídica interessada.
- 1.1. O requerimento é tempestivo?
- Declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.
- Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel.
- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual.
- Documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social, adequado às finalidades da Lei nº 9.612/1998.
- Ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas.
- 7 Comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes.
- Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora.
- 9 Relatório de apuração de infrações.

- 9.1 Foi aplicada, de forma definitiva, pena de revogação de autorização?
- Existem outras situações que suscitem dúvidas quanto à renovação, tais como a ocorrência de infrações graves ou número significativo de irregularidades que possam ensejar a revogação da autorização? Em caso afirmativo, encaminhar os autos para a CONJUR com o posicionamento da área técnica.
- [1] 20.2. As entidades que pretenderem a renovação deverão obrigatoriamente dirigir ao Ministério das Comunicações, entre o terceiro e o último mês anterior ao vencimento das respectivas autorizações, requerimento assinado por seu representante legal, cujo modelo está disponível no Anexo 12 desta Norma, nos termos do art. 36 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.
- [2] 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Brasília, 19 de junho de 2015.

Lucas Borges de Carvalho

Assessor do Consultor Jurídico

Alan Emanuel Cavalcante Trajano

Consultor Jurídico





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES GABINETE DO MINISTRO COORDENAÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS DO GABINETE

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Sala 721 – 70044-900 Brasília-DF - Tel.: (61) 2027-6242 / 6225

Officio nº 14599/2016/SEI-MC

Ao Senhor IOÃO PAULO BACHUR

Subchefe-Adjunto da Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil da Presidência da República Palácio do Planalto – 4º andar 70150-900 Brasília-DF

Assunto: Processos (encaminha)

Senhor Subchefe-Adjunto,

Atendendo à orientação dessa Subchefia e ao que dispõe o Decreto $n^{\underline{o}}$ 3.714, de 3 de janeiro de 2001, referente à transmissão eletrônica de documentos, encaminho, em anexo, os seguintes processos impressos a partir de arquivo digital com valor de original:

EM nº 169/2016 MC

- 53000.058848/2011

EM nº 171/2016 MC

~ 53000.012652/2008

EM nº 172/2016 MC

- 53000.059087/2011

EM nº 173/2016 MC

- 53000.057408/2011

EM nº 174/2016 MC

~ 53000.058765/2011

Assingura:

EM nº 175/2016 MC

- 53000.059431/2011

EM nº 176/2016 MC

- 53710.000579/2001

EM nº 177/2016 MC^A

- 53710.000579/2001

 $EM n^{\circ} 178/2016 MC$

- 53000.025761/2013

EM nº 179/2016 MC

- 53000.074982/2013

EM nº 181/2016 MC

- 53000.056209/2011

EM nº 182/2016 MC

- 53000.027302/2011

EM nº 183/2016 MC

- 53000.072343/2013

EM nº 184/2016 MC

- 53000.063406/2011

EM nº 186/2016 MC

- 53000.043084/2012

EM nº 187/2016 MC

- 53640.000775/1998

EM nº 188/2016 MC

- 53000.004800/2012

EM nº 189/2016 MC

- 53000.025225/2010

EM nº 190/2016 MC

- 53900.007781/2015

EM nº 191/2016 MC

- 53000.019876/2005

EM nº 192/2016 MC

- 53000.003804/2013

EM nº 193/2016 MC

- 53000.003954/2014

EM nº 194/2016 MC

- 53000.019131/2013

EM nº 195/2016 MC

- 53000.058130/2011

EM nº 196/2016 MC

- 53000.057301/2012
- EM nº 197/2016 MC
- 53000.067258/2013
- EM nº 198/2016 MC
- 53900.019194/2014
- EM nº 199/2016 MC*
- 53000.056208/2011
- EM nº 200/2016 MC
- 53000.031941/2012
- EM nº 201/2016 MC
- 53000.058079/2011
- EM nº 202/2016 MC
- 53000.059476/2011
- EM nº 203/2016 MC
- 53000.006809/2013
- EM nº 204/2016 MC <
- ~ 53000.048665/2012
- EM nº 205/2016 MC
- 53000.033271/2013
- EM nº 206/2016 MC
- 53900.029909/2015
- EM nº 207/2016 MC □
- 53000.023205/2013
- EM nº 208/2016 MC*
- 53000.061812/2011
- EM nº 209/2016 MC
- 53000.028016/2008
- EM nº 210/2016 MC
- 53000.056622/2011
- EM nº 211/2016 MC3
- 53000.051845/2012
- EM nº 212/2016 МС
- 53000.058099/2011
- EM nº 213/2016 MC [△]
- 53000.062221/2013
- EM nº 214/2016 MC
- 53900.032165/2014
- EM nº 215/2016 MC*
- 53900.016191/2015

EM nº 216/2016 MC

- 53000.057355/2011

EM nº 217/2016 MC

- 53000.030397/2012

EM nº 218/2016 MC

- 53000.034031/2012

EM nº 219/2016 MC

- 53000.053921/2012

EM nº 220/2016 MC

- 53900.018692/2014

EM nº 221/2016 MC

- 53000.056632/2011

EM nº 222/2016 MC

- 53000.027685/2013

EM nº 223/2016 MC

- 53000.040771/2013

EM nº 224/2016 MC

- 53000.022289/2013

EM nº 225/2016 MC

- 53000.040656/2013

EM nº 226/2016 MC

- 53000.040721/2013

EM nº 227/2016 MC

- 53000.047754/2013

EM nº 228/2016 MC

- 53000.024854/2013

EM nº 229/2016 MC

- - 53000.051661/2012

EM nº 230/2016 MC

- 53000.039925/2013

EM nº 231/2016 MC

- 53000.046267/2013

EM nº 232/2016 MC

- 53000.056210/2011

EM nº 233/2016 MC

- 53000.056441/2013

EM nº 234/2016 MC

- 53000.041601/2013

EM nº 235/2016 MC 1

- 53000.021870/2013
- EM nº 236/2016 MC
- 53000.055726/2012
- EM nº 237/2016 MC
- 53000.049242/2012
- EM nº 238/2016 MC
- 53000.025272/2013
- EM nº 239/2016 MC
- 53000.056213/2011
- EM nº 240/2016 MC *
- 53000.044838/2012
- EM nº 241/2016 MC
- 53000.028888/2013
- EM nº 242/2016 MC €
- 53000.035879/2012
- EM nº 243/2016 MC
- 53000.027789/2013
- EM nº 244/2016 MC
- 53900.013869/2014
- EM nº 245/2016 MC
- 53000.047332/2013
- EM nº 246/2016 MC
- 53000.041226/2011
- EM nº 248/2016 MC
- 53000.059022/2011
 - EM nº 249/2016 MC
 - 53000.065119/2010
 - EM nº 261/2016 MC
 - 53900.042184/2015

Atenciosamente,

ADRIANA SANTOS Coordenadora-Geral



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Rosa dos Santos**, **Coordenadora-Geral de Serviços do Gabinete**, em 02/05/2016, às 16:24, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site

http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 1105414 e o código

CRC EOC1B035.

Criado por nelsonk, versão 2 por nelsonk em 02/05/2016 16:00:49.



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3º Andar CEP: 70044-900 / Brasília-DF Fone: (61) 2027-6281

Ofício nº 16936/2016/SEI-MC

Ao Senhor **Robson Borges**

Representante Legal da Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis

Avenida Castelo Branco, nº 1665, Centro CEP: 77.365.000 - Palmeirópolis/TO.

CNPI n° 02.748.161/0001-93

Assunto: Renovação da Outorga / Processo nº 53000.058099/2011-66.

Senhor(a) Representante Legal,

Informamos que a outorga para execução do Serviço de 1. Radiodifusão Comunitária concedida à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, sediada em **Palmeirópolis/TO**, foi renovada pelo prazo de dez anos, a partir de **10 de agosto de 2011**, conforme Portaria nº 249, de 1° de Fevereiro de 2016, publicada no DOU de 5 de fevereiro de 2016.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por Vilma de Fatima Alvarenga Fanis, Coordenadora-Geral de Radiodifusão Comunitária, Substituta, em 12/05/2016, às 16:56, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **1131265** e o código CRC **0B42EAA8**.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES **GABINETE DO MINISTRO** COORDENAÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS DO GABINETE

DESPACHO

Processo nº: 53000.058099/2011-66

Referência: Ofício nº 14599/2016/SEI-MC, de 2 de maio de 2016.

Assunto: Restituição de processo.

Destinatário: SCE

Tendo em vista a expedição do Ofício nº 14599/2016/SEI-MC, de 2 de maio de 2016, à Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil da Presidência da República, restitua-se o presente processo à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica deste Ministério.

Brasília, 16 de maio de 2016.



Documento assinado eletronicamente por Adriana Rosa dos Santos, Coordenadora-Geral de Serviços do Gabinete, em 16/05/2016, às 11:46, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **1136103** e o código CRC **2FC0C5F3**.

Minutas e Anexos

Não Possui.

PREENCHER COM LETRA DE	FORMA	AR
NOME OU RAZÃO SOCIALI L	SCE/CGRC OFICIO nº 16936/2016/SEI-MC, de 12 Nº DO PROCESSO: 53000.058099/201 Robson Borges Associação de Difusão Comunitária de Palmeiro Avenida Castelo Branco, nº 1665, Centro 77.365.000 Palmeirópolis/TO	1-66
DECLARAÇÃO DE CONTEÚD	O (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) <i>I DISCRIMINACION</i>	NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE EMS SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ
ASSINATURA DO RECEBEDO	RISIGNATURE DU RÉCEPTEUR DATA DE REI DATA DE REI DATE DE LIV	
NY DOCUMENTO DE IDENTIFIRECEBEDOR / ÓRGÃO EXPE	OOR I NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR SCOULCE ICAÇÃO DO RUBRIÇÃ E MAT. DO EMPREGADO I SIGNATURE DE L'AGENT VOLUÇÃO NO VERSO I ADRESSE DE RETOUR DAM	IS LE VERS
75240203-00 recebimen	10_0e 01_16936/2016 11FC9463 116 64 SET530	000.058099720 F1-66 / 0914 2186 mm

DRREIO
RÈSIL
TTA DE DOC

AVISO DE RECEBIMENTO

AMIC CAINT

JO 39168023 8 BR

BRÈSIL AVIS GNOT			
ATA DE POSTAGEM I DATE DE DÉPÔT	TENTATIVAS DE	ENTREGA / TENTATIV	ES DE LIVRAISON
1/9/0/19			
NIDADE DE POSTAGEM I BUREAU DE DÉPOT			
AGENCIA MINISOM	: h	, h	i h
PREENCHER COM LETRA DE FORMA			
MINISTÉRIO DAS CO Secretária de Serviços d Departamento de Outor Esplanada dos Ministéri Ed. Anexo Ala Oeste sal 70044-900 Bra	e Comunicações E ga de Serviços ios, Bloco R,	letrônica	UF BRASIL.





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL

Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais

Ofício nº 295/2016 - SAG/Casa Civil - PR

Brasília, 15 de junho de 2016.

A Sua Excelência o Senhor

ELTON SANTA FÉ ZACARIAS

Secretário-Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 8º andar 70.044-900 - Brasília - DF

Assunto:

Devolução de processos de radiodifusão.

Senhor Secretário-Executivo,

Cumprimentando-o cordialmente, restituo a Vossa Excelência as Exposições de Motivos listadas em anexo, acompanhadas dos respectivos processos, para reavaliação, tendo em vista a recente incorporação da Pasta Comunicações por esse Ministério.

Atenciosamente.

Subchefe Adjunto

Palácio do Planalto, 4º andar, Sala 414 - Praça dos Três Poderes Telefone: (55) (61) 3411-1453 - CEP 70150-900 - Brasília - DF E-mail: sagcasacivil@presidencia.gov.br



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL

Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais

Νa	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
1	Associação Cultural de Comunicação Santa Tereza - Santa Tereza do Oeste (PR).	Santa Tereza do Oeste	PR	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	159	2015	Associação Cultural de Comunicação Santa Tereza - Santa Tereza do Oeste (PR) EM nº 169/2016 MC - 53000.058848/2011
2	J. Machado Guímarães Empreendimentos Etda Gravatá (PE).	Gravatá	PΕ	2008	Renovação	Rádio FM	171	2016	i. Machado Guimarães Empreendimentos Ltda, - Gravatá (PE). EM nº 171/2016 MC - 53000.012652/2008
3	Universidade Federal do Pará - UFPA - Marabá (PA).	Marabá	PΑ	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	172	2016	Universidade Federal do Pará - UFPA - Marabá (PA). EM nº 172/2016 MC - 53000.059087/2011
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - Dourados (MS).	Dourados	MS	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	173	2016	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - Dourados (MS).EM n° 173/2016 MC - 53000.057408/2011
5	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - Juazeiro do Norte (CE).	Juazeiro do Norte	Œ	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	174	2016	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - Juazeiro do Norte (CE).EM nº 174/2016 MC - 53000.058765/2011
6	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - Anápolis (GO).	Anápolis	GO :	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	175	2016	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - Anapolis (GO).EM nº 175/2016 MC - 53000.959431/2011
7	Sistema de Comunicação Vale FM Ltda, - Matias Cardoso (MG).	Matias Cardoso	MG	2001	Outorga	Rádio FM	175	2016	Sistema de Comunicação Vale FM Ltda Matias Cardoso (MG).EM nº 176/2016 MC - 53710.000579/2001
8	Comunicação Vale FM Ltda. – Montalvânia (MG).	Montawânia	MG	2001	Outorga	Rádio FM	177	2016	Comunicação Vaie FM Ltda Montalvânia (MG).EM nº 177/2016 MC - 53710.000579/2001
9	Associação Comunitária Matiense de Radiodifusão - Matias Barbosa (MG).	í Matias Barbosa	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	178	2016	Associação Comunitária Matiense de Radiodifusão - Matias Barbosa (MG).EM nº 178/2016 MC - 53000,025761/2013
10	Sociedade Ação Comunitária e Cidadania da Cidade de Golás – Golás (GO).	Goiás	GO	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	179	2016	Sociedade Ação Comunitária e Cidadania da Cidade de Goiás – Golás (GO).EM nº 179/2016 MC - 53000.074982/2013
11	Associação Cultural Comunitária de Lagoa Formosa - Lagoa Formosa (MG).	Lagoa Formosa	MG	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	181	2015	Associação Cultural Comunitária de Lagoa Formosa - Lagoa Formosa (MG).EM nº 181/2016 MC - 53000,056209/2011

No	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
12	Associação Cultural de Brotas Miraima (CE).	Miralma	CE	2011	Outorga	Rádio FM Comunitária	182	2016	Associação Cultural de Brotas - Miraíma (CE),EM nº 182/2016 MC - 53000.027302/2011
13	Rádio São Roque Ltda Faxinal do Soturno (RS).	Faxinal do Soturno	RS	2013	Renovação	Rádio OM	183	2016	Rádio São Roque Ltda Faxina! do Soturno (RS).EM nº 183/2016 MC - 53000.072343/2013
14	Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens – Dourados (MS).	Dourados	MS	2011	Outorga	Rádio e TV	184	2016	Serviço de Radiodifusão de Sons a Imagens – Dourados (MS).EM nº 184/2016 MC - 53000,063406/2011
15	Associação Cultural do Municipio de Indiara – Indiara (60)	Indiara	GO	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	186	2016	Associação Cultural do Município de Indiara – Indiara (GO),EM nº 186/2016 MC - 53000 043084/2012
16	Associação Beneficente e Cultural Comunitária Itinga da Sarra (ASBECUUS) - Antônio Gonçalves (BA).	António Gonçalves	ВА	1998	Outorga	Rácio FM Comunitária	187	2016	Associação Beneficente e Cultural Comunitária Itinga da Serra (ASBECULIS) - Antônio Gonçaives (BA).EM nº 187/2016 MC - 53640.000775/1998
17	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA Santana do Livramento (RS).	Santana do Livramento	RS	2017	Outorge	Rádio FM Educativa	188	2016	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA — Santana do Livramento (RS),EM nº 188/2016 MC - 53000.004800/2012
18	Televisão Pirapitinga Ltda. — Catalão (GO).	Catalão	ഓ	2016	Alteração contrato social	Rádio e TV	189	2016	Televisão Pirapitinga Etda. – Catalão (GO).EM nº 189/2016 MC - 53000.025225/2010
19	Fundação Champagnat – Curitiba (PR)	Curitiba	PR -	2015	Renovação	Rádio FM Educativa	190	2016	Fundação Champagnat — Curitiba (PR) EM nº 190/2016 MC - 53900.007781/2015
20	RÁDIO E TV DIFUSORA DO MARANHÃO LTDA – São Luís (MA)	São Luís	МА	2005	Alteração contrato social	Rádio e TV	191	2016	RÁDIO E TV DIFUSORA DO MARANHÃO LTDA – São Luís (MA) EM nº 191/2016 MC - 53000.019876/2005
21	Associação Cultural Comunitária Esperança de Hortolándia – Hortolándia (SP).	Hortolândia	5P	20.13	GgretuO	Rádio FM Comunitária	192	2016	Associação Cultural Comunitária Esperança de Hortolândia — Hortolândia (SP).EM of 192/2016 MC - 53000,003804/2013
22	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA., - Río Branco (AC).	Rio Branco	AC	2014	Renovação	Rádio FM	193	2016	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO ETDA., - Rio Branco (AC).EM nº 193/2016 MC - 53005.003954/2014
23	Associação Cultural e Artística de Barcelos — Barcelos (AM).	Barcelos	AM	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	194	2016	Associação Cultural e Artística de Barcelos - Barcelos (AM),EM nº 194/2016 MC - 53000.019131/2013
24	Associação de Desenvolvimento Artistico, Cultural e Social — Palestina — Palestina (SP).	Palestina	SP	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	195	2016	Associação de Desenvolvimento Artístico, Cultural e Social - Palestina - Palestina (SP) EM nº 195/2016 MC - 53000.058130/2011
25	Associação Comunitária Monte Sinai - Itaocara (RJ).	Itacoara	RJ .	2912	Renovação	Rádio FM Comunitária	196	2016	Associação Comunitária Monte Sinai – (Laocara (RJ).FM nº 196/2016 MC - 53000.057301/2012

N₀	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
26	Associação Comunitária Educativa, Cultural e Artística Conforme a Constituição Vigente, pela Democratização dos Meios de Comunicação da Comunidade \ Porangaba\ do Município de Porangaba e Adjacências — Porangaba (SP).	Porangaba	92	2013	Велочаџао	Rádio FM Comunitária	197	2016	Associação Comunitária Educativa, Cultural e Artística Conforme a Constituição Vigente, pela Democratização dos Meios de Comunicação da Comunidade ¹ Porangaba do Município de Porangaba e Adjacências — Porangaba (SP).EM n° 197/2016 MC - 53000.067258/2013
27	Abrigo Luz do Amanhã – Itajaf (SC).	ltajai	SC	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	198	2016	Abrigo Luz do Amenhã – Itajaí (SC),EM n° 198/2016 MC - 53900.019194/2014
28	Associação Beneficente Cultural Comunitária de Carmo do Paranaíba - Carmo do Paranaíba (MG).	Carmo do Paranaíba	MG	2011	Renovação	Rádio FM Comunitaria	199	2016	Associação Beneficente Cultural Comunitária de Carmo do Paranaiba - Carmo do Paranaiba (MC). EM nº 199/2016 MC - \$3000.056208/2011
29	Associação Comunitária Abadiânia – Abadiânia (GO).	Abadiānia	GO	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	200	2016	Associação Comunitária Abadiânia - Abadiânia (GO),EM nº 260/2016 MC - 53000.031941/3012
30	ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL VALE DE AUTAZES — Autazes (AW).	Autazes	AM	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	201	2015	ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL VALE DE AUTAZES - Autazes (AM).EM no 201/2016 MC - 53000.058079/2011
31	Associação Cultural Ebenézer - Santa Helena de Goias (GO),	Santa Helena de Golás	GD.	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	202	2016	Associação Cultural Ebenézer - Santa Helena de Golás (GO).ÉM nº 202/2016 MC - 53000.059476/2011
32	ASSOCIAÇÃO RADIO COMUNITÁRIA ARAGUARI -Ferreira Gomes (AP).	Ferreira Gomes	ΑP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	203	2016	ASSOCIAÇÃO RADIO COMUNITÁRIA ARAGUARI Ferreira Gomes (AP).EM nº 203/2016 MC - 53000.006809/2013
33	Rádio Comunitária Cruz das Armas - João Pessoa (PB)	João Pessoa	PB	2012	Renovação	Rédio FM Comunitária	204	2016	Rádio Comunitária Cruz das Armas FM. EM nº 204/2016 MC - 53000.048665/2012
34	Associação de Moradores de Lagedo do Tabocal - Lagedo do Tabocal (BA).	Lagedo do Tobocal	ВА	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	205	2016	Associação de Moradores de Lagedo do Tabocal - Lagedo do Tabocal (8A). EM nº 205/3016 MC - 53000.033271/2013
35	Associação Comunitária de Comunicação de Rio Maria - Rio Maria (PA).	Rio Maria	PA	2015	Renovação	Rádio FM Comunitária	206	2016	Associação Comunitária de Comunicação de Rio Maria - Rio Maria (PA). EM nº 206/2016 MC - 53900.029909/2015
36	Radio Elberdade do Rio Grande do Sul Etda — Viamão (RS).	Viamão	RS	2013	Renovação	Rádio FIVI	207	2016	Radio Libercade do Rio Grande do Sul Etda. – Viamão (RS). EM nº 207/2016 MC - 53000.023295/2013
37	Universidade Federal do Paraná- UFPR – Paranagua (PR).	Paranaguá	. PR	2011	Outorga	Rádio e TV	208	2016	Universidade Federal do Paraná- UFPR Paranaguá (PR), EM nº 208/2016 MC - 53000.061812/2011
38	SOCIEDADE APARECIDENSE DE COMUNICAÇÃO LTDA Aparecida de Goiânia (GO).	Aparecida de Goiânia	GO	2008	Renovação	Rádio OM	209	2016	SOCIEDADE APARECIDENSE DE COMUNICAÇÃO LTDA Aparecida de Golânia (GO). EM π° 209/2016 MC - 53000.028016/2008
39	Associação dos Moradores de Aracruz - Luís Eduardo Magaihães (8A).	Luis Eduardo Magainães	BA	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	23,0	2016	Associação dos Moradores de Aracruz - Luís Eduardo Magalhães (8A). EM nº 210/2016 MC - 53000.056622/2011

Nº	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
40	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO ESPLANADA DE PACAEMBU (AMBEP) Pacaembu (SP).	Pacaembu	SP	2012	Renovação	Rádio FM Coreunitária	211	2016	ASSOCIAÇÃO DOS MOHADORES DO BAIRRO ESPLANADA DE PACAEMBU (AMBEP) — Pacaembu (SP), EM nº 211/2016 MC -53000.051845/2012
41	Associação de Difusão Comunitária de Paimeirópolis Palmeirópolis (TO).	Palmeirópolis	то	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	212	2016	Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis — Palmeirópolis (TO). EM nº 212/2016 MC - 53000.058099/2011
42	ASSOCIAÇÃO CULTURAL BENEFICENTE E COMUNITÁRIA DE VARGEM GRANDE (ACBEC) - Vargem Grande (MA).	Vargem Grande	Ма	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	2:13	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL BENEFICENTE E COMUNITÁRIA DE VARGEM GRANDE (ACBEC) - Vargem Grande (MA). EM nº 213/2016 MC - 53000.062221/2013
43	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ – Botuporã (BA).	Botuporã	BA	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	214	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ - Botuporã (BA). EM nº 214/2016 MC - 53900.032165/2014
44	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL PADRE BERNARDO – Macajuba (BA).	Macajuba	84	2015	Renovação	Radio FM Comunitária	215	2015	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL PADRE BERNARDO – Macajuba (BA). EM n° 215/2016 MC - 53900.016191/2015
45	Associação Comunitária de Comunicação Cultural e Artística de Jataizinho - Jataizinho (PR),	Jataizinho	PR	2011	Senovação	Rádio FM Comunitária	215	2016	Associação Comunitária de Comunicação Cultural e Artística de Jataizinho - Jataizinho (PR),EM nº 216/2016 MC - 53000.057355/2011
46	Associação de Raciodifusão Comunitária de Santa Maria de Jetiba - Santa Maria de Jetibá (ES).	Sanța Helena de Jetibă	ES	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	217	2016	Associação de Radiodifusão Comunitária de Santa Maria de Jetiba - Santa Maria de Jetibá (ES).EM nº 217/2016 MC - 53000.030397/2012
47	Associação Beneficente Renascer Aquidauanense - Aquidauana/MS.	Aquidavana	MS	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	218	2016	Associação Beneficente Renascer Aquidavanense - Aquidavana/MS.EM nº 218/2016 MC - 53000.034031/2012
48	Associação de Proteção aos idosos e Adolescentes de Camocim - Camocim/CE.	Camocim	CE	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	219	2015	Associação de Proteção aos loosos e Adolescentes de Camocim - Camocim/CE.EM nº 219/2016 MC - 53000.053921/2012
49	ASSOCIAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE LEBON RÉGIS - Lebon Régis/SC.	tebon Régis	sc	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	220	2016	ASSOCIAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE LEBON RÉGIS - Lebon Régis/SC.EM nº 220/2016 MC - 53900.018692/2014
50	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Apodi - Apodi / RN	Apodi	RN	2011	Renovação	Rádic FM Contunitária	221	2016	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Apodi - Apodi / RNEM nº 221/2016 MC - 53000.056632/2011
51	Associação Pro-desenvolvimento de Vera Cruz - Vera Cruz/RS.	Vera Cruz	9.S	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	222	2016	Associação Pro-desenvolvimento de Vera Cruz - Vera Cruz/R5.EM nº 222/2016 MC - 53000.027685/2013
52	Associação Comunitária Beneficente Nossa Senhora da Conceição - Pereiras/SP.	Pereiras	SP	2013	Senovação	Rádio FM Comunitária	223	2016	Associação Comunitária Beneficente Nossa Senhora da Conceição - Pereiras/SP.EM nº 223/2016 MC - 53000.040771/2013
53	Ascocab Associação Comunitária de Cabixi - Cabixi/80.	Cabixi	RO	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	224	2015	Ascocab-Associação Comunitária de Cabixi - Cabixi/RO.EM nº 224/2016 MC - 53000.022289/2013
54	ASSOCIAÇÃO ALVORADA - Vila Rica / MT.	Vila Rica	MT	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	225	2016	ASSOCIAÇÃO ALVORADA - Vila Rica / MT.EM nº 225/2016 MC - 53000.040656/2013

Иā	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ЕМ	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
55	ASVIP - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Bairro São Vicente de Paula - São Gotardo / MG	São Gotardo	MG	2013	Яелоvаção	Rádie FM Comunitária	226	2016	ASVIP - Associação do Desenvolvimento Comunitário do Bairro São Vicente de Paula - São Gotardo / MG. EM nº 226/2016 MC - 53000.040721/2013
56	Associação de Moradores e Amigos da Comunidade Integrada das Mercês - São João Del Rei / MG.	São João Đei Rei	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	227	2016	Associação de Moradores e Amigos da Comunidade Integrada das Mercês - São João Del Rei / MG.EM nº 227/2016 MC - 53000.047754/2013
57	Rancho Verde Viva – RVV - Salgueiro/PE.	Salgueiro	95	2013	Senovação	Rádio FM Cemunitária	2 2 8	2016	Rancho Varde Viva - RVV - Salgueiro/PE.EM n° 228/2016 MC - 53000.024854/2013
58	Associação Comunitária Moriah (Moriah FM - Jales/SP,	Jales	SP	2012	Redovação	Rádio FM Comucitária	229	2016	Associação Comunitária Moriah (Moriah FM - Jales/SP.EM nº 229/2016 MC - 53000.051651/2012
59	Associação Comunitária de Igarapava - Igarapava/57	∤garapava	SP	2013	Řenovação	Rádio FM Comunitária	230	2016	Associação Comunitária de Igarapava - Igarapava/SP. EM nº 230/2016 MC - 53000.039925/2013
60	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Giória do Goltá - Glória do Goltá/PE.	Gléria do Goitá	₽E	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	231	2016	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Glória de Goltá - Glória do Goltá/PE.EM nº 231/2016 MC - 53000.046267/2013
6.t	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE BELO JARDIM! - 3610 Jardim/PE.	Belo Jardim	PE	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	232	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE BELO JARDIM - Belo Jardim/PE.EM nº 232/2016 MC - 53000.056210/2011
62	Associação Comunitária Itanhanduense de Radiodifusão - Itanhandu/MG.	ltanhandu	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	233	2016	Associação Comunitária Itanhanduense de Radiodifusão - Itanhandu/MG, EM n°.233/2016 MC - 53000.056441/2013
63	Associação Comunitária de Rádio Difusão Nova Machado Para Desenvolvimento Artístico e Cultural - Machado/MG	Machado	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	234	2016	Associação Comunitária de Rádio Difusão Nova Machado Para Desenvolvimento Artístico e Cultural - Machado/MGEM nº 234/2016 MC - 53000.041601/2013
64	Associação Comunitária Terra de Getulina - Getulina/SP.	Getulina	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	235	2016	Associação Comunitária Terra de Getulina - Getulina/SP.EM nº 235/2016 MC - 53000.021870/2013
65	RADIO COMUNITÁRIA VENTUROSA FM - Venturosa/PE.	Venturosa	먇	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	236	2016	RADIO COMUNITÁRIA VENTUROSA FM - Venturosa/PE.EM nº 236/2016 MC - 53000.055726/2012
66	SOCIEDADE EDUCADORA PATUENSE - Patu/RN.	Patα	RN	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	237	2016	SOCIEDADE 2DUCADORA PATUENSE - Patu/RN.EM nº 237/2016 MC - 53000.049242/2012
67	Associação Cultural Comunitária de Araújos – ACCA - Araújos / MG	Araŭĵos	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	238	2015	Associação Cultural Comunitária de Araújes - ACCA - Araújes / MG EM nº 238/2016 MC - 53000.025272/2013
68	Associação Comunitária de Comunicação de Barro Duro - Barro Duro (PI).	Barro Duro	PΙ	2011	Renovação	Rádio FM Comuniária	239	2016	Associação Comunitária de Comunicação de Barro Duro - EM nº 239/2016 MC - 53000.05623/2011

Nö	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
69	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO SÃO JOSÉ - Carpina / PE	Carpina	Pξ	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	240	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO SÃO JOSÉ - Carpina / PE.EM n° 240/2016 MC - 53000.044838/2012
70	Radio Grupo Conesul - Santana do Livramento/RS.	Santana do Livramento	RS	2013	gevokačgo	Rádio FM Comunitária	241	2016	Radio Grupo Conesul - Santana do Livramento/RS.EM nº 241/2016 MC - 53000.028888/2013
71	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Apodi - Apodi / RN.	Apodi	RN	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	242	2016	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Apodi - Apodi / RN.EM nº 242/2016 MC - 53000.035879/2012
72	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE 07 de Outobro Haiçaba/CE.	Itaiçaba	Ć€	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	243	2016	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE 07 de Outubro «Itaiçaba/CE.EM nº 243/2016 MC - 53000.027789/2013
73	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JIPARANAENSE – ASCOJIPA - Ji-Paraná/RO.	Ji-Paraná	3C	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	244	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA J:PARANAENSE — ASCOJIPA - J:- Paraná/RO.EM nº 244/2016 MC - 53900.013859/2014
74	Associação Comunitária Beneficente, Artística e Cultural de Coromandel -Coromandel / MG.	Coromandel	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	245	2016	Associação Comunitária Beneficente, Artística e Cultural de Coromandel -Coromandel / MG.EM n° 245/2016 MC - 53000.947332/2013
75	Centro Assistencial e Comunitário da Bela Vista - Boqueirão/P8.	Boq ueirão	ÞΒ	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	246	2016	Centro Assistencia: e Comunitário da Bela Vista - Boqueirão/PB.EM nº 246/2016 MC - 53000.041226/2011
76	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CRICIÚMA SC	Criciéma	sc	2011	Outorga	Rádio FM Educativa	248	2016	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CRICIÚMA SC EM nº 248/2016 MC - 53000.059022/2011
77	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE NOVO DESTINO - MILHÃ/CE,	Milhã	CE	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	249	2016	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE NOVO DESTINO - MILHĀ/CE EM n° 249/2016 MC - 53000.065119/2010
79	Rádio Jornal de Hoje Ltda Maceió (AL).	Maceló	AL	2607	Renovação	Rádio FM	180	2016	Rádio Jornal de Hoje Ltda Maceló (AL) EM nº 180/2016 MC - 53000.041498/2007
80	Associação e Movimento Comunitário Cultural Dinámica - Engenheiro Coelho (SP).	Enganheiro Coelho	SP	2013	Renova ç ão	Rádto FM Comunitária	305	2016	Associação e Movimento Comunitário Cultural Dinâmica - Engenheiro Coelho (SP), - EM nº 305/2016 MC - 53000.058874/2013
81	Beneficiência Básica integrada (BID) - Sanharó (PE).	Sanharó	PΕ	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	306	2016	Beneficiência Básica Integrada (BID) - Sanharó (PE), - EM nº 306/2016 MC - 53000.057907/2011
82	Associação Beneficiente e Cultural Comunitária Aiternativa - ASBECCA - Patrocínio (MG).	Patrocínio	MG	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	307	2016	Associação Beneficiente e Cultural Comunitária Alternativa - ASBECCA - Patrocínio (MG) EM nº 307/2016 MC - 53.000.007674/2014
83	Associação de Comunicação Comunitário Rádio Ibicui FM - Manoel Viana (RS).	Manoel Visos	RS.	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	308	2016	Associação de Comunicação Comunitária Rádio Ibicuí FM - Manoel Viana (RS) EM nº 308/2018 MC - 53000.065762/2013

Nō	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ЕМ	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
84	Associação de Comunicação e Radio Comunitária do Bairro São Bernardo - Campinas (SP).	Campines	Şŗ	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	309	2016	Associação de Comunicação e Radio Comunitária do Bairro Sao Bernardo - Campinas (SP) EM nª 309/2016 MC - 53000.009819/2014
85	ASSOCIAÇÃO DE RÁDIO E DIFUSÃO COMUNITÁRIA EDUCATIVA INTERATIVA JARUENSE - Jaru (RO).	Jaru	RO	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	310	2016	ASSOCIAÇÃO DE RÁDIO E DIFUSÃO COMUNITÁRIA EDUCATIVA INTERATIVA JARUENSE - Jaru (RO) EM nº 310/2016 MC - 53000.014554/2013
85	Associação Luverdense de Radiodifusão Comunitária - Lucas do Rio Verde (MT).	Eucas do Rio Verde	MT	2013	Renovação	Rádio FM Comunitácia	311	2015	Associação Luverdense de Radiodifusão Comunitária - Lucas do Rio Verde (MT) EM nº 311/2016 MC - 53000.049700/2013
87	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL RURAL DA IMAGEM E DO SOM DE LAGAMAR - ASSRISL - Lagamar (MG).	Lagamo):	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	312	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL RURAL DA IMAGEM E DO SOM DE LAGAMAR - ASSRISL - Lagamar (MG) EM nº 312/2016 MC - 53000.065118/2013
88	Associação dos Movimentos Populares de Diamantina - AMPODI -Diamantina (MG).	Diamantina	MG	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	313	2016	Associação dos Movimentos Populares de Diamantina - AMPODI - Diamantina (MG), - EM nº 313/2016 MC - 53000.058124/2011
89	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO CENTRO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - Vitória de Santo Antão (PE).	Vitória de Santo Antão	28	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	314	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO CENTRO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - Vitória de Santo Antão (PE) EM nº 314/2016 MC - 53000.057908/2011
90	Associação de Comunicação Comunitária Educativa e Cultural Integração Vala do Jaguari - São Pedro do Sui (RS).	São Pedro do Sui	RS	2013	<u> Reпоvação</u>	Rádio FM Comunitária	315	2016	Associação de Comunicação Comunitária Educativa e Cultural Integração Vala do Jaguari - São Pedro do Sul (RS) EM nº 315/2016 MC - 53000.065763/2013
91	Associação Novabarrense de Comunicação e Radiodifusão (ANCORA) - São José da Barra (MG).	São José da Barça	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	317	2015	Associação Novabarrense de Comunicação e Radiodifusão (ANCORA) - São José da Barra (MG) EM nº 317/2016 MC - 53000.070514/2013
92	Associação Radio Comunitária Tabira FM · Tabira (PE).	Tab ira	PE	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	318	2016	Associação Radio Comunitária Tabira FM - Tabira (PE) EM nº 318/2016 MC - 53000.014521/2013
93	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RADIODIFUSÃO DE IPUIUNA - Ipuiuna (MG).	lpuiuna	MG	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	319	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RADIODIFUSÃO DE IPUIUNA - Ipuluna (MG) EM nº 319/2016 MC - 53000.063885/2013
94	ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO COMUNITÁRIO RADIO REGIONAL ITAMARACÁ FM - Ipaussu (SP).	ipaussu	SP	2013	Renovação	Rádic FM Comunitária	320	2016	ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO COMUNITÁRIO RADIO REGIONAL ITAMARACÁ FM - Ipaussu (SP) EM nº 320/2016 MC - 53000.070500/2013
95	Associação Cultural e Comunitária de Italiaiuçu -italiaiuçu (MG).	Itatjaluçu	MG	2013	Renovação	Régio FM Comunicária	321	2016	Associação Cultural e Comunitária de Italiaiuçu Hatiaiuçu (MG) EM nº 321/2016 MC - 53000.065566/2013
96	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL PROFESSORA ELZITA SANTANA - Nerópolis (GO).	Nerópolis	GO.	2913	Renovação	Rédio FM Comunitària	322	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAI. PROFESSORA ELZITA SANTANA - Nerópolis (GO) EM nº 322/2016 MC - 53000.055907/2013
98	FUNDAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL JOSE ALVES FERREIRA DE OLIVEIRA - Pará de Minas (MG).	Pará de Minas	MG	2002	Outerga	Rádio e TV	247	2016	FUNDAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL JOSE ALVES FERREIRA DE OLIVEIRA - Pará de Minas (MG) EM nº 247/2016 MC - 53000.006751/2002

Νa	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
99	Associação de Radiodifusão Comunitária RCA FM - Aramari (8A).	Aramarí	ва	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	250	2016	Associação de Radiodifusão Comunitária RCA FM - Aramari (8A) EM nº 250/2016 MC - 53000.019002/2013
100	Associação Cultural de Radiodifusão Comunitária de Ibiassucê - Ibiassucê (BA).	lblassucê	8A	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	251	2016	Associação Cultural de Radiodifusão Comunitária de Ibiassucê - Ibiassucê (BA) EM nº 251/2016 MC - 53000.054055/2013
101	ASSOCIAÇÃO CULTURAL RADIO COMUNITÁRIA DE ITAMARATY - ACRCI (ACRCI) - Ibirapitanga (8A).	ibirapitanga	BA	2009	Outorga	Rádio FM Comunitária	252	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL RADIO COMUNITÁRIA DE ITAMARATY - ACRCI (ACRCI) - Ibirapitanga (BA) EM nº 252/2016 MC - 53000.030353/2009
102	ASSOCIAÇÃO CULTURAL VALE DOS BOIS - Campastre de Goiás (GO).	Campestre de Golás	GO.	2 012	Outorga	Rádio FM Comunitária	253	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL VALE DOS 8015 - Campestra de Goiás (GO) EM nº 253/2016 MC - 53000.053977/2012
193	Associação Comunitária de Radiodifusão Integração Social Cultural de Campo Magro PR (Associação Comunitária de Campo Magro) - Campo Magro (PR).	Campo Magro	2 R	2010	Gutarg≘	Rádio FM Comunitária	254	2016	Associação Comunitária de Radiodifusão Integração Social Cultural de Campo Magro PR (Associação Comunitária de Campo Magro) - Campo Magro (PR), - EM nº 254/2016 MC - 53000.013444/2010
104	Associação Tucupi de Arte Cultura e Comunicação - Marituba (PA).	Marituba	PA	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	255	2015	Associação Tucupi de Arte Cultura e Comunicação - Marítuba (PA), - EM nº 255/2016 MC - 53000.014137/2010
1.05	Organização Cultural de Difusão Comunitária Vozes do Amanhã - Prainha (PA).	ម័រចាំចាំង	РА	2014	Outorga	Rádio FM Comunitária	256	2016	Organização Cultural de Difusão Comunitária Vozes do Amanhã - Prainha (PA) EM nº 256/2016 MC - 53000.007049/2014
106	Fundação Benilde Vasconcelos Moreira - Manoel Emídio (PI).	Manoei Emidio	PI	Z O 13	Outorga	Rádio FM Comunitária	257	2016	Fundação Beniide Vasconcelos Moreira - Manoel Emidio (PI) EM nº 257/2016 MC - 53000.022913/2013
107	Associação Comunitária Máxima Fm de Itabirinha (Rádio Máxima Fm) - itab rinha (MG).	Itabirinha	MG	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	258	2016	Associação Comunitária Máxima Fm de Itabirinha (Rádio Máxima FM) - Itabirinha (MG) EM nº 258/2016 MC - 53000.075017/2013
108	Associação Cultural Comunitária Jampa - ACCJ - João Pessoa (PB).	João Pessoa	PB :	2009	Outorga	Rádio FM Comunitària	252	2016	Associação Cultural Comunitária Jampa- ACCI - João Pessoa (PB) EM nº 262/2016 MC - 53000.028353/2009
109	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DE RADIODIFUSÃO DO BAIRRO ALVORADA (ASCOBRADI) - Contagem (MG).	Contagem	MG	2010	Outorga	Rádio FM Comunitá <i>r</i> ia	263	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DE RADIODIFUSÃO DO BAIRRO ALVORADA (ASCOBRADI) - Contagem (MG) EM nº 263/2016 MC - 5300C.022892/2010
110	Associação dos Produtores Rurais do Assentamento São Sebastião de Utinga - Wagner (BA).	Wagner (8A	BΛ	2914	Gutorga	Rádio FM Comunitária	254	2016	Associação dos Produtores Rurais do Assentamento São Sebastião da Utinga - Wagner (BA) EM nº 264/2016 MC - 53000.00581C/2014
111	Associação Comunitária Cultural Paraíso de Radiodifusac (ACCPR) - São João do Paraíso (MG),	São João do Paraíso	MG	2013	Outorga	Rádio FM Comunitária	265	2016	Associação Comunitária Cultural Paraiso de Radiodifusao (ACCPR) - São João do Paraíso (MG) EM nº 265/2016 MC - 53000.072966/2013
112	Associação Assistencial e de Radiodifusão Comunitária Maracangalha FM - São Sebastião do Passé (5A).	São Sebastião do Passé	8A	2012	Outorga	Rádio FM Comunitaria	266	2016	Associação Assistencial e de Radiodifusão Comunitária Maracangalha FM - São Sebastião do Passé (BA) EM nº 266/2016 MC - 53000.057718/2012

Nā	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
113	Associação Agricola dos Plantadores de Mandioca - Jupi (PE).	Japi	PE	2009	Outorga	Rádio FM Comunitária	267	2016	Associação Agrícola dos Piantadores de Mandioca - Jupi (PE) EM nº 267/2016 MC - 53000.936682/2009
114	Associação Comunitária Luz - Boa Esperança (MG).	Boa Esperança	MG	2010	Outorga	Rádio FM Comunitária	268	2016	Associação Comunitária Luz - 80a Esperança (MG) EM nº 268/2016 MC - 53000.023966/2010
115	Centro Cultural de Humberto de Campos Tribal Folia (Tribal Folia) - Humberto de Campos (MA).	Humberto de Campos	MA	2010	Cutorga	Rádio FM Comunitária	269	2016	Centro Cultural de Humberto de Campos Tribal Folia (Tribal Folia) - Humberto de Campos (MA) EM nº 269/2016 MC - 53000.014142/2010
115	Associação de Radiodifusão Comunitária e Cultural de Pontal do Araguala (Rádio Comunitária Vale FM) - Pontal do Araguala (MT).	Pental do Araguaia	MT	2012	Outorga	Rádio FM Comunitária	270	2016	Associação de Radiodifusão Comunitária e Cultural de Pontal do Araguaia (Rádio Comunitária Vale FM) - Pontal do Araguaia (MT) EM nº 270/2016 MC - 53000.016097/2012
117	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE APOIO A MARILUZ - ACAM - Mariluz (PR).	Madiuz	υģ	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	273	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE APOIO A MARILUZ - ACAM - Mariluz (PR) EM nº 273/2016 MC - 53000.007104/2012
118	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE LUCRÉCIA - ADECOL - Lucrécia (RN).	Eucrécia	RN	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	274	2016	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE LUCRÉCIA - ADECOL - Lucrécia (RN) EM nº 274/2015 MC - 53000.006656/2013
119	Associação Pró-Cidadania Avareense - Avaré (SP).	Avaré	SP	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	277	2016	Associação Pró-Cidadania Avareense - Avaré (SP), - EM nº 277/2016 MC - 53000.019020/2014
120	Serviço de Assistência Social - SAS - Conselheiro Pena (MG).	Conselheiro Pena	MG	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	278	2016	Serviço de Assistência Social - SAS - Conseiheiro Pena (MG), - EM nº 278/2016 MC - 53000.003928/2014
121	Associação Comunitária Dianopolina de Radiocifusão - Dianópolis (TO),	Dianópolis	то	2013	Renovação	Rádio FM Cemunitária	279	2016	Associação Comunitária Dianopolina de Radiodifusão -Dianópolis (TO) EM nº 279/2016 MC - 53000.009899/2013
122	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CULTURA, LAZER E ENTRETENIMENTO DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA - Nuporanga (SP).	Muporanga	SP	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	280	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CULTURA, LAZER E ENTRETENIMENTO DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA - Nuporanga (SP) EM nº 280/2016 MC - 53000.007039/2013
123	FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CABACEIRAS - Cabaceiras (P8).	Cabaceiras	PB	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	Z81	2015	FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CABACEIRAS - Cabaceiras (PB), - EM nº 281/2016 MC - 53000.070516/2013
124	ASSOCIAÇÃO DE RADIO COMUNITÁRIA DE POCINHOS - Pocinhos (PB).	Pacinhas	28	2013	Renovação	Radio FM Comunitária	282	2016	ASSOCIAÇÃO DE RADIO COMUNITÁRIA DE POCINHOS - Pocinhos (PB) EM nº 282/2016 MC - 53000.071797/2013
125	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE CACIMBA DE DENTRO - Cacimba de Dentro (PB).	Cacunba de Dentro	89	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	283	2016	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE CACIMBA DE DENTRO - Cacimba de Dentro (PB) EM nº 283/2016 MC - 53000.007045/2013
126	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE TRIUNFO - Triunfo (PE).	Triunto	PE.	2013	Renovação	Radio FM Comunitária	284	2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE TRIUNFO - Triunfo (PE) EM nº 284/2016 MC - 53000.061548/2013

Nō	INTERESSADO	MUNICÍPIO	UF	ANO PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	EM	ANO	DADOS COMPLETOS DO PROCESSO
127	Fundação Obra Assistencial Para Integração Social da Comunidade - São Vicenta (RN).	São Vicento	RN	2013	Непоугс <u>ё</u> о	Rádio FM Comunitária	285	2016	Fundação Obra Assistenciai Para Integração Social da Comunidade - São Vicente (RN) FM nº 285/2016 MC - 53000.015608/2013
128	Associação Porto Real - Porto Nacional (TO).	Porto Nacional	TQ	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	286	2016	Associação Porto Real - Porto Nacional (TO) EM nº 286/2016 MC - 53000.007049/2013
129	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁR!A URTIGÃO - São João da Urtiga (RS).	São João da Urtiga	RS	2012	Renovação	Rádio FM Comunitária	287	2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA URTIGÃO - São João da Urtiga (RS) EM nº 287/2016 MC - 53000.021788/2012
130	Associação Comunitária Cultural 03 de Novembro - Quatro Pontes (PR).	Quatro Pontes	PP.	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	288	2016	Associação Comunitária Cultural 03 de Novembro - Quatro Pontes (PR) EM nº 288/2016 MC - 53000.957858/2013
131	Associação Cultural e Comunitária Amigos de Jarinu - Jarinu (SP).	ใชกใดน	25	2013	Benovação	Rádio FM Comunitária	289	2016	Associação Cultural e Comunitária Amigos de Jarinu - Jarinu (SP) EM nº 289/2016 MC - 53000.015823/2013
132	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTOA - Fortaleza (CE).	Fortaleza	CE	2013	Transferência dîreta	Pádio e TV	290	2016	REDE UNIÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA - Fortaleza (CE) EM nº 290/2016 MC - 53000.054438/2013
133	Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Ibiporã - Ibiporã (PR).	lbiporā	PR	2011	Renovação	Rádio FM Comunitária	291	2016	Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Ibiporã - Ibiporã (PR) EM nº 291/2016 MC - 53000.059286/2011
134	Associação Comunitária São José - São José do Rio Preto (SP).	São José do Rio Preto	S₽	2014	Renovação	Rádio FM Comunitária	292	2016	Associação Comunitária São José - São José do Rio Preto (SP) EM nº 292/2016 MC - 53000.003434/2014
1.35	Associação de Rádio Comunitária Mensagem FM - Rio Novo do Sul (ES).	Ric Novo da Su!	ES	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	293	2016	Associação de Rádio Comunitária Mensagem FM - Rio Novo do Sul (ES) EM πº 293/2016 MC - 53000.014914/2013
136	Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM - Bom Conseiho (PE).	Bom Conselho	PΈ	2011	Ranovaçã o	Rádio FM Comunitária	294	2016	Associação e Movimento Comunitário Rádio Bom Conselho FM - Bom Conselho (PE) EM nº 294/2016 MC - 53000.059291/2011
137	Associação de Radiodifusão Comunitária de Sombrio - Sombrio (SC).	Sombrio	SC.	2013	Renovação	Rádio FM Comunitária	295	2016	Associação de Radiodifusão Comunitária de Sombrio - Sombrio (SC). - EM nº 295/2016 MC - 53000.060438/2013
138	Rede União de Rádio e Talevisão Uda Fortaleza (CE),	Fortaleza	CE	2015	Renovação	Rádio e 7V	296	2016	Rede União de Rádio e Televisão Ltda Fortaleza (CE) EM nº 296/2016 MC - 53900.034453/2015
139	TV Nova Conexão para a TV FB - Comunicações Etda Francisco Beltrão (PR).	Francisco Beltrão	PR	2009	Transferência direta	Rádio e TV	297	2016	TV Nova Conexão para a TV FB - Comunicações Ltda Francisco Beltrão (PR) EM nº 297/2016 MC - 53000.042938/2009



53000.0580M 2011-66

EM nº 00212/2016 MC

Brasília, 28 de Abril de 2016



Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.058099/2011-66, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 10 de agosto de 2011, a autorização outorgada à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3º, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

PARECER Nº 475 / 2015 / SEI-MC

PROCESSO Nº 53900.030496/2015-53

INTERESSADO: Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica

ASSUNTO: Renovação de outorga de radiodifusão comunitária.

Radiodifusão comunitária. Renovação de outorgas. Elaboração de manifestação jurídica referencial, nos termos da ON AGU nº 55/2014. Dispensa de análise jurídica individualizada. Documentos a serem conferidos pela área técnica. Hipóteses de renovação e de não renovação. Desnecessidade de remessa dos processos de renovação de outorga para esta CONJUR, salvo nas hipóteses especificadas no Parecer.

I – RELATÓRIO

- 1. Trata-se de solicitação do Consultor Jurídico para elaboração de manifestação jurídica referencial a respeito dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária, nos termos do que autoriza a Orientação Normativa nº 55, de 23 de maio de 2014, do Advogado-Geral da União.
- 2. A elaboração desta manifestação referencial se soma aos esforços da Consultoria Jurídica do Ministério das Comunicações quanto à desburocratização e racionalização de procedimentos, além da atribuição de maior celeridade à tramitação de processos relativos aos serviços de radiodifusão.
- 3. É o relatório.

II – FUNDAMENTAÇÃO

II.I. Requisitos para elaboração de manifestação jurídica referencial.

4. A ON AGU nº 55/2014 autoriza a dispensa de análise jurídica individualizada nos casos repetitivos que sejam objeto de "manifestação jurídica referencial". Assim, nessas hipóteses, cabe à área técnica atestar no processo que o caso se amolda ao parecer referencial, ficando dispensada a remessa do processo à Consultoria Jurídica - CONJUR. Vejamos a íntegra do ato:

ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 55, DE 23 DE MAIO DE 2014.

O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, X, XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo nº 56377.000011/2009-12, resolve expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

I - Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, estão dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação.

II - Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos: a) o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes impactar, justificadamente, a atuação do órgão consultivo ou a celeridade dos serviços administrativos; e b) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.

Referência: Parecer nº 004/ASMG/CGU/AGU/2014

LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS

- 5. Como se pode observar, a ON AGU nº 55/2014 prevê dois requisitos para a utilização desse expediente: (i) o volume elevado de processos com impacto sobre a atuação da CONJUR e sobre a celeridade dos serviços administrativos; e (ii) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento às exigências legais a partir da conferência de documentos.
- 6. Quanto ao primeiro requisito, verifica-se que, atualmente, cerca de 60% dos processos em tramitação na Coordenação-Geral de Assuntos Judiciais se referem à renovação de outorgas de rádios comunitárias. Ademais, segundo informações colhidas junto à área técnica, há mais de mil processos idênticos em tramitação na Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica SCE, com previsão de serem encaminhados para a análise desta CONJUR.
- 7. Assim, fica demonstrado que o impacto sobre a atuação deste órgão consultivo é significativo, atendendo ao primeiro requisito previsto na ON AGU 55/2014.
- 8. A segunda exigência também está contemplada, isto porque, sob o aspecto jurídico, boa parte dos processos de renovação se resume a simples verificação de documentos.
- 9. Dessa maneira, este Parecer referencial tratará dos processos que não necessitem de uma análise mais aprofundada desta Consultoria, por constituir mera verificação de documentos.
- 10. É importante registrar, ainda, que a questão da renovação das outorgas já foi objeto de análise de diversos pareceres desta CONJUR, constituindo objeto da presente manifestação, tão somente, a consolidação desse entendimento.

II.II. Dos requisitos para a renovação das outorgas de radiodifusão comunitária.

- 11. A possibilidade de renovação das outorgas do serviço de radiodifusão comunitária está contemplada na Lei nº 9.612/1998 (art. 6º, parágrafo único), que permite "a renovação por igual período, se cumpridas as exigências desta Lei e demais disposições legais vigentes".
- 12. Por sua vez, o Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615/1998, determina, em seu art. 36, que a autorizada deve: (i) apresentar requerimento de renovação no prazo compreendido entre os seis e os três meses anteriores ao término da vigência da outorga; e (ii) cumprir as exigências estabelecidas pelo Ministério das Comunicações.
- 13. O primeiro requisito tem a ver com a <u>tempestividade</u> do requerimento por meio do qual a entidade manifesta interesse em continuar a prestar o serviço. A análise da tempestividade deve observar o disposto na Portaria nº 197, de 1º de julho de 2013:
 - Art. 1º Os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados até 30 de novembro de 2013, por protocolo ou postagem pelos Correios, que não atendam ao prazo referido no item 20.2[1] da Norma nº 1/2011 Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovada pela Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, que dará

prosseguimento aos respectivos processos e avaliará a sua conformidade com os demais requisitos previstos na legislação em vigor.

- § 1º As entidades que cumprirem o disposto no caput, poderão manter suas emissoras em funcionamento, em caráter precário, até a conclusão do processo de renovação.
- § 2º Serão considerados intempestivos e não serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados após a data a que se refere o caput e que não atendam ao prazo referido no item 20.2 da Norma nº 1/2011.
- § 3º Expirado o prazo de vigência da outorga, a autorização será declarada extinta:
- I na hipótese do § 2º deste artigo; e
- II nos casos em que a entidade não tenha apresentado pedido de renovação.
- 14. Dessa maneira, a tempestividade é condição para o deferimento do pedido de renovação, sendo a sua intempestividade causa de extinção da outorga, nos termos do art. 1°, §§ 2° e 3° da Portaria n° 197/2013 acima transcritos. Como a matéria refere-se apenas à conferência do cumprimento do prazo, entende-se que não há maiores empecilhos jurídicos, amoldando-se à hipótese da ON AGU nº 55/2014. Assim, caberá à área técnica averiguar, em cada caso concreto, se o pedido da entidade requerente é ou não tempestivo.
- 15. Verificada a tempestividade do requerimento, cabe analisar o atendimento às demais exigências fixadas pelo Ministério das Comunicações, conforme relação de documentos constante da legislação em vigor, em especial do item 20.3, da Norma nº 01/2011, com a redação dada pela Portaria nº 197/2013:
- (1) declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação;
 - (2) certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel;
- (3) comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual;
- (4) documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social;
- (5) ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas;
 - (6) comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes;
- (7) último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1[2] da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora;
- (8) Relatório de apuração de infrações da entidade durante o prazo de vigência da outorga.
- 16. A respeito desses documentos cabe tecer algumas considerações adicionais.
- 17. O documento 1 exige que o representante da entidade confirme que os seus equipamentos e instalações estão funcionando conforme os termos da autorização conferida pelo Ministério das Comunicações.
- 18. Quanto às certidões referentes à regularidade perante a Anatel e ao CNPJ (documentos 2 e 3), recomenda-se que, sempre que disponível, a própria área técnica efetue a consulta e junte os

documentos em questão aos autos.

- 19. Nesses casos, caberá à SCE instruir o processo com vistas à renovação, se demonstrada a regularidade no CNPJ e perante a Anatel. Em sentido contrário, e desde que a entidade não regularize as pendências encontradas, o processo deverá ser instruído com vistas a não renovação.
- 20. Por sua vez, o Estatuto social atualizado e a ata de eleição da diretoria em exercício (documentos 4 e 5) tem por objetivo confirmar os quadros societário e diretivo da entidade, bem como permitir a verificação de sua adequação às finalidades do serviço, conforme previstas na Lei nº 9.612/1998 e na regulamentação. Assim, caberá à área técnica analisar a referida documentação e tomar as providências cabíveis ante a infração de algum dispositivo. Somente deverá encaminhar à CONJUR em caso de dúvida jurídica, mediante formulação de consulta.
- 21. Quanto à comprovação de nacionalidade e maioridade dos dirigentes (documento 6), trata-se de exigência que decorre do disposto no art. 9°, § 2°, incisos II e III, da Lei nº 9.612/1998. Para essa finalidade, deve ser admitida a apresentação de cópia, entre outros, dos seguintes documentos: certidão de nascimento ou casamento; certificado de reservista; título de eleitor; carteira profissional; cédula de identidade; certificado de naturalização expedido há mais de 10 anos e, para os portugueses, reconhecimento de igualdade de direitos civis ou prova de residência permanente no Brasil. A maioridade pode ser comprovada, ainda, por meio de escritura pública de emancipação.
- 22. Em sentido contrário, não devem ser aceitos, a título de comprovação de maioridade e de nacionalidade, os seguintes documentos: a) cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e b) Carteira Nacional de Habilitação (CNH).
- 23. O relatório do Conselho Comunitário (documento 7) é instrumento relevante para fins de avaliação da programação da entidade, além de constituir expressão do controle social exercido sobre a rádio comunitária. O conteúdo do relatório deve atender ao disposto no item 21.4.1 da Norma nº 01/2011:
 - 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.
- 24. Finalmente, o relatório de processos de apuração de infração (documento 8) instaurados durante o período da outorga tem por finalidade verificar a existência de sanção que impeça a renovação da outorga. Isso ocorrerá nos casos em que tenha sido aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização. Ressalte-se que o mesmo princípio é aplicável às outorgas de radiodifusão comercial e educativa, para as quais não se admite a renovação "quando a pena de cassação tiver sido aplicada à outorga objeto do pedido de renovação" (art. 10, IV, Portaria nº 329, de 4 de julho de 2012).
- 25. Assim, constatado que foi aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização, não será admissível a renovação da outorga.
- 26. De outro lado, havendo qualquer dúvida jurídica quanto ao relatório de infrações, o processo deverá ser encaminhado para a análise da CONJUR, notadamente quando se constatar a ocorrência de infrações graves ou um número significativo de irregularidades, que possam ensejar a revogação da autorização.
- 27. Portanto, verificada a tempestividade do requerimento e apresentados os documentos acima mencionados, o pedido de renovação deverá ser deferido pelo Ministério das Comunicações, encaminhando-se os autos para a deliberação do Congresso Nacional.
- 28. Caso não atendidos os requisitos, o pedido de renovação deve ser indeferido, conforme prevê o item 20.6 da Norma nº 01/2011:
 - 20.6. Nos casos de não envio pela entidade dos documentos listados nesta Norma e de não cumprimento das exigências feitas pelo Ministério das Comunicações, o

pedido de renovação de outorga será indeferido, extinguindo-se a correspondente autorização.

- 29. Feitos esses comentários, no Anexo a este parecer foi elaborada *relação completa* dos documentos e das demais questões a serem observadas na análise dos processos de renovação. Essa relação, com a devida conferência dos documentos apresentados, deve ser juntada aos autos, acompanhando a Nota Técnica da SCE e cópia integral deste parecer, dispensando-se, assim, a remessa do processo para esta CONJUR e a análise jurídica individualizada.
- 30. Como afirmado antes, nos casos de dúvida jurídica fundada, os autos devem ser encaminhados para elaboração de análise específica por parte desta CONJUR.

III - CONCLUSÃO

- 31. Ante o exposto, opino pela aprovação deste Parecer como manifestação jurídica referencial, a ser adotada como parâmetro para a análise dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária.
- 32. Recomenda-se, ainda, que, em cada caso concreto, a Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica ateste, de forma expressa, o atendimento aos termos deste Parecer, notadamente da relação de documentos anexa, que deve ser preenchida e juntada aos autos, dispensando-se a análise jurídica individualizada e a remessa dos processos a esta CONJUR, exceto nos casos de dúvida jurídica fundada.
- 33. À consideração superior.

LUCAS BORGES DE CARVALHO

Assessor do Consultor Jurídico

ANEXO

<u>PARECER REFERENCIAL Nº 475/2015</u> <u>RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA</u>

DOCUMENTOS

SI NÃ Fls. /
M O doc.

- Requerimento, solicitando a renovação, assinado pelo representante legal da pessoa jurídica interessada.
- 1.1. O requerimento é tempestivo?
- Declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros

- técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.
- 3 Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel.
- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual.
- Documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social, adequado às finalidades da Lei nº 9.612/1998.
- Ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas.
- 7 Comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes.
- Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora.
- 9 Relatório de apuração de infrações.
- 9.1 Foi aplicada, de forma definitiva, pena de revogação de autorização?
- Existem outras situações que suscitem dúvidas quanto à renovação, tais como a ocorrência de infrações graves ou número significativo de irregularidades que possam ensejar a revogação da autorização? Em caso afirmativo, encaminhar os autos para a CONJUR com o posicionamento da área técnica.
- [1] 20.2. As entidades que pretenderem a renovação deverão obrigatoriamente dirigir ao Ministério das Comunicações, entre o terceiro e o último mês anterior ao vencimento das respectivas autorizações, requerimento assinado por seu representante legal, cujo modelo está disponível no Anexo 12 desta Norma, nos termos do art. 36 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.
- [2] 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Brasília, 19 de junho de 2015.

Lucas Borges de Carvalho

Assessor do Consultor Jurídico

Alan Emanuel Cavalcante Trajano

Consultor Jurídico



Assinado eletronicamente por: Cacilda Lanuza da Rocha Duque



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA

DESPACHO

Processo nº: 53000.058099/2011-66

Considerando que os órgãos técnico e jurídico desta Pasta já se posicionaram favoravelmente ao deferimento do pleito, conforme os termos da Nota Técnica n.º 25425/2015/SEI-MC e do Parecer n.º 475/2015/SEI-MC, respectivamente, e a mudança do Titular desta Pasta, restitua-se o presente processo à Consultoria Jurídica, com a minuta de Exposição de Motivos disposta no campo próprio abaixo, para reexame e providências, com vistas à submissão dos autos ao atual Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira

Secretária de Serviços de Comunicação Eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Vanda Jugurtha Bonna Nogueira**, **Secretária de Serviços de Comunicação Eletrônica**, em 22/07/2016, às 14:11, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **1245764** e o código CRC **D34E9A2B**.

Minutas e Anexos

MINUTA DE EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Interino,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.058099/2011-66, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 10 de agosto de 2011, a autorização outorgada à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3º, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Secretaria de Radiodifusão

Departamento de Radiodifusão Educativa, Comunitária e de Fiscalização Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

DESPACHO

Processo nº: **53000.058099/2011-66**

Entidade: Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-TO (Radio Cidade Fm)

Assunto: Encaminhamento de Processo

Ao Departamento de Radiodifusão Educativa, Comunitária e de Fiscalização,

Considerando que órgãos técnico e jurídico desta Coordenação já revisaram o processo e se posicionaram favoravelmente ao deferimento do pleito, encaminho o processo acima referido, para as providências cabíveis.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por Inalda Celina Madio, Coordenadora-Geral de Radiodifusão Comunitária, em 17/03/2017, às 12:25, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **1737941** e o código CRC **855C7EC1**.

Minutas e Anexos

Não Possui.

Referência: Processo nº 53000.058099/2011-66 SEI nº 1737941

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Secretaria de Radiodifusão

Departamento de Radiodifusão Educativa, Comunitária e de Fiscalização Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

DESPACHO

Processo nº: **53000.058099/2011-66**

Entidade: Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-TO (Radio Cidade Fm)

Assunto: Encaminhamento de Processo

À Secretaria de Radiodifusão,

Considerando que órgãos técnico e jurídico já revisaram o processo e se posicionaram favoravelmente ao deferimento do pleito, encaminho o processo acima referido, para as providências cabíveis.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Itamar Mar**∏ues **Tei**∏eira, Diretor de Radiodifusão Educati
☐a, Comunitária e de Fiscali
☐ação, **Su**|**stituto**, em 17/03/2017, às 14:23, conforme art. 3° , III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador

Minutas e Ane∏os

Não Possui.

Refer ⊓ **ncia** Processo nº 53000.058099/2011-66

SEI nº 1737944

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Secretaria de Radiodifusão

Departamento de Radiodifusão Educativa, Comunitária e de Fiscalização Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária DESPACHO

Processo nº: **53000.058099/2011-66**

Entidade: Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis-TO (Radio

Cidade Fm)

Assunto: Minuta de E∏posição de Moti∏os

À Chefia de Gabinete do Ministro,

Considerando que órgãos técnico e jurídico desta Pasta já revisaram o processo e se posicionaram favoravelmente ao deferimento do pleito, conforme os termos da Nota Técnica nº 25425/2015 (0819465) e do Parecer Conjur nº 475/2015(0819454), encaminho a Exposição de Motivos anexa, com vista à submissão dos autos ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Vanda** [u] urt[] a [] onna **No**[] ueira, **Secretária de Radiodifusão**, em 20/03/2017, às 12:13, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador 1 **3 959** código CRC **1DA11F 9**.

Minutas e Ane∏os

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo

nº 53000.058099/2011-66, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de **10 de a**□**osto de 2011**, a autorização outorgada à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.

2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3º, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

GIL□ ERTO □ ASSA□

Refer ncia Processo nº 53000.058099/2011-66

SEI nº 1737959

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.058099/2011-66, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 10 de agosto de 2011, a autorização outorgada à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3º, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



Documento assinado eletronicamente por **GILBERTO KASSAB**, **Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações**, em 13/05/2017, às 22:20, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **1758586** e o código CRC **928AC310**.

Referência: Processo nº 53000.058099/2011-66 SEI nº 1758586



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE RADIODIFUSÃO

UNIDADE(S) DESTINATÁRIA(S):

CGGM RÁDIO

DEMANDA:

Encaminhar a Presidência da República

OBSERVAÇÃO:

Tendo em vista a assinatura da Exposição de Motivos, encaminhe-se o processo, em cópia autenticada, a Coordenação-Geral do Gabinete do Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para inserção no SIDOF e posterior envio à Presidência da República.

Brasília, 15 de maio de 2017.



Documento assinado eletronicamente por Ana Maria dos Santos, Agente **Administrativo**, em 16/05/2017, às 17:16, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **1882653** e o código CRC **66538C34**.

Referência: Processo nº 53000.058099/2011-66 SEI nº 1882653 EM nº 00707/2017 MCTIC

Brasília, 21 de Agosto de 2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.058099/2011-66, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 10 de agosto de 2011, a autorização outorgada à Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Palmeirópolis/TO.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3°, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Gilberto Kassab



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES GABINETE DO MINISTRO Esplanada dos Ministérios, Bloco E CEP: 70067-900 Brasília-DF Tel.: (61) 2033-7444

Oficio nº 36709/2017/SEI-MCTIC

Ao Senhor MARCELO PACHECO DOS GUARANYS Subchefe de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais - SAG Casa Civil da Presidência da República Brasília/DF

Assunto: Concessão de outorga

Senhor Subchefe,



Em atendimento à orientação dessa Subchefia e ao disposto no Decreto nº 3.714, de 03 de janeiro de 2001, encaminho-lhe os seguintes processos impressos a partir de arquivo digital com valor de original, que tratam de concessão de outorga.

N° EM	Nº PROCESSO	ENTIDADE INTERESSADA	
573/2017	53000.065763/2013- 95	Associação de Comunicação Comunitária Educativa e Cultural Integração Vale do Jaguari	
575/2017	53000.069249/2013- 29	Comissão de Apoio à Criança e ao Adolescente	
576/2017	53000,014554/2013- 83	Associação de Rádio e Difusão Comunitária Educativa Interativa Jaruense	
577/2017	53000.002920/2012-	Associação de Difusão Comunitária de Bacabeira	
578/2017	53000.062335/2013- 19	Associação Cultural de Taquaritinga do Norte	
579/2017	53000.056213/2011-	Associação Comunitária de Comunicação de Barro Duro	
580/2017	53000.059764/2010- 58	Associação de Comunicação, Cultura e Desportos de Jaicós	
587/2017	53000.050951/2012- 38	Associação Beneficente de Ouricuri-ABO	
588/2017	53000.031922/2012- 77	Fundação Rosa Leal	
589/2017	53000.015825/2013- 18	Associação Comunitária Artística e Cultural Catanduvense	
590/2017	53000,059290/2011- 25	Associação Cultural e de Comunicação Comunitária de Carambeí	
591/2017	53000.058080/2011-	Associação de Desenvolvimento Comunitário da Comunicação e Cultura de Monsenhor Gil	
596/2017	53000.007104/2013-	Associação Comunitária de Apoio a Mariluz - ACAM	
598/2017	53000.071599/2013-	Associação Comunitária Cultural e Artístico de Renascença	
599/2017	53900.015016/2015- 24	Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico Amigos da Cidade de Jacarezinho	
603/2017	53000.040872/2012-	Associação Cultural e Educativa de São José das Palmeiras	
609/2017	53000.020885/2010- 18	Associação Cultural e Educativa da Rádio Comunitária Interativa FM	
610/2017	53000.057301/2012- 13	Associação Comunitária Monte Sinai	
611/2017	53000.058083/2011- 53	Associação Assistencial Cultural Irmã Eliza	
612/2017	53000.015608/2013- 28	Fundação Obra Assistencial Para Integração Social da Comunidade	
634/2017	53000.020718/2012- 21	Associação Comunitária e Cultural de Faxinalzinho	
636/2017	53000.026025/2011- 61	Associação Radio Comunitária Barra Velha (radio Cidade)	
660/2017	53000.003653/2013- 30	Associação de Difusão Comunitária Rainha	
662/2017	53000.000317/2013- 35	Associação Comunitária Amapaense de Comunicação	
664/2017	53000.019020/2014- 24	Associação Pró-Cidadania Avareense	
675/2017	53000.045013/2013- 05	Associação Comunitária de Comunicação, Cultura e Arte de Onça do Pitangui	
676/2017	53000.007674/2014- 13	Associação Beneficente e Cultural Comunitária Alternativa - ASBECCA	

40	681/2017	53000 006656 2013 25	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Lucrécia - ADECOL				
ı	682/2017	53000 006880 2013 17	Associação da Radio Comunitária Cidadania FM				
0	684/2017	53000 007034 2013 14	Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Rochedo				
6	686/2017	53000 009899 2013 15	Associação Comunitária Dianopolina de Radiodifusão				
0	689/2017	53000 016097 2012 81	Associação de Radiodifusão Comunitária E Cultural de Pontal do Araguaia (Rádio Comunitária Vale FM)				
0	692/2017	53000 016939 2012 02	Associação Comunitária de Comunicação Manairama				
T	693/2017	53000 019859 2008 14	Associação de Apoio a Cultura de Carrasco Bonito				
,	702/2017	53000 055765 2011 12	Associação Comunitária e Cultural Pantaneira				
1	704/2017	53000 057230 2011 78	Associação de Amigos e Moradores de Brasnorte				
9	705/2017	53000 057355 2011 06	Associação Comunitária de Comunicação Cultural e Artística de Jataizinho				
9	707/2017	53000 058099 2011 66	Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis				
ø	708/2017	53000 058119 2011 07	Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Uraí				
0	713/2017	53000 061976 2013 48	Associação da Rádio Comunitária de Sertanópolis				
3	714/2017	53000 062401 2011 81	Associação de Radiodifusão Comunitária de Desenvolvimento Ambiental, Social, Cultural, Artístico, Educativo e Econômico de Brejo dos Santos				
e	715/2017	53000 068251 2013 81	Associação Cultural Comunitária Amigos de Severiano de Almeida				
O	716/2017	53000 070516 2013 19	Fundação de Assistência Social de Cabaceiras				
ø	717/2017	53900 020989 2014 02	Associação Comunitária Cajuruense - ASCOA — AFVA BLANCA O				

Atenciosamente,

MARACI MENDES DE SANT'ANA Coordenadora-Geral do Gabinete do Ministro



Documento assinado eletronicamente por Maraci Mendes de Sant'Ana, Coordenadora-Geral do Gabinete do Ministro e Delegação de Competência Portaria Nº 1.317/2017, em 05/09/2017, às 19:23, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html informando o código verificador 2152349 e o código CRC AD92BB41.

Em caso de resposta a este Oficio, fazer referência expressa a: Oficio nº 36709/2017/SEI-MCTIC - Processo nº 01250.000256/2016-11 - Nº SEI: 2152349

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE RADIODIFUSÃO

DESPACHO

Processo nº: 53000.058099/2011-66

Referência: Ofício nº 36709/2017/SEI-MCTIC.

Assunto: Restituição de processo.

Destinatário: CGRC

Tendo em vista a expedição do Ofício nº 36709/2017/SEI-MCTIC à Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil da Presidência da República, restitua-se o presente processo.



Documento assinado eletronicamente por Gloria Lorena Machado, Assistente Técnico do Gabinete da Secretaria de Radiodifusão, em 26/09/2017, às 18:09, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **2250350** e o código CRC **AC61C07B**.

Minutas e Anexos

Não Possui.

SEI nº 2250350 **Referência:** Processo nº 53000.058099/2011-66

Pedro Paulo Verano de Souza

De: Luciana Silveira Teixeira

Enviado em: sexta-feira, 4 de janeiro de 2019 18:43

Para: Andre Jose de Oliveira; Carlos Henrique Teixeira Botelho; Glauce Pereira da Silva

Cc: Luciana Cortez Roriz Pontes; Luciana Silveira Teixeira; Daniela de Oliveira

Rodrigues; Daniela de Souto Inocencio; Jose Cruz Filho; Daniel Christianini Nery; Daniel Goncalves Viana; Miquerlam Chaves Cavalcante; Eugenio Cesar Almeida

Felippetto; Ana Carolina Tannuri Laferte Marinho

Assunto: Devolução 2 - EMs radiodifusão

Prezado André,

De ordem da Subchefe Adjunta de Infraestrutura, considerando a posse do Presidente da República e do novo Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, solicito a devolução das Exposições de Motivos relacionadas abaixo à Pasta competente (MCTIC), no Sistema de Geração e Tramitação de Documentos Oficiais do Governo Federal - SIDOF, para que seja realizada a reavaliação da pertinência da medida proposta pelo novo Ministro, bem como adequação às novas diretrizes governamentais.

```
53000.012166/2010-15 - EM nº 81/2017-MCTIC
53000.040830/2013-69 - EM n° 00330/2017-MCTIC
53000.055760/2011-81 - EM nº 00333/2017-MCTIC
53000.074982/2013-65 - EM nº 00261/2017-MCTIC
53000.032006/2011-73 - EM n° 00321/2017-MCTIC
53000.047616/2011-71 - EM n° 00281/2017 MCTIC
53000.007973/2012-88 - EM n° 00232/2016-MCTIC
53000.026910/2010-69 - EM 00230/2016 - MCTIC
53900.006400/2014-55 - EM 00289/2017 - MCTIC
53000.044719/2011-80 - EM 00307/2017 - MCTIC
53000.057576/2013-38 - EM 00307/2017 - MCTIC
53000.050136/2011-98 - EM 00187/2017 - MCTIC
53000.049242/2012-18 - EM 00323/2017 - MCTIC
53000.064008/2012-11 - EM 00328/2017 - MCTIC
53000.005325/2012-97 - EM 01061/2017 - MCTIC
53900.001093/2016-88 - EM 00042/2018 - MCTIC
53000.020768/2004-06 - EM 00271/2016 - MCTIC
53000.027954/2010-14 - EM 00237/2016 - MCTIC
53000.060071/2011-99 - EM 01080/2017 - MCTIC
53000.059254/2013-23 - EM 00156/2017 - MCTIC
53830.000784/2000-78 - EM 00154/2017 - MCTIC
53000.074700/2013-20 Exposição de Motivos 161 2017 MCTIC (0214387)
53000.051583/2012-45 Exposição de Motivos 282 2017 MCTIC (0247186)
53000.027859/2012-74 Exposição de Motivos 1035 2017 MCTIC (0359944)
53790.000368/2000-93 Exposição de Motivos 441 2018 MCTIC (0794170)
53000.031941/2012-01 Exposição de Motivos 94 2017 MCTIC (0179902)
53000.059476/2011-84 Exposição de Motivos 179 2017 MCTIC (0219948)
53900.063451/2015-65 Exposição de Motivos 1094 2017 MCTIC (0383657)
53000.000369/2006-82 Exposição de Motivos EXM MCTIC 193 2016 (0058228)
53000.064006/2007-56 Exposição de Motivos 150 2017 MCTIC (0213972)
53000.058471/2011-34 - EM nº 417/2017 MCTIC
```

```
53900.010501/2014-21 - EM nº 378/2018 MCTIC
53000.057831/2011-81- Exposição de Motivos 1052 2017 MCTIC (0382094)
53000.009001/2012-28 – Exposição de Motivos 1067 2017 MCTIC (0382266)
53000.067611/2011-65 - Exposição de Motivos 971 2017 MCTIC (0357555)
53900.021361/2014-16 - Exposição de Motivos 650 2017 MCTIC (0308588)
01250.072621/2017-62 - Exposição de Motivos 425 2018 MCTIC (0808682)
53000.047461/2011-73 - Exposição de Motivos 594 2017 MCTIC (0302018)
53000.058151/2011-84 - Exposição de Motivos 597 2017 MCTIC (0302009)
53900.029941/2015-32 - Exposição de Motivos 665 2017 MCTIC (0309687)
53000.070171/2013-95 - Exposição de Motivos 696 2017 MCTIC (0311929)
53900.003001/2014-32 - Exposição de Motivos 727 2017 MCTIC (0320630)
53900.047381/2015-06 - Exposição de Motivos 718 2017 MCTIC (0319399)
53900.018561/2014-91 - Exposição de Motivos 385 2018 MCTIC (0785184)
53000.010271/2012-81 - Exposição de Motivos 420 2018 MCTIC (0796194)
53900.025631/2014-68 - Exposição de Motivos 422 2018 MCTIC (0808446)
53900.026731/2014-10 - Exposição de Motivos 348 2018 MCTIC (0733503)
53900.031471/2014-96 - Exposição de Motivos 290 2018 MCTIC (0701495)
53000.007901/2014-01 - Exposição de Motivos 313 2018 MCTIC (0702758)
53900.048911/2015-25 - Exposição de Motivos 328 2018 MCTIC (0732602)
53900.016981/2014-33 - Exposição de Motivos 277 2018 MCTIC (0703036)
53900.047341/2015-56 - Exposição de Motivos 311 2018 MCTIC (0703008)
53900.050321/2015-62 - Exposição de Motivos 291 2018 MCTIC (0702244)
53000.066111/2013-78 - Exposição de Motivos 253 2018 MCTIC (0676949)
53000.007961/2012-53 - Exposição de Motivos 165 2018 MCTIC (0587696)
53900.018141/2014-13 - Exposição de Motivos 167 2018 MCTIC (0586159)
53000.054981/2012-13 - Exposição de Motivos 163 2018 MCTIC (0583602)
53000.006951/2013-81 - Exposição de Motivos 70 2018 MCTIC (0521365)
53900.017301/2015-80 - Exposição de Motivos 153 2018 MCTIC (0583770)
53900.050611/2015-14 - Exposição de Motivos 122 2018 MCTIC (0554598)
53900.007781/2015-71 - Exposição de Motivos 136 2018 MCTIC (0569460)
53000.056641/2011-46 - Exposição de Motivos 86 2018 MCTIC (0527776)
53000.056241/2011-31 - Exposição de Motivos 103 2018 MCTIC (0527496)
53900.049331/2015-55 - Exposição de Motivos 90 2018 MCTIC (0523348)
53000.069421/2013-44 - Exposição de Motivos 68 2018 MCTIC (0521538)
53000.056221/2011-60 - Exposição de Motivos 275 2017 MCTIC (0261599)
53000.059721/2011-53 - Exposição de Motivos MCTIC 255 2016 (0122403)
53650.000551/2001-74 - Exposição de Motivos 165 - MCTIC - 2016 (0061447)
53000.051661/2012-10 - Exposição de Motivos 429 2017 MCTIC (0262554)
53000.059431/2011-18 - Exposição de Motivos 1053 2017 MCTIC (0382119)
53900.017561/2015-55 - Exposição de Motivos 961 2017 MCTIC (0373870)
53000.057231/2011-12 - Exposição de Motivos 923 2017 MCTIC (0372276)
53000.007691/2012-81 - Exposição de Motivos 1039 2017 MCTIC (0360413)
53000.055761/2011-26 - Exposição de Motivos 895 2017 MCTIC (0332569)
53900.005861/2014-19 - Exposição de Motivos 906 2017 MCTIC (0332040)
53900.046841/2015-71 - Exposição de Motivos 854 2017 MCTIC (0330995)
53000.007031/2013-81 - Exposição de Motivos 823 2017 MCTIC (0328646)
53900.034331/2015-51 - Exposição de Motivos 787 2017 MCTIC (0327209)
53500.002411/2000-73 - Exposição de Motivos 284 2016 MCTIC (0141979)
53000.068251/2013-81 - Exposição de Motivos 715 2017 MCTIC (0323332)
53000.057301/2012-13 - Exposição de Motivos 610 2017 MCTIC (0323438)
53000.050951/2012-38 - Exposição de Motivos 587 2017 MCTIC (0322786)
```

```
53900.003161/2014-81 - Exposição de Motivos 745 2017 MCTIC (0322442)
53000.051671/2011-66 - Exposição de Motivos 207 2017 MCTIC (0228528)
53000.038631/2013-91 - Exposição de Motivos 199 2017 MCTIC (0228389)
53900.017191/2015-56 - Exposição de Motivos 115 2017 MCTIC (0231021)
53000.061151/2013-23 - Exposição de Motivos 113 2017 MCTIC (0230960)
53000.033271/2013-31 - Exposição de Motivos 386 2017 MCTIC (0278204)
53000.056621/2011-75 - Exposição de Motivos 506 2017 MCTIC (0278737)
53000.057441/2011-19 - Exposição de Motivos 504 2017 MCTIC (0278772)
53000.058111/2011-32 - Exposição de Motivos 554 2017 MCTIC (0279751)
53000.058131/2011-11 - Exposição de Motivos 352 2017 MCTIC (0280527)
53900.021931/2015-59 - Exposição de Motivos 409 2017 MCTIC (0268108)
53000.056441/2013-55 - Exposição de Motivos 313 2017 MCTIC (0266582)
53000.040721/2013-41 - Exposição de Motivos 537 2017 MCTIC (0272680)
53900.017291/2015-82 - Exposição de Motivos 517 2017 MCTIC (0272745)
53900.016191/2015-39 - Exposição de Motivos 503 2017 MCTIC (0274259)
53000.023661/2010-50 - Exposição de Motivos 479 2017 MCTIC (0276002)
53000.041601/2013-61 - Exposição de Motivos 496 2017 MCTIC (0276184)
53000.015611/2013-41 - Exposição de Motivos 470 2017 MCTIC (0276540)
53000.055771/2011-61 - Exposição de Motivos 540 2017 MCTIC (0277291)
53900.017321/2015-51 - Exposição de Motivos 387 2017 MCTIC (0278024)
53000.029031/2013-31 - Exposição de Motivos 565 2017 MCTIC (0288150)
53000.044171/2012-59 Exposição de Motivos 384 2017 MCTIC (0282163)
53000.056211/2011-24 - Exposição de Motivos 618 2017 MCTIC (0303087)
53000.040711/2013-14 - Exposição de Motivos 583 2017 MCTIC (0301742)
53900.049701/2015-54 - Exposição de Motivos 656 2017 MCTIC (0308870)
53900.041581/2015-47 - Exposição de Motivos 655 2017 MCTIC (0308861)
53900.041521/2015-24 - Exposição de Motivos 677 2017 MCTIC (0311053)
53000.050661/2013-75 - Exposição de Motivos 217 2018 MCTIC (0677133)
53900.018431/2015-30 - Exposição de Motivos 251 2018 MCTIC (0672650)
53000.006761/2012-83 - Exposição de Motivos 1038 2017 MCTIC (0360154)
53900.034771/2015-16 - Exposição de Motivos 949 2017 MCTIC (0357237)
53000.098411/2006-97 - Exposição de Motivos 968 2017 MCTIC (0357699)
53000.048971/2012-49 - Exposição de Motivos 954 2017 MCTIC (0357860)
53900.015291/2015-48 - Exposição de Motivos 849 2017 MCTIC (0346610)
53000.052601/2012-14 - Exposição de Motivos 762 2017 MCTIC (0343918)
53000.040771/2013-29- Exposição de Motivos 756 2017 MCTIC (0343776)
53900.018901/2014-84 - Exposição de Motivos 913 2017 MCTIC (0332467)
01250.021028/2018-39 - Exposição de Motivos 508 2018 MCTIC (0922759)
53900.014648/2014-90 - Exposição de Motivos 519 2018 MCTIC (0920809)
53000.042808/2012-72 - Exposição de Motivos 464 2018 MCTIC (0845154)
01250.034988/2018-69 - Exposição de Motivos 533 2018 MCTIC (0924025)
53000.057858/2013-35 - Exposição de Motivos 480 2018 MCTIC (0845387)
53900.011448/2014-85 - Exposição de Motivos 531 2018 MCTIC (0924141)
53000.020988/2012-31 - Exposição de Motivos 503 2018 MCTIC (0929282)
53900.016488/2015-02 - Exposição de Motivos 506 2018 MCTIC (0929478)
53000.039908/2003-21 - Exposição de Motivos 507 2018 MCTIC (0929514)
53000.071588/2013-75 - Exposição de Motivos 537 2018 MCTIC (0918433)
53900.016778/2016-29 - Exposição de Motivos 29 2018 MCTIC (0943062)
53000.058098/2011-11 - Exposição de Motivos 411 2017 MCTIC (0270006)
53000.061548/2013-15 - Exposição de Motivos 405 2017 MCTIC (0267989)
53000.059608/2012-59 - Exposição de Motivos 255 2017 MCTIC (0245792)
```

```
53000.012258/2003-76 - Exposição de Motivos 496 2018 MCTIC (0876649)
53900.038308/2016-16 - Exposição de Motivos 495 2018 MCTIC (0876407)
53000.042278/2013-43 - Exposição de Motivos 627 2017 MCTIC (0302610)
53900.006048/2014-58 - Exposição de Motivos 631 2017 MCTIC (0302587)
53900.049248/2015-86 - Exposição de Motivos 459 2018 MCTIC (0837157)
53900.037808/2016-31 - Exposição de Motivos 454 2018 MCTIC (0836972)
53900.023938/2016-96 - Exposição de Motivos 387 2018 MCTIC (0836653)
53000.057408/2011-81 - Exposição de Motivos 1075 2017 MCTIC (0382252)
53900.017138/2015-55 - Exposição de Motivos 408 2018 MCTIC (0795415)
53900.016138/2015-38 - Exposição de Motivos 397 2018 MCTIC (0785262)
53900.050638/2016-80 - Exposição de Motivos 362 2018 MCTIC (0764802)
53900.010498/2016-15 - Exposição de Motivos 204 2018 MCTIC (0673853)
53000.069398/2013-98 - Exposição de Motivos 325 2018 MCTIC (0734230)
53900.043838/2015-03 - Exposição de Motivos 288 2018 MCTIC (0732741)
53900.046898/2015-70 - Exposição de Motivos 200 2018 MCTIC (0677019)
53900.029908/2015-11 - Exposição de Motivos 225 2018 MCTIC (0676282)
53900.043928/2015-96 - Exposição de Motivos 213 2018 MCTIC (0676623)
53900.008608/2014-17 - Exposição de Motivos 233 2018 MCTIC (0676089)
53000.007048/2013-38 - Exposição de Motivos 270 2018 MCTIC (0673320)
53900.029648/2014-94 Exposição de Motivos 224 2018 MCTIC (0672724)
53900.006988/2015-28 Exposição de Motivos 197 2018 MCTIC (0653074)
53000.056628/2011-97 Exposição de Motivos 186 2018 MCTIC (0652808)
53900.048808/2016-66 Exposição de Motivos 192 2018 MCTIC (0653446)
53710.000978/2000-30 Exposição de Motivos 52 2018 MCTIC (0481082)
53900.047678/2015-63 Exposição de Motivos 174 2018 MCTIC (0587591)
53000.007678/2014-93 Exposição de Motivos 179 2018 MCTIC (0587220)
53900.001298/2016-63 Exposição de Motivos 150 2018 MCTIC (0585225)
53900.062018/2015-11 Exposição de Motivos 134 2018 MCTIC (0567520)
53000.058118/2011-54 Exposição de Motivos 118 2018 MCTIC (0556231)
53000.017948/2012-11 Exposição de Motivos 140 2018 MCTIC (0569600)
53900.025768/2014-12 Exposição de Motivos 121 2018 MCTIC (0554488)
53000.059288/2011-56 Exposição de Motivos 83 2018 MCTIC (0527803)
53900.024778/2014-31 Exposição de Motivos 99 2018 MCTIC (0523321)
53000.049958/2012-15 Exposição de Motivos 95 2018 MCTIC (0523211)
53900.049658/2015-27 Exposição de Motivos 93 2018 MCTIC (0523509)
53000.062558/2013-78 Exposição de Motivos 66 2018 MCTIC (0521690)
53900.000808/2016-85 Exposição de Motivos 24 2018 MCTIC (0484197)
53900.046788/2015-16 Exposição de Motivos 15 2018 MCTIC (0482045)
53000.058078/2011-41 Exposição de Motivos 16 2018 MCTIC (0482075)
53900.041788/2015-11 Exposição de Motivos 14 2018 MCTIC (0481587)
53000.034808/2013-80 Exposição de Motivos 426 2017 MCTIC (0262636)
53900.019318/2016-52 Exposição de Motivos 1079 2017 MCTIC (0382966)
53000.051378/2012-80 Exposição de Motivos 963 2017 MCTIC (0373940)
53000.048668/2012-46 Exposição de Motivos 168 2017 MCTIC (0359104)
53000.008188/2012-42 Exposição de Motivos 990 2017 MCTIC (0358445)
53000.047008/2013-29 Exposição de Motivos 884 2017 MCTIC (0346667)
53000.020688/2013-33 Exposição de Motivos 944 2017 MCTIC (0356934)
53900.000468/2014-21 Exposição de Motivos 852 2017 MCTIC (0346293)
53000.057298/2012-38 Exposição de Motivos 844 2017 MCTIC (0345855)
53000.057228/2011-07 Exposição de Motivos 876 2017 MCTIC (0345511)
```

```
53000.008588/2013-39 Exposição de Motivos 761 2017 MCTIC (0343847)
53000.007328/2014-27 Exposição de Motivos 907 2017 MCTIC (0332227)
53900.012938/2015-80 Exposição de Motivos 798 2017 MCTIC (0344437)
53900.041868/2015-77 Exposição de Motivos 865 2017 MCTIC (0332122)
53900.016418/2015-46 Exposição de Motivos 910 2017 MCTIC (0332162)
53000.069388/2013-52 Exposição de Motivos 888 2017 MCTIC (0331611)
53900.039548/2015-57 Exposição de Motivos 866 2017 MCTIC (0332306)
53900.029948/2015-54 Exposição de Motivos 843 2017 MCTIC (0329916)
53900.041608/2015-00 Exposição de Motivos 805 2017 MCTIC (0327282)
53900.041528/2015-46 Exposição de Motivos 786 2017 MCTIC (0327123)
53000.069238/2013-49 Exposição de Motivos 816 2017 MCTIC (0327393)
53900.002998/2014-11 Exposição de Motivos 811 2017 MCTIC (0327474)
53000.015608/2013-28 Exposição de Motivos 612 2017 MCTIC (0323581)
53900.008048/2014-92 Exposição de Motivos 744 2017 MCTIC (0322423)
53000.020718/2012-21 Exposição de Motivos 634 2017 MCTIC (0323320)
53000.057028/2013-16 Exposição de Motivos 380 2017 MCTIC (0278174)
53900.014048/2014-21 Exposição de Motivos 200 2017 MCTIC (0228459)
53000.031928/2012-44 Exposição de Motivos 763 2017 MCTIC (0323498)
53000.003928/2014-16 Exposição de Motivos 357 2017 mctic (0280401)
53000.057218/2011-63 Exposição de Motivos MCTIC EXM 415 2017 (0270183)
53000.057908/2011-12 Exposição de Motivos 401 2017 MCTIC (0267731)
53000.057358/2011-31 Exposição de Motivos 272 2017 MCTIC (0239681)
53000.068928/2007-32 Exposição de Motivos 73 2017 MCTIC (0230851)
53000.056648/2012-49 Exposição de Motivos 205 2017 MCTIC (0271055)
53000.060438/2013-36 Exposição de Motivos 436 2017 MCTIC (0272373)
53000.056618/2011-51 Exposição de Motivos 453 2017 MCTIC (0272476)
53000.067258/2013-85 Exposição de Motivos 434 2017 MCTIC (0272819)
53000.036058/2011-19 Exposição de Motivos 465 2017 MCTIC (0274083)
53000.071598/2013-19 Exposição de Motivos 472 2017 MCTIC (0274284)
53000.067718/2013-75 Exposição de Motivos 467 2017 MCTIC (0274414)
53900.039538/2015-11 Exposição de Motivos 523 2017 MCTIC (0274942)
53000.075808/2013-30 Exposição de Motivos 525 2017 MCTIC (0274983)
53000.026978/2013-91 Exposição de Motivos 499 2017 MCTIC (0276744)
53000.065118/2013-72 Exposição de Motivos 497 2017 MCTIC (0276285)
53900.008958/2014-75 Exposição de Motivos 487 2017 MCTIC (0277632)
53000.003848/2010-37 Exposição de Motivos MCTIC - 210 2016 (0085938)
53000.056208/2011-19 Exposição de Motivos 821 2017 MCTIC (0293427)
53000.053961/2012-25
                          EM nº 0780/2017
53000.053969/2012-91
                          EM nº 1009/2017
                          EM nº 0132/2018
53000.026230/2012-15
00001.004845/2018-00
                          Ofício 047/2018-MS-CD
53000.030007/2005-35
                          EM nº 0456/2018
53000.054050/2012-15
                          EM nº 0549/2018
53000.027244/2009-42
                          EM nº 0557/2018
```

53000.030397/2012-72	EM nº 0553/2018
53000.009024/2012-32	EM nº 0555/2018
53900.009151/2015-31	EM nº 0550/2018
53000.064009/2013-38	EM nº 0551/2018
53900.000271/2014-91	EM nº 0038/2018
53900.016778/2016-29	EM nº 0029/2018
53000.049242/2012-18	EM nº 0323/2017
53000.052684/2013-14	EM nº 0568/2017
53000.054982/2012-68	EM nº 0445/2017
53000.057297/2012-93	EM nº 0420/2017
53000.030840/2012-13	EM nº 0446/2017
53000.015829/2013-04	EM nº 0443/2017
53000.053176/2013-53	EM nº 0314/2017
53000.065155/2013-81	EM nº 0441/2017
53000.007050/2013-15	EM nº 0195/2017
53000.056214/2011-68	EM nº 0285/2017
53000.007687/2014-84	EM nº 0194/2017
53900.017162/2015-94	EM nº 0338/2017
53000.006481/2010-11	EM nº 0545/2018
53000.055599/2007-60	EM nº 0484/2017
53000.052021/2011-38	EM nº 0360/2017
53000.056217/2011-00	EM nº 0274/2017
00001.004765/2018-46	Ofício 0327/2018-GCH-CD
53000.039908/2003-21	EM nº 0507/2018
53900.047853/2016-01	EM nº 0504/2018

53900.016488/2015-02	EM nº 0506/2018
53000.022925/2012-10	EM nº 0501/2018
53000.042414/2013-03	EM nº 0546/2018
53000.020988/2012-31	EM nº 0503/2018
53000.043010/2012-48	EM nº 0502/2018
53670.001341/2001-65	EM nº 0505/2018
53900.011448/2014-85	EM nº 0531/2018
01250.034988/2018-69	EM nº 0533/2018
01250.048763/2017-17	EM nº 0542/2018
53900.024997/2014-10	EM nº 0517/2018
53900.034082/2015-01	EM nº 0516/2018
53900.037331/2014-21	EM nº 0515/2018
53900.034520/2015-23	EM nº 0525/2018
53900.044560/2015-83	EM nº 0526/2018
53900.041939/2015-31	EM nº 0514/2018
53900.024692/2014-16	EM nº 0530/2018
53900.001273/2016-60	EM nº 0541/2018
53900.017145/2015-57	EM nº 0521/2018
53900.013241/2015-26	EM nº 0532/2018
53900.009333/2014-21	EM nº 0512/2018
53000.016596/2013-59	EM nº 0518/2018
53900.014648/2014-90	EM nº 0519/2018
53900.017091/2015-20	EM nº 0520/2018
53900.043270/2015-12	EM nº 0513/2018
53900.050381/2015-85	EM nº 0528/2018

53900.027712/2014-01	EM nº 0524/2018
53900.048226/2015-07	EM nº 0527/2018
53000.007913/2014-27	EM nº 0529/2018
53900.022443/2014-88	EM nº 0485/2018
53000.009433/2013-10	EM nº 0499/2018
53900.038863/2014-86	EM nº 0722/2017
53900.042143/2015-04	EM nº 0724/2017
53000.007973/20012-88	EM nº 1054/2017
53900.007823/2014-92	EM nº 0413/2018
53900.073493/2015-12	EM nº 0389/2018
53900.011113/2014-67	Exposição de Motivos 0399/2018 MCTIC
01250.059013/2017-62	Exposição de Motivos 0396/2018 MCTIC
53000.001683/2014-92	Exposição de Motivos 0388/2018 MCTIC
53900.017343/2015-11	Exposição de Motivos 0260/2018 MCTIC
53000.013433/2010-71	Exposição de Motivos 0361/2018 MCTIC
53900.013163/2015-60	Exposição de Motivos 0421/2018 MCTIC
53900.017133/2015-22	Exposição de Motivos 0331/2018 MCTIC
53000.065773/2013-21	Exposição de Motivos 0322/2018 MCTIC
53900.008953/2015-23	Exposição de Motivos 0332/2018 MCTIC
53000.015613/2013-31	Exposição de Motivos 0327/2018 MCTIC
53900.047623/2015-53	Exposição de Motivos 0345/2018 MCTIC
53900.016403/2015-88	Exposição de Motivos 0286/2018 MCTIC
53900.026403/2015-96	Exposição de Motivos 0280/2018 MCTIC
53900.042013/2015-63	Exposição de Motivos 0309/2018 MCTIC
53900.029943/2015-21	Exposição de Motivos 0304/2018 MCTIC

53900.046473/2015-61	Exposição de Motivos 0276/2018 MCTIC
53000.061863/2006-13	Exposição de Motivos 0201/2018 MCTIC
53900.016433/2015-94	Exposição de Motivos 0226/2018 MCTIC
53000.007663/2014-25	Exposição de Motivos 0254/2018 MCTIC
53000.043803/2012-67	Exposição de Motivos 1011/2017 MCTIC
53000.006763/2012-72	Exposição de Motivos 0974/2017 MCTIC
53900.028013/2014-70	Exposição de Motivos 0176/2018 MCTIC
53000.007683/2014-04	Exposição de Motivos 0175/2018 MCTIC
53900.014053/2014-34	Exposição de Motivos 0173/2018 MCTIC
53900.016483/2016-52	Exposição de Motivos 0180/2018 MCTIC
53000.007963/2012-42	Exposição de Motivos 0172/2018 MCTIC
53900.050703/2015-96	Exposição de Motivos 0154/2018 MCTIC
53000.066813/2013-51	Exposição de Motivos 0138/2018 MCTIC
53900.046743/2015-33	Exposição de Motivos 0115/2018 MCTIC
00001.001003/2018-98	Exposição de Motivos 0106/2018 MCTIC
53000.001033/2012-85	Exposição de Motivos 0112/2018 MCTIC
53000.071343/2013-48	Exposição de Motivos 0075/2018 MCTIC
53000.043713/2013-57	Exposição de Motivos 0040/2018 MCTIC
53000.055773/2011-51	Exposição de Motivos 0044/2018 MCTIC
53900.009743/2014-71	Exposição de Motivos 0009/2018 MCTIC
53000.055803/2012-18	Exposição de Motivos 0430/2017 MCTIC
53000.061913/2013-91	Exposição de Motivos 0423/2017 MCTIC
53000.007503/2006-76	Exposição de Motivos 0424/2017 MCTIC
53000.043193/2011-11	Exposição de Motivos 1005/2017 MCTIC
53900.020193/2016-11	Exposição de Motivos 1084/2017 MCTIC

53000.006483/2012-64	Exposição de Motivos 1041/2017 MCTIC
53000.055153/2010-31	Exposição de Motivos 0995/2017 MCTIC
53900.017153/2015-01	Exposição de Motivos 0980/2017 MCTIC
53000.056613/2011-29	Exposição de Motivos 0936/2017 MCTIC
53000.004483/2010-68	Exposição de Motivos 1024/2017 MCTIC
53000.056113/2011-97	Exposição de Motivos 1032/2017 MCTIC
53000.054723/2012-37	Exposição de Motivos 1036 2017 MCTIC (0360002)
53900.002813/2016-22	Exposição de Motivos 930 2017 MCTIC (0356756)
53000.059283/2011-23	Exposição de Motivos 951 2017 MCTIC (0357346)
53900.061443/2015-84	Exposição de Motivos 929 2017 MCTIC (0356600)
53000.060033/2013-06	Exposição de Motivos 928 2017 MCTIC (0356495)
53900.042113/2015-90	Exposição de Motivos 842 2017 MCTIC (0345640)
53000.055723/2011-73	Exposição de Motivos 759 2017 MCTIC (0343798)
53000.059473/2011-41	Exposição de Motivos 869 2017 MCTIC (0332543)
53900.038993/2015-08	Exposição de Motivos 903 2017 MCTIC (0332220)
53000.056613/2013-91	Exposição de Motivos 922 2017 MCTIC (0331715)
53900.041793/2015-24	Exposição de Motivos 839 2017 MCTIC (0329895)
53000.058113/2011-21	Exposição de Motivos 826 2017 MCTIC (0328704)
53900.046763/2015-12	Exposição de Motivos 804 2017 MCTIC (0327211)
53900.005543/2014-40	Exposição de Motivos 792 2017 MCTIC (0327459)
53000.036553/2012-17	Exposição de Motivos 813 2017 MCTIC (0327472)
53000.003653/2013-30	Exposição de Motivos 660 2017 MCTIC (0323876)
53000.058083/2011-53	Exposição de Motivos 611 2017 MCTIC (0323512)
53000.056213/2011-13	Exposição de Motivos 579 2017 MCTIC (0322699)
· · ·	,

53000.065763/2013-95	Exposição de Motivos 573 2017 MCTIC (0322566)
53900.006983/2014-14	Exposição de Motivos 734 2017 MCTIC (0321816)
53569.000463/2014-16	Exposição de Motivos 527 2017 MCTIC (0286647)
53000.051423/2012-04	Exposição de Motivos 535 2017 MCTIC (0279692)
53000.010093/2013-70	Exposição de Motivos 542 2017 MCTIC (0279756)
53000.058133/2011-01	Exposição de Motivos 367 2017 MCTIC (0280573)
53000.028473/2013-61	Exposição de Motivos 507 2017 MCTIC (0281135)
53000.049063/2007-13	Exposição de Motivos 234 2016 MCTIC (0257579)
53000.015823/2013-29	Exposição de Motivos 449 2017 MCTIC (0263620)
53000.070013/2013-35	Exposição de Motivos 508 2017 MCTIC (0274059)
53000.070233/2013-69	Exposição de Motivos 469 2017 MCTIC (0274412)
3900.005813/2014-12	Exposição de Motivos 498 2017 MCTIC (0276506)
53000.054603/2012-30	Exposição de Motivos 477 2017 MCTIC (0276396)
53000.055673/2012-13	Exposição de Motivos 397 2017 MCTIC (0282643)
53000.047873/2012-94	Exposição de Motivos 637 2017 MCTIC (0303419)
53000.021323/2012-45	Exposição de Motivos 622 2017 MCTIC (0303270)
53000.055763/2011-15	Exposição de Motivos 581 2017 MCTIC (0301991)
53000.058143/2011-38	Exposição de Motivos 639 2017 MCTIC (0303455)
53900.020573/2014-86	Exposição de Motivos 651 2017 MCTIC (0308618)
53000.056993/2012-82	Exposição de Motivos 688 2017 MCTIC (0311657)
53900.029293/2014-33	Exposição de Motivos 712 2017 MCTIC (0312222)
53000.065857/2011-01	Exposição de Motivos 486 2018 MCTIC (0875820)
53900.024997/2014-10	Exposição de Motivos 517 2018 MCTIC (0923704)

53000.030007/2005-35	Exposição de Motivos 456 2018 MCTIC (0838610)
53000.056217/2011-00	Exposição de Motivos 274 2017 MCTIC (0239697)
53000.007687/2014-84	Exposição de Motivos 194 2017 MCTIC (0263330)
53000.057297/2012-93	Exposição de Motivos 420 2017 MCTIC (0270041)
53000.030397/2012-72	Exposição de Motivos 553 2018 MCTIC (0944218)
53900.022527/2014-11	Exposição de Motivos 522 2018 MCTIC (0920398)
53000.059717/2011-95	Exposição de Motivos 342 2018 MCTIC (0732840)
53900.023727/2014-91	Exposição de Motivos 536 2018 MCTIC (0918334)
53900.034197/2015-98	Exposição de Motivos 401 2018 MCTIC (0795077)
53000.040197/2013-13	Exposição de Motivos 390 2018 MCTIC (0808583)
53000.062227/2013-38	Exposição de Motivos 490 2018 MCTIC (0875688)
53900.047647/2015-11	Exposição de Motivos 349 2018 MCTIC (0732038)
53900.029947/2015-18	Exposição de Motivos 457 2017 MCTIC (0274169)
53000.058097/2011-77	Exposição de Motivos 638 2017 MCTIC (0303498)
53900.006047/2014-11	Exposição de Motivos 719 2017 MCTIC (0319454)
53000.039597/2011-18	Exposição de Motivos 404 2018 MCTIC (0795120)
53790.000407/2000-52	Exposição de Motivos 452 2018 MCTIC (0838598)
53000.058347/2013-31	Exposição de Motivos 450 2018 MCTIC (0838276)
53000.011767/2014-34	Exposição de Motivos 429 2018 MCTIC (0808649)
53900.015077/2015-91	Exposição de Motivos 427 2018 MCTIC (0808466)
53900.050577/2016-51	Exposição de Motivos 439 2018 MCTIC (0808419)
53000.007037/2013-58	Exposição de Motivos 393 2018 MCTIC (0765824)
53000.004357/2012-75	Exposição de Motivos 941 2017 MCTIC (0356473)
53900.045907/2016-96	Exposição de Motivos 407 2018 MCTIC (0794915)

53000.071797/2013-19	Exposição de Motivos 406 2018 MCTIC (0795022)
53900.045557/2016-68	Exposição de Motivos 363 2018 MCTIC (0764991)
53900.017337/2015-63	Exposição de Motivos 330 2018 MCTIC (0733897)
53900.017347/2015-07	Exposição de Motivos 337 2018 MCTIC (0733857)
53900.034487/2015-31	Exposição de Motivos 347 2018 MCTIC (0734130)
53000.057937/2012-65	Exposição de Motivos 323 2018 MCTIC (0733458)
53900.047647/2015-11	Exposição de Motivos 349 2018 MCTIC (0732038)
53000.041397/2012-06	Exposição de Motivos 249 2018 MCTIC (0677069)
53000.058147/2011-16	Exposição de Motivos 214 2018 MCTIC (0677135)
53900.035797/2015-73	Exposição de Motivos 259 2018 MCTIC (0677214)
53900.050617/2015-83	Exposição de Motivos 212 2018 MCTIC (0676844)
53900.045447/2015-15	Exposição de Motivos 199 2018 MCTIC (0676838)
53900.050637/2015-54	Exposição de Motivos 269 2018 MCTIC (0676695)
53900.008677/2015-01	Exposição de Motivos 222 2018 MCTIC (0676649)
53000.003257/2014-93	Exposição de Motivos 143 2018 MCTIC (0676161)
53900.026027/2014-59	Exposição de Motivos 256 2018 MCTIC (0676143)
53900.017937/2015-21	Exposição de Motivos 230 2018 MCTIC (0675867)
53000.069977/2013-31	Exposição de Motivos 209 2018 MCTIC (0674122)
53000.007107/2013-78	Exposição de Motivos 264 2018 MCTIC (0673390)
53900.039587/2015-54	Exposição de Motivos 211 2018 MCTIC (0672293)
53900.004157/2014-31	Exposição de Motivos 187 2018 MCTIC (0653050)
53000.018567/2013-21	Exposição de Motivos 235 2017 MCTIC (0246289)
53000.045037/2013-56	Exposição de Motivos 217 2017 MCTIC (0245352)
53900.007957/2014-11	Exposição de Motivos 55 2018 MCTIC (0481563)

53900.047997/2015-79	Exposição de Motivos	158 2018 MCTIC (0583656)
----------------------	----------------------	--------------------------

53900.008967/2014-66	Exposição de Motivos 156 2018 MCTIC (0583858)
53900.048797/2015-33	Exposição de Motivos 155 2018 MCTIC (0583982)
53900.049257/2015-77	Exposição de Motivos 135 2018 MCTIC (0569323)
53900.009307/2014-01	Exposição de Motivos 108 2017 MCTIC (0556471)
53900.055547/2015-50	Exposição de Motivos 109 2018 MCTIC (0555947)
53000.050217/2012-79	Exposição de Motivos 88 2018 MCTIC (0527854)
53000.065557/2013-85	Exposição de Motivos 77 2018 MCTIC (0522537)
53000.068677/2013-34	Exposição de Motivos 87 2017 MCTIC (0523265)
53900.000757/2014-21	Exposição de Motivos 97 2018 MCTIC (0523287)
53000.015797/2013-39	Exposição de Motivos 94 2018 MCTIC (0523244)
53000.031927/2012-08	Exposição de Motivos 82 2018 MCTIC (0523176)
53000.034057/2003-20	Exposição de Motivos 32 2018 MCTIC (0483430)
53000.056247/2011-16	Exposição de Motivos 20 2018 MCTIC (0482565)
53000.005567/2013-61	Exposição de Motivos 18 2018 MCTIC (0482269)
53000.021797/2014-59	Exposição de Motivos 7 2018 MCTIC (0481398)
53000.015837/2013-42	Exposição de Motivos 10 2018 MCTIC (0481335)
53000.003387/2012-64	Exposição de Motivos 291 2017 MCTIC (0252697)
53000.043077/2012-82	Exposição de Motivos 428 2017 MCTIC (0262429)
53000.041617/2013-74	Exposição de Motivos 211 2017 MCTIC (0262479)
53000.058587/2011-73	Exposição de Motivos 1077 2017 MCTIC (0383253)
53000.006767/2012-51	Exposição de Motivos 1059 2017 MCTIC (0382276)
53000.057527/2011-33	Exposição de Motivos 1006 2017 MCTIC (0374429)

53000.039997/2012-04	Exposição de Motivos 943 2017 MCTIC (0373787)
53900.003577/2014-16	Exposição de Motivos 919 2017 MCTIC (0372278)
53900.001487/2014-74	Exposição de Motivos 925 2017 MCTIC (0372243)
53000.014127/2010-52	Exposição de Motivos 916 2017 MCTIC (0372106)
53000.071367/2013-05	Exposição de Motivos 188 2017 MCTIC (0358936)
53000.055757/2011-68	Exposição de Motivos 133 2017 MCTIC (0201350)
53000.052857/2011-32	Exposição de Motivos 1008 2017 MCTIC (0358660)
53900.040337/2016-48	Exposição de Motivos 945 2017 MCTIC (0356860)
53000.013347/2011-40	Exposição de Motivos 964 2017 MCTIC (0357829)
53900.002457/2015-66	Exposição de Motivos 797 2017 MCTIC (0344460)
53900.017327/2015-28	Exposição de Motivos 801 2017 MCTIC (0344417)
53000.055767/2011-01	Exposição de Motivos 908 2017 MCTIC (0332366)
53000.071647/2013-13	Exposição de Motivos 911 2017 MCTIC (0332505)
53000.020077/2012-12	Exposição de Motivos 893 2017 MCTIC (0332089)
53900.046737/2015-86	Exposição de Motivos 864 2017 MCTIC (0332091)
53000.058117/2011-18	Exposição de Motivos 902 2017 MCTIC (0332010)
53900.041797/2015-11	Exposição de Motivos 880 2017 MCTIC (0332240)
53900.047727/2015-68	Exposição de Motivos 838 2017 MCTIC (0329880)
53900.049087/2015-21	Exposição de Motivos 829 2017 MCTIC (0328769)
53900.047617/2015-04	Exposição de Motivos 831 2017 MCTIC (0328853)
53900.050647/2015-90	Exposição de Motivos 822 2017 MCTIC (0328628)
53000.061897/2013-37	Exposição de Motivos 791 2017 MCTIC (0327494)
53000.052747/2012-51	Exposição de Motivos 799 2017 MCTIC (0327504)
53000.056227/2011-37	Exposição de Motivos 800 2017 MCTIC (0327615)

53900.017267/2015-43	Exposição de Motivos 775 2017 MCTIC (0324162)
53000.020797/2013-51	Exposição de Motivos 777 2017 MCTIC (0324186)
53900.017067/2015-91	Exposição de Motivos 774 2017 MCTIC (0324130)
53000.007057/2013-29	Exposição de Motivos 755 2017 MCTIC (0323794)
53900.042147/2015-84	Exposição de Motivos 758 2017 MCTIC (0323380)
53000.058137/2011-81	Exposição de Motivos 760 2017 MCTIC (0323420)
53000.049727/2012-01	Exposição de Motivos 742 2017 MCTIC (0322403)
53900.021997/2014-68	Exposição de Motivos 733 2017 MCTIC (0321722)
53900.008337/2014-91	Exposição de Motivos 546 2017 MCTIC (0278146)
53000.017857/2013-58	Exposição de Motivos 224 2017 MCTIC (0267126)
53000.049117/2012-08	Exposição de Motivos 312 2017 MCTIC (0266425)
53000.006807/2013-45	Exposição de Motivos 448 2017 MCTIC (0263586)
53000.017967/2013-10	Exposição de Motivos 301 2017 MCTIC (0271086)
53900.009247/2014-18	Exposição de Motivos 528 2017 MCTIC (0273202)
53000.070507/2013-10	Exposição de Motivos 435 2017 MCTIC (0272809)
53000.029227/2012-45	Exposição de Motivos 463 2017 MCTIC (0274003)
53000.041817/2011-65	Exposição de Motivos 532 2017 MCTIC (0275286)
53000.000127/2013-18	Exposição de Motivos 485 2017 MCTIC (0276693)
53000.019647/2013-02	Exposição de Motivos 563 2017 MCTIC (0288048)
53900.017747/2014-23	Exposição de Motivos 383 2017 MCTIC (0282371)
53000.068877/2013-97	Exposição de Motivos 615 2017 MCTIC (0302563)
53000.000307/2014-81	Exposição de Motivos 604 2017 MCTIC (0302080)
53000.061497/2013-21	Exposição de Motivos 593 2017 MCTIC (0302315)
53000.062557/2013-23	Exposição de Motivos 605 2017 MCTIC (0302364)

53000.005447/2010-11	Exposição de Motivos 223 2016 MCTIC (0083781)
53900.003257/2014-41	Exposição de Motivos 653 2017 MCTIC (0308852)
53900.042127/2015-11	Exposição de Motivos 694 2017 MCTIC (0311518)
53900.041857/2015-97	Exposição de Motivos 691 2017 MCTIC (0311463)
53000.051427/2012-84	Exposição de Motivos 720 2017 MCTIC (0319461)
53900.049367/2015-39	Exposição de Motivos 668 2017 MCTIC (0309842)
53000.047027/2012-74	Exposição de Motivos 657 2017 MCTIC (0309680)
53000.055907/2013-03	Exposição de Motivos 661 2017 MCTIC (0309633)
53900.039719/2015-48	Exposição de Motivos 524 2017 MCTIC (0275247)
53000.028019/2012-29	Exposição de Motivos 466 2017 MCTIC (0276041)
53000.048669/2012-91	Exposição de Motivos 483 2017 MCTIC (0276629)
53900.006389/2014-23	Exposição de Motivos 534 2017 MCTIC (0287128)
53000.036049/2012-17	Exposição de Motivos 608 2017 MCTIC (0302499)
53000.007039/2013-47	Exposição de Motivos 586 2017 MCTIC (0302279)
53000.014269/2012-81	Exposição de Motivos 595 2017 MCTIC (0301695)
53000.009819/2014-11	Exposição de Motivos 585 2017 MCTIC (0301909)
53900.041679/2015-02	Exposição de Motivos 643 2017 MCTIC (0304114)
53000.056639/2012-58	Exposição de Motivos 644 2017 MCTIC (0304144)
53900.039649/2015-28	Exposição de Motivos 646 2017 MCTIC (0308464)
53000.015779/2013-57	Exposição de Motivos 654 2017 MCTIC (0308944)
53900.048239/2015-78	Exposição de Motivos 667 2017 MCTIC (0309927)
53000.070169/2013-16	Exposição de Motivos 663 2017 MCTIC (0309655)
53900.017339/2015-52	Exposição de Motivos 697 2017 MCTIC (0311949)

53000.059219/2013-12 - Exposição de Motivos 467 2018 MCTIC (0875494) 53000.057439/2011-31 - Exposição de Motivos 867 2017 MCTIC (0346288)

```
53900.041939/2015-31 - Exposição de Motivos 514 2018 MCTIC (0923928)
53000.015829/2013-04 - Exposição de Motivos 443 2017 MCTIC (0272211)
53000.064009/2013-38 - Exposição de Motivos 551 2018 MCTIC (0943983)
53000.053969/2012-91 - Exposição de Motivos 1009 2017 MCTIC (0374481)
53900.027759/2016-28 - Exposição de Motivos 540 2018 MCTIC (0918404)
53000.059289/2011-09 – Exposição de Motivos 248 2017 MCTIC (0246474)
53000.041679/2013-86 - Exposição de Motivos 474 2018 MCTIC (0845648)
53000.046089/2012-69 - Exposição de Motivos 419 2018 MCTIC (0796181)
53710.000749/2000-15 - Exposição de Motivos 453 2018 MCTIC (0845059)
53000.028449/2009-45 - Exposição de Motivos 468 2018 MCTIC (0837880)
53900.045489/2015-56 - Exposição de Motivos 442 2018 MCTIC (0837144)
53900.003029/2016-31 - Exposição de Motivos 445 2018 MCTIC (0836698)
53900.020099/2014-92 - Exposição de Motivos 424 2018 MCTIC (0808381)
53900.062019/2015-57 - Exposição de Motivos 430 2018 MCTIC (0808327)
53000.023809/2013-07 - Exposição de Motivos 432 2018 MCTIC (0808302)
53900.046879/2015-43 - Exposição de Motivos 386 2018 MCTIC (0785111)
53900.049709/2015-11 - Exposição de Motivos 394 2018 MCTIC (0785064)
53900.011959/2016-69 - Exposição de Motivos 375 2018 MCTIC (0765035)
53900.019629/2014-50 - Exposição de Motivos 370 2018 MCTIC (0764590)
53000.070099/2013-04 - Exposição de Motivos 369 2018 MCTIC (0764449)
53900.016399/2015-58 - Exposição de Motivos 324 2018 MCTIC (0733553)
53900.012339/2016-47 - Exposição de Motivos 346 2018 MCTIC (0732695)
53000.015799/2013-28 - Exposição de Motivos 281 2018 MCTIC (0703199)
53900.049739/2015-27 - Exposição de Motivos 296 2018 MCTIC (0702519)
53000.075619/2013-67 - Exposição de Motivos 306 2018 MCTIC (0702569)
53900.005039/2014-41 - Exposição de Motivos 273 2018 MCTIC (0703141)
53900.041859/2015-86 - Exposição de Motivos 308 2018 MCTIC (0702917)
53000.060089/2011-91 - Exposição de Motivos 307 2018 MCTIC (0702680)
53900.029509/2014-61 - Exposição de Motivos 262 2018 MCTIC (0682072)
53000.057909/2011-67 - Exposição de Motivos 206 2018 MCTIC (0677211)
53900.031989/2014-20 - Exposição de Motivos 207 2018 MCTIC (0676319)
53900.016239/2014-28 - Exposição de Motivos 223 2018 MCTIC (0674392)
53900.011529/2016-47 - Exposição de Motivos 164 2018 MCTIC (0583699)
53000.050129/2012-77 - Exposição de Motivos 198 2018 MCTIC (0652447)
53900.018279/2014-12 - Exposição de Motivos 216 2018 MCTIC (0672536)
53900.017279/2015-78 - Exposição de Motivos 120 2018 MCTIC (0556709)
53000.041399/2012-97 - Exposição de Motivos 1019 2017 MCTIC (0361470)
53680.000099/1998-36 - Exposição de Motivos 50 2018 MCTIC (0481209)
53900.017059/2015-44 - Exposição de Motivos 114 2018 MCTIC (0556651)
53000.050829/2011-81 - Exposição de Motivos 65 2018 MCTIC (0527570)
53900.050709/2015-63 - Exposição de Motivos 13 2018 MCTIC (0481473)
53000.071349/2013-15 - Exposição de Motivos 23 2018 MCTIC (0483124)
53000.070749/2013-11 - Exposição de Motivos 85 2018 MCTIC (0523217)
53000.063589/2012-65 - Exposição de Motivos 3 2018 MCTIC (0481509)
53000.065289/2012-11 - Exposição de Motivos 425 2017 MCTIC (0262571)
53000.059079/2011-11 - Exposição de Motivos 1042 2017 MCTIC (0382071)
53000.006409/2009-42 - Exposição de Motivos 243 2017 MCTIC (0261344)
53000.050949/2012-69 - Exposição de Motivos 986 2017 MCTIC (0374381)
53000.067009/2011-28 - Exposição de Motivos 1078 2017 MCTIC (0383287)
53900.038549/2014-01 - Exposição de Motivos 1025 2017 MCTIC (0361193)
53000.001359/2014-74 - Exposição de Motivos 292 2018 MCTIC (0701572)
53900.011859/2016-32 - Exposição de Motivos 1068 2017 MCTIC (0382395)
```

53900.046499/2015-17 - Exposição de Motivos 983 2017 MCTIC (0374418) 53900.009349/2014-33 - Exposição de Motivos 921 2017 MCTIC (0372284) 53900.007769/2015-66 - Exposição de Motivos 975 2017 MCTIC (0374053) 53000.059679/2011-71 - Exposição de Motivos 1065 2017 MCTIC (0382287) 53000.003089/2010-11 - Exposição de Motivos 240 2016 EXM MCTIC (0131371) 53000.044199/2011-13 - Exposição de Motivos 891 2017 MCTIC (0347578) 53000.066549/2011-94 - Exposição de Motivos 997 2017 MCTIC (0358493) 53000.001639/2012-11 - Exposição de Motivos 1013 2017 MCTIC (0358719) 53000.032529/2011-10 - Exposição de Motivos 966 2017 MCTIC (0357821) 53000.055769/2011-92 - Exposição de Motivos 952 2017 MCTIC (0357553) 53000.043819/2013-51 - Exposição de Motivos 773 2017 MCTIC (0344082) 53000.056619/2011-04 - Exposição de Motivos 795 2017 MCTIC (0345308) 53900.048779/2015-51 - Exposição de Motivos 862 2017 MCTIC (0332033) 53900.017409/2014-91 - Exposição de Motivos 781 2017 MCTIC (0344557) 53900.039579/2015-16 - Exposição de Motivos 806 2017 MCTIC (0327249) 53900.020989/2014-02 - Exposição de Motivos 959 2017 MCTIC (0334513) 53900.009909/2015-31 - Exposição de Motivos 885 2017 MCTIC (0332256) 53900.050619/2015-72 - Exposição de Motivos 861 2017 MCTIC (0332323) 53000.051419/2012-38 - Exposição de Motivos 924 2017 MCTIC (0332301) 53900.048009/2015-17 - Exposição de Motivos 837 2017 MCTIC (0329854) 53000.007329/2014-71 - Exposição de Motivos 789 2017 MCTIC (0327355) 53000.006879/2013-92 - Exposição de Motivos 782 2017 MCTIC (0326984) 53000.058099/2011-66 - Exposição de Motivos 707 2017 MCTIC (0324561) 53000.058119/2011-07 - Exposição de Motivos 708 2017 MCTIC (0324468) 53000.009899/2013-15 - Exposição de Motivos 686 2017 MCTIC (0323969) 53000.071599/2013-55 - Exposição de Motivos 598 2017 MCTIC (0323094) 53900.016739/2015-41 - Exposição de Motivos 730 2017 MCTIC (0321686) 53900.046389/2015-47 - Exposição de Motivos 732 2017 MCTIC (0321643) 53000.073739/2012-14 - Exposição de Motivos 197 2017 MCTIC (0228291) 53900.041776/2015-97 - Exposição de Motivos 738 2017 MCTIC (0321984) 53000.034243/2010-98 - Exposição de Motivos 374 2018 MCTIC (0959907) 53000.019200/2010-82 - Exposição de Motivos 65 2017 MCTIC (0140598) 53900.023990/2016-42 - Exposição de Motivos 1064 2017 MCTIC (0382367) 53000.073920/2013-36 - Exposição de Motivos 992 2017 MCTIC (0375706) 53900.012810/2014-35 - Exposição de Motivos 970 2017 MCTIC (0373991) 53900.008480/2014-83 - Exposição de Motivos 938 2017 MCTIC (0373602) 53000.028900/2013-19 - Exposição de Motivos 933 2017 MCTIC (0373148) 53900.050050/2016-26 - Exposição de Motivos 946 2017 MCTIC (0356836) 53000.036560/2012-19 - Exposição de Motivos 947 2017 MCTIC (0357082) 53000.057910/2011-91 - Exposição de Motivos 955 2017 MCTIC (0357847) 53000.033060/2013-06 - Exposição de Motivos 950 2017 MCTIC (0357843) 53900.041780/2015-55 - Exposição de Motivos 899 2017 MCTIC (0332372) 53900.041490/2015-10 - Exposição de Motivos 793 2017 MCTIC (0344522) 53000.059620/2012-63 - Exposição de Motivos 796 2017 MCTIC (0344568) 53000.058130/2011-69 - Exposição de Motivos 772 2017 MCTIC (0344120) 53000.070500/2013-06 - Exposição de Motivos 766 2017 MCTIC (0343966) 53900.047620/2015-10 - Exposição de Motivos 879 2017 MCTIC (0332013) 53900.009190/2014-57 - Exposição de Motivos 905 2017 MCTIC (0332156) 53900.008250/2015-03 - Exposição de Motivos 850 2017 MCTIC (0329788) 53000.059330/2011-39 - Exposição de Motivos 828 2017 MCTIC (0328856) 53900.047630/2015-55 - Exposição de Motivos 802 2017 MCTIC (0327331) 53000.065280/2012-18 - Exposição de Motivos 812 2017 MCTIC (0327513)

53000.006880/2013-17 - Exposição de Motivos 682 2017 MCTIC (0323626) 53000.019020/2014-24 - Exposição de Motivos 664 2017 MCTIC (0323238) 53000.012480/2013-41 - Exposição de Motivos 767 2017 MCTIC (0323552) 53000.059290/2011-25 - Exposição de Motivos 590 2017 MCTIC (0322937) 53000.058080/2011-10 - Exposição de Motivos 591 2017 MCTIC (0322862) 53900.011550/2014-81 - Exposição de Motivos 746 2017 MCTIC (0322446) 53000.012760/2013-59 - Exposição de Motivos 120 2017 MCTIC (0231085) 53000.043110/2011-93 - Exposição de Motivos 510 2017 MCTIC (0278667) 53000.031930/2012-13 - Exposição de Motivos 389 2017 MCTIC (0280870) 53000.056150/2012-86 - Exposição de Motivos 412 2017 MCTIC (0270064) 53000.002360/2012-54 - Exposição de Motivos 407 2017 MCTIC (0268087) 53000.021870/2013-10 - Exposição de Motivos 447 2017 MCTIC (0272000) 53900.036160/2014-13 - Exposição de Motivos 433 2017 MCTIC (0272868) 53000.071350/2013-40 - Exposição de Motivos 431 2017 MCTIC (0272899) 53000.045180/2012-67 - Exposição de Motivos 459 2017 MCTIC (0274263) 53000.041590/2013-10 - Exposição de Motivos 475 2017 MCTIC (0274379) 53000.059200/2013-68 - Exposição de Motivos 526 2017 MCTIC (0275265) 53000.056640/2013-63 - Exposição de Motivos 474 2017 MCTIC (0276132) 53000.008640/2012-76 - Exposição de Motivos 562 2017 MCTIC (0288057) 53900.037910/2015-55 - Exposição de Motivos 620 2017 MCTIC (0302533) 53900.007240/2014-61 - Exposição de Motivos 617 2017 MCTIC (0302554) 53000.049480/2012-15 - Exposição de Motivos 616 2017 MCTIC (0302681) 53000.040750/2013-11 - Exposição de Motivos 640 2017 MCTIC (0303524) 53000.056380/2012-45 - Exposição de Motivos 695 2017 MCTIC (0311678) 53900.034780/2015-07 - Exposição de Motivos 673 2017 MCTIC (0310160) 53000.031940/2012-59 - Exposição de Motivos 699 2017 MCTIC (0312090) 53900.042150/2015-06 - Exposição de Motivos 725 2017 MCTIC (0319898) 53000.055770/2011-17 - Exposição de Motivos 721 2017 MCTIC (0319434) 53000.036340/2012-87 - Exposição de Motivos 395 2018 MCTIC (0784729) 53900.017950/2015-81 - Exposição de Motivos 359 2018 MCTIC (0764728) 53900.005510/2016-61 - Exposição de Motivos 368 2018 MCTIC (0744467) 53000.027470/2009-23 - Exposição de Motivos 341 2018 MCTIC (0732925) 53000.041580/2010-31 - Exposição de Motivos 354 2018 MCTIC (0732169) 53900.007550/2014-86 - Exposição de Motivos 289 2018 MCTIC (0732215) 53900.016180/2015-59 - Exposição de Motivos 274 2018 MCTIC (0703266) 53900.048000/2015-06 - Exposição de Motivos 299 2018 MCTIC (0702472) 53000.043380/2012-85 - Exposição de Motivos 257 2018 MCTIC (0676938) 53900.038370/2016-16 - Exposição de Motivos 243 2018 MCTIC (0676745) 53000.067110/2011-89 - Exposição de Motivos 244 2018 MCTIC (0676275) 53900.023980/2014-45 - Exposição de Motivos 268 2018 MCTIC (0676085) 53900.017320/2015-14 - Exposição de Motivos 227 2018 MCTIC (0675707) 53900.009880/2014-14 - Exposição de Motivos 272 2018 MCTIC (0673749) 53900.005950/2016-19 - Exposição de Motivos 266 2018 MCTIC (0673809) 53900.013950/2014-21 - Exposição de Motivos 195 2018 MCTIC (0653239) 53900.049220/2015-49 - Exposição de Motivos 185 2018 MCTIC (0653293) 53900.041650/2015-12 - Exposição de Motivos 181 2018 MCTIC (0587806) 53900.020670/2014-79 - Exposição de Motivos 161 2018 MCTIC (0585794) 53900.006330/2014-35 - Exposição de Motivos 157 2018 MCTIC (0583737) 53000.014020/2013-57 - Exposição de Motivos 149 2018 MCTIC (0583950) 53900.009140/2014-70 - Exposição de Motivos 137 2018 MCTIC (0569540) 53000.058120/2011-23 - Exposição de Motivos 80 2018 MCTIC (0527614) 53900.016430/2015-51 - Exposição de Motivos 102 2018 MCTIC (0523399) 53900.017160/2015-03 - Exposição de Motivos 89 2018 MCTIC (0523391) 53000.027270/2013-57 - Exposição de Motivos 71 2018 MCTIC (0521468) 53000.071620/2013-12 - Exposição de Motivos 22 2018 MCTIC (0483046) 53900.000200/2016-51 - Exposição de Motivos 30 2018 MCTIC (0483417) 53000.005800/2014-97 - Exposição de Motivos 17 2018 MCTIC (0482103) 53000.070120/2013-63 - Exposição de Motivos 8 2018 MCTIC (0481245) 53900.048226/2015-07 - Exposição de Motivos 527 2018 MCTIC (0920430) 53000.016596/2013-59 - Exposição de Motivos 518 2018 MCTIC (0922120) 53000.026836/2011-61 - Exposição de Motivos 477 2018 MCTIC (0845202) 53000.053176/2013-53 - Exposição de Motivos 314 2017 MCTIC (0271104) 53900.007246/2014-39 - Exposição de Motivos 410 2017 MCTIC (0268151) 53900.003786/2014-43 - Exposição de Motivos 494 2018 MCTIC (0876622) 53000.037836/2011-97 - Exposição de Motivos 493 2018 MCTIC (0876581) 53900.017326/2015-83 - Exposição de Motivos 726 2017 MCTIC (0319958) 53000.065326/2013-71 - Exposição de Motivos 482 2018 MCTIC (0845690) 53900.024846/2015-42 - Exposição de Motivos 415 2018 MCTIC (0795336) 53000.063406/2011-21 - Exposição de Motivos 998 2017 MCTIC (0358757) 53000.004676/2014-42 - Exposição de Motivos 463 2018 MCTIC (0837220) 53000.000416/2009-31 - Exposição de Motivos 466 2918 MCTIC (0837237) 53000.049916/2013-57 - Exposição de Motivos 448 2018 MCTIC (0836774) 53000.070826/2013-25 - Exposição de Motivos 443 2018 MCTIC (0836864) 53000.042696/2011-79 - Exposição de Motivos 445 2018 MCTIC (0836908) 53900.055346/2015-52 - Exposição de Motivos 458 2018 MCTIC (0837006) 53000.011766/2014-90 - Exposição de Motivos 428 2018 MCTIC (0808654) 53000.007916/2014-61 - Exposição de Motivos 417 2018 MCTIC (0796217) 53000.006816/2013-36 - Exposição de Motivos 416 2018 MCTIC (0795674) 53900.002856/2015-27 - Exposição de Motivos 409 2018 MCTIC (0794322) 53900.017286/2015-70 - Exposição de Motivos 384 2018 MCTIC (0785304) 53000.070736/2013-34 - Exposição de Motivos 380 2018 MCTIC (0784961) 53900.048776/2015-18 - Exposição de Motivos 367 2018 MCTIC (0765409) 53900.045626/2016-33 - Exposição de Motivos 366 2018 MCTIC (0765005) 53900.020036/2015-17 - Exposição de Motivos 334 2018 MCTIC (0733960) 53900.022496/2015-80 - Exposição de Motivos 333 2018 MCTIC (0734102) 53900.011676/2014-55 - Exposição de Motivos 278 2018 MCTIC (0703082) 53900.042136/2015-02 - Exposição de Motivos 297 2018 MCTIC (0702417) 53000.047896/2013-80 - Exposição de Motivos 305 2018 MCTIC (0702638) 53900.048786/2015-53 - Exposição de Motivos 228 2018 MCTIC (0676467) 53900.017866/2015-67 - Exposição de Motivos 221 2018 MCTIC (0675815) 53000.003536/2013-76 - Exposição de Motivos 202 2018 MCTIC (0672189) 53900.053766/2016-85 - Exposição de Motivos 194/2018 MCTIC (0652416) 53000.068096/2013-01 - Exposição de Motivos 223 2017 MCTIC (0246081) 53900.000576/2014-11 - Exposição de Motivos 270 2017 MCTIC (0246007) 53900.050256/2015-75 - Exposição de Motivos 178 2018 MCTIC (0587455) 53000.066606/2013-05 - Exposição de Motivos 177 2018 MCTIC (0588040) 53900.017136/2015-66 - Exposição de Motivos 133 2018 MCTIC (0569180) 53000.058466/2011-21 - Exposição de Motivos 131 2018 MCTIC (0569167) 53900.034256/2015-28 - Exposição de Motivos 105 2018 MCTIC (0555741) 53900.017156/2015-37 - Exposição de Motivos 123 2018 MCTIC (0556620) 53000.058106/2011-20 - Exposição de Motivos 110 2018 MCTIC (0556566) 53900.007846/2015-88 - Exposição de Motivos 60 2018 MCTIC (0556136) 53900.049346/2015-13 - Exposição de Motivos 100 2018 MCTIC (0523525) 53000.056216/2011-57 - Exposição de Motivos 98 2018 MCTIC (0523585)

53000.067636/2013-21 - Exposição de Motivos 73 2018 MCTIC (0521350) 53000.062556/2013-89 - Exposição de Motivos 72 2018 MCTIC (0521613) 53000.059736/2013-83 - Exposição de Motivos 45 2018 MCTIC (0484303) 53000.050216/2012-24 - Exposição de Motivos 46 2018 MCTIC (0484161) 53000.050186/2011-75 - Exposição de Motivos 39 2018 MCTIC (0483089) 53000.029836/2013-85 - Exposição de Motivos 35 2018 MCTIC (0483254) 53900.078146/2015-78 - Exposição de Motivos 28 2018 MCTIC (0483329) 53000.057226/2011-18 - Exposição de Motivos 21 2018 MCTIC (0482777) 53000.052326/2012-21 - Exposição de Motivos 4 2018 MCTIC (0481625) 53900.049266/2015-68 - Exposição de Motivos 12 2018 MCTIC (0481490) 53000.004356/2012-21 - Exposição de Motivos 1082 2017 MCTIC (0383414) 53900.000766/2016-82 - Exposição de Motivos 1086 2017 MCTIC (0383045) 53900.042116/2015-23 - Exposição de Motivos 976 2017 MCTIC (0374072) 53900.046836/2015-68 - Exposição de Motivos 981 2017 MCTIC (0374366) 53000.070526/2013-46 - Exposição de Motivos 962 2017 MCTIC (0373906) 53000.055766/2011-59 - Exposição de Motivos 934 2017 MCTIC (0373371) 53000.005496/2008-30 - Exposição de Motivos 1027 2017 MCTIC (0361295) 53000.025416/2013-20 - Exposição de Motivos 1026 2017 MCTIC (0361697) 53000.065796/2013-35 - Exposição de Motivos 070 2017 MCTIC (0358870) 53000.001866/2009-41 - Exposição de Motivos 892 2017 MCTIC (0347634) 53000.039926/2013-84 - Exposição de Motivos 870 2017 MCTIC (0346418) 53000.058116/2011-65 - Exposição de Motivos 846 2017 MCTIC (0346053) 53900.005056/2014-87 - Exposição de Motivos 840 2017 MCTIC (0345633) 53000.055726/2012-98 - Exposição de Motivos 785 2017 MCTIC (0344751) 53000.020796/2013-14 - Exposição de Motivos 765 2017 MCTIC (0343702) 53000.054986/2012-46 - Exposição de Motivos 901 2017 MCTIC (0332492) 53000.057916/2011-69 - Exposição de Motivos 909 2017 MCTIC (0332549) 53900.046846/2015-01 - Exposição de Motivos 855 2017 MCTIC (0332233) 53900.034546/2015-71 - Exposição de Motivos 841 2017 MCTIC (0329901) 53900.046496/2015-75 - Exposição de Motivos 833 2017 MCTIC (0328812) 53900.017336/2015-19 - Exposição de Motivos 808 2017 MCTIC (0327021) 53900.020946/2014-19 - Exposição de Motivos 809 2017 MCTIC (0327443) 53900.029926/2015-94 - Exposição de Motivos 807 2017 MCTIC (0326946) 53000.061976/2013-48 - Exposição de Motivos 713 2017 MCTIC (0324391) 53900.015016/2015-24 - Exposição de Motivos 599 2017 MCTIC (0322985) 53000.070516/2013-19 - Exposição de Motivos 716 2017 MCTIC (0322954) 53000.031936/2012-91 - Exposição de Motivos 749 2017 MCTIC (0322465) 53000.006656/2013-25 - Exposição de Motivos 681 2017 MCTIC (0321697) 53900.061306/2015-40 - Exposição de Motivos 121 2017 MCTIC (0231043) 53900.017866/2014-86 - Exposição de Motivos 509 2017 MCTIC (0278359) 53000.058076/2011-51 - Exposição de Motivos 382 2017 MCTIC (0280136) 53000.054476/2012-79 - Exposição de Motivos 398 2017 MCTIC (0280326) 53000.011716/2013-21 - Exposição de Motivos 549 2017 MCTIC (0281105) 53000.068456/2013-66 - Exposição de Motivos 202 2017 MCTIC (0270312) 53000.024276/2012-91 - Exposição de Motivos 252 2017 MCTIC (0266637) 53900.034526/2015-09 - Exposição de Motivos 337 2017 MCTIC (0263378) 53000.052576/2012-61 - Exposição de Motivos 455 2017 MCTIC (0272317) 53000.057706/2012-51 - Exposição de Motivos 451 2017 MCTIC (0274001) 53900.001546/2014-12 - Exposição de Motivos 550 2017 MCTIC (0275059) 53000.046516/2011-28 - Exposição de Motivos 471 2017 MCTIC (0276250) 53000.047886/2011-82 - Exposição de Motivos 489 2017 MCTIC (0276467) 53000.065566/2013-76 - Exposição de Motivos 494 2017 MCTIC (0276464)

53900.006386/2014-90 - Exposição de Motivos 490 2017 MCTIC (0277800) 53000.007056/2013-84 - Exposição de Motivos 561 2017 MCTIC (0288082) 53000.015816/2013-27 - Exposição de Motivos 687 2017 MCTIC (0311291) 53000.063176/2012-81 - Exposição de Motivos 674 2017 MCTIC (0310173) 53000.075026/2013-09 - Exposição de Motivos 658 2017 MCTIC (0309598) 53000.043084/2012-84 - Exposição de Motivos 529 2017 MCTIC (0287146) 53000.026544/2011-29 - Exposição de Motivos 332 2017 MCTIC (0285817) 53000.064284/2010-17 - Exposição de Motivos 369 2017 MCTIC (0281344) 53000.024854/2013-71 - Exposição de Motivos 633 2017 MCTIC (0303388) 53000.058104/2011-31 - Exposição de Motivos 628 2017 MCTIC (0303107) 53000.041034/2013-43 - Exposição de Motivos 629 2017 MCTIC (0303205) 53000.029374/2013-04 - Exposição de Motivos 621 2017 MCTIC (0303217) 53900.001804/2014-52 - Exposição de Motivos 601 2017 MCTIC (0302096) 53000.057044/2013-09 - Exposição de Motivos 600 2017 MCTIC (0302345) 53000.017204/2013-79 - Exposição de Motivos 606 2017 MCTIC (0302407) 53000.003434/2014-31 - Exposição de Motivos 582 2017 MCTIC (0301851) 53900.036274/2015-44 - Exposição de Motivos 647 2017 MCTIC (0308500) 53900.003524/2015-60 - Exposição de Motivos 648 2017 MCTIC (0308543) 53900.006344/2014-59 - Exposição de Motivos 652 2017 MCTIC (0308650) 53900.039554/2015-12 - Exposição de Motivos 679 2017 MCTIC (0311456) 53000.056624/2011-17 - Exposição de Motivos 659 2017 MCTIC (0309608) 53000.000634/2013-51 - Exposição de Motivos 703 2017 MCTIC (0312137) 53000.057704/2012-62 - Exposição de Motivos 76 2018 MCTIC (0527529) 53000.016594/2013-60 - Exposição de Motivos 84 2018 MCTIC (0527683) 53900.017294/2015-16 - Exposição de Motivos 464 2017 MCTIC (0274123) 53000.056644/2011-80 - Exposição de Motivos 462 2017 MCTIC (0274523) 53000.047754/2013-12 - Exposição de Motivos 473 2017 MCTIC (0274544) 53900.007754/2014-17 - Exposição de Motivos 551 2017 MCTIC (0275107) 53000.049664/2012-85 - Exposição de Motivos 530 2017 MCTIC (0275268) 53000.065174/2012-26 - Exposição de Motivos 488 2017 MCTIC (0276350) 53000.058124/2011-10 - Exposição de Motivos 495 2017 MCTIC (0276793) 53000.031924/2012-66 - Exposição de Motivos 564 2017 MCTIC (0288218) 53000.014914/2013-47 - Exposição de Motivos 559 2017 MCTIC (0287358) 53000.021334/2013-14 - Exposição de Motivos 558 2017 MCTIC (0287196) 53900.002094/2014-88 - Exposição de Motivos 739 2017 MCTIC (0322005) 53900.003474/2014-31 - Exposição de Motivos 736 2017 MCTIC (0321857) 53000.056194/2013-97 - Exposição de Motivos 203 2017 MCTIC (0228364) 53000.058734/2012-96 - Exposição de Motivos 543 2017 MCTIC (0278264) 53000.057904/2011-34 - Exposição de Motivos 553 2017 MCTIC (0279688) 53000.070514/2013-11 - Exposição de Motivos 547 2017 MCTIC (0279720) 53000.039604/2007-97 - Exposição de Motivos 368 2017 MCTIC (0280177) 53000.057914/2011-70 - Exposição de Motivos 349 2017 MCTIC (0280450) 53000.069974/2013-05 - Exposição de Motivos 548 2017 MCTIC (0281204) 53000.003804/2013-50 - Exposição de Motivos 432 2017 MCTIC (0272628) 53900.003004/2014-76 - Exposição de Motivos 836 2017 MCTIC (0328793) 53900.048244/2015-81 - Exposição de Motivos 830 2017 MCTIC (0328813) 53000.025604/2012-77 - Exposição de Motivos 783 2017 MCTIC (0327039) 53000.062554/2013-90 - Exposição de Motivos 788 2017 MCTIC (0327259) 53000.017094/2013-45 - Exposição de Motivos 769 2017 MCTIC (0324607) 53000.007034/2013-14 - Exposição de Motivos 684 2017 MCTIC (0324031) 53000.007674/2014-13 - Exposição de Motivos 676 2017 MCTIC (0323272) 53000.007104/2013-34 - Exposição de Motivos 596 2017 MCTIC (0322906)

```
53000.059764/2010-58 - Exposição de Motivos 580 2017 MCTIC (0322770)
53000.056954/2012-85 - Exposição de Motivos 741 2017 MCTIC (0322174)
53900.039644/2015-03 - Exposição de Motivos 803 2017 MCTIC (0345516)
53000.031934/2012-00 - Exposição de Motivos 794 2017 MCTIC (0345294)
53000.046474/2012-14 - Exposição de Motivos 912 2017 MCTIC (0332009)
53900.014134/2015-15 - Exposição de Motivos 872 2017 MCTIC (0332146)
53900.034554/2015-18 - Exposição de Motivos 856 2017 MCTIC (0332205)
53000.057214/2011-85 - Exposição de Motivos 894 2017 MCTIC (0331931)
53000.067714/2013-97 - Exposição de Motivos 915 2017 MCTIC (0331705)
53000.062334/2013-66 - Exposição de Motivos 847 2017 MCTIC (0329940)
53900.025954/2015-32 - Exposição de Motivos 845 2017 MCTIC (0329839)
53000.059284/2011-78 - Exposição de Motivos 825 2017 MCTIC (0328678)
53000.073494/2013-31 - Exposição de Motivos 1062 2017 MCTIC (0382352)
53000.005244/2012-97 - Exposição de Motivos 1040 2017 MCTIC (0381897)
53000.042814/2013-19 - Exposição de Motivos 979 2017 MCTIC (0374191)
53000.056644/2012-61 - Exposição de Motivos 978 2017 MCTIC (0374168)
53000.069884/2013-14 - Exposição de Motivos 932 2017 MCTIC (0373154)
53000.027624/2012-82 - Exposição de Motivos 926 2017 MCTIC (0372163)
53000.008174/2012-29 - Exposição de Motivos 1023 2017 MCTIC (0360829)
53000.058924/2012-11 - Exposição de Motivos 886 2017 MCTIC (0346677)
53000.064084/2012-18 - Exposição de Motivos 871 2017 MCTIC (0346564)
53000.067904/2013-12 - Exposição de Motivos 881 2017 MCTIC (0346643)
53900.049094/2015-22 - Exposição de Motivos 117 2018 MCTIC (0554330)
53000.016594/2013-60 - Exposição de Motivos 84 2018 MCTIC (0527683)
53000.013444/2010-51 - Exposição de Motivos 918 2017 MCTIC (0372147)
53000.045554/2013-25 - Exposição de Motivos 81 2018 MCTIC (0523079)
53900.048224/2015-18 - Exposição de Motivos 92 2018 MCTIC (0523434)
53000.039184/2013-97 - Exposição de Motivos 96 2018 MCTIC (0523590)
53000.018934/2013-97 - Exposição de Motivos 64 2018 MCTIC (0521368)
53900.011474/2014-11 - Exposição de Motivos 56 2018 MCTIC (0481150)
53000.001524/2001-73 - Exposição de Motivos 153/2016 (0037790)
53000.008854/2012-42 - Exposição de Motivos 1095 2017 MCTIC (0383607)
53000.061475/2011-08 - Exposição de Motivos 483 2018 MCTIC (0845098)
53000.037545/2012-80 - Exposição de Motivos 451 2018 MCITC (0837119)
53900.016795/2015-85 - Exposição de Motivos 339 2018 MCTIC (0733769)
53000.022735/2012-01 - Exposição de Motivos 344 2018 MCTIC (0732889)
53900.043275/2015-45 - Exposição de Motivos 336 2018 MCTIC (0732952)
53900.046475/2015-50 - Exposição de Motivos 350 2018 MCTIC (0732843)
53900.046725/2015-51 - Exposição de Motivos 351 2018 MCTIC (0732784)
53900.047355/2015-70 - Exposição de Motivos 275 2018 MCTIC (0703173)
53900.016805/2015-82 - Exposição de Motivos 294 2018 MCTIC (0702222)
53000.022715/2012-21 - Exposição de Motivos 242 2018 MCTIC (0677098)
53000.048845/2013-75 - Exposição de Motivos 265 2918 MCTIC (0677186)
53000.041395/2012-17 - Exposição de Motivos 252 2018 MCTIC (0677222)
53900.046555/2015-13 - Exposição de Motivos 210 2018 MCTIC (0676692)
53000.052465/2011-73 - Exposição de Motivos 250 2018 MCTIC (0676561)
53900.038365/2016-03 - Exposição de Motivos 239 2018 MCTIC (0676488)
53000.007685/2014-95 - Exposição de Motivos 208 2018 MCTIC (0673503)
53900.047995/2015-80 - Exposição de Motivos 219 2018 MCTIC (0672423)
53770.000815/2002-12 - Exposição de Motivos 129 2018 MCTIC (0569306)
53000.038735/2007-57 - Exposição de Motivos 897 2017 MCTIC (0347655)
53830.001345/1997-80 - Exposição de Motivos 49 2018 MCTIC (0481248)
53900.029945/2015-11 - Exposição de Motivos 152 2018 MCTIC (0585829)
```

```
53000.051425/2012-95 - Exposição de Motivos 162 2018 MCTIC (0583804)
53000.058135/2011-91 - Exposição de Motivos 79 2018 MCTIC (0527723)
53000.056215/2011-11 - Exposição de Motivos 78 2018 MCTIC (0527689)
53000.045645/2013-61 - Exposição de Motivos 69 2018 MCTIC (0521418)
53000.052005/2013-15 - Exposição de Motivos 67 2018 MCTIC (0521819)
53000.021295/2013-47 - Exposição de Motivos 74 2018 MCTIC (0521936)
53900.029902/2015-35 --- Exposição de Motivos 360 2018 MCTIC (0765180)
53900.016132/2016-41--- Exposição de Motivos 373 2018 MCTIC (0764577)
53900.038342/2016-91--- Exposição de Motivos 321 2018 MCTIC (0733707)
53900.046422/2015-39---Exposição de Motivos 335 2018 MCTIC (0732876)
53900.048812/2015-43---Exposição de Motivos 279 2018 MCTIC (0703215)
53000.020902/2012-71--- Exposição de Motivos 312 2018 MCTIC (0702864)
53900.049962/2015-74---Exposição de Motivos 293 2018 MCTIC (0702170)
53900.002972/2015-46---Exposição de Motivos 263 2018 MCTIC (0676991)
53000.067112/2011-78--- Exposição de Motivos 171 2018 MCTIC (0676181)
53900.016392/2015-36--- Exposição de Motivos 261 2018 MCTIC (0674459)
53000.005022/2011-93---Exposição de Motivos 267 2018 MCTIC (0673261)
53000.015432/2013-12-- Exposição de Motivos 159 2018 MCTIC (0584416)
53000.054912/2010-48--- Exposição de Motivos 128 2018 MCTIC (0568453)
53900.047532/2016-07--- Exposição de Motivos 104 2018 MCTIC (0553386)
53000.006952/2013-26 --- Exposição de Motivos 91 2018 MCTIC (0523452)
53900.029912/2015-71--- Exposição de Motivos 101 2018 MCTIC (0523442)
53000.044722/2011-01 --- Exposição de Motivos 34 2018 MCTIC (0483504)
53000.057872/2010-96 --- Exposição de Motivos 43 2018 MCTIC (0483044)
53000.014702/2012-89-- Exposição de Motivos 19 2018 MCTIC (0482374)
53000.008922/2012-73 --- Exposição de Motivos 11 2018 MCTIC (0482015)
53900.000192/2016-42 --- Exposição de Motivos 1089 2017 MCTIC (0383189)
53900.023982/2016-04--- Exposição de Motivos 1083 2017 MCTIC (0382822)
53900.000562/2016-41--- Exposição de Motivos 1070 2017 MCTIC (0382537)
53900.041642/2015-76--- Exposição de Motivos 977 2017 MCTIC (0374116)
53000.015612/2013-96--Exposição de Motivos 942 2017 MCTIC (0373644)
53900.021042/2014-19-- Exposição de Motivos 927 2017 MCTIC (0372132)
53000.060442/2012-13-- Exposição de Motivos 751 2017 MCTIC (0322432)
53000.011502/2010-11---Exposição de Motivos 1033 2017 MCTIC (0360901)
53000.051422/2012-51--- Exposição de Motivos 940 2017 MCTIC (0357320)
53000.029232/2008-71--- Exposição de Motivos 953 2017 MCTIC (0357667)
53000.006812/2013-58--- Exposição de Motivos 868 2017 MCTIC (0346340)
53000.023322/2012-35 --- Exposição de Motivos 896 2017 MCTIC (0332521)
53000.056642/2012-71 --- Exposição de Motivos 889 2017 MCTIC (0332520)
53000.056242/2011-85 --- Exposição de Motivos 920 2017 MCTIC (0332584)
53900.048912/2015-70--- Exposição de Motivos 863 2017 MCTIC (0332177)
53900.017272/2015-56--- Exposição de Motivos 857 2017 MCTIC (0332254)
53000.060392/2012-74--- Exposição de Motivos 917 2017 MCTIC (0332282)
53900.016742/2015-64 ---Exposição de Motivos 900 2017 MCTIC (0332352)
53000.056222/2011-12 --- Exposição de Motivos 827 2017 MCTIC (0328735)
53900.021662/2014-40 --- Exposição de Motivos 814 2017 MCTIC (0328021)
53000.017052/2013-12 --- Exposição de Motivos 790 2017 MCTIC (0327424)
53000.048422/2012-74 --- Exposição de Motivos 748 2017 MCTIC (0322342)
53900.011242/2014-55--- Exposição de Motivos 776 2017 MCTIC (0324174)
53000.070982/2013-96--- Exposição de Motivos 764 2017 MCTIC (0323771)
53000.040872/2012-19 --- Exposição de Motivos 603 2017 MCTIC (0323236)
53000.031922/2012-77 --- Exposição de Motivos 588 2017 MCTIC (0322848)
53000.051842/2012-38 --- Exposição de Motivos 752 2017 MCTIC (0322408)
53000.022892/2010-46 --- Exposição de Motivos 206 2017 MCTIC (0228433)
53000.018882/2009-72--- Exposição de Motivos 118 2017 MCTIC (0231073)
53900.006082/2014-22 --- Exposição de Motivos 536 2017 MCTIC (0278162)
53900.041862/2015-08 --- Exposição de Motivos 544 2017 MCTIC (0278209)
53000.036682/2009-00 --- Exposição de Motivos 402 2017 MCTIC (0267749)
```

```
53900.014792/2015-15 --- Exposição de Motivos 335 2017 MCTIC (0263492)
53000.037302/2011-61 --- Exposição de Motivos 162 2017 MCTIC (0271003)
53900.053112/2015-71 --- Exposição de Motivos 545 2017 MCTIC (0272216)
53000.045952/2013-41--- Exposição de Motivos 522 2017 MCTIC (0272270)
53000.066832/2013-88--- Exposição de Motivos 442 2017 MCTIC (0272322)
53000.063555/2012-71 - Exposição de Motivos 54 2018 MCTIC (0481638)
53000.046795/2012-19 - Exposição de Motivos 190 2017 MCTIC (0261645)
53000.058765/2011-66 - Exposição de Motivos 1057 2017 MCTIC (0382267)
53900.008065/2014-20 - Exposição de Motivos 937 2017 (0375377)
53900.039625/2015-79 - Exposição de Motivos 985 2017 MCTIC (0374398)
53900.020155/2014-99 - Exposição de Motivos 948 2017 MCTIC (0357187)
53000.012365/2011-12 - Exposição de Motivos 967 2017 MCTIC (0357812)
53000.007145/2014-10 - Exposição de Motivos 956 2017 MCTIC (0357836)
53900.010415/2014-18 - Exposição de Motivos 851 2017 MCTIC (0346015)
53900.039805/2015-51 - Exposição de Motivos 848 2017 MCTIC (0345696)
53000.045475/2012-33 - Exposição de Motivos 779 2017 MCTIC (0344590)
53000.039925/2013-30 - Exposição de Motivos 778 2017 MCTIC (0344502)
53000.051845/2012-71 - Exposição de Motivos 771 2017 MCTIC (0344002)
53000.057995/2011-16 - Exposição de Motivos 757 2017 MCTIC (0343747)
53900.022295/2014-00 - Exposição de Motivos 874 2017 MCTIC (0332417)
53900.020495/2014-10 - Exposição de Motivos 875 2017 MCTIC (0332519)
53900.047605/2015-71 - Exposição de Motivos 878 2017 MCTIC (0332063)
53900.039875/2015-17 - Exposição de Motivos 883 2017 MCTIC (0332121)
53900.015655/2015-90 - Exposição de Motivos 858 2017 MCTIC (0332268)
53000.055775/2011-40 - Exposição de Motivos 935 2017 MCTIC (0373424)
53000.055825/2012-70 - Exposição de Motivos 860 2017 MCTIC (0332278)
53900.022015/2014-55 - Exposição de Motivos 835 2017 MCTIC (0328817)
53000.064515/2012-46 - Exposição de Motivos 834 2017 MCTIC (0328847)
53000.070695/2013-86 - Exposição de Motivos 815 2017 MCTIC (0327243)
53000.055765/2011-12 - Exposição de Motivos 702 2017 MCTIC (0324652)
53000.057355/2011-06 - Exposição de Motivos 705 2017 MCTIC (0324368)
53000.048725/2012-97 - Exposição de Motivos 753 2017 MCTIC (0323955)
53000.015825/2013-18 - Exposição de Motivos 589 2017 MCTIC (0322898)
53000.059475/2011-30 - Exposição de Motivos 731 2017 MCTIC (0321623)
53000.064145/2012-47 - Exposição de Motivos 740 2017 MCTIC (0322061)
53900.009135/2014-67 - Exposição de Motivos 112 2017 MCTIC (0230996)
53900.015755/2015-16 - Exposição de Motivos 400 2017 MCTIC (0280641)
53000.050945/2013-61 - Exposição de Motivos 419 2017 MCTIC (0270317)
53000.053915/2012-26 - Exposição de Motivos 501 2017 MCTIC (0272379)
53900.003595/2014-81 - Exposição de Motivos 519 2017 MCTIC (0272693)
53900.017335/2015-74 - Exposição de Motivos 516 2017 MCTIC (0273391)
53900.000545/2014-42 - Exposição de Motivos 552 2017 MCTIC (0275044)
53000.070495/2013-23 - Exposição de Motivos 632 2017 MCTIC (0303371)
53000.054475/2012-24 - Exposição de Motivos 619 2017 MCTIC (0303142)
53000.058115/2011-11 - Exposição de Motivos 602 2017 MCTIC (0302035)
53000.051605/2012-77 - Exposição de Motivos 574 2017 MCTIC (0301664)
53900.004565/2015-73 - Exposição de Motivos 672 2017 MCTIC (0310140)
53900.009305/2015-94 - Exposição de Motivos 709 2017 MCTIC (0312245)
53900.041855/2015-06 - Exposição de Motivos 698 2017 MCTIC (0312028)
53900.017158/2015-26 - Exposição de Motivos 728 2017 MCTIC (0320616)
53000.052558/2013-60 - Exposição de Motivos 700 2017 MCTIC (0312114)
53900.022938/2014-15 - Exposição de Motivos 710 2017 MCTIC (0312092)
53000.051498/2012-87 - Exposição de Motivos 701 2017 MCTIC (0312010)
53900.046568/2015-84 - Exposição de Motivos 690 2017 MCTIC (0311614)
53900.017348/2015-43 - Exposição de Motivos 685 2017 MCTIC (0311402)
53900.034358/2015-43 - Exposição de Motivos 680 2017 MCTIC (0311569)
53900.021498/2014-71 - Exposição de Motivos 649 2017 MCTIC (0308562)
```

```
53000.015818/2013-16 - Exposição de Motivos 635 2017 MCTIC (0303453)
53000.028888/2013-34 - Exposição de Motivos 626 2017 MCTIC (0302470)
53900.006868/2014-40 - Exposição de Motivos 531 2017 MCTIC (0287103)
53000.056228/2011-81 - Exposição de Motivos 351 2017 MCTIC (0282457)
53000.045558/2013-11 - Exposição de Motivos 344 2017 MCTIC (0281816)
53900.034498/2015-11 - Exposição de Motivos 614 2017 MCTIC (0302510)
53000.021788/2012-04 - Exposição de Motivos 625 2017 MCTIC (0303306)
53000.007888/2014-81 - Exposição de Motivos 607 2017 MCTIC (0302122)
53900.017538/2015-61 - Exposição de Motivos 613 2017 MCTIC (0302147)
53000.019859/2008-14 - Exposição de Motivos 693 2017 MCTIC (0323820)
53900.012819/2015-27 - Exposição de Motivos 768 2017 MCTIC (0323907)
53000.069249/2013-29 - Exposição de Motivos 575 2017 MCTIC (0322572)
53000.016939/2012-02 - Exposição de Motivos 692 2017 MCTIC (0323885)
53000.027549/2013-31 - Exposição de Motivos 743 2017 MCTIC (0322220)
53000.073739/2012-14 - Exposição de Motivos 197 2017 MCTIC (0228291)
53000.058095/2011-88 - Exposição de Motivos 931 2017 MCTIC (0372086)
53000.006805/2014-37 - Exposição de Motivos 914 2017 MCTIC (0372036)
53900.020685/2014-37 - Exposição de Motivos 340 2017 MCTIC (0263432)
53900.039515/2015-15 - Exposição de Motivos 784 2017 MCTIC (0327057)
53000.026025/2011-61 - Exposição de Motivos 636 2017 MCTIC (0324062)
53000.048665/2012-11 - Exposição de Motivos 399 2017 MCTIC (0281062)
53000.062335/2013-19 - Exposição de Motivos 578 2017 MCTIC (0322838)
53900.017345/2015-18 - Exposição de Motivos 747 2017 MCTIC (0322580)
53000.022892/2010-46--Exposição de Motivos 206 2017 MCTIC (0228433)
53900.041642/2015-76--Exposição de Motivos 977 2017 MCTIC (0374116)
53000.008922/2012-73-- Exposição de Motivos 11 2018 MCTIC (0482015)
53900.018692/2014-79---Exposição de Motivos 439 2017 MCTIC (0272696)
53900.012702/2014-62---Exposição de Motivos 518 2017 MCTIC (0272813)
53000.055772/2011-14---Exposição de Motivos 456 2017 MCTIC (0274060)
53000.057442/2011-55---Exposição de Motivos 514 2017 MCTIC (0274332)
53000.057442/2011-55--- Exposição de Motivos 514 2017 MCTIC (0274332)
53000.050492/2011-10 --- Exposição de Motivos 354 2017 MCTIC (0286002)
53000.031942/2012-48--- Exposição de Motivos 505 2017 MCTIC (0281319)
53000.006882/2013-14--- Exposição de Motivos 359 2017 MCTIC (0281002)
53000.059292/2011-14--- Exposição de Motivos 641 2017 MCTIC (0303329)
53000.046522/2013-47--- Exposição de Motivos 584 2017 MCTIC (0302242)
53000.057352/2011-64---Exposição de Motivos 592 2017 MCTIC (0302001)
53900.017332/2015-31---Exposição de Motivos 683 2017 MCTIC (0311579)
53000.047332/2013-47---Exposição de Motivos 556 2017 MCTIC (0273358)
53000.025272/2013-10--- Exposição de Motivos 493 2017 MCTIC (0276074)
53900.016802/2015-49--- Exposição de Motivos 486 2017 MCTIC (0276232)
53000.045172/2012-11--- Exposição de Motivos 482 2017 MCTIC (0276766)
53000.056212/2011-79---Exposição de Motivos 645 2017 MCTIC (0304134)
53000.015822/2013-84---Exposição de Motivos 642 2017 MCTIC (0304152)
53900.050622/2015-96---Exposição de Motivos 669 2017 MCTIC (0309897)
53900.047842/2015-32---Exposição de Motivos 666 2017 MCTIC (0309708)
53900.022882/2014-91--- Exposição de Motivos 706 2017 MCTIC (0312058)
53000.053259/2013-42---Exposição de Motivos 458 2017 MCTIC (0273937)
53000.053259/2013-42--- Exposição de Motivos 458 2017 MCTIC (0273937)
53900.007299/2015-31--- Exposição de Motivos 511 2017 MCTIC (0273366)
53000.031939/2012-24--- Exposição de Motivos 520 2017 MCTIC (0273156)
53000.015189/2014-13--- Exposição de Motivos 452 2017 MCTIC (0272529)
53900.039779/2015-61--- Exposição de Motivos 298 2017 MCTIC (0263419)
53000.021819/2010-57--- Exposição de Motivos 343 2017 MCTIC (0280272)
53000.048009/2013-91---Exposição de Motivos 395 2017 MCTIC (0280047)
53900.006559/2014-70---Exposição de Motivos 117 2017 MCTIC (0231079)
53000.008099/2010-34--- Exposição de Motivos 119 2017 MCTIC (0231064)
53900.020685/2014-37--- Exposição de Motivos 340 2017 MCTIC (0263432)
```

53000.048665/2012-11--- Exposição de Motivos 399 2017 MCTIC (0281062)

Att,

Luciana Silveira Teixeira

Assessora
Subchefia para Assuntos Jurídicos
Casa Civil – Presidência da República
(61) 3411-3426
luciana.teixeira@presidencia.gov.br

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Secretaria de Radiodifusão

Departamento de Radiodifusão Educativa, Comunitária e de Fiscalização Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária Coordenação de Processos de Rádio Comunitária Divisão de Processos de Rádio Comunitária Servico de Análise de Renovação de Rádio Comunitária

DESPACHO

Processo nº: **53000.058099/2011-66.**

Entidade: Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis

Assunto: Minuta de Exposição de Motivos.

1. Considerando a devolução do processo pela Casa Civil da Presidência da República, para reavaliação da pertinência da medida proposta pelo novo Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, bem como a adequação às novas diretrizes governamentais, encaminho a minuta da Exposição de Motivos atualizada, para as providências cabíveis.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por Vilma de Fatima Alvarenga Fanis, Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária, em 12/07/2019, às 16:12 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por Marcus Vinícius Paolucci, Diretor do Departamento de Radiodifusão Educativa, Comunitária e de Fiscalização, em 12/07/2019, às 17:54 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por Elifas Chaves Gurgel do Amaral, Secretário de Radiodifusão, em 15/07/2019, às 17:20 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **4373500** e o código CRC **C42DB5DE**.

MINUTA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

1.	Encaminho a Vossa Excelência o Processo nº 53000.058099/2011-66
que veicula	a Portaria de Renovação da Outorga de Autorização e a respectiva
documentaç	ão para que a entidade Associação de Difusão Comunitária de
Palmeirópoli	s, inscrita no CNPJ nº 02.748.161/0001-93, explore pelo prazo de dez
anos a parti	r de 10 de Agosto de 2011, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na
localidade d	e Palmeirópolis, estado de Tocantins, em conformidade com o que
dispõe o cap	out do art. 223 da Constituição da República Federativa do Brasil e a Le
nº 9.612, de	19 de fevereiro de 1998.

- 2. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição e da documentação apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito. A área técnica deste Ministério se manifestou por meio da Nota Técnica nº 25425/2015/SEI-MC, de modo favorável à renovação da outorga. Por outro lado, informa-se que é aplicável o Parecer Referencial nº 475/2015/SEI-MC, emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, por meio do qual se dispensou a análise jurídica individualizada dos processos de renovação da outorga quando, da análise técnica, atestar-se que o caso se amolda ao mencionado Parecer.
- 3. Com base nesses posicionamentos, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações expediu a Portaria MC nº 249, de 01 de Fevereiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 05 de fevereiro de 2016.
- Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a renovação da outorga da autorização, objeto deste Processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3° do art. 223 da Constituição Federal.

Respeitosamente,

MARCOS CESAR PONTES Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Referência: Processo nº 53000.058099/2011-66 SEI nº 4373500

Brasília, 2 de Outubro de 2019

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- 1. Encaminho a Vossa Excelência o Processo nº 53000.058099/2011-66, que veicula a Portaria de Renovação da Outorga de Autorização e a respectiva documentação para que a entidade Associação de Difusão Comunitária de Palmeirópolis, inscrita no CNPJ nº 02.748.161/0001-93, explore pelo prazo de dez anos a partir de 10 de Agosto de 2011, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Palmeirópolis, estado de Tocantins, em conformidade com o que dispõe o caput do art. 223 da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.
- 2. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição e da documentação apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito. A área técnica deste Ministério se manifestou por meio da Nota Técnica nº 25425/2015/SEI-MC, de modo favorável à renovação da outorga. Por outro lado, informa-se que é aplicável o Parecer Referencial nº 475/2015/SEI-MC, emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, por meio do qual se dispensou a análise jurídica individualizada dos processos de renovação da outorga quando, da análise técnica, atestar-se que o caso se amolda ao mencionado Parecer.
- 3. Com base nesses posicionamentos, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações expediu a Portaria MC nº 249, de 01 de Fevereiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 05 de fevereiro de 2016.
- 4. Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a renovação da outorga da autorização, objeto deste Processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3° do art. 223 da Constituição Federal.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Marcos Cesar Pontes



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro Coordenação-Geral do Gabinete do Ministro

OFÍCIO № 37157/2019/CGGM/GM/MCTIC

Ao Senhor Subchefe de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais - SAG Casa Civil da Presidência da República Brasília/DF

Assunto: Renovação de outorga de radiodifusão, Processo nº 53000.058099/2011-66.

Senhor Subchefe,

Conforme disposto no Decreto nº 3.714, de 03 de janeiro de 2001, encaminho-lhe processo que trata de renovação de outorga de radiodifusão.

Atenciosamente,

MARACI MENDES DE SANT'ANA Coordenadora-Geral do Gabinete do Ministro



Documento assinado eletronicamente por Maraci Mendes de Sant'Ana, Coordenadora-Geral do Gabinete do Ministro, em 03/10/2019, às 17:42 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **4701956** e o código CRC **1CF3C714**.

Referência: Processo nº 53000.058099/2011-66 SEI nº 4701956